

TEMPO: instável.  
TEMP.: em declínio.  
VENTOS: sul, moderados.  
VISIB.: boa. MÁXIMA: 25,4. MÍNIMA: 16,4. (Mais detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

A LIDERANÇA NEGRA



Stokeley Carmichael, dos Estados Unidos, fala à OLAS diante de Sánchez, de São Domingos, Arismendi, do Uruguai, e Santamaría, de Cuba. Presidente da Conferência

Marighela conclama à luta armada no Brasil

O Sr. Carlos Marighela, ex-membro do Comitê Central do Partido Comunista Brasileiro, que assiste à I Conferência da OLAS como observador, definiu-se ontem em Havana pela "luta armada, como única forma de luta no Brasil", pregou a "aliança operário-campesina" e condenou a "frente ampla" e a "política de reboque à burguesia", adotada por algumas facções da esquerda nacional.

No Hotel Havana Livre prosseguem os trabalhos da I Conferência da OLAS, no

nível de comissões. Embora as reuniões sejam realizadas a portas fechadas, soube-se que nos primeiros debates as discussões em torno da conveniência da luta armada foram tão violentas que alguns delegados já solicitaram uma entrevista com o Primeiro-Ministro Fidel Castro.

Em entrevista exclusiva ao enviado especial do JB, o líder do Poder Negro, Stokeley Carmichael, revelou a existência de inúmeras guerrilhas urbanas nos Estados Unidos e explicou que os

O modelo M da Willys, que será lançado em julho de 68, terá motor e tração dianteiros e custará o preço de um Volkswagen aerodinâmico de 15 a 20%.

O Caderno de Automóveis e Turismo antecipa hoje para os seus leitores as características do novo carro.

UM PROBLEMA INESPERADO



Da cabeça aos pés, o carioca que precisou sair ontem cedo teve trabalho com o vento

Hélio diz que está muito bem

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, leu ontem, durante a reunião ministerial no Palácio das Laranjeiras, um telegrama enviado pelo Sr. Hélio Fernandes a um jornalista, afirmando que vive em inteira liberdade, com excelente saúde, e elogiando o tratamento recebido da parte das autoridades da Ilha Fernando de Noronha.

O líder do Governo na Câmara, Deputado Ernani Sátiro, defendeu a legalidade do confinamento do Sr. Hélio Fernandes, "pois foi baseado num dispositivo do Ato Institucional n.º 2, cuja vigência não se encerra com qualquer determinação da atual Carta Magna, mas, ao contrário, esta reforçada por ela". (Página 3)

Uberlândia levou Flávio à prisão

O jornalista Flávio Tavares, da Última Hora, foi detido ontem em Brasília porque seu nome surgiu nos depoimentos do IPM promovido pela 11.ª Região Militar sobre atividades subversivas descobertas em Uberlândia. O Exército informou que pesam sobre o jornalista política "sérias acusações".

Com a mulher gravemente enferma, o jornalista foi preso às 6 horas e pouco depois, já com o Congresso a condenar o episódio, o Senador Mário Martins criticou a "indiferença com que o Marechal Costa e Silva está permitindo que o País seja inquietado e violentado". (Página 3)

Vento pega o carioca de surpresa

O vento sudoeste, que apañou de surpresa os cariocas na manhã de ontem, transformou por algumas horas a paisagem da Cidade, obrigando muita gente a se abrigar e causando transtornos aos que tiveram de enfrentá-lo. Diversos galhos de árvores foram derrubados e uma nuvem de poeira cobriu o Centro e boa parte dos bairros, sobretudo na Zona Sul.

Além desses contratempos, o vento deixou sobre o Rio uma frentada fria cuja ação se fez sentir não só na temperatura como também em ligeiras pancadas de chuva caídas à noite na periferia da Cidade. O Serviço de Meteorologia prevê gradual melhoria do tempo durante o dia de hoje e domingo sem chuvas. (Páginas 5 e 6)

O APRONTO DO PREFERIDO



O argentino Tagliamento voltou a agredir em seu galope de ontem, com o jóquei Cosenza

Sweepstake vive o drama do tempo

O vento forte da manhã de ontem, que levantou uma onda de poeira sobre a Hipódromo da Gávea, provocou uma expectativa intensa por parte dos treinadores, uma torcida para que o vencedor trouxesse chuva, outros pedindo sol.

Os cavalos argentinos — Tagliamento e Governador — voltaram a impressionar muito bem em seu galope de ontem, o mesmo acontecendo em relação ao uruguaio Calcedo. O Presidente do Jockey Club da Argentina, que chegou ontem ao Rio, disse que "o Grande Prêmio Brasil é a maior prova turística da América Latina e engrandecimento do Brasil como nação". (Páginas 17 e 18)

Igreja repele trabalho aos domingos

Os Bispos dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro, reunidos ontem no Seminário São José, condenaram o projeto do Ministério da Indústria e do Comércio de permitir a abertura do comércio aos domingos, afirmando que isso, antes de ser um assunto religioso, compromete a dignidade humana.

Assim como Cristo expulsou os vendilhões do Templo por profanarem o lugar sagrado — afirmaram os Bispos — agora também não podemos ficar calados quando querem profanar o Dia do Senhor. (Pág. 16)

EUA querem mais estudos sobre átomo

O Iamarati anunciou ontem que a Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, segundo informação da Embaixada americana, está disposta a ampliar a cooperação em pesquisas e aplicações do uso pacífico do átomo, tendo convidado cientistas e engenheiros brasileiros para estudar nos EUA a desagração de depósitos de xisto.

Em nota oficial, o Iamarati afirma que o Governo está estudando atentamente a proposta e salienta que ela foi feita "dentro de um clima de mútuo respeito". Em setembro, o Embaixador Sérgio Correia da Costa visitará Washington e continuará as conversações. (Página 4)

Ministro da Justiça manda DPF soltar religiosos em São Paulo

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, autorizou ontem a Delegacia de Polícia Federal de São Paulo a libertar todos os religiosos detidos em consequência dos incidentes que envolveram estudantes e policiais nos últimos dias, por ocasião do anunciado congresso, naquela Capital, da extinta União Nacional dos Estudantes.

O Governador Abreu Sodré lamentou que os estudantes tenham cometido "atos atentatórios à moral durante a realização do congresso" e garantiu que os

padres beneditinos não foram presos, mas "apenas conduzidos em automóveis particulares para prestar informações".

O Presidente do Centro XI de Agosto, Aluísio Ferreira Filho, confirmou que os estudantes ludibriaram mesmo os beneditinos de Vinhedo, ao pleitearem a cessão do convento para um suposto retiro espiritual. O Presidente da extinta UNE, diante da reação das autoridades, anunciou a transferência da manifestação pública de encerramento do congresso para a próxima semana.

No Rio, com o objetivo de reprimir uma anunciada passeata estudantil, cerca de dez mil policiais — PM, DOPS e DPF — realizaram um patrulhamento ostensivo em vários pontos da Cidade, com plantões até às 21h, diante de várias escolas superiores, enquanto os estudantes, em protesto pelo fechamento do Calabouço, punham em prática a operação-pendura. (Noticiário na página 11 e Editorial na página 6)

Nôvo orçamento prova fracasso de Johnson, afirma "Wall Street"

O Wall Street Journal definiu ontem, em editorial, a mensagem em matéria de administração enviada pelo Presidente Lyndon Johnson ao Congresso como "uma confissão de fracasso no passado e uma promessa de fracasso no futuro", enquanto líderes republicanos, em novas críticas ao projeto, previam uma "longa batalha legislativa".

Segundo o Wall Street Journal, Johnson não cumpriu a promessa de elevar os

impostos em apenas 6%, preferindo majorá-los em 10% e revelar "a incapacidade da administração em controlar as finanças federais". O editorial do jornal nova-iorquino assegura que "a guerra no Vietnã não constitui o único motivo do derrame orçamentário, já que toda espécie de programas internos aumentou também com igual rapidez".

Na guerra do Vietnã, a Força Aérea, os jatos da Ma-

rinha e as esquadilhas dos Fuzileiros Navais realizaram 197 missões de bombardeio contra o território norte-vietnamita nas últimas 24 horas com um total de 900 aviões em operação.

A escalada aérea foi a maior já efetuada pelos EUA, segundo os observadores militares, ultrapassa os ataques contra a Alemanha nazista durante a última guerra mundial. (Página 8)

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRA E COEIRAS

ARRUMADEIRA — COEIRA — Orçamento N.º 10.000,00, predileta e prática do serviço a quem de referências. Tratar na Avenida Maracanã, 1.321, 1.ª andar (próximo da Rua Uruguai).

ARRUMADEIRA — COEIRA — Doméstica? Tenha as melhores condições e melhores salários. Tratar na Avenida Maracanã, 1.321, 1.ª andar (próximo da Rua Uruguai).

ARRUMADEIRA — COEIRA — Doméstica? Tenha as melhores condições e melhores salários. Tratar na Avenida Maracanã, 1.321, 1.ª andar (próximo da Rua Uruguai).

ARRUMADEIRA — COEIRA — Doméstica? Tenha as melhores condições e melhores salários. Tratar na Avenida Maracanã, 1.321, 1.ª andar (próximo da Rua Uruguai).

ARRUMADEIRA — COEIRA — Doméstica? Tenha as melhores condições e melhores salários. Tratar na Avenida Maracanã, 1.321, 1.ª andar (próximo da Rua Uruguai).

ARRUMADEIRA — COEIRA — Doméstica? Tenha as melhores condições e melhores salários. Tratar na Avenida Maracanã, 1.321, 1.ª andar (próximo da Rua Uruguai).

ARRUMADEIRA — COEIRA — Doméstica? Tenha as melhores condições e melhores salários. Tratar na Avenida Maracanã, 1.321, 1.ª andar (próximo da Rua Uruguai).

ARRUMADEIRA — COEIRA — Doméstica? Tenha as melhores condições e melhores salários. Tratar na Avenida Maracanã, 1.321, 1.ª andar (próximo da Rua Uruguai).

ARRUMADEIRA — COEIRA — Doméstica? Tenha as melhores condições e melhores salários. Tratar na Avenida Maracanã, 1.321, 1.ª andar (próximo da Rua Uruguai).

ARRUMADEIRA — COEIRA — Doméstica? Tenha as melhores condições e melhores salários. Tratar na Avenida Maracanã, 1.321, 1.ª andar (próximo da Rua Uruguai).

ARRUMADEIRA — COEIRA — Doméstica? Tenha as melhores condições e melhores salários. Tratar na Avenida Maracanã, 1.321, 1.ª andar (próximo da Rua Uruguai).

ARRUMADEIRA — COEIRA — Doméstica? Tenha as melhores condições e melhores salários. Tratar na Avenida Maracanã, 1.321, 1.ª andar (próximo da Rua Uruguai).



## Duvalier mata sogro na prisão

Nova Iorque, São Domingos (UPI-APP-JB) — O sogro de François Duvalier, "presidente vitalício" do Haiti, morreu em circunstâncias misteriosas, numa prisão de Port-au-Prince. Segundo informações confiáveis, o pai da senhora Simone Duvalier encontrava-se detido desde a saída desta com destino à Europa, acompanhando sua filha Denise Marie e seu genro, Coronel Max Dominique, em desterro virtual.

O diário norte-americano New York Times comentou editorialmente a situação do Haiti, afirmando que logo depois da viagem do Coronel Dominique, circularam rumores de que o oficial dirigia uma conspiração contra seu sogro. Declara ainda o jornal que o país de Duvalier suporta "um dos piores governos do lado de cá do inferno".

### VITIMA DO MEDO

Segundo as informações obtidas pelo New York Times, Duvalier "está nervoso" e, mesmo não havendo indícios imediatos de uma tentativa para derrubá-lo do Poder, "está na natureza de sua crueldade e tirânica administração (acreditar) que um golpe poderia estar-se desfechando contra ele, de qualquer direção e a qualquer momento".

O correspondente do Times em Port-au-Prince, Henry Gliniger informou que sábado passado Duvalier manteve violenta discussão com a esposa, que apoiou o filho Vudant-Claude. Pouco depois o primeiro mandatário pronunciou um discurso diante de sua milícia, conhecida como Tonton-Macoutes. Duvalier acusou então a própria mulher de haver facilitado a fuga de Dominique para o exterior e queixou-se de que ela "não o ajudou como Eva Perón fez com seu marido na Argentina".

### CLIMA DE IN-QUIETAÇÃO

Gliniger relata que o Governo do Haiti está cercado por um "clima de desespero" e assinala vários fatores na situação:

— Substituição de cinco ministros do gabinete, em fins de maio. Dois dos Ministros, Jean Julme, titular da Pasta do Interior e Defesa Nacional, e Raneau Estime, da Justiça, foram expulsos do Parlamento, privados de seus direitos civis e políticos, de todos os seus bens, e desapareceram.

— A prisão, a 4 de julho, de Clamard Joseph-Charles, um dos mais importantes comerciantes do Haiti. Joseph-Charles perdeu todas as suas propriedades.

— Execução de 19 oficiais na prisão militar de Fort Domane, no dia 3 de junho, sob a acusação de haverem participado de um complot contra o Governo.

— Aumento do número de soldados nas embaixadas latino-americanas, estando o maior número delas na representação brasileira.

Além do mais, o Governo de Duvalier parece aproximar-se inexoravelmente do rompimento com o sistema Interamericano. De 1962 até agora a Organização dos Estados Americanos vinha denunciando violações dos direitos humanos no Haiti. Agora recebeu daquele país duas cartas denunciando a Convenção Sobre o Direito de Asilo. Uma das cartas pede que a denúncia seja considerada a partir do dia 1º deste mês, embora a própria convenção estabeleça que as denúncias se efetivam um ano depois de apresentadas.

O Secretário-Geral da OEA, José Mora, reuniu-se com os juristas da entidade para examinar as implicações do passo dado pelo Haiti.

Em Porto Príncipe, Duvalier afastou do Exército o Coronel Dominique e intimou-o a regressar ao país, para ser processado e anulado oficialmente que o pai da senhora Simone Duvalier morreu em consequência de longa enfermidade.

# Marighela diz que guerrilha é o único caminho no Brasil

Havana (UPI-APP-JB) — Após confirmar sua renúncia ao cargo que ocupava no Comitê Central do PCB, o Sr. Carlos Marighela declarou que o Brasil é, hoje, um país cercado pelas guerrilhas da Venezuela, Bolívia e Colômbia, e que "nada indica que a libertação de nosso povo possa se concretizar sem que tenhamos de recorrer também à luta armada".

Em entrevista publicada pelo jornal Gramma, o líder comunista afirma que "a guerrilha no Brasil não é uma forma simples de luta, pois ela é a própria estratégia da revolução, e, como tal, não pode deixar de obedecer a um plano global, a um plano estratégico latino-americano".

### GUERRA JUSTA

Prosegue Marighela dizendo: "temos que responder ao plano global do imperialismo norte-americano, adotando um plano global latino-americano. Com este e proclamação, nós nos definimos, tal como já o fizemos no Brasil, pelo caminho das guerrilhas. Estamos totalmente de acordo com o discurso de Fidel Castro de 13 de março, e com a mensagem de Ernesto Che Guevara à Revista da Tricontinental".

"O exemplo a ser seguido é o do Vietnã. A violência do inimigo se classe deve ser contestada com a violência das massas. O lema que une todos os latino-americanos é a organização pela base, da guerra justa contra o imperialismo dos Estados Unidos. Ou seja, criar dois, três, numerosos Vietnãs".

### FALSAS ALIANÇAS

Sobre a situação brasileira, disse que "a ditadura só pode ser derrotada pela violência" e também criticou o Sr. Carlos Lacerda, afirmando: "é impossível conseguir qualquer modificação através de apelo a uma frente ampla, feito pelo líder fascista Lacerda, pois o que deseja é

Havana (UPI-JB) — A Presidente da I Conferência da OLAS, Hayde Santoni, reuniu-se na manhã de ontem com os Chefes das quatro Comissões de Trabalho, para coordenar o andamento dos debates e o procedimento das votações. Por este motivo, as Comissões só se reuniram na tarde.

As sessões continuam sendo secretas e a imprensa não tem acesso às salas onde se reúnem os delegados. Os debates em Comissões prosseguirão até segunda-feira à noite, para que na terça-feira seja realizada a última plenária da Conferência, quando serão adotadas as medidas efetivas para "impulsionar a revolução do Rio Bravo à Terra do Fogo".

Segundo um comunicado lacônico divulgado pela organização da Conferência, pôde-se apurar o seguinte a respeito do andamento dos trabalhos:

Na primeira Comissão, presidida pelo mexicano Humberto Castillo, alguns delegados se referiram à questão de introduções históricas das teses relativas a seus países.

Na segunda, presidida pelo chileno Carlos Allamand, a maior parte do tempo foi gasta com questões de procedimento. Concluiu-se que a tese do Comitê organizador sobre o ponto da agenda em debate será utilizado como documento de consulta.

Na terceira, presidida pelo peruano Juan Quintana, diz o comunicado que foi iniciado o debate sobre as formas de solidariedade na América Latina. E provavelmente nessa comissão, segundo os observadores, serão travadas as discussões mais violentas da Conferência, pois trata-se de definir o tipo de luta.

Na quarta Comissão, presidida por Lal Bahadur, da Guiana, a primeira reunião foi dedicada à discussão de questões de procedimento. Cabe a esta Comissão elaborar o estatuto da OLAS.

Os comunistas iniciaram aparentemente as discussões mantendo-se firmes em sua posição de pluralidade de vias para a conquista do poder. Descreveu-se o Partido chileno como reagrupando essa tendência, apoiado pelo Partido colombiano e costarricense.

Revolucionários latino-americanos irmãos, durante palestra privada, acusam esses Partidos de tentar diminuir o alcance da Conferência, a fim de salvaguardar algumas posições adquiridas em seus respectivos países.

Soubese aqui que os Partidos comunistas insistem nas condições nacionais, que, segundo eles, não permitem tragar uma linha de ação guerrilheira imediata para todos os países.

Analisando os discursos cubanos, os entendidos consideram que Cuba está apelando para o "sentimento unitário" a fim de levar a Conferência ao seu final.

Indica-se nessa publicação que foi a Robert Williams que Mao Tsé-tung dirigiu, em 1963, uma carta alentando os negros norte-americanos e acentuando que a segregação, o racismo e a exploração dos negros dos EUA são "em última análise um produto da luta de classes".

É interessante assinalar, contudo, que William afastou-se singularmente desse ponto-de-vista ortodoxo e marxista e declara, no mesmo número da publicação, que "o racismo norte-americano exorbita das religiões e da luta de classes", e, por conseguinte, não é apenas um aspecto da luta de classes.

William aspira ser o líder do Nacionalismo Negro e não, como Carmichael, do Poder Negro.

Indica-se nessa publicação que foi a Robert Williams que Mao Tsé-tung dirigiu, em 1963, uma carta alentando os negros norte-americanos e acentuando que a segregação, o racismo e a exploração dos negros dos EUA são "em última análise um produto da luta de classes".

É interessante assinalar, contudo, que William afastou-se singularmente desse ponto-de-vista ortodoxo e marxista e declara, no mesmo número da publicação, que "o racismo norte-americano exorbita das religiões e da luta de classes", e, por conseguinte, não é apenas um aspecto da luta de classes.

William aspira ser o líder do Nacionalismo Negro e não, como Carmichael, do Poder Negro.

Indica-se nessa publicação que foi a Robert Williams que Mao Tsé-tung dirigiu, em 1963, uma carta alentando os negros norte-americanos e acentuando que a segregação, o racismo e a exploração dos negros dos EUA são "em última análise um produto da luta de classes".

É interessante assinalar, contudo, que William afastou-se singularmente desse ponto-de-vista ortodoxo e marxista e declara, no mesmo número da publicação, que "o racismo norte-americano exorbita das religiões e da luta de classes", e, por conseguinte, não é apenas um aspecto da luta de classes.

William aspira ser o líder do Nacionalismo Negro e não, como Carmichael, do Poder Negro.

Indica-se nessa publicação que foi a Robert Williams que Mao Tsé-tung dirigiu, em 1963, uma carta alentando os negros norte-americanos e acentuando que a segregação, o racismo e a exploração dos negros dos EUA são "em última análise um produto da luta de classes".

encontrar outro caminho para colaborar com os Estados Unidos e dar uma base de apoio ao Governo de tração de (Artur Costa e Silva).

"A ditadura foi instaurada no Brasil", continuou, "porque a liderança comunista e as forças de vanguarda sofreram ilusões de classe e seguiram uma política de reboque da burguesia. A política de apoio à luta pelas reformas, através do caminho pacífico e sob a liderança da burguesia, leva inevitavelmente à derrota das massas. A experiência brasileira é uma lição.

Depois de assinalar que o fracasso dos revolucionários brasileiros se deve em parte à falta de uma aliança operária-camponesa, declarou: "nosso objetivo deve ser, através de uma aliança armada entre operários e camponeses, criar o núcleo do Exército de Libertação. Nesse trabalho é tomar a iniciativa, o forjar a luta. Nosso lema é unir as forças revolucionárias. Sua vanguarda é a guerrilha".

### LUTA NO PERU

Os delegados peruanos à I Conferência da OLAS anunciaram "o imediato reinício da luta armada no Peru", segundo a transmissão da Rádio de Havana, captada quinta-feira em Miami. "A nova luta terá a concepção, a liderança e a orientação do Governo cubano".

Do mesmo tempo, o matutino El Mundo de Havana publicava uma entrevista do boliviano Aldo Flores, esclarecendo que as guerrilhas são lideradas pelos militantes do Frente de Libertação, Partido Revolucionário de Esquerda Nacional, Partido Comunista e setores operários.

"A presença das guerrilhas em nosso País", diz Aldo Flores, "e seu contínuo crescimento mudou o panorama político da Bolívia. Isto constitui um fato de grande importância, num momento em

## OLAS prepara-se para votações

medidas efetivas para "impulsionar a revolução do Rio Bravo à Terra do Fogo".

Segundo um comunicado lacônico divulgado pela organização da Conferência, pôde-se apurar o seguinte a respeito do andamento dos trabalhos:

Na primeira Comissão, presidida pelo mexicano Humberto Castillo, alguns delegados se referiram à questão de introduções históricas das teses relativas a seus países.

Na segunda, presidida pelo chileno Carlos Allamand, a maior parte do tempo foi gasta com questões de procedimento. Concluiu-se que a tese do Comitê organizador sobre o ponto da agenda em debate será utilizado como documento de consulta.

Na terceira, presidida pelo peruano Juan Quintana, diz o comunicado que foi iniciado o debate sobre as formas de solidariedade na América Latina. E provavelmente nessa comissão, segundo os observadores, serão travadas as discussões mais violentas da Conferência, pois trata-se de definir o tipo de luta.

Na quarta Comissão, presidida por Lal Bahadur, da Guiana, a primeira reunião foi dedicada à discussão de questões de procedimento. Cabe a esta Comissão elaborar o estatuto da OLAS.

Os comunistas iniciaram aparentemente as discussões mantendo-se firmes em sua posição de pluralidade de vias para a conquista do poder. Descreveu-se o Partido chileno como reagrupando essa tendência, apoiado pelo Partido colombiano e costarricense.

Revolucionários latino-americanos irmãos, durante palestra privada, acusam esses Partidos de tentar diminuir o alcance da Conferência, a fim de salvaguardar algumas posições adquiridas em seus respectivos países.

Soubese aqui que os Partidos comunistas insistem nas condições nacionais, que, segundo eles, não permitem tragar uma linha de ação guerrilheira imediata para todos os países.

Analisando os discursos cubanos, os entendidos consideram que Cuba está apelando para o "sentimento unitário" a fim de levar a Conferência ao seu final.

Indica-se nessa publicação que foi a Robert Williams que Mao Tsé-tung dirigiu, em 1963, uma carta alentando os negros norte-americanos e acentuando que a segregação, o racismo e a exploração dos negros dos EUA são "em última análise um produto da luta de classes".

É interessante assinalar, contudo, que William afastou-se singularmente desse ponto-de-vista ortodoxo e marxista e declara, no mesmo número da publicação, que "o racismo norte-americano exorbita das religiões e da luta de classes", e, por conseguinte, não é apenas um aspecto da luta de classes.

William aspira ser o líder do Nacionalismo Negro e não, como Carmichael, do Poder Negro.

Indica-se nessa publicação que foi a Robert Williams que Mao Tsé-tung dirigiu, em 1963, uma carta alentando os negros norte-americanos e acentuando que a segregação, o racismo e a exploração dos negros dos EUA são "em última análise um produto da luta de classes".

É interessante assinalar, contudo, que William afastou-se singularmente desse ponto-de-vista ortodoxo e marxista e declara, no mesmo número da publicação, que "o racismo norte-americano exorbita das religiões e da luta de classes", e, por conseguinte, não é apenas um aspecto da luta de classes.

William aspira ser o líder do Nacionalismo Negro e não, como Carmichael, do Poder Negro.

Indica-se nessa publicação que foi a Robert Williams que Mao Tsé-tung dirigiu, em 1963, uma carta alentando os negros norte-americanos e acentuando que a segregação, o racismo e a exploração dos negros dos EUA são "em última análise um produto da luta de classes".

É interessante assinalar, contudo, que William afastou-se singularmente desse ponto-de-vista ortodoxo e marxista e declara, no mesmo número da publicação, que "o racismo norte-americano exorbita das religiões e da luta de classes", e, por conseguinte, não é apenas um aspecto da luta de classes.

William aspira ser o líder do Nacionalismo Negro e não, como Carmichael, do Poder Negro.

Indica-se nessa publicação que foi a Robert Williams que Mao Tsé-tung dirigiu, em 1963, uma carta alentando os negros norte-americanos e acentuando que a segregação, o racismo e a exploração dos negros dos EUA são "em última análise um produto da luta de classes".

É interessante assinalar, contudo, que William afastou-se singularmente desse ponto-de-vista ortodoxo e marxista e declara, no mesmo número da publicação, que "o racismo norte-americano exorbita das religiões e da luta de classes", e, por conseguinte, não é apenas um aspecto da luta de classes.

William aspira ser o líder do Nacionalismo Negro e não, como Carmichael, do Poder Negro.

Indica-se nessa publicação que foi a Robert Williams que Mao Tsé-tung dirigiu, em 1963, uma carta alentando os negros norte-americanos e acentuando que a segregação, o racismo e a exploração dos negros dos EUA são "em última análise um produto da luta de classes".

É interessante assinalar, contudo, que William afastou-se singularmente desse ponto-de-vista ortodoxo e marxista e declara, no mesmo número da publicação, que "o racismo norte-americano exorbita das religiões e da luta de classes", e, por conseguinte, não é apenas um aspecto da luta de classes.

William aspira ser o líder do Nacionalismo Negro e não, como Carmichael, do Poder Negro.

que diferentes tendências se encaminham para o objetivo comum: a libertação da pátria."

Concluiu afirmando que "o povo já sabe que são patriotas os bolivianos que tomaram as armas para enfrentar resolutamente a tirania de René Barrientos e toda a oligarquia antipovo, que mantém o país na miséria. O regime quis mostrar os guerrilheiros como estranhos ao país, com o objetivo de tocar o sentimento nacional do povo.

### ARGELIA E URSS

Mustafa Buarfa, membro do Comitê Central do Frente de Libertação Nacional da Argélia, que assiste à Conferência da OLAS como observador, declarou em entrevista com a imprensa que as relações entre seu país e a URSS não dependem da posição que Moscou adote na ONU.

"A eventual conversão de Israel em Estado socialista ou comunista não mudaria o problema. Os comunistas israelenses, como os outros israelenses, devem abandonar as terras que ocuparam", disse depois Buarfa.

Durante a mesma entrevista, Naji El Arwish, Diretor do El Baas, órgão do Partido sírio, declarou que, "para enfrentar a agressão imperialista, a estratégia árabe consiste em mobilizar todas suas forças e os meios de pressão de que dispõe".

"Vamos privar a máquina imperialista do petróleo que necessita e durante tanto tempo que for necessário para fazê-la ceder".

Concluindo, declarou: "Não estamos em condições de fazer a guerra clássica aos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Alemanha Federal, mas estamos dispostos a iniciar uma luta popular armada em todos os países árabes e atualmente estamos tomando as medidas necessárias a esse objetivo".

Concluindo, declarou: "Não estamos em condições de fazer a guerra clássica aos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Alemanha Federal, mas estamos dispostos a iniciar uma luta popular armada em todos os países árabes e atualmente estamos tomando as medidas necessárias a esse objetivo".

Concluindo, declarou: "Não estamos em condições de fazer a guerra clássica aos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Alemanha Federal, mas estamos dispostos a iniciar uma luta popular armada em todos os países árabes e atualmente estamos tomando as medidas necessárias a esse objetivo".

Concluindo, declarou: "Não estamos em condições de fazer a guerra clássica aos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Alemanha Federal, mas estamos dispostos a iniciar uma luta popular armada em todos os países árabes e atualmente estamos tomando as medidas necessárias a esse objetivo".

Concluindo, declarou: "Não estamos em condições de fazer a guerra clássica aos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Alemanha Federal, mas estamos dispostos a iniciar uma luta popular armada em todos os países árabes e atualmente estamos tomando as medidas necessárias a esse objetivo".

Concluindo, declarou: "Não estamos em condições de fazer a guerra clássica aos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Alemanha Federal, mas estamos dispostos a iniciar uma luta popular armada em todos os países árabes e atualmente estamos tomando as medidas necessárias a esse objetivo".

Concluindo, declarou: "Não estamos em condições de fazer a guerra clássica aos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Alemanha Federal, mas estamos dispostos a iniciar uma luta popular armada em todos os países árabes e atualmente estamos tomando as medidas necessárias a esse objetivo".

Concluindo, declarou: "Não estamos em condições de fazer a guerra clássica aos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Alemanha Federal, mas estamos dispostos a iniciar uma luta popular armada em todos os países árabes e atualmente estamos tomando as medidas necessárias a esse objetivo".

Concluindo, declarou: "Não estamos em condições de fazer a guerra clássica aos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Alemanha Federal, mas estamos dispostos a iniciar uma luta popular armada em todos os países árabes e atualmente estamos tomando as medidas necessárias a esse objetivo".

Concluindo, declarou: "Não estamos em condições de fazer a guerra clássica aos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Alemanha Federal, mas estamos dispostos a iniciar uma luta popular armada em todos os países árabes e atualmente estamos tomando as medidas necessárias a esse objetivo".

Concluindo, declarou: "Não estamos em condições de fazer a guerra clássica aos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Alemanha Federal, mas estamos dispostos a iniciar uma luta popular armada em todos os países árabes e atualmente estamos tomando as medidas necessárias a esse objetivo".

Concluindo, declarou: "Não estamos em condições de fazer a guerra clássica aos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Alemanha Federal, mas estamos dispostos a iniciar uma luta popular armada em todos os países árabes e atualmente estamos tomando as medidas necessárias a esse objetivo".

Concluindo, declarou: "Não estamos em condições de fazer a guerra clássica aos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Alemanha Federal, mas estamos dispostos a iniciar uma luta popular armada em todos os países árabes e atualmente estamos tomando as medidas necessárias a esse objetivo".

Concluindo, declarou: "Não estamos em condições de fazer a guerra clássica aos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Alemanha Federal, mas estamos dispostos a iniciar uma luta popular armada em todos os países árabes e atualmente estamos tomando as medidas necessárias a esse objetivo".

Concluindo, declarou: "Não estamos em condições de fazer a guerra clássica aos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Alemanha Federal, mas estamos dispostos a iniciar uma luta popular armada em todos os países árabes e atualmente estamos tomando as medidas necessárias a esse objetivo".

Concluindo, declarou: "Não estamos em condições de fazer a guerra clássica aos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Alemanha Federal, mas estamos dispostos a iniciar uma luta popular armada em todos os países árabes e atualmente estamos tomando as medidas necessárias a esse objetivo".

Concluindo, declarou: "Não estamos em condições de fazer a guerra clássica aos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Alemanha Federal, mas estamos dispostos a iniciar uma luta popular armada em todos os países árabes e atualmente estamos tomando as medidas necessárias a esse objetivo".

Concluindo, declarou: "Não estamos em condições de fazer a guerra clássica aos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Alemanha Federal, mas estamos dispostos a iniciar uma luta popular armada em todos os países árabes e atualmente estamos tomando as medidas necessárias a esse objetivo".

Concluindo, declarou: "Não estamos em condições de fazer a guerra clássica aos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Alemanha Federal, mas estamos dispostos a iniciar uma luta popular armada em todos os países árabes e atualmente estamos tomando as medidas necessárias a esse objetivo".

Concluindo, declarou: "Não estamos em condições de fazer a guerra clássica aos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Alemanha Federal, mas estamos dispostos a iniciar uma luta popular armada em todos os países árabes e atualmente estamos tomando as medidas necessárias a esse objetivo".

Concluindo, declarou: "Não estamos em condições de fazer a guerra clássica aos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Alemanha Federal, mas estamos dispostos a iniciar uma luta popular armada em todos os países árabes e atualmente estamos tomando as medidas necessárias a esse objetivo".

Concluindo, declarou: "Não estamos em condições de fazer a guerra clássica aos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Alemanha Federal, mas estamos dispostos a iniciar uma luta popular armada em todos os países árabes e atualmente estamos tomando as medidas necessárias a esse objetivo".

Concluindo, declarou: "Não estamos em condições de fazer a guerra clássica aos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Alemanha Federal, mas estamos dispostos a iniciar uma luta popular armada em todos os países árabes e atualmente estamos tomando as medidas necessárias a esse objetivo".

Concluindo, declarou: "Não estamos em condições de fazer a guerra clássica aos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Alemanha Federal, mas estamos dispostos a iniciar uma luta popular armada em todos os países árabes e atualmente estamos tomando as medidas necessárias a esse objetivo".

Concluindo, declarou: "Não estamos em condições de fazer a guerra clássica aos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Alemanha Federal, mas estamos dispostos a iniciar uma luta popular armada em todos os países árabes e atualmente estamos tomando as medidas necessárias a esse objetivo".

Concluindo, declarou: "Não estamos em condições de fazer a guerra clássica aos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Alemanha Federal, mas estamos dispostos a iniciar uma luta popular armada em todos os países árabes e atualmente estamos tomando as medidas necessárias a esse objetivo".

Concluindo, declarou: "Não estamos em condições de fazer a guerra clássica aos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Alemanha Federal, mas estamos dispostos a iniciar uma luta popular armada em todos os países árabes e atualmente estamos tomando as medidas necessárias a esse objetivo".

## Negros usam nos EUA tática dos vietcongs

Danúbio Rodrigues  
Enviado Especial

Havana — O líder do Poder Negro Stokely Carmichael revelou ontem a existência de muitas guerrilhas urbanas nos Estados Unidos, explicando que os soldados negros que lutaram no Vietnã aplicam na luta contra os policiais brancos as táticas aprendidas com o Vietcong.

O autor da Invasão na América Latina, John Gerasi, que assiste à Conferência da OLAS como observador, acredita que Carmichael seja assassinado pela CIA (Central Intelligence Agency), quando regressar nos Estados Unidos, AS BRAVOS NEGRAS

Carmichael contou que as guerrilhas urbanas desorientam a Polícia e que as mulheres negras se mostram mais bravas do que os homens nas lutas de rua, porque sofrem mais o problema da discriminação racial, sendo frequentemente obrigadas a se prostituir.

O líder negro fez severas críticas ao Partido Comunista norte-americano. "São todos uns filionários brancos, velhos e incapazes de uma ação nas ruas", disse.

Antes de concluir sua rápida entrevista, Carmichael afirmou: "a luta contra a sociedade racista lançou conta com o apoio de todo o mundo antipovo, que não suporta mais viver tutelado pelo Pentágono e pela CIA".

Depois de garantir que seu livro Invasão na América Latina nunca mais será reeditado, porque hoje pensa de maneira diferente, não mais em termos de reformismo, John Gerasi me disse:

"Com o agravamento do problema racial, cheguei à conclusão de que a luta armada é o único caminho" (...) "O exemplo ideal é a luta dos negros norte-americanos, cada vez mais discriminados".

Após seu regresso do Vietnã, Gerasi teve seu passaporte apreendido, mas já o recuperou. Escreveu um livro sobre a viagem, que brevemente será editado no Brasil, onde procura mostrar "a política cada vez mais agressiva dos Estados Unidos em relação a outros países, em virtude das numerosas lutas de guerrilha".

"Com a morte de Kennedy, o agravamento da inflação, os conflitos raciais, as coisas mudaram muito nos Estados Unidos", manifestou Gerasi. "O povo norte-americano está muito preocupado com a perda de prestígio no exterior".

### BASES NO BRASIL

Juan Mari, Secretário-Geral do Movimento Pró-Independência de Porto Rico, declarou, em entrevista coletiva, que seu país ainda é, de fato, uma colônia, mas que luta ferozmente contra esse estado de coisas, enquanto o Brasil se entrega cada vez mais aos Estados Unidos.

Falando sobre a situação brasileira, o líder porto-riquenho disse que nosso país está "inexplicavelmente atrelado aos Estados Unidos, permitindo a instalação de pseudobases meteorológicas e de foguetes, que poderão transformar seu território, em menos de meia hora, num território militar, caso haja agravamento da situação internacional".

Mari adiantou que recentemente foi firmado um pacto entre os negros norte-americanos, os porto-riquenhos e os mexicanos que vivem nos Estados Unidos. "As três minorias se comprometeram a lutarem juntas nas guerrilhas urbanas, que já estão sendo preparadas", revelou, acrescentando que "a Polícia racista mata somente os negros e estas minorias".

### TESE VITORIOSA

A delegação brasileira à I Conferência da OLAS é integrada por Aluisio Palhano e pelo ex-cabo Anselmo. O membro do Comitê Central do Partido Comunista Brasileiro, Carlos Marighela, assiste à reunião como observador.

A tese da luta armada, defendida pelo ex-cabo Anselmo em seu discurso, é praticamente vitoriosa na OLAS, prevendo-se que no encerramento da Conferência, Fidel Castro faça um discurso apoiando essa estratégia.

Palhano revelou que a delegação brasileira excluiu o PC do Brasil por causa das "calúnias contra Fidel", depois da Tricontinental, e ação brasileira da IV Internacional (trotskistas), integrada por "malucos a serviço do imperialismo".

### RESPEITO

Segundo Palhano, apesar das divergências internas na Conferência, o clima é de grande respeito mútuo.

Causou enorme sensação a expulsão do Partido Comunista venezuelano do Comitê Nacional, sob a alegação de que "deixou de ser uma força antipovo". A medida foi tomada pelas outras facções da esquerda venezuelana: a PALN, a PLN e o M.R., que revelaram não terem aceito o PC, porque seus membros rejeitam o programa da frente radical.

### Comissões

Ontem houve apenas reuniões secretas das comissões. Reunidos desde cedo, os delegados tiveram um intervalo na hora do almoço. Quase todos mostravam-se cansados.

As quatro comissões estão completas e o Brasil foi excluído de todas elas. Ao México coube a presidência da primeira, que é secretariada pelo Paraguai e tem como relator o representante de Honduras. A segunda é presidida pelo Chile, secretariada pela Argentina e o relator é representante de Salvador. Peru, Nicarágua e Haiti dividem os cargos da terceira e Guiana, Equador e Panamá os da quarta.

### Respeito ao Vietcong

O Hotel Havana Livre, onde funciona a Conferência, é um enorme prédio de 25 andares, com refrigeração central. Desde o início da reunião hospeda não apenas os delegados, mas também jornalistas de quase todo o mundo, inclusive norte-americanos. As refeições são feitas no Hotel Capri.

Há 1.500 pessoas trabalhando no interior do Havana Livre, que não participam diretamente da Conferência. O povo cubano está a par do andamento das reuniões, porque, graças ao sistema de divulgação montado por esses funcionários do Governo, todos as sessões plenárias são transmitidas diretamente pelo rádio e pela televisão.

A grande sensação da Conferência é a delegação da Frente Nacional de Libertação do Vietnã do Sul: por onde passam, os vietcongs são calorosamente aplaudidos. Os chineses ouvem tudo calados, limitando-se a tomar notas.

Havana está toda coberta de cartazes relativos à Conferência. O que mais impressiona na cidade é a grande quantidade de restaurantes, comida abundante, night-clubs subterrâneos, táxis americanos de 1960. O valor do peso equivale ao do dólar, o que torna a vida para um estrangeiro caríssima.



# Exército prende jornalista sem revelar "sérias acusações"

Brasília (Succurs) — O Comandante da XI Região Militar, General Abdon Senna, informou ontem ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais que o comentarista político Flávio Tavares, da Última Hora, havia sido detido para averiguações "porque pesam sobre ele sérias acusações, que, se comprovadas, o mantêm preso".

O jornalista está recolhido no Quartel do Batalhão da Polícia do Exército desde às 18 horas de ontem. Começou a ser interrogado à noite, sob a supervisão direta do Coronel Epitácio Cardoso de Brito, encarregado do Inquérito Policial-Militar sobre Atividades Subversivas em Uberlândia, sendo possível que hoje já se tenham informações oficiais sobre se permanecerá ou não detido.

## HIPÓTESES

A posição do jornalista Flávio Tavares nas atividades subversivas em Uberlândia era, ao fim da tarde, ainda indefinida, mesmo para setores oficiais: enquanto alguns acreditavam que ele fosse o Dr. Faício, "elemento de alta projeção política e social" que dava ordens ao agrupamento de Uberlândia, em outros empurrava-se-lhe importância bem menor, apresentando o jornalista como elemento de ligação. Há, nos órgãos de segurança, quem acredite que o Dr. Faício seja cidadão de importância bem mais considerável, que, provavelmente, a esta hora já esteja desaparecido. O noticiário da imprensa foi considerado prejudicial, já que alertou as figuras de maior expressão do agrupamento.

## DEPOIMENTO APONTOU

Durante o dia de ontem, os órgãos de segurança fizeram amplo levantamento da vida progressista do jornalista Flávio Tavares. Entre as informações que circulavam nestas áreas a que mais comprometeria o jornalista era a de que teria sido ligado ao ex-chefe do Partido Comunista, Sr. Luís Carlos Prestes. Nas áreas militares empurrava-se também o fato de que ele teria sido ligado ao Exército.

O nome do jornalista Flávio Tavares — como disse o General Abdon Senna ao Presidente do Sindicato dos Jornalistas, Sr. Arnaldo Santos — "foi pincado em depoimentos". O depoimento que mais comprometeria pessoas em Brasília, onde provavelmente serão efetuadas outras detenções, foi o do Sr. Jerônia da Silva Marquês, funcionário da Companhia Brasileira de Abastecimento, que se diz jornalista.

## DOIS INQUÉRITOS

O inquérito sobre atividades subversivas em Uberlândia era para ser realizado pelo Departamento de Ordem Política e Social da Polícia Federal, que descobriu, há dois meses, a existência do grupo e suas implicações. Contudo, quando da prisão, no domingo, houve necessidade de colaboração de forças militares; como entre os integrantes do agrupamento existisse um ex-capitão da Aeronáutica, foi instaurado, na XI Região Militar, um inquérito policial-militar.

O fato de ser um IPM permitiria, se o encarregado do inquérito considerasse necessário, a

detenção do jornalista Flávio Tavares por 30 dias, prorrogáveis por mais 30. Correm, paralelamente, dois inquéritos: um no DOPS e outro no Batalhão da Polícia do Exército, com troca de prisioneiros entre as duas forças.

## RESPOSTA HOJE

Alta patente militar disse, a respeito da detenção do jornalista Flávio Tavares, que "nós não podemos ter nenhum interesse em prender um jornalista".

— Sabíamos que o fato teria amplas repercussões, mas era necessário apurar as acusações que pesam sobre ele.

Durante toda a noite de ontem, o Coronel Epitácio Cardoso de Brito, ex-chefe de Relações Públicas do Gabinete do então Ministro Costa e Silva e Secretário de Governo na Interventoria do Coronel Melra Matos, em Goiás, ouviu o jornalista. Na tarde de hoje, possivelmente, o General Abdon Senna estará em condições de informar à imprensa sobre se irá ou não mantê-lo detido.

## A PRISÃO

A prisão do jornalista Flávio Tavares se deu às seis horas de ontem, em sua residência, na Superquadra 203. Os agentes federais, quatro, pediram-lhe licença para visitar a casa, apreendendo grande quantidade de livros. Não foi encontrado nenhum documento que o compromettesse. Levaram, inclusive, estudos de filosofia da mulher do jornalista, que se encontra acamada.

## IPM DO EXERCITO

O Quartel-General da 11.ª Região Militar divulgou nota oficial à noite de ontem, informando a abertura de um IPM para apurar os fatos relacionados com as prisões ocorridas em Uberlândia, no início desta semana.

A nota da 11.ª Região Militar também afirma que "carecem de total fundamento as bofetadas sobre possíveis movimentos subversivos no Norte de Goiás".

## A NOTA

E a seguinte a nota assinada pelo Coronel Alfredo Camarão, chefe do Serviço de Relações Públicas da 11.ª Região Militar:

"Carecem de total fundamento bofetadas sobre possíveis movimentos subversivos no Norte de Goiás."

A 11.ª Região Militar efetua, no momento, exercícios nas regiões de Cavalcanti e Porangatu, como foi feito nas regiões de Planaltina, Sobradinho e Alvorada do Norte, nesta última pela 7.ª Divisão Naval, a assistência cívico-social às populações daquelas regiões. Tais ações nada mais são do que medidas de rotina, realizadas, de há muito, pelo Exército Brasileiro em todos os recantos do nosso território.

Com relação às ocorrências publicadas no noticiário dos jornais sobre prisões feitas e detenções com Uberlândia, um IPM para apurar os fatos foi instaurado."

## Líder do Governo não sabe de nada

Brasília (Succurs) — 12 horas depois da prisão do jornalista Flávio Tavares, o Líder do Governo, Deputado Ernani Sátiro, que da tribuna da Câmara defendia a legalidade do confinamento de outro jornalista, o Sr. Hélio Fernandes, interrompido pelo Líder da Oposição, Sr. Mario Covas, disse que, apesar do seu compromisso junto às autoridades militares, ainda não sabia o porque da medida nem o local em que se encontrava o redator da Última Hora.

A prisão do Sr. Flávio Tavares teve grande repercussão na Câmara dos Deputados, fazendo com que o Presidente da Casa, desde as nove horas da manhã, realizasse contatos visando ao esclarecimento da situação do jornalista.

— Sempre entendi — disse o Líder Mario Covas — que quando a autoridade se exerce em excesso caracteriza-se uma dilatação; quando a autoridade inexiste, o regime decorrente é a anarquia.

E prosseguiu:

— Em relação a certas minorias, particularmente a minoria militar, o que se vê é que o Poder central não exerce a sua autoridade. Dentro desse contexto, a pior de todas as figuras cabe a esta Câmara. E não se diga que a culpa disso é da Oposição, porque em todas as vezes que a Oposição se manifestou desta tribuna teve sempre uma palavra em favor da união dos homens desta Casa para preservação deste Poder.

Disse ainda o Sr. Mario Covas:

— Esta Casa assiste diariamente, desde que se começou o Sr. Hélio Fernandes, a um suceder de violações contra as quais nenhuma palavra de alerta, de condenação, nenhum boato de revolta, de indignação, falta desta tribuna encontra o menor eco. E eis aí as esperanças pelo acatamento de novas violações, que, por serem mais recentes, parecem a partir repetição maior em relação às anteriores.

— Crise religiosa em São Paulo, com prisão de sacerdotes e proteção do Cardeal Agostinho Rossi, e aqui em Brasília, agentes do DOPS arrancaram do peito de sua família o jornalista Flávio Tavares, deixando sua filha e sua mulher atônitas e desesperadas ante o flagrante desrespeito à ordem e às liberdades individuais.

## Jornalistas vão definir-se hoje

Brasília (Succurs) — O Presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, Sr. Arnaldo Santos, informou em nota oficial que foram iniciados todos os esforços para colocar o jornalista Flávio Tavares em contato com o advogado Lúlio Henrique, representante da entidade, e por isso retardará por 24 horas o pronunciamento definitivo que o órgão da classe fará sobre o caso.

Diz ainda a nota que o Sindicato dos Jornalistas Profissionais dá seu apoio a Flávio Tavares, apoio esse que lhe é assegurado e detido mesmo por lei.

## O jornalista Flávio

Departamento de Pesquisa

Flávio Tavares, ex-professor de jornalismo na Universidade de Brasília, já foi preso uma vez, durante a revolução de abril, acusado de ser secretário de Luís Carlos Prestes. A própria polícia apurou que a denúncia era falsa. Dias depois, Flávio ganhou a liberdade mas perdeu a sua cadeira de História da Imprensa e Opinião Pública na Universidade.

Colunista político da Última Hora, e advogado, Flávio Tavares entrou para o jornalismo como repórter do jornal A Hora. Foi repórter e Secretário de Redação da Última Hora de Porto Alegre, transferindo-se para Brasília em 1962. Nasceu em Lajeado — Rio Grande do Sul em 1934. Sua mãe, D. Olívia Freitas Tavares, é prima em primeiro grau do pai do Presidente Costa e Silva, Flá-

vio é casado com Vera Maria Kassov Tavares e tem uma filha de dois anos, Isabela.

Quando foi preso pela primeira vez, Flávio recebeu a visita da mãe em Brasília. Sem saber ao certo o que estava acontecendo, manteve com ela o seguinte diálogo.

— Flávio, que foi feito do filho do Rio Aleixo?

— Ora, mamãe, é o nosso Ministro da Guerra.

— E Orlândia e Ernesto, aqueles meninos, de Estrela? (Estrela é uma pequena cidade do Rio Grande do Sul que faz fronteira com Lajeado).

— O Ernesto é o Chefe da Casa Militar do Presidente Castelo Branco. Orlândia é Comandante da Vila Militar.

## Protestos no Senado

Brasília (Succurs) — O protesto do Sr. Mário Martins contra a prisão do jornalista Flávio Tavares seguiu longo e intenso debate ontem no Senado, com o Senador carioca criticando veementemente a "indiferença com que o Marechal Costa e Silva está permitindo que o País seja violentado pela força policial-militar aos jovens, especialmente aos que estudam e trabalham".

O vice-líder da ARENA, Sr. Eurico Resende, em contrapartida, condenou o procedimento do Sr. Mário Martins, "quando é notório que há planos e esforços até internacionais para a deflagração de guerrilhas e do terrorismo no Brasil, como atestam as explosões de bombas-relógio e, mais ainda, aquelas outras, numerosas, que foram descobertas e inutilizadas precisamente pela vigilância da Polícia Federal".

## CUBA

No momento em que os debates entre os Srs. Eurico Resende e Mário Martins se acaloravam, o Sr. Guido Mondini (ARENA gaúcha) apartou-se para notar que o surgimento e a atuação do ex-cabo Anselmo em Havana em demonstração inequívoca ameaça a que o Brasil está exposto, como já a América Latina, face o esforço internacional de desarmar guerrilhas e o terrorismo no Continente.

Dizendo que não apoia a violência, o Sr. Mário Martins declarou não acreditar nessas ameaças, afirmando a necessidade de o País se esquivar de fato sobre tais bombas. Advertiu, então, que o Brasil acabaria realmente um País convulsionado, com explosões de bombas e violências outras, "como prosseguimos na situação em que estamos, com a opressão e a violência policial a todos ameaçando, especialmente os jovens".

O Sr. Josaífa Maria do, por sua vez, afirmava que a Oposição não podia esquecer o Plano Cohen, neste momento.

## RELIGIAO

Não se limitou o Sr. Mário Martins a protestar e criticar a prisão do jornalista Flávio Tavares, fazendo uma análise de fatos que têm ocorrido em todos os Estados.

— Desta forma, terminaremos realmente lançando o País em uma revolução, pois não será possível manter indevidamente o estranhamento que, a custa de violência e força brutal, se está impondo, sobretudo aos jovens, aqueles que estudam ou leem.

Referiu-se, a certa altura, aos acontecimentos em São Paulo, envolvendo padres dominicanos.

Estamos à véspera de criar no Brasil uma questão religiosa.

Leu, então, trechos de depoimentos prestados por diversos desses padres, tendo o Sr. Aurão Steinbruch, em aparte, elogiado a firmeza com que o Cardeal D. Agostinho Rossi repeliu a tentativa de um jornal paulista (O Estado de São Paulo) de envolver a Igreja de forma mais lamentável.

## CAÇA

Acha o Sr. Mário Martins que não se opõe o Marechal Costa e Silva ao "terrorismo palaciano, trabalho subterrâneo para a obtenção de cada vez mais polpudas verbas", o Brasil cairá, em breve, em situação da maior gravidade, pois "estes jovens não aprenderão, não serão preparados impenitentemente para sempre".

Assentou que há no País autentica "caça aos jovens", de tal forma que se tornou um risco enorme "andar a qualquer hora com um livro na mão, pois assim se inicia o fim de sua destinação".

## PROTESTO

Protestou o Sr. Mário Martins contra a prisão do jornalista Flávio Tavares, lembrando que, pouco após a Revolução, fora ele preso, mas sem ser processado, constatando que ficou o absurdo de sua prisão.

— Novamente é ele preso e, segundo teria declarado o Coronel Floriano Campelo ao Presidente da Câmara, por ter sido apontado como dirigente de um movimento que explodiria no próximo dia 24 de agosto, para a derrubada do Governo.

Classificando a alegação de "espantosamente absurda", ironizou-a com a observação de que o 24 de agosto é véspera do Dia do Soldado, "quando as ruas, já normalmente cheias de militares, são tomadas completamente pelo preparo das comemorações do Dia do Duque de Caxias".

## APARTES

Apoiaram o Sr. Mário Martins em apartes, os Srs. Aurão Steinbruch, Josaífa Marinho, Rui Carneiro, Osvaldo Passos e Bezerra Neto. O Sr. Josaífa Marinho frisou a "grosseira invasão" do domicílio do jornalista e a forma "hipócrita" com que se deu.

Insistindo na ilegalidade de tudo que vem sendo feito no País, "pela força policial e militar", o Sr. Mário Martins mencionou que a lei não autoriza o SNI a agir como vem agindo, "prendendo cidadãos a torto e a direito".

O Sr. Mário Martins manifestou-se ainda contra atos de violência e terrorismo, mas disse que era indispensável saber-se a "origem dessas bombas", estranhando que o aparato policial, com todos os cursos que lhe são dados, não descubra coisa alguma.

# Hélio diz em telegrama que vive em liberdade na Ilha

Um telegrama que o jornalista Hélio Fernandes enviou ao Sr. Válio Cunto, do Jornal da Tarde, de São Paulo, no qual diz estar vivendo em plena liberdade, com excelente saúde e considera irrepreensível o tratamento que recebe na Ilha Fernando de Noronha, foi lido ontem pelo Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, no final da reunião ministerial realizada no Palácio das Laranjeiras.

O Ministro Gama e Silva mostrou-se muito satisfeito durante o almoço que se seguiu à reunião e apesar de nada ter transpirado sobre os comentários que o telegrama causou, ele foi visto várias vezes rindo muito, com um copo de uísque Queen Anne na mão, e apontando para um editorial de primeira página do jornal Tribuna da Imprensa.

## O TELEGRAMA

É o seguinte o texto do telegrama: "Válio Cunto — Jornal da Tarde — Rio. Vivo aqui em completa liberdade, dentro de 27 quilômetros cercados de solidão por todos os lados. Fico o que quero, a hora que quero, e não há nada para fazer a não ser ler de manhã até à noite. Tratamento pessoal e humano, irrepreensível e sem a menor crítica ou formalidade. As noites são muito bonitas, cada vez mais bonitas, lembradas ainda mais pela saudade terrível dos minutos e pela partida de Rosinha, que sendo indispensável nos dois lados, aqui e ali, é lógico que teve que ir embora. Estou com uma linda herba de 15 dias, minha saúde é excelente, não tomei remédios nem nada e estou com uma saúde de ferro, embora esteja dominado duas ou três horas por noite. O Co."

Brasília (Succurs) — O confinamento do jornalista Hélio Fernandes volta a assitar o plenário da Câmara, ontem, quando o Líder do Governo, Deputado Ernani Sátiro, contestando as acusações da Oposição, afirmou que a medida, "além de haver sido adotada em favor da ordem pública, foi imposta em respeito do Ato Institucional nº 2, cuja violação não se chama com qualquer determinação da atual Carta Magna, mas, ao contrário, está reforçada por ela".

Resaltou o Sr. Ernani Sátiro que "as intenções criminosas do jornalista Hélio Fernandes vinham num crescendo" e que o artigo que resultou no seu confinamento era o terceiro de uma série de violações de sua situação de brasileiro com os direitos políticos suspensos.

O Deputado Ernani Sátiro comemorou dizendo que não discutira o mérito do artigo do Sr. Hélio Fernandes, "porque em relação a esse ponto é unânime a condenação do País" e que, sob o aspecto jurídico, "o Governo entende que a medida do confinamento não desrespeita a Constituição".

Sempre ressaltando que cabe a Justiça dar a última palavra sobre o assunto, o Sr. Ernani Sátiro foi necessário por diversas vezes interromper o debate.

Reclinou o Líder do Governo que "a Constituição por nós votada assegura, resguardando e legitimando aqueles Ato Institucional e Complementares" e que "uma cidadania comum não pode ter o seu domicílio determinado, a não ser em este País".

— Mas a situação do cidadão comum é diferente. Ele pode ser confinado.

Acrescentou que não é necessário ser um grande intérprete da lei "para

mandante daqui, o Coronel Jaime Augusto da Costa e Silva (não é parente) é uma figura extraordinária que tem procurado fazer com que não me falte nada. Pessoal da Ilha e oficiais que servem aqui (a Ilha tem ao todo entre civis, militares, mulheres e crianças, mais de 1.500 pessoas) todos amáveis, simpáticos. Condições de moradia, localização e alimentação que são as condições existentes numa ilha perdida no fim do mundo. Mas evidentemente eu não esperava que isso fosse Cannes ou Capri. Não me queixo. O importante é não revidar injustiça com injustiça nem contribuir para que se faça sobre o Comandante da Ilha e todo o pessoal daqui juízo inexistente. Em suma: — Tratamento pessoal magnífico e humano. Condições de vida são as que existem para todos. Abraços Hélio Fernandes".

## DIVULGAÇÃO

O telegrama chegou às mãos do Ministro Gama e Silva através do Governador do Território de Fernando de Noronha, Coronel Jaime Augusto da Costa e Silva, que, com o telegrama, enviou a seguinte mensagem:

"Para conhecimento de Vossa Excelência transcrevo, a seguir, o telegrama que o jornalista Hélio Fernandes dirigiu ao Sr. Válio Cunto, do Jornal da Tarde, de São Paulo, em resposta a um que recebeu do referido jornalista".

O texto do telegrama, depois da reunião ministerial, foi amplamente distribuído para a imprensa, não só no Palácio Laranjeiras, mas no Ministério da Justiça, Ministério do Exército e outros setores do Governo.

A Sr.ª Rosinha Serzedelo Fernandes, mulher do Sr. Hélio Fernandes,

declarou, ontem, a propósito do telegrama do seu marido "que em nada a resposta a um jornalista invalida suas declarações sobre o decesso em Fernando de Noronha".

Explicou que "pelo contrário, confirma que o tratamento por parte da oficialidade e do pessoal da Ilha sempre foi excelente, mas não desfaz, no entanto, o que disse sobre o barbaço por ele ocupado, desde que iniciou o confinamento: é improprio, infecto e vive cercado de ratos e mosquitos".

## CORAGEM

Disse ainda Dona Rosinha que a "liberdade existe, mas como o próprio Hélio Fernandes afirma, ironicamente, tem 27 quilômetros quadrados".

— No meu entender — continuou — o telegrama encerra mensagem de conforto a família e um testemunho da coragem pessoal de meu marido. Essa coragem se manifesta também quando afirma que não está doente.

Dona Rosinha destaca, também, "o fato de meu marido não revelar qualquer rancor ao afirmar com serenidade que o importante é não revidar injustiça com injustiça".

## CENSURA

O Sr. Válio Cunto informou que o telegrama do Sr. Hélio Fernandes foi expedido da Ilha Fernando de Noronha no dia 31 do mês passado e somente liberado quatro dias depois, após a entrevista de Dona Rosinha Fernandes, passando pelo IV Exército e pelo Serviço Nacional de Informações. Dona Rosinha recebeu somente ontem a carta que ela própria tinha enviado de Fernando de Noronha no dia 25 último.

## Sátiro sustenta o confinamento

Brasília (Succurs) — O confinamento do jornalista Hélio Fernandes volta a assitar o plenário da Câmara, ontem, quando o Líder do Governo, Deputado Ernani Sátiro, contestando as acusações da Oposição, afirmou que a medida, "além de haver sido adotada em favor da ordem pública, foi imposta em respeito do Ato Institucional nº 2, cuja violação não se chama com qualquer determinação da atual Carta Magna, mas, ao contrário, está reforçada por ela".

Resaltou o Sr. Ernani Sátiro que "as intenções criminosas do jornalista Hélio Fernandes vinham num crescendo" e que o artigo que resultou no seu confinamento era o terceiro de uma série de violações de sua situação de brasileiro com os direitos políticos suspensos.

O Deputado Ernani Sátiro comemorou dizendo que não discutira o mérito do artigo do Sr. Hélio Fernandes, "porque em relação a esse ponto é unânime a condenação do País" e que, sob o aspecto jurídico, "o Governo entende que a medida do confinamento não desrespeita a Constituição".

Sempre ressaltando que cabe a Justiça dar a última palavra sobre o assunto, o Sr. Ernani Sátiro foi necessário por diversas vezes interromper o debate.

Reclinou o Líder do Governo que "a Constituição por nós votada assegura, resguardando e legitimando aqueles Ato Institucional e Complementares" e que "uma cidadania comum não pode ter o seu domicílio determinado, a não ser em este País".

— Mas a situação do cidadão comum é diferente. Ele pode ser confinado.

Acrescentou que não é necessário ser um grande intérprete da lei "para

## Advogados verão Hélio 3.ª-feira

Os advogados do jornalista Hélio Fernandes viajarão do Recife para a Ilha Fernando de Noronha, na próxima terça-feira, no mesmo avião da Força Aérea Brasileira colocando à disposição do ex-Governador Carlos Lacerda pelo Ministro da Justiça.

Somente após avistar-se com o jornalista e conhecida a decisão do juiz Evandro Gueiros Leite, da 1.ª Vara Federal, os advogados resolverão se entram ou não com pedido de habeas corpus, medida que segundo o advogado George Tavares "já está sendo estudada".

O advogado George Tavares informou também que, na visita a Fernan-

do de Noronha, ele e seu colega, Sr. Mario de Figueiredo, conversarão com o Sr. Hélio Fernandes sobre a situação e verificarão as condições em que está vivendo na área de confinamento.

Independente do que for constatado, os advogados manterão a representação enviada à Ordem dos Advogados do Brasil, protestando contra as dificuldades impostas aos defensores do Sr. Hélio Fernandes, para com ele avistar-se na Ilha Fernando de Noronha.

Os dois advogados viajarão depois de amanhã em avião de carreira para Natal, não no mesmo dia ao Recife, e, terça-feira, embarcarão no avião da FAB que mantém linha regular para o Território de Fernando de Noronha. Seu regresso ao Rio se dará antes de sexta-feira, quando esperam já haver decisão do juiz Evandro Gueiros Leite, sobre o caso.

## LACERDA JÁ SABE

O ex-Governador Carlos Lacerda recebeu ontem de emissário do Ministro da Justiça, a informação de que poderá seguir na próxima terça-feira do Recife para a Ilha Fernando de Noronha, onde visitará o jornalista Hélio Fernandes.

O Sr. Carlos Lacerda terá de chegar a Recife por seus próprios recursos, pois o avião da FAB só cobre a distância entre Recife e Fernando de Noronha.

## "La Prensa" critica a ilegalidade do ato

Buenos Aires (AFP-JB) —

O jornal La Prensa comentou ontem o caso Hélio Fernandes, afirmando que "a aplicação de sanções sem nenhuma forma de processo constitui a própria negação da liberdade de expressão e o abandono dos princípios que regem a administração da Justiça".

"Esses princípios — diz La Prensa — não devem ser ignorados pelos governantes do Brasil, para que a liberdade de expressão seja uma realidade e não uma simples declaração que surge desvirtuada nos fatos e que foi objeto de repúdio tanto do próprio Brasil como em outros países do Continente e na Europa".

## Chinês preso em Goiás diz que Mao Tsé-tung gostaria de fuzilá-lo solenemente

Goiânia (Correspondente) — O chinês Chiang Hang, Major-Aviador de Formosa, que continua preso mesmo depois de interrogado ontem pelo Serviço Secreto do Exército, declarou em uma de suas respostas que já matou dezenas de comunistas da China continental e que por isso mesmo "Mao Tsé-tung gostaria de me pegar para um fuzilamento solene".

— Não sou contrabandista — continuou o chinês, que foi preso há quatro dias sob essa acusação — e se tinha mercadorias sem nota é porque as autoridades do porto de Belém do Pará permitiram o ingresso de todas as bijuterias plásticas que eu carregava sem maiores formalidades alfandegárias e sem cobrar qualquer taxa.

## VÁRIAS VIAGENS

O passaporte exibido por Chiang Hang — cujo nome verdadeiro, segundo algumas fontes, é Yang Hee Pa — contém o registro de inúmeras saídas para o Paraguai, Uruguai, Bolívia, Peru, Argentina e Estados Unidos, de onde entrou na última vez no Brasil, pelo Porto de Belém.

De Belém, Chiang viajou em ônibus até Goiânia. Pretendia viajar na semana que vem a Porto Nacional e Araguaína, no norte do Estado, onde, segundo declarou, um amigo seu é diretor de uma cooperativa agrícola. Chiang tem 37 anos, nasceu na Cidade de Hunan, em Formosa, onde até hoje moram seus pais. Tem 1m70 de

altura e usa óculos claros. Está preso no 10.º Batalhão de Cadeados, incomunicável. Segundo a polícia, tem boas ligações em Brasília e no Rio, e foi preso porque oficiais do Exército estranharam ao tomar conhecimento de sua condição o Major-Aviador de Formosa, o que, segundo ele, não condiz com sua atual função de comandante. O que fez nascer uma desconfiança de espionagem. A mesma fonte informou que o Exército busca saber se acaso Chiang tem alguma ligação com setores estrangeiros interessados na exploração de minérios da Amazônia, onde afirma que tenha ido, embora afirma que suas incursões são sempre para vender bijuterias plásticas no interior de Goiás.



Durante a visita à CTR, onde observou o andamento do Plano de Expansão, o Ministro Carlos Furlan de Siqueira esteve no terminal de microondas da Ilha de São Paulo em Duque de Caxias, onde o Eng. Roberto Carlos Susskind, vice-presidente da Enspres e responsável pela coordenação dos Planos de expansão, fez detalhada explanação sobre a ampliação dos circuitos de microondas que facilitaria a comunicação das comunicações telefônicas entre Rio-São Paulo. Compõem a inauguração, dentro de poucos dias de mais 120 canais naquela rota. Atualmente estão em operação nesta rota 369 canais que possibilitam 24 mil ligações diárias entre Rio e São Paulo. No início do próximo ano o total de canais será de 600, quando então serão completados 40 mil ligações diárias.



## Coluna do Castelo Diretórios do MDB defendem autonomia

BRASILIA (SUCURSAL) — O aplauso do Marechal Costa e Silva ao esforço do Governador Israel Pinheiro de promover a unidade da política mineira, integrando o MDB num esquema de luta pelos interesses do Estado, está sendo encarado pelos grupos radicais do Partido da Oposição como sintoma de que estimula o Presidente da República a desagregação da força oposicionista organizada.

Os dirigentes do MDB de Minas e do Estado do Rio dispoem-se todavia a repelir, na reunião do Diretório Nacional do Partido, convocada para o dia 23, qualquer tentativa de esmagar a autonomia dos Diretórios locais, fundada, segundo o Senador Nogueira da Gama, num quadro jurídico-constitucional. O Art. 149, Inciso VI, da Constituição, assegura autonomia de deliberação dos órgãos regionais, consagrando a tradição partidária do País de acatamento às composições locais que não atentem contra o programa e os estatutos da organização nacional.

Na reunião da Executiva Nacional do MDB, coube ao Senador Argemiro Figueiredo a defesa dessa tradição e da orientação seguida pelas seções fluminense e mineira. Diz o Senador que é impossível recusar-se às seções regionais partidárias o direito de deliberar, no seu âmbito de ação política, em função dos interesses locais, sobre composições que não contradigam as questões de princípio definidas no programa do Partido. Como exemplo do que não pode ser feito, lembrou que um acordo que importasse em tomada de posição contra a eleição direta afetaria uma posição partidária nacional, tornando seus signatários incompatíveis com a disciplina agremiativa. Já um entendimento que ressaltasse os compromissos nacionais ou que não os afetem, em torno de questões puramente locais, não pode nem deve ser impugnado pelos órgãos da direção central, sob pena de se tornar inviável o próprio Partido como expressão de forças regionais que se unem em busca de objetivos regionais e nacionais.

Observa o Senador paraibanos que, no passado, o PSD, o PTB e a UDN sempre reconheceram a autonomia dos seus diretórios regionais para se articularem, no plano estadual, em função dos interesses locais. Isso não terá impedido, todavia, que os Partidos mobilizassem, para suas campanhas nacionais, o grosso das suas hostes, que atendiam a palavra de ordem das convenções centrais independentemente dos vínculos de caráter local.

O Senador Camilo Nogueira da Gama destaca, por sua vez, que, em face do dispositivo constitucional, será ilegítima qualquer tentativa de traçar a priori normas de comportamento às seções estaduais. Somente em face de fato concreto, isto é, de um acordo realizado e perfeito, é que a direção nacional poderá verificar se ele se compõe com as normas estatutárias e programáticas, ou não. A condenação antecipada afugura-se ao Senador mineiro como intromissão indevida e como verdadeiro esbulho à autonomia dos Diretórios estaduais.

A reação aguerrida dos dirigentes oposicionistas de Minas e do Estado do Rio, apoiada por outras figuras expoentes do Partido, indica que a ala radical não paralisou, pela intimidação, as negociações que se realizam com êxito em ambos os Estados. Em Niterói, o acordo já foi concluído, conforme nota oficial expedida pelo Diretório local. Em Minas, o Senador Nogueira da Gama reunirá na próxima semana a Executiva estadual para debater o esquema da "integração política de Minas", o qual envolve compromisso de luta em busca de uma eficaz institucionalização, do progresso econômico do Estado e de superação das atuais dificuldades financeiras.

### Presidente estimulou

Após o aplauso do Sr. Israel Pinheiro pela promoção dos entendimentos em Minas, o Presidente Costa e Silva revelou que no Estado do Rio ele estimulou as negociações.

Em Minas, estão de fora do acordo o Ministro Magalhães Pinto (que declarou ao Sr. Israel que não lhe criará dificuldades) e os udenistas que ingressaram no MDB. Tudo indica que esse será o núcleo não integrado da nova oposição mineira.

O Sr. Tancredo Neves, que terá nessa atitude do Sr. Magalhães Pinto um motivo a mais para querer o acordo, dizia ontem, numa conversa entre emedebistas, que do ponto-de-vista imediato não haveria qualquer conveniência em apoiar uma administração impopular.

Quanto ao Sr. Juscelino Kubitschek, há indícios de que não está satisfeito com o acordo.

### Não criará dificuldades

Esclarece o Sr. Ernani Sátiro não ter tido autorização expressa do Presidente da República para rotar a favor do envio de uma comissão de deputados a Fernando de Noronha, mas uma autorização genérica e implícita na afirmação do Presidente de que não criaria dificuldades a quem quisesse visitar o confinado, na Ilha.

### Transcrição

O Deputado Gastone Righi atendeu ao apelo do Sr. Batista Ramos para desistir do seu intento de pedir a transcrição nos anais do famoso artigo do Sr. Hélio Fernandes.

### Ivete é uma das seis

A Deputada Ivete Vargas transmitiu recentemente recado do Sr. João Quadros ao Sr. Juscelino Kubitschek. Este disse-lhe que ela era uma das seis pessoas indispensáveis no seu esquema político.

Carlos Castello Branco

# EUA querem ampliar a cooperação nos estudos sobre uso pacífico do átomo

## Pe. Helder diz que não foi portador a João Goulart de convite algum de Paulo VI

O Arcebispo de Olinda e Recife, padre Helder Câmara, disse ontem, ao desembarcar no Galeão, vindo de Assunção, que não esteve em Montevidéu nem foi portador de um convite do Papa ao ex-Presidente João Goulart para que visitasse o Vaticano.

Em Assunção, padre Helder Câmara pronunciou uma conferência sobre o papel da Igreja no mundo moderno, a convite dos organizadores do Congresso Mundial da Ação Católica Rural.

### MOZART INSISTE

Parto Alegre (SUCURSAL) — O Deputado Mozart Rocha e o Sr. Alvaro Verneti, que estiveram com o Sr. João Goulart em Montevidéu, estranharam muito o desmentido da Nunciatura Apostólica no Rio a respeito de um convite do Papa ao ex-Presidente, afirmando que aquela repartição da Santa Sé não poderia tomar conhecimento do assunto, uma vez que o convidado reside no Uruguai.

Disseram os Srs. Mozart Rocha e Alvaro Verneti que o ex-Presidente João Goulart e atualmente um cidadão particular e que por isso mesmo o convite do Sumo Pontífice jamais poderia, em tais condições, tramitar pelos canais

oficiais e muito menos através da representação do Vaticano no Brasil.

### A COMUNICAÇÃO

A notícia do convite do Papa foi dada pelo próprio Sr. João Goulart a cinco pessoas, em ocasiões diferentes. O primeiro a saber foi o Deputado Mozart Rocha.

Depois, viajando de automóvel entre Montevidéu e Punta del Este, o Sr. João Goulart fez a mesma comunicação aos Srs. Getúlio Pereira Dias, Joaquim Dias Costa, Alvaro Verneti e Edgar Beirensdorff. Nessa ocasião, o Sr. João Goulart disse que pretende viajar para a Europa em outubro próximo.

## Mobilização do MDB contra acordos com Governadores deixa Camilo surpreendido

BRASILIA (SUCURSAL) — O Presidente do MDB de Minas, Senador Nogueira da Gama, ficou surpreso com a convocação do Diretório Nacional do Partido para tratar dos acordos realizados por várias seções regionais com governadores, lembrando que a Constituição assegura plena autonomia aos Diretórios locais.

O Presidente do MDB do Estado do Rio, Sr. Augusto de Gregório, revelou ontem os termos do protocolo aprovado entre o Partido e o Governador Jeremias Fontes, de apoio à administração estadual, "sem quebra da linha partidária e independência de orientação política".

### SERENIDADE

O pedido de convocação do Diretório Nacional do MDB, para discutir acordos já feitos ou em negociação, foi apresentado pelos Deputados José Maria Magalhães, Celso Passos, Símon da Cunha e Sadi Bogaço, os três primeiros de Minas e o último do Estado do Rio.

### ISRAEL APRESSA

Belo Horizonte (SUCURSAL) — Depois de ter recebido o apoio do Ministro Rondon Pacheco e a aprovação do Presidente Costa e Silva para a integração política em Minas, o Governador Israel Pinheiro decidiu intensificar os contatos com os dirigentes do MDB e encaminhou o Deputado Guilherme Machado de consultar os líderes da ARENA a respeito.

O Sr. Israel Pinheiro acha que "com um pouco de compreensão" poderá ser feita total e ampla pacificação política. O Governador garante que não haverá "conheço nem cambaleio", mas a união de todos pelo progresso e desenvolvimento do Estado.

### NA ARENA

O Presidente da ARENA mineira, Deputado Guilherme Machado, iniciou a consulta aos líderes da ARENA depois de receber o apoio de todos os parlamentares federais e estaduais do Partido, nos quais pretende mostrar o "verdadeiro sentido" da pacificação proposta pelo Governador.

O Sr. Guilherme Machado deverá apresentar ao Governador, dentro de alguns dias, os resultados das consultas realizadas.

### Afonso Celso acredita que Jeremias dê cargos

Niterói (SUCURSAL) — O Deputado federal Afonso Celso Ribeiro da Costa (MDB) afirmou ontem que o acordo entre 29 deputados estaduais do MDB e o Sr. Jeremias Fontes não impõe qualquer modificação do Secretariado, embora ele acredite que isso venha a ocorrer, para o fortalecimento da Frente Parlamentar.

O líder da ARENA, Deputado Raul de Oliveira Rodrigues, dizia ao mesmo tempo que o Governador poderia mandar o Secretariado "mas não de repente". O parlamentar afirmou que a mudança visava a incluir alguns dos ex-oposicionistas, ainda este ano, entre os auxiliares diretos do Sr. Jeremias Fontes.

### SEGUNDO ESCALAO

No momento, o máximo que o Governo poderá consentir, segundo o Sr. Raul de Oliveira Rodrigues, é em nomear emedebistas para o segundo escalão, que compreende departamentos de Secretarias ou cargos nas diretorias das empresas de economia mista.

Proseguem nos círculos ligados aos ex-oposicionistas as articulações em torno de nomes para ocupar as Secretarias de Estado que caberão ao MDB, o que dá a impressão de que a reforma do estado governamental poderá ocorrer de uma hora para a outra.

## DOPS liberta estudantes suspeitos do atentado a bomba ao Peace Corps

O Diretor do DOPS, General Lucídio Arruda, informou que já foram postos em liberdade os estudantes Gilson de Sousa Leão e Ivã de Sousa Araújo, presos como suspeitos do atentado a bomba ao escritório do Corpo de Voluntários da Paz, na Rua do Russel.

Disse o General Lucídio Arruda que as suspeitas iniciais não se confirmaram, mas que os dois estudantes poderão ser presos novamente se surgirem outros indícios que os comprometam no atentado.

### UM DETIDO

O General admitiu que ainda há um suspeito detido, cuja identidade não quis revelar, alegando que isso comprometeria a eficiência das diligências.

Esse suspeito apesar de se dizer estudante, não tem qualquer filiação estudantil, universitária, secundária ou mesmo primária.

### O SIGILO

As investigações para o esclarecimento do caso estão sendo realizadas dentro de grande sigilo, mas sabe-se que

as autoridades policiais não fizeram até agora nenhum progresso.

Os resultados dos exames que o Instituto de Criminalística realizou nos fragmentos da bomba ainda não foram entregues ao Diretor do DOPS.

### OUTRO SUSPEITO

Agentes do Departamento de Polícia Federal estão a procura de um outro morador do prédio onde ocorreu o atentado, que desapareceu desde então.

Segundo a Polícia, esse elemento tem vinculações com o Partido Comunista Brasileiro.

### Atentado a bomba contra IBEU foi rebate falso

Um telefonema anônimo dando conta de que estouraria uma bomba, às 16 horas de ontem, no auditório do Instituto Brasil-Estados Unidos (IBEU), mobilizou a DOPS e a Polícia Militar, que fizeram uma minuciosa busca nos 12 andares do prédio, nada encontrando.

A notícia do suposto atentado criou um certo tumulto entre as pessoas que trabalham no edifício, sendo que vários escritórios ficaram vazios após as buscas do DOPS. O movimento de policiais atraiu a atenção de populares e a Avenida Copacabana, no trecho entre as Ruas Figueiredo Magalhães e Santa Clara, ficou durante algum tempo com o trânsito interrompido.

### O FALSO ALARMA

Um funcionário da Administração Regional de Copacabana recebeu, às 15 horas, um telefonema dizendo que às 16 horas estouraria uma bomba no auditório do IBEU, na Avenida Copacabana, 680.

## STM condena dez civis que já haviam sido absolvidos por militares de São Paulo

Dez civis que já haviam sido absolvidos pelo Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da 2.ª Região Militar, de São Paulo, foram condenados ontem pelo Superior Tribunal Militar a um ano de reclusão. No julgamento anterior, o próprio promotor pediu a absolvição dos réus, por falta de provas.

Por sete votos contra cinco, foram condenados Pedro Pomar, Manoel Alonso, Manuel Antônio Mendes André, José Geraldo Reis Carneiro, José Duarte, Carlos Ishikawa Takaka, Ralph Vitorio Maas, Manuel Siqueira, Jaime Martins e Deni Siqueira.

### MATERIAL APREENDIDO

Os réus foram acusados de atividades comunistas; segundo a denúncia oferecida contra eles, em 1965, "tudo levava a crer que levavam a um plano de agitação contra-revolucionária no País inteiro, conforme faria material de propaganda apreendido nos escritórios de Manoel Alonso e Manuel Mendes André, constantes de livros, panfletos, panfletos e boletins procedentes de países socialistas".

O Ministério Público da Costa, relator da apelação do promotor Benjamin Sabat, da Procuradoria-Geral da Justiça Militar, votou pela confirmação da sentença que absolvia os réus, mas o Ministro Francisco Correia de Melo, relator da matéria, manifestou-se pela condenação.

Após historiar os fatos narrados na denúncia e informar que os acusados eram "confessadamente comunistas militantes", o Procurador-Geral da Justiça Militar, Sr. Euclides Gueiros Leite, pediu ao STM que reformasse a sentença para condená-los no Artigo 11 da nova Constituição Federal.

### HABEAS-CORPUS

Os advogados Marcello Alencar e Paula Arguelles impetra-

o Itamarati anunciou ontem que a Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, segundo comunicado da Embaixada americana, está disposta a ampliar a área de cooperação entre os dois países em pesquisas e atividades de aplicação relacionadas com o uso pacífico do átomo.

Em nota oficial, a Chancelaria brasileira acentua que o Governo está considerando atentamente o assunto, que abrange maiores perspectivas às aplicações civis de energia nuclear no Brasil, e ressalta que o oferecimento foi feito "dentro do clima de mútuo respeito e compreensão pelas respectivas posições em matéria nuclear".

### PONTOS IMPORTANTES

Além dessa fidelidade às respectivas posições, os observadores diplomáticos consideram que, sob um ponto-de-vista prático, o oferecimento da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos tem dois pontos importantes: o primeiro é o convite para que engenheiros e cientistas brasileiros estudem lá os problemas relacionados com a desagregação de depósitos de xisto, campo em que os norte-americanos estão muito adiantados.

O segundo ponto diz respeito a uma colaboração da Comissão com o Governo brasileiro, em futuro próximo, na realização de estudos de viabilidade de projeto selecionado em que seja possível utilizar explosivos nucleares para movimentação de terra, ou seja, em obras de engenharia geográfica.

Diz a nota distribuída pelo Itamarati:

"A Embaixada dos Estados Unidos, dando seqüência aos entendimentos iniciados por ocasião da visita do Professor Seaborg, Presidente da Comissão de Energia Atômica daquele País, informou ao Itamarati que a referida comissão se acha disposta, em circunstâncias apropriadas, a ampliar a área de cooperação em pesquisas e atividades de aplicação relacionadas com os usos pacíficos de explosivos nucleares. Por conta de programa iniciado em 1957, já foram realizados nos Estados Unidos, 24 explosões subterrâneas, com resultados que prometem um novo campo de vastas possibilidades no tocante à utilização pacífica do átomo.

A Embaixada informou, ainda, que a Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos,

de acordo com a orientação acima, desejaria convidar engenheiros e cientistas brasileiros para trabalhar com a Comissão e com o Departamento de Minas no estudo de problemas relacionados com a desagregação de depósitos de xisto. A Embaixada informou, também, que a Comissão estaria preparada a colaborar, em futuro próximo, com o Governo brasileiro na realização de estudos de viabilidade de projeto selecionado em que seja possível utilizar explosivos nucleares para a movimentação de terra.

O Governo brasileiro está considerando atentamente o assunto, que, dentro do clima de mútuo respeito e compreensão pelas respectivas posições em matéria nuclear, abrange novas e amplas perspectivas à cooperação entre os dois países e ao desenvolvimento, no Brasil, das múltiplas aplicações civis de energia atômica.

Nesse sentido, autoridades competentes brasileiras deverão prosseguir, em setembro, em Washington, as conversações realizadas no Rio de Janeiro com o Presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos.

### SECRETARIO-GERAL

O Secretário-Geral de Política Exterior do Itamarati, Embaixador Sérgio Corrêa da Costa, aceitou convite do Governo americano para visitar Washington em setembro, ocasião em que continuará com o Professor Glenn Seaborg as conversações iniciadas aqui em julho.

Deverá também participar brevemente de um simpósio sobre energia atômica nos Estados Unidos.

### CONFERENCIA

Em conferência pronunciada ontem na Escola Superior de Guerra, o Embaixador John Tullih ressaltou que a energia nuclear é um dos pontos de maior amplo alcance nas relações entre o Brasil e os Estados Unidos. O diplomata que essa cooperação não é nova, pois o primeiro acordo para uso pacífico da energia atômica data de 1955.

Salientou o Embaixador Tullih que não está de acordo com os que pensam que, a menos que uma nação produza seus próprios dispositivos nucleares para explosivos pacíficos, não pode esperar progresso neste século, nem pode aspirar a se tornar potência mundial.

## Ribeiro da Costa é visto na Câmara como exemplo de juiz só voltado para o bem

BRASILIA (SUCURSAL) — A Câmara dos Deputados, em sessão especial, reverenciou ontem a memória do ex-Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Ribeiro da Costa, com discursos das vice-líderes da ARENA, Deputados Rui Santos e Bento Gonçalves.

A Mesa da Câmara, pela palavra do Vice-Presidente José Bonifácio, associou-se às homenagens, assinalando que a vida do Ministro Ribeiro da Costa "sempre voltou-se para o bem comum e foi um exemplo e uma afirmação".

### CONSAGRACAO

Acrescentou o Sr. José Bonifácio que a ação do ex-Presidente do STF não se restringiu ao campo limitado dos tribunais, "mas extratranscendeu para a larga área onde se agitam os grandes problemas do povo".

— Juiz e homem público, escritor e autor de direito, o Ribeiro da Costa, cuja memória era reverenciada, bem merecia, como ocorre neste instante, a consagração da Pátria.

## Projeto sobre seguro de acidentes já tem comissão a estudá-lo no Congresso

BRASILIA (SUCURSAL) — Tendo como Presidente o Senador Aarão Steinbruch (MDB do Rio de Janeiro), Vice-Presidente o Senador Duarte Filho (ARENA do Rio Grande do Norte) e como relator o Deputado Rui Santos (ARENA da Bahia), instalou-se ontem a comissão mista que dará parecer ao projeto do Governo que passa para a Previdência Social o seguro de acidentes do trabalho.

Conforme o calendário então estabelecido, a comissão receberá emendas ao projeto governamental até o próximo dia 11, quando começará a discutir a matéria, que será votada, na comissão, no dia 23 e, no plenário do Congresso, no dia 4 de setembro.

### A FAVOR

O primeiro pronunciamento a favor do projeto foi dado pelo Sr. Bezerra Neto, que discursou no Senado considerando que o projeto "define a política social do Governo Costa e Silva, bem diferenciada e profundamente distinta da do Governo Castelo Branco".

Observou o Senador Bezerra Neto que o projeto remetido ao Congresso não está em um seguro, mas é "também instrumento de receita do Governo para executar uma tarefa de suas obrigações de política social", fazendo ainda, uma série de considerações sempre favoráveis à proposição.

### OUTRAS COMISSOES

Outras comissões mistas foram instaladas e o Senador Carvalho Pinto foi escolhido para presidir a que estudará o

projeto que abre o crédito especial de NCs 3 milhões para a instalação da Justiça Federal em São Paulo, cujo relator será o Sr. Ulisses Guimarães.

A comissão que estudará o projeto que estabelece normas para a fiscalização de mercadorias estrangeiras ficou sob a presidência do Senador José Ernani de Moraes e para seu relator foi indicado o Deputado Hamilton Prado. O Deputado Jamil Amiden presidirá a comissão que apreciará o projeto que regulamentará o Artigo 173 da Constituição, que dispõe sobre os ex-combatentes da Segunda Guerra Mundial, cuja relator será o Sr. Alípio Carvalho. Finalmente, o Sr. Mario Martins e Vasco Filho foram indicados para presidir e relatar a comissão que dará parecer ao projeto que altera a lei que criou o Fundo da Marinha Mercante.



## O Suplemento divulga livro com seriedade

"Acho que o Suplemento do Livro é uma ótima iniciativa e que de há muito deveria ter sido tomada. Fiquei muito feliz ao ver que se começa a tratar do problema da divulgação do livro de um modo sério e sistemático".

OTÁVIO DE FARIA  
(romancista e crítico)

### Suplemento do Livro

Um ano divulgando livros e informando o leitor.



## Nôvo Parque do Flamengo em setembro

Em sua tarefa de embelezar a Cidade para a Reunião do Fundo Monetário Internacional, a SURSAN intensificou as obras no Parque do Flamengo. Na área compreendida entre o Monumento dos Pracinhas e o Aeroporto, onde o Estado gastará NCr\$ 3 milhões (três bilhões de cruzeiros antigos), quatro frentes de trabalho ocupam 600 operários.

As obras compreendem a construção de dois viadutos e quatro alças de tráfego, que constituirão o Trevo dos Estudantes; três quilômetros de novas pistas asfaltadas; alargamento e pavimentação com pedras portuguesas vermelhas e brancas; e construção de quatro lagos ornamentais, dos quais dois com fontes luminosas.

O conjunto dos viadutos e das alças de tráfego terá a forma de um trevo de quatro folhas, com 26 metros de vão livre por 16 metros de largura a super-elevação em curva de concreto protendido. O Trevo dos Estudantes e seus acessos constituirão três quilômetros de pistas asfaltadas e estará concluído no dia 7 de setembro, sendo entregues ao tráfego no dia 15.

As calçadas e pistas para pedestres serão de pedra portuguesa, com ondas (semelhantes às de Copacabana), mas nas cores vermelha e branca. Dois dos quatro lagos ornamentais terão fontes luminosas e vão funcionar como espelho de água, com calhas de plantas aquáticas compondo o conjunto. O projeto do paisagista Burie Marx. Também estas obras estarão concluídas no dia 7.

O restante do Parque do Flamengo vem sendo restaurado: manutenção e recomposição de todos os gramados, saibro, campos de futebol. Todas as passagens para pedestres do Até-rio receberão iluminação total, que estará instalada em setembro. Estas obras estão a cargo do Departamento de Urbanização da SURSAN.

O Departamento de Obras, preparando também a Cidade para a Reunião do Fundo Monetário Internacional, recebeu a incumbência de recompor todo o calçamento das calçadas de pedras portuguesas em Copacabana e no Centro da Cidade. A Avenida Rodrigues Alves terá nova pavimentação e estacionamento para os caminhões; o recente asfaltamento de toda a Avenida Atlântica, também foi obra de embelezamento da Cidade, que está tendo suas praças, parques e obras de arte limpas e recompostas pelo Departamento de Parques.

## Poloneses festejarão seu soldado

A Associação dos ex-Combatentes Poloneses, seção carioca, vai comemorar festivamente, no dia 13 do corrente, o Dia do Soldado Polonês, fazendo celebrar missa solene na Igreja dos Poloneses, à Rua Marques de Abranches, 215, em Botafogo, às 9h30m.

Em seguida, às 11 horas, será depositada uma palma de flores no Monumento Nacional aos Mortos da II Guerra Mundial, em homenagem aos companheiros brasileiros que tomaram nos campos de batalha. Às 18 horas, será oferecida recepção nos salões da Sociedade das Senhoras Polonesas, na Rua das Laranjeiras, 340, devendo comparecer altas autoridades civis e militares, inclusive componentes da ex-Fôrça Expedicionária Brasileira.

## Vento sudoeste apanha o carioca de surpresa e levanta até as mini-saias

Acompanhando a massa fria que já está sobre o Rio de Janeiro, o vento sudoeste apanhou o carioca de surpresa na manhã de ontem e constituiu-se num sério problema para as moças, que não sabiam o que segurar primeiro: a mini-saias ou o cabelo.

Com uma velocidade de 30 quilômetros horários — considerada fraca pelos serviços de meteorologia —, o sudoeste não chegou a prejudicar a vida do carioca, ao contrário do que aconteceu com os pescadores que retornaram às suas colônias com os barcos vazios, porque a ação do vento na água afugentou os peixes e impediu o equilíbrio das canoas.

### O SUDOESTE

Desenvolvendo rajadas de até 25 nós, o Sudoeste chegou de mansinho, quando eram cerca de 6 horas, só atingindo sua potência máxima por volta das 8 horas. Os que estavam no interior dos ônibus puderam apreciar com mais detalhes as dificuldades que o vento trazia para o carioca em direção aos locais de trabalho. Agora a poeira nos olhos, os homens não tiveram qualquer problema e uns poucos se deram ao trabalho de procurar abrigo dentro das lojas.

As moças, entretanto, lutaram furiosamente para evitar que as saias subissem demais, ao mesmo tempo em que tentavam segurar os cabelos. Muitas preferiram parar no meio da rua e esperar que a fôrça do vento amainhasse.

As praças constituiram um divertimento à parte para a garotada. As rajadas mais fortes levantavam grande quantidade de areia, mas não chegaram a aumentar o tamanho das ondas, para tristeza dos surfistas. As barcas da Praia 15 atracaram sem qualquer dificuldade e, para os entendidos, o mar permaneceu calmo durante todo o tempo, não tendo havido necessidade de aumentar o número das lanchas de salvamento.

Os Aeroportos funcionaram normalmente e o Serviço de Salvamento da FAB informava, pela manhã, que a frente fria deveria permanecer estacionária sobre a Guanabara, havendo grandes possibilidades de chuvas para o fim de semana.

Com o vento, as praças da Cidade ganharam uma nova roupagem: fôlhas secas e ver-

des dos mais variados tamanhos e felizes enfeitaram a Guanabara por alguns momentos. Ao contrário de como é feito na Europa, onde em algumas cidades a Prefeitura conserva as folhas no chão, o Departamento de Limpeza Urbana já destacou um grupo de funcionários para a limpeza das praças e das ruas mais atingidas.

A frente fria que está sobre a Guanabara veio do Rio Grande do Sul, passou por Santos e aqui deverá permanecer até segunda-feira, pelo menos. O Corpo de Bombeiros não foi chamado para atender a nenhum caso provocado pelo vento nem o Corpo Marítimo de Salvamento teve necessidade de intervir para ajudar as embarcações de pequeno porte.

Apenas os pescadores tiveram prejuízo com o sudoeste. O dia de ontem foi fraco. Um deles, o também guarda-vida Floriano Luis, disse que a certa altura já não podia mais equilibrar a canoa, o mesmo acontecendo com seus companheiros.

Explicou que em alto mar o sudoeste se faz sentir com mais violência do que em terra, e foi com muita dificuldade que conseguiu trazer a canoa até a praia. Nem ele nem seus companheiros, que geralmente permanecem pelas imediações da Ilha do Fundil, conseguiram pescar qualquer peixe.

Com 45 anos de profissão e já tendo pescado um badejo de 57 quilos, Floriano contou que o sudoeste é o vento mais matreiro que existe na opinião de pescadores. Os profissionais menos experientes não se atrevem a enfrentá-lo, mesmo quando se apresenta fraco.

## Governo do Estado estuda novo local para a feira da Rua Viveiros de Castro

A Secretaria de Economia do Estado, por seus departamentos competentes, poderá iniciar estudos na próxima semana no sentido de se estabelecer "um local conveniente" para a reinstalação da feira que deixou de se realizar às quintas-feiras na Rua Ministro Viveiros de Castro, em Copacabana. Informa-se "que somente as barracas de produtos hortícolas serão reinstaladas".

Já é ponto pacífico, reafirmado diversas vezes, que o Governo do Estado pretende fazer uma política no setor das feiras livres que não cause problemas aos consumidores e aos feirantes. Na proporção em que restringir as feiras criará seus próprios mercados distribuidores.

### OS MERCADOS

Os 26 mercados dotados de boxes e entregues pelo Governo a particulares, que deles podem fazer qualquer uso comercial, poderão no futuro constituir-se em rede de distribuição exclusiva de produtos hortícolas.

Este mês, o mercado pertencente à Companhia Central de Abastecimento (COCEA), localizado no lado oposto à Central do Brasil, terá seu prazo de arrendamento terminado, segundo o Administrador Amadeu Geber. O Mercado Santana — que é considerado pelos ocupantes de seus 31 boxes, "como um bom entreposto devido à sua localização na Av. Presidente Vargas" — deverá desaparecer, tendo em vista o plano urbanístico traçado para aquela região pela CEPE-1. Dizem os comerciantes, que o mercado deveria ser localizado em uma área da futura Cidade Nova, como já é conhecido o projeto, sobretudo por ter sido um dos primeiros mer-

cados livres do produtor, antes de a COCEA passar a administrá-lo — somente quanto à administração do imóvel, que é do Estado.

Recentemente o Diretor do Departamento de Agricultura, Sr. Souto Maior, discorreu da administração passada por ter entregue os mercados a particulares, não se dando ao produtor da zona rural meios de comercializar sua produção por preços reais, ficando sujeito aos atravessadores.

### PROVIDÊNCIAS

A Secretaria de Economia está ultimando as providências anunciadas por seu titular, Sr. Armando Mascarenhas, para que as feiras livres sejam para o consumidor, sob todos os aspectos, um meio de se abastecer convenientemente de produtos sadios e a baixos preços. Quanto aos preços, a Economia de Finanças poderá fazer um levantamento dos verificados no atacado e os observados no varejo.

## A BUSCA INÚTIL



Os favelados acharam poucos objetos nos escombros

## Prof. Labasse debate na CEPE-1 a reurbanização da Av. Presidente Vargas

O urbanista francês Jean Labasse esteve ontem na sede da Comissão Executiva de Projetos Específicos-1, encarregada da reurbanização da Avenida Presidente Vargas e adjacências, para discutir com o Secretário de Governo do Estado, Sr. Humberto Braga, também Presidente da CEPE-1, aspectos da construção da chamada Cidade Nova.

Após ouvir as explicações do Sr. Humberto Braga e do engenheiro Estêvão de Moraes, o Prof. Labasse comparou o plano com programas semelhantes de renovação urbana que se vêm realizando em cidades da Europa — Paris, Amsterdã, Milão, Lião, Manchester etc. — e dos Estados Unidos — Nova Iorque, Filadélfia e outras.

### TECNICO

Professor do Instituto Nacional de Ciências Políticas e Econômicas da França, o Sr. Jean Labasse é considerado atualmente um dos grandes técnicos em problemas de desenvolvimento urbano. A convite do Centro de Treinamento e Pesquisa para o Desenvolvimento Econômico da CEPAL, o Prof. Labasse está no Rio participando do 1.º Ciclo de Conferências sobre Planejamento.

Na CEPE-1, onde foi por solicitação do Sr. Humberto Braga, o Prof. Labasse elogiou o projeto da Cidade Nova, pela necessidade da criação de novos polos sociais no Centro da Cidade, evitando que ela se torne demasiadamente desabitada à noite, o que causa inclusive problemas de segurança individual.

Afirmou o professor francês que o contato das autoridades com as populações afetadas pelos projetos de reurbanização deve ser sempre cordial, visando ao convencimento e não à imposição. Entretanto, advertiu, o Governo não pode ceder às pressões contrárias à renovação urbana, pois elas existem e são iguais em todo o mundo. Para o Prof. Jean Labasse, "as autoridades devem combinar a prudência com a firmeza, porquanto o interesse da coletividade exige, acima de tudo, que a reurbanização seja feita sem perda de tempo".

## Favelados de Catacumba só Tráfego pela Av. R. Alves será evitado

Homens, mulheres e mesmo crianças, moradores dos 120 barracos destruídos pelo incêndio na Favela da Catacumba, continuaram durante todo o dia de ontem, ao lado de 50 operários do DLU, tentando reaver os objetos perdidos, mas pouco recuperaram: apenas restos de móveis, latarias, algumas louças e panelas semidestruídas.

As assistentes da Secretaria de Serviços Sociais que estão orientando as famílias desabrigadas disseram que até agora quase todas, nas entrevistas, optaram por permanecer na favela, ao invés de ir para a Cidade de Deus, "e como a nossa orientação é a da livre escolha, elas ficaram mesmo".

### CASAS EM ALVENARIA

Segundo o Presidente da Sociedade dos Moradores e Amigos da Catacumba (SOMAC), Sr. José João Volodine, o Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vitor Pinheiro, prometeu mandar até segunda-feira um engenheiro estudar o terreno para a construção de casas de dois andares, em alvenaria, na área incendiada.

Se derem os tijolos e assistência técnica aos desabrigados — prosseguiu — tenho certeza de que eles em pouco tempo construirão suas casas. Apesar de desabrigados por serem todos de uma mesma família, por que se o engenheiro demorar a aparecer os desabrigados ficarão afilados nas casas de parentes e amigos na favela e vizinhanças, onde quase todos estão alojados. O senhor sabe muito bem o que é viver às custas dos outros só com a roupa do corpo.

O maior problema atual, segundo as assistentes sociais, é que todos os desabrigados perderam praticamente tudo. Por isso está sendo organizada uma campanha de auxílio que se estenderá por toda a Cidade. Os pais do Leblon vão pedir nas missas de domingo o auxílio das comunidades, diligências que enviam para as próprias igrejas, sobretudo agnósticos, católicos, protestantes e judeus. A Cruz Vermelha já está enviando à sede da SOMAC cobertores e móveis, e os diretores da Federação dos Favelados da Guanabara vão no domingo a um programa de televisão pedir a colaboração de toda a população. As contribuições deverão ser entregues nas igrejas ou na SOMAC e os desabrigados, todos já registrados, só poderão retirá-las mediante identificação.

Dez soldados da Polícia Militar — que só permitiam a presença dos desabrigados, além dos operários do DLU, entre os escombros — observaram durante todo o dia os desabrigados, que com pás e picaretas tentavam reaver alguns objetos perdidos. Os cinco caminhões do DLU estacionados na Avenida Epitácio Pessoa pouco trabalho tiveram porque poucos objetos foram recuperados e

porque muito poucas foram as famílias que preferiram abrigar-se no Albergue João XXIII ou no Asilo São Francisco de Assis.

As mulheres que trabalhavam, mais de uma dezena, tinham crises de choro periódicas, sobretudo quando reconheciam algum objeto do seu barraco inutilizado ou semidestruído. Todas preferiram não ir para a Cidade de Deus. Dona Iracema Lima, que mora na favela há seis anos, explicava por quê:

— Tenho três filhos, meu marido é faxineiro de um edifício em Copacabana e ganha NCr\$ 195,00 (cento e cinco mil cruzeiros antigos). O que me adianta ganhar uma casa tão longe se nós formos morrer de fome? O dinheiro vai acabar só no preço das passagens. Aqui, pelo menos, meu marido pode até ir a pé para o serviço.

Enquanto desiludidos os homens se cansavam de cavar e as mulheres abandonavam a zona destruída com as sacolas vazias, só um desabrigado, o Sr. José Adonias da Silva, que morava no barraco 339, apresentava um ar mais alentado. Conseguiu recuperar, "não sei como", uma cama, latas, panelas, um filtro, uma caixa de ferramentas e uma camisola com roupas.

## Mangueira leva Negrão ao baile

O Presidente da Escola de Samba da Estação Primeira (Mangueira), Sr. Juvenal Lopes, esteve ontem no Palácio Guanabara, em companhia de outros diretores daquela agremiação, a fim de convidar o Governador Negrão de Lima para o Baile de Ouro, a ser realizado no próximo dia 19, às 21h, no Pavilhão de São Cristóvão, quando serão homenageadas diversas personalidades cariocas pelo apoio prestado à Escola. No final do encontro o Sr. Juvenal Lopes ofereceu um cartão de ouro ao Governador.

O Diretor da Usina de Asfalto da SURSAN, engenheiro Eliazar Davi Levi, fez um apelo aos motoristas para que evitem a utilização da Avenida Rodrigues Alves a partir de terça-feira, quando se iniciará o asfaltamento daquela via, e sugeriu dar preferência às Avenidas Francisco Bicalho e Presidente Vargas, no percurso do Centro à Avenida Brasil e vice-versa.

A Avenida Rodrigues Alves, mesmo sendo asfaltada, não ficará um dia sequer com seu tráfego interrompido, pois os trabalhos serão feitos sempre em obra de fechamento dos refúgios, permitindo aos veículos, principalmente nas caminhões, operarem em qualquer hora na carga e descarga do porto.

### TRES ATUAM

O Departamento de Obras da SURSAN, em coordenação com o Departamento de Tráfego e a Usina de Asfalto, já iniciou a obra de fechamento dos refúgios da Avenida Rodrigues Alves, necessários ao asfaltamento.

Somente nos trechos de sinais luminosos é que os refúgios não serão bloqueados. Nesses pontos serão feitas barreiras, isto é, um c-c-c nas calçadas, para possibilitar melhor escoamento para os veículos que se dirigirem às ruas transversais ou delas se encaminharem à Rodrigues Alves.

Ainda não está confirmada a entrega do Túnel Rebegas — em regime de tráfego controlado — para setembro, segundo revelou o Diretor do DER, engenheiro Segadas Viana, devido às dificuldades que os técnicos encontram nas obras do acesso ao túnel, no Rio Comprido, tomado pela lama.

O túnel já estaria entregue à população há meses, não fossem as chuvas do início do ano terem provocado deslizamentos de terra naquele local, pois os restos das quatro galerias já estão prontas para receber o tráfego, bem como os acessos no Cosme Velho e na Lagoa Rodrigo de Freitas — disse.

### FINAL DIFÍCIL

Para maior garantia da obra contra os deslizamentos da encosta, no acesso do Rio Comprido, o túnel falso (prolongamento da galeria) será avançado mais 30 metros, além dos 20 metros já construídos em concreto armado, que suportará qualquer volume de terra num eventual deslizamento de terra.

O túnel, que se constitui de quatro galerias — duas da Lagoa ao Cosme Velho e outras duas do Cosme Velho ao Rio Comprido — somente será utilizado no sentido da Lagoa ao Rio Comprido. As duas galerias restantes, ambas no sentido do Rio Comprido à Lagoa, que faltam ser apenas pavimentadas, deverão estar concluídas até o fim do ano. O túnel completo, com a instalação de todos os equipamentos e sistemas eletromecânicos, somente será inaugurado ao final de 1968 ou no início de 1969, pelo DER.

Por ora, apenas uma das instalações eletromecânicas foi instalada — a do controle do monóxido de carbono — indispensável ao seu funcionamento mesmo em regime de tráfego controlado, que medirá os índices suportáveis do gás venenoso, permitindo fechá-lo ao tráfego em caso de necessidade.

Acredita o engenheiro Segadas Viana que o túnel possa ser entregue ao tráfego em setembro, conforme anunciou a Secretaria de Obras, mas não se arrisca a um prognóstico exato, pois as dificuldades na boca do Rio Comprido já ultrapassaram outras previsões anteriores.

### REFORMA EM NITERÓI

Niterói (Socursal) — Todo o sistema de tráfego no centro da Capital fluminense será modificado a partir da próxima semana, logo após a volta do Capitão Daniel Brum, Diretor do Departamento de Tráfego Público, que passou uma semana em Campos executando a reforma do tráfego, com sinais e faixas luminosas.

Na mesma oportunidade começará a ser utilizado o aparelho psicotécnico construído pelo funcionário Laélis Batista. Se tivesse que ser importado dos EUA, este aparelho custaria entre NCr\$ 5 a 6 mil (cinco a seis milhões de cruzeiros antigos).

### MINAS FAZ RONDA

Belo Horizonte (Socursal) — Uma ronda permanente da Delegacia de Vigilância Geral foi instituída nesta Capital para apreender todos os carros que trafegam depois das 22 horas com seus canos de descargas sem silenciadores e prender todas as pessoas que fazem algarazara quando saem das boates.

A ronda permanente foi criada pelo Delegado Jesus Trindade Barreto, atendendo a pedidos de diversas pessoas que reclamam do barulho durante a noite, e servirá também para fazer batidas em pontos de embarque e desembarque de passageiros, pontos de estacionamento de táxis e em portas de bares, sempre para exigir o silêncio.

## SECRETARIA DE COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM SETOR DE RELAÇÕES PÚBLICAS CONVITE

Ao Povo em geral e à Colônia Portuguesa do Estado do Rio, em particular:

O Departamento de Estradas de Rodagem, em nome do Governador Geremias Fontes, tem o prazer de convidar aos interessados para a palestra do Engenheiro português J. COUCEIRO DO CANTO MUNIZ, sobre a ponte do rio Tejo, a realizar-se na próxima terça-feira, dia 8, às 17 horas, no auditório da Universidade Federal Fluminense, no antigo Cassino Icarai.

O ilustre conferencista foi o chefe da equipe técnica responsável pela construção da ponte sobre o rio Tejo, obra imponente da engenharia portuguesa, sendo a sua palestra acompanhada de projeção de filmes e "slides".

Niterói, 4 de agosto de 1967.

(a.) HERÓDOTO BENTO DE MELLO  
Diretor Geral.

(P)

## É tempo de fazer cinema

É o III Festival de Cinema Amador JB-Mesbla espera por você até 6 de outubro.

FILMES DE 16mm  
MUDOS E SONOROS TEMA LIVRE

### 15 PREMIOS OFICIAIS

- Melhor Filme
- Melhor Filme de Ficção
- Melhor Filme de Animação
- Melhor Filme Experimental
- Melhor Documentário
- Argumento, Roteiro,
- Fotografia, Montagem
- Música Original
- Trilha Sonora
- Interpretação Masculina e Feminina
- Melhor Direção
- Maior Comunicação

O III Festival de Cinema Amador JB-Mesbla será de 6 a 10 de novembro.

INFORMAÇÕES E REGULAMENTO - RELAÇÕES PÚBLICAS DO JORNAL DO BRASIL - AVENIDA RIO BRANCO, 10 - 1.º ANDAR e nas sucursais: SÃO PAULO: AV. SÃO LUIS, 170 - LOJA 7 • BRASÍLIA: SETOR COMERCIAL SUL ED. CENTRAL 6.º ANDAR - GR. 602/7 • BELO HORIZONTE: AV. AFONSO PENA, 1500 - 9.º ANDAR • NITERÓI: AV. AMARAL PEIXOTO, 195 - GR. 204 • PORTO ALEGRE: AV. BORGES DE MEDEIROS, 915 - 4.º ANDAR • RECIFE: RUA UNIAO, ED. SUMARE - SALA 1003



"Estou vendo agitada, novamente, a já célebre questão ortográfica, outro fruto do nosso subdesenvolvimento. O problema sempre preocupou, deu dor de cabeça, fez confusão. E a dificuldade maior foi sempre para nós professores de Português, sempre vítimas dos venenamentos miseráveis e dos caprichos dos reformadores de ortografia, que, aqui e ali, fazem a emenda sair pior do que o soneto, de vez que têm mentalidade de técnicos de gabinete, e não de homens afeitos à prática do ensino, no contacto com estudantes. Falta a tais reformadores, com raras exceções, a vivência dos problemas e soluções, no terreno prático, objetivo. Falta, agora, em unificação ortográfica, entre o Brasil e Portugal. Sou dos que não creem muito "nisto", pelo menos com relação a certos motivos que só a fonética fisiológica explica.

No terreno da pronúncia ou da prosódia, sinto ser impossível unificar. Ninguém obrigará um português a pronunciar bolsos (com o fecho), nem um brasileiro a proferir bolsos (com o aberto). Também na Síncope, eles falam e falam sempre diferentes de nós. As diferenças entre o Português do Brasil e o de Portugal são bem acentuadas e inevitáveis. Entendo ser difícil a eles eliminar o e de director, de acção, de Octávio, porém não acho viável a eliminação de todos os acentos, da nossa ortografia, principalmente quando o nosso povo já vai se habituando ao uso deles.

A redução dos acentos, sim, é coisa necessária, coisa que a prática impõe. Para que o trem e para que acento em aquele, agosto, for, para diferenciar das formas arcaicas aquele, agosto, for, já com anos, séculos de sepultura? É incomodado, difícil, horrível, estar explicando aos alunos e às pessoas do povo que houve, in illo tempore, os verbos "aquele", "agostar" e a forma "for". É evidente que tal besteira não interessa ao aluno dos nossos dias, inteligente ou vivo como ele é.

Portanto, concordo, integralmente, com o que diz J. Bandeira Costa e não entendo bem o modo de falar do paulista Edmundo Monteiro. J. Bandeira Costa está com a realidade dos fatos atuais da Língua e é notável o seu senso comum e de equilíbrio. A eliminação dos acentos dos proparoxítonos será um desastre, as sílabas vão se multiplicar, vai ser uma graça, ou uma desgraça... Outra coisa difícil é ensinar aos alunos a conjugação do verbo aguar: água, águas...

Não menos difícil, também, é meter na cabeça de um aluno que Pôr é verbo anômalo da segunda conjugação... Em Portugal, não foi aceita tal coisa estranha, antinatural, irracional. Outra besteira: Dizer aos alunos do curso primário e do Ginásio que a palavra pátria é proparoxítona, porém pela Reforma de 1943, deve ser dividida em duas sílabas... E uma alma inteligente me perguntou: "Quem já viu proparoxítono com duas sílabas? Em carro e passo, podem ser separados os dígrafos rr e ss, pela referida Reforma, ou não podem, pela Nova Nomenclatura. E agora, José?"

Nossa Senhora das Candeias, humil e juízo desses homens!

F. Rodrigues — Rio, GB."

Medalhas de campanha

"O Presidente da República encaminhou ao Congresso o projeto de lei que regulamenta o Artigo 178 da Constituição, referente à aposentadoria dos ex-combatentes. O projeto reconhece o direito aos portadores de medalhas de campanha, mas, por um lapso, não menciona a Medalha de Campanha do Atlântico Sul, com as quais foram agraciados os tripulantes da aviação comercial que, durante a última guerra, colaboraram com o serviço de patrulhamento da costa, efetuado pela FAB, e transportaram pessoal e material de guerra destinados ao Ministério da Guerra e ao Air Development Program, órgão americano de colaboração com nosso Governo, do Continente para a Ilha de Fernando de Noronha.

Por acaso, a aviação mercante não está equiparada à Marinha Mercante?"

Renato Duarte de Almeida — Rio, GB.

Solidariedade

"Manifestamos ao prestigioso órgão da imprensa brasileira nosso profundo pesar pelo acidente em suas instalações em Belo Horizonte."

Pronews Atualidades Ltda. e Novíssima de Propaganda S.A. — Rio, GB.

## Amnésia

Há algo mais do que pura coincidência entre a reunião da OLAS em Havana, e a onda de agitação estudantil que se desencadeou no Brasil e a identificação de alguns focos subversivos altamente municiados.

Quem se detiver sobre o programa de ação da OLAS, não poderá alimentar a menor dúvida de que a desordem estudantil constitui uma das receitas formuladas em Havana, pelos alquimistas da subversão, para o tratamento dos males de um Continente achacado de imperialismo colonizador.

Na cadeia de reação que eclodiu em São Paulo, no Rio, em Belo Horizonte e outros pontos do território nacional, o que impressiona é a articulação metódica do movimento, cuja dimensão é completamente desproporcionada aos pretextos esfarapados, que os estudantes encontram para atividades extracurriculares, na baderna e nas correias de rua.

A reunião-fantasma do XXIX Congresso Nacional da UNE foi a desculpa para o início da confusão em São Paulo. A UNE foi extinta por ato legal. Somente quem sofre de amnésia intencional pode esquecer o que foi o papel dessa associação nos dois últimos anos do regime Goulart. Vanguarda do comunismo nacional, dirigida por peleros vermelhos, matriculados perpétuamente como falsos estudantes, esteve na primeira linha de tudo o que se fez neste País, naqueles torvos tempos, para subverter o regime democrático. Em toda a sua incansável atividade só uma coisa a UNE jamais fez: cuidar dos interesses dos estudantes. Quando jamais se soube de qualquer iniciativa da UNE para aprimorar o ensino, para inovar os currículos, para melhorar o nível dos professores, para conseguir instalações materiais adequadas e equipamento moderno, capaz de aperfeiçoar o sistema universitário? Nunca partiu do reduto de agitadores da Praia do Flamengo a menor diligência relacionada diretamente com os interesses dos estudantes. Mas em todas as campanhas demagógicas e comunizantes, em todos os problemas de política e de Governo que dessem margem para uma aglutinação de forças contra o eterno bode expiatório da insatisfação subdesenvolvida, os Estados Unidos, a UNE foi de um zelo e de uma atividade sem par. A "auto-

determinação cubana", a reforma agrária (estilo João Goulart), a lei de remessas de lucros, a inortratória unilateral foram as grandes bandeiras dos estudantes. Agora, quando os aprendizes de agitadores tentam reviver os tristes despojos daquela associação de má memória, alguns padres, transviados dos senhores da Igreja, resolveram desatar uma curiosa louvação póstuma da central revolucionária localizada no Flamengo. Houve um santo frade que chegou a falar nos extraordinários serviços prestados ao Brasil pela UNE. Parece que o ingênuo sacerdote está mal informado. Os extraordinários serviços foram prestados não ao Brasil mas à causa do comunismo internacional. O que a UNE sempre fez foi tentar a implantação no Brasil do regime comunista ateu, que não é exatamente o sistema de Governo preconizado pela Santa Madre Igreja para reger os negócios temporais.

É lamentável que representantes do clero brasileiro, ludibriados em sua boa-fé, se deixem envolver pelos desvarios de uma minoria de nossa classe estudantil, que prefere seguir os ensinamentos ministrados pelos catequistas da subversão em Havana a dedicar-se ao sério labor de aprender as suas lições. Não é de hoje que a boa-fé e a candura de alguns religiosos vêm sendo exploradas para acobertar a ação de agentes, cujos objetivos são pouco católicos.

É preciso que os responsáveis pelos destinos da Igreja se deem conta dos perigos desse estado de coisas e que procurem esclarecer os representantes de Deus, para que não se deixem envolver em atividades que ameacem a paz e a tranqüilidade da família brasileira. O Brasil emergiu da baderna dos idos de 1964 de uma vez por todas. A Nação brasileira quer trabalhar para a conquista pacífica do seu desenvolvimento e do seu bem-estar. Está atenta para os ensaios de desordem e de agitação que ressurtem. Saberá reagir a eles da maneira mais enérgica e vigorosa. Os responsáveis pela arnaça, que se repete dia a dia, são demasiadamente conhecidos para que possam passar despercebidos, mesmo quando se escondem por detrás da batina de alguns inocentes reverendos, inconscientemente a serviço da subversão.

## Advertência

Depois de preparar sua agenda de trabalho, espelho fiel do empuolamento extremado, a conferência da Organização Latino-Americana de Solidariedade passou à elaboração secreta de seu programa de ação, confiado a mãos destras, enquanto as centenas de personalidades ornamentais praticam o bom turismo em Havana. Ao fim do festival, peritos em subversão e figuras decorativas se encontrarão de novo, para aprovar, em espetáculo solene de radicalismo, os itens da grande conspiração.

Não há motivo para temer que os planos elaborados agora pela OLAS possam encontrar viabilidade funcional, a ponto de levar ao poder, através da ação violenta, minorias apartadas da realidade social nos países do Continente. Mesmo porque nenhuma classe social identifica suas aspirações com o radicalismo irrealista, a que se mostram propensos, preferencialmente, estudantes e uns poucos intelectuais, além dos profissionais de todas as tentativas de considerar a política uma aventura de armas na mão.

Mas, se não é possível a tomada do Poder, através de métodos tão obsoletos, repudiados desde o início do século, quando o terrorismo sofreu a condenação dos teóricos marxistas mais responsáveis, nem por isso deve-se subestimar o papel perturbador das ações de violência, principalmente se levado na devida conta o aspecto de atraso, predominante na economia dos países latino-americanos.

A paisagem social, política e econômica da América Latina não é uniforme. Alguns países, em maior atraso, somam ao quadro de miséria e doença, a ausência de sistema educacional, onde a fome oferece campo propício à semeadura do ódio e à colheita ideológica.

O simplismo das fórmulas que renunciam ao conteúdo, para oferecer em slogans um paraíso onde o ódio se apresenta como amor pela humanidade, só é mercadoria política onde faltam casa, saúde, comida, escola. Quando a violência, estimulada em nome da justiça, se propõe a armar braços sem trabalho, para assegurar comida à mesa de quem conhece a fome, só ingênuos ou desavisados podem desprezar a oportunidade do programa ativo, como os peritos em subversão elaboram em Havana, encenação à parte.

Embora minoria, a liderança extremista estudantil, mais interessada em tomar de assalto po-

sições que não quer disputar pela competência, tamanho o seu horror aos estudos, vai agitar com a intenção de perturbar, e tanto lhe basta. Este objetivo está ao seu alcance. Pode-se esperar tranqüilamente, nas áreas inclinadas a tal tipo de vida política, o aparecimento de formas superiores, na escala de violência, de atuação política extremada.

Nos países de maiores responsabilidades políticas e já encaminhados economicamente para o desenvolvimento, não há nada a temer. Em sua evolução política, cumpre prioritariamente manter os objetivos democráticos, como no caso brasileiro, e no máximo dar ao problema que se apresentará o tratamento adequado, ou seja, acompanhar de perto os focos de agitação, agir com presteza e determinação, e no mais é montar um sistema de defesa do regime, para impossibilitar aos marginais do extremismo, como meio e fim, qualquer oportunidade de êxito.

Chegada a hora é que se torna indispensável avisar aos empreiteiros do terror a varejo que os riscos deles são maiores. Eles podem ser a primeira vítima, se o regime vier a ser ferido pela arnaça organizada com sentimento de imprudência irresponsável, que não substitui nenhuma doutrina política. O momento da advertência é agora, porque depois será a hora da ação, quando não haverá mais o que discutir.

No caso brasileiro, há ainda outro aspecto importante. Até que o nosso processo político ultrapassasse a fase de arbítrio político, como aconteceu com a implantação do regime constitucional a 15 de março, as ações irresponsáveis podiam ser prova de irrealismo, mas agora têm o selo da irresponsabilidade. Ninguém deve ser ingênuo para duvidar de que o melhor caminho, para quem deseja a democracia e o desenvolvimento, é contribuir para não perturbar o processo de normalização.

Tudo mais significa levar água para o moinho dos interesses inconfessáveis, que pretendem prosperar no caos, onde ninguém tem nada a ganhar. Todo retrocesso político tem um preço elevado. O radicalismo excitado devia acalmar-se para ver sem ilusões o quadro brasileiro, no qual não poderá contar com um mínimo de apoio da oposição, que está comprometida com o regime constitucional e joga seu futuro, com todos os democratas, no aperfeiçoamento e na melhoria de nossas instituições, para as quais as liberdades são essenciais.

## MDB teme ascensão do "neoflorianismo"

Brasília (Sucursal) — Enquanto o Partido denuncia arbitrariedades e protesta contra a violência da máquina repressiva do Governo, dirigentes do MDB manifestam grande temor quanto ao futuro das instituições.

No centro de um círculo onde mais se trocavam apreensões do que impressões, o Secretário-Geral Martins Rodrigues observava, ontem, que o Governo está cada vez mais prisioneiro do dispositivo militar. Essa situação tende a se agravar, dizia, porque o Governo mostra-se fraco, curvando-se às pressões do neoflorianismo. O Governo forte pune a indisciplina; o Governo fraco apenas ameaça, cedendo parcelas de sua autoridade quando se submete às pressões para agir ilegalmente. As ameaças não dão resultados, ou resultam em reforço da indisciplina.

O Sr. Martins Rodrigues afirma que não há como esconder o fracasso da Revolução no que diz respeito aos princípios que ela visava declarar: a democracia, a liberdade, a justiça.

A democracia continua ameaçada, não pela anarquia, mas pela força; a autoridade cede diante das pressões, não da demagogia, mas das entidades militares; a disciplina prossegue a sua tarefa corrosiva das instituições. Pensa o Deputado que o Marechal Costa e Silva, ao aceitar o confinamento do Sr. Hélio Fernandes, fez uma concessão extremamente perigosa para o seu Governo. Houvesse agido com energia contra a indisciplina, as consequências seriam salutares ao prestígio da sua autoridade e à recuperação de-

mocrática. Preferiu, porém, "transigir com as manifestações do florismo castelista, supondo comprar, em lastimável barganha, a estabilidade pelo preço do desrespeito à Constituição".

As ameaças de afirmação da autoridade, quando seguidas de concessões ao arbítrio, apenas animam os círculos exaltados no assédio que fazem como tutores do Governo.

### Política

Por outra forma, o Deputado Amaral Peixoto exprime o mesmo tipo de preocupação, se bem que ostentando dose bem menor de pessimismo. A nota grave, no seu entender, consiste em que as instituições políticas do País não estão funcionando. A classe política não participa das decisões, não formulam nem opinião. Não apenas o Partido de oposição está marginalizado. Também a ARENA permanece inerte, afastada, pois o Governo define, orienta e conduz assentado exclusivamente em sua base militar.

Aponta o Sr. Amaral Peixoto três fatos penosos, cuja solução indicará se existirão, ou não, condições para que se possa voltar a fazer política no País, a curto prazo.

O primeiro deles é o pronunciamento da Justiça, no caso do confinamento do Sr. Hélio Fernandes. Será auspicioso que o Judiciário proclame, conforme se espera, a caducidade total da legislação produzida pelo poder discricionário da Revolução.

O segundo é a defini-

ção do Governo quanto ao problema das eleições municipais, que a Constituição manda realizar em 1968, ao determinar que se processarão dois anos antes das eleições gerais. Mais de três mil prefeitos começam a cumprir o segundo ano do seu mandato sem que saibam qual será o seu futuro. É necessário que cesse a perplexidade e a incerteza dessas administrações municipais. Para isso, o Governo federal precisa optar entre as soluções possíveis, mediante lei complementar, já que não admite alterar a Constituição. Há três hipóteses a considerar: eleição dos novos prefeitos em 1968, com posse imediata, reduzindo-se à metade os mandatos atuais; eleições em 1970, para prefeitos que teriam mandatos de dois anos, de modo a que a desconhecida das eleições, prevista na Constituição, se faria a partir de 1972; eleição dos novos prefeitos em 1968, com mandatos também de dois anos e posse só em março de 1971, para resguardar os mandatos atuais.

Essa última fórmula é de gritante inconveniência, de vez que os prefeitos eleitos teriam de aguardar mais de dois anos para assumir seus cargos. O deputado acha, no entanto, que seria preferível adotar tal solução a permitir que o problema continue indefinido.

Finalmente, o terceiro fato: elaboração orçamentária. A prática dirá se o Congresso pode ainda participar efetivamente da feitura da Lei de Meios. Se o Poder Legislativo for aliado de sua atribuição histórica, então este seria um dado desalentador.

## Luta desigual

Carlos A. Dunshee de Abranches

fosse aplicada aos processos em curso.

Pretendeu-se assim dar efeito retroativo à lei nova, mascarando dito efeito com a fórmula da aplicação imediata. Tal disposição fere, porém, evidentemente, o texto constitucional que manda o legislador respeitar o direito adquirido.

Não satisfeita de alterar o direito falimentar vigente em benefício próprio, a União praticou uma série de atos prejudiciais à Massa Falida e será a maior responsável se o ativo desta não for suficiente para pagar o passivo.

Os bens mais valiosos da empresa, cujas linhas aéreas foram cassadas, eram os seus aviões a jato. Se estes tivessem sido vendidos após a decretação da falência alcançariam o bom preço que tinham então no mercado internacional. No entanto, as autoridades federais alegaram que ditos aviões haviam sido adquiridos com financiamento de órgãos da União e por isso opuseram-se à venda. Ademais, pressionaram no sentido de que ditos aviões fossem arrendados a empresas aéreas brasileiras, por preços inferiores aos vigentes no estrangeiro.

Por outro lado, as mesmas autoridades federais tomaram posse de certos bens da Massa Falida, entre os quais uma valiosa empresa subsidiária dela e o Serviço de Comunicações, passando a utilizá-los como se não fossem bens particulares, que também já deveriam ter sido vendidos para possibilitar o pagamento

to dos credores. Em consequência, até hoje, passados mais de dois anos, os empregados só receberam 20% de seus créditos privilegiados. Ante os justos protestos, a União requereu a desapropriação judicial dos bens citados, que ela está utilizando, mas para obter a imissão de posse depositou quantias muito inferiores aos respectivos valores reais.

Nesta luta desigual entre os ex-funcionários da falida e a União, lançou-se mão até de meios responsáveis se o ativo desta não for suficiente para pagar o passivo. Os bens mais valiosos da empresa, cujas linhas aéreas foram cassadas, eram os seus aviões a jato. Se estes tivessem sido vendidos após a decretação da falência alcançariam o bom preço que tinham então no mercado internacional. No entanto, as autoridades federais alegaram que ditos aviões haviam sido adquiridos com financiamento de órgãos da União e por isso opuseram-se à venda. Ademais, pressionaram no sentido de que ditos aviões fossem arrendados a empresas aéreas brasileiras, por preços inferiores aos vigentes no estrangeiro.

Por outro lado, as mesmas autoridades federais tomaram posse de certos bens da Massa Falida, entre os quais uma valiosa empresa subsidiária dela e o Serviço de Comunicações, passando a utilizá-los como se não fossem bens particulares, que também já deveriam ter sido vendidos para possibilitar o pagamento

No caso contrário, os maisnados atos das autoridades federais ficariam sujeitos à correção do Poder Judiciário, que talvez tarde, mas não falhará.



## Presidente inaugura casas em Del Castilho e promete mais 1 milhão em 3 anos

O Marechal Costa e Silva afirmou ontem que "havemos de dar ao povo brasileiro, nos próximos três anos e se Deus quiser, um milhão de casas". A promessa do Presidente foi feita ontem na inauguração do conjunto residencial IV Centenário, construído pela Cooperativa Habitacional da Guanabara na Estrada Velha da Pavuna, em Del Castilho.

As famílias de cinco cooperativados já falecidos receberam das mãos do Marechal Costa e Silva a escritura de seus apartamentos de sala, três quartos e dependências. O Presidente visitou alguns dos 516 apartamentos e elogiou um deles, devido aos azulejos coloridos colocados pelo comprador.

### TRILOGIA

No pátio armado na praça do conjunto habitacional, perante uma assistência formada na maioria pelos futuros moradores dos apartamentos construídos em 25 blocos, o Marechal Costa e Silva disse em seu discurso que, quando candidato à Presidência da República, estabeleceu um objetivo a atingir: o homem, dentro da tríada saúde, educação e bem-estar social.

O País sofre a maior crise de habitação, pois precisamos de sete milhões de casas para os brasileiros. Dentro do déficit já existente, não podemos capitular como casas estas moinhos que por aí existem, porque são de natureza autônoma. Além disso, nascem 2.500 mil brasileiros por ano, o que exige 500 mil novas casas anualmente — acentuou o Presidente.

### PRIMEIRO PASSO

Como se vê, isto aqui é uma gota de água no oceano. Mas a Revolução está em seu primeiro passo. Desde 1964, o problema habitacional está equacionado e, pouco a pouco, gota a gota, nós iremos dando habitação digna ao ser humano, que produz e que trabalha em benefício do País. Dentro do objetivo de construir um milhão de casas ainda em seu Governo, o Presidente prometeu ainda, no finalizar o discurso, que até o fim do ano estarão construídas cerca de 250 mil habitações em todo o Brasil.

### Obras paradas provocam protesto de Costa e Silva

O Marechal Costa e Silva queixou-se ontem ao Presidente do Banco Nacional de Habitação, Sr. Mário Trindade, contra a paralisação de edifícios em Brasília. O Presidente revelou que mandara fazer um levantamento dos prédios em construção na Capital e encontrou 85 deles totalmente paralisados. A reclamação foi feita durante a solenidade da assinatura de um convênio entre o BNH e a Companhia de Desenvolvimento de Brasília (Codebrás), realizada no Palácio das Laranjeiras, para a construção de 210 novos prédios em Brasília, com um total de

4.236 apartamentos residenciais.

O convênio foi assinado na presença do Presidente Costa e Silva pelos Srs. Mário Trindade, do Banco Nacional de Habitação, e Mário Gomes e Alberto Matos, Presidente e Diretor-Técnico da Codebrás.

O BNH financiará NCr\$ 101.350 mil (cento e um bilhões, trezentos e cinquenta milhões de cruzeiros antigos). Os apartamentos destinam-se a funcionários públicos e o pagamento será em 18 meses, a juros de 8% ao ano, garantido num seguro para os casos de invalidez, perda de renda e quitação automática, no caso de morte.

## Lavradores receberam do IBRA títulos das terras que cultivam em Papuceia

Vinte e um lavradores — antigos ocupantes da Fazenda da Capivari, situada próxima à Refinaria Duque de Caxias — receberam títulos de parcelheiros do Núcleo Colonial de Sapucaia em cerimônia realizada ontem no IBRA, tendo um dos oradores frisado "que a terra que vocês estão recebendo foi adquirida com o dinheiro do povo e em seu benefício deve ser cultivada".

Quase todos os lavradores demonstraram nervosismo ao serem chamados pelo Presidente do IBRA, Sr. César Reis Catanhede, para assinar o contrato de posse de lotes de uma área de 6.800 mil metros quadrados, considerada prioritária para a reforma agrária e que teve o valor de sua indenização arbitrado pela Bólsa de Imóveis do Rio de Janeiro.

### OS PARCELEIROS

Receberam os títulos os seguintes lavradores, que terão um prazo de carência entre um e dois anos para administrar a terra recebida, sem qualquer ônus: Abner Duarte Viana, Manoel Peganha Barros, Democristiano Ferreira Lopes, Argenino Rovalta Leite, Antônio Bezerra Cavalcanti, José Martins Comas, Sebastião Estêvão Henrique, João Januário da Fonseca, Sebastião Mendes, Lauro Martins de Faria, João Borges de Oliveira, Cândido Manuel dos Santos, José Medeiros Sobrinho, Manuel Ferreira Soares, João Soares de Lima,

Joselino Ferreira Lopes, Pedro Antônio Mendes de Miranda, João Fernandes dos Santos, Antônio Nunes da Silva, Otávio Félix dos Santos e Agenor Pedro da Silva.

Solicitado a explicar o tipo de cultura que iria fazer em seu lote, o agricultor Antônio Bezerra Cavalcanti disse "que era especialista no cultivo de legumes em geral — batata, beterraba e outros — porém não sabia o que iria cultivar, porque o IBRA iria dar toda orientação — técnica, financeira e sanitária — ficando a seu critério o tipo de plantação a ser feito".

### Posseiros pernambucanos pedem a desapropriação

Recife (Succurs) — Quatrocentos posseiros das propriedades Santa Cruz, Pirajui, Belenguer e Pitanga, nos Municípios de Paulista e Igaraçu, solicitaram ontem do Governo do Estado a desapropriação daquelas terras, pois suas áreas de cultivo estão sendo tomadas pelos proprietários, sem indenização. O total de camponeses residentes naquelas terras é de dois mil. Liderados pelo Presidente do Centro de Recuperação Agrícola do Estado, Sr. Cato Lins, apresentaram memorial com as suas reivindicações ao Presidente Costa e Silva, durante sua permanência no Recife na próxima semana.

### DESAPROPRIAÇÃO

O Sr. Cato Lins informou que foram entregues ao Secretário

do Governo de Pernambuco, Sr. Nildo Carneiro Leão, as tabelas contendo os preços das frutas e produtos hortigranjeiros dos camponeses, "caso não seja dada a solução ideal, para eles serem indenizados pelos proprietários das terras de onde estão sendo expulsos". Segundo os posseiros, a solução ideal seria a desapropriação das terras para serem vendidas a eles, como parte do esforço feito para cultivá-las. Os proprietários não têm justificativa para expulsá-los ou para proibir o plantio, enquanto os lavradores já têm sementes e as terras preparadas. O Secretário Nildo Carneiro Leão prometeu reuni-los, de novo, na segunda-feira, para dar a solução definitiva do caso, "dentro do espírito de justiça e de equidade".

## A BANDEIRA DA HABITAÇÃO



O Presidente prometeu, ao inaugurar o conjunto de Del Castilho, que a crise habitacional do País será resolvida

## Conselho de Geografia nega que Governo queira dividir Goiás ou criar territórios

O Conselho Nacional de Geografia esclareceu ontem que o Governo federal não pretende dividir o Estado de Goiás, nem criar novos territórios, uma vez que o estudo que está sendo feito visa apenas a uma nova divisão regional do Brasil, para acompanhar a realidade do desenvolvimento econômico dos últimos anos.

De acordo com o estudo, o Brasil seria "redivido regionalmente em Estados homogêneos e polarizados com vistas a uma nova divisão regional, porque a atual não está mais expressando a realidade", apesar de ter servido de base para o Plano Decenal do Governo passado, feito em colaboração com o Instituto de Pesquisa Econômico-Social Aplicada.

### CONTRA

Goiânia (Correspondente) — O Vice-Governador de Goiás, Sr. Osires Teixeira, comentando a notícia da redivisão territorial do País, afirmou que é contra a medida e que para controlar as áreas de minérios basta ao Governo modificar o Código de Minas, "de forma a não permitir que empresas estrangeiras obtenham facilmente licenças de pesquisa e lavra".

Disse ainda o Vice-Governador que é inteiramente contra a criação do Território do Tocantins, "por não consultar os interesses da população re-

gional e nem os da segurança nacional", mas defendeu a criação do Estado de Tocantins "por imperativo das razões históricas, geográficas, culturais, econômicas e políticas que fazem do Norte goiano um complexo naturalmente alheio ao Sul do Estado".

A criação do Território Federal do Tocantins — disse o Vice-Governador Osires Teixeira — seria um burla, porque não levaria uma solução para os problemas que preocupam o Governo federal.

Não foi por acaso que o **JORNAL DO BRASIL** publicou no domingo passado mais anúncios que todos os outros jornais reunidos.

O anunciante sabe o que faz e escolhe sempre o veículo que lhe traz os melhores resultados.

Domingo o JORNAL DO BRASIL circulou com 52% do total de anúncios publicados nos jornais da Guanabara. Mais anúncios que os outros cinco matutinos somados, demonstrando uma preferência esmagadora dos anunciantes pelo JORNAL DO BRASIL como veículo certo para as suas mensagens. Esta é uma preferência determinada pelos excelentes resultados obtidos toda vez que um anúncio ganha as páginas do JORNAL DO BRASIL, comunicando-se com o público de maior poder aquisitivo da Guanabara.

O leitor do JORNAL DO BRASIL normalmente possui automóvel (e por isso 88% dos anúncios de revendedores e oficinas estão no JB); dispõe de economias para aplicar (80% dos anúncios de investimentos, 50% de bancos, 57% de títulos e ações) e quando não mora em casa própria está prestes a comprar uma (o JB publica 78% dos anúncios de imóveis).

É para este leitor exigente que o JB procura fazer um jornal cada dia melhor, garantindo assim para seus anunciantes a maior tiragem e a maior circulação pagas dos domingos.

### PARTICIPAÇÃO DO JORNAL DO BRASIL NO MERCADO DE ANÚNCIOS

#### CENTIMETRAGEM TOTAL DE ANÚNCIOS

Edição do dia 30 de julho de 1967	
	— 75.207 cm
JORNAL DO BRASIL	— 39.651 cm — 52%
Todos os outros	
matutinos	— 35.556 cm — 48%
Anúncios Classificados	— 34.249 cm
JORNAL DO BRASIL	— 24.578 cm — 72%
Todos os outros	
matutinos	— 9.671 cm — 28%
Anúncios Indeterminados	— 40.958 cm
JORNAL DO BRASIL	— 15.073 cm — 37%
Todos os outros	— 25.885 cm — 63%

### SETORES DO MERCADO

Varejo	Indústria	Imóveis
JB — 40%	(automobilística e de auto-peças)	JB — 78%
outros — 60%		outros — 22%
Bancos		Número de páginas das edições
JB — 50%	JB — 48%	JB — 120
outros — 50%	outros — 52%	Total dos outros
Diversões	Ediais e balanços	5 matutinos — 232
JB — 35%	JB — 64%	
outros — 65%	outros — 36%	
Revendedores	Títulos e ações	
(automóveis e oficinas especializadas)	JB — 57%	
	outros — 43%	
	Investimentos	
JB — 88%	JB — 80%	
outros — 12%	outros — 20%	

JORNAL DO BRASIL UM JORNAL NACIONAL DE CATEGORIA INTERNACIONAL



# Wall Street aponta fracasso de Johnson no Vietname

## Quem manda na China de Mao Tsé-tung

Jean Vincent  
Especial para o JB

Pequim (AFP-JB) — A lista de assistentes que compareceram ao banquete oferecido pelo Congresso Popular por motivo do 40.º aniversário do Exército chinês, permitiu ontem traçar um panorama atualizado da hierarquia comunista.

Considerando os observadores que a lista deve ter sido confeccionada em reunião de trabalho do Comitê Central do Partido Comunista chinês, durante a qual se teriam confirmado nomeações e destituições.

A relação é sensacional. O velho e glorioso Marechal Chu Teh (que no ano passado foi alvo de virulenta crítica das guardas vermelhas) aparece como membro do arcabúgo supremo e da comissão permanente do Politburo.

Ao lado de Chu En-lai (Primeiro-Ministro), Chen Po-ta (Diretor ideológico do grupo da revolução cultural no Comitê Central), Kang Cheng (Conselheiro do grupo revolução cultural) e Li Fu-chun (Vice-Primeiro-Ministro encarregado da Economia).

Mao Tsé-tung, como Presidente do Partido, e Lin Piao (Ministro da Defesa) como Vice-Presidente, fazem parte da Comissão Permanente do Politburo, que é o órgão mais alto da hierarquia.

A comissão estaria composta novamente de sete membros.

Chu Teh já havia sido reabilitado simbolicamente dia primeiro de maio passado, quando surgiu na tribuna oficial ao lado de Mao e outros dirigentes, como o economista Chen Yun, alto também, no inverno passado, dos "pequenos heróis revolucionários".

Entretanto, nada permite antecipar que Chu Teh e Chen Yun ocuparão postos importantes.

A lista demonstra também que Chen Yun, qualificado de "Mikoyan chinês" pelos atleistas, foi afastado no manejo da economia e substituído por Li Fu-chun.

A presença de Chu Teh, que tem 81 anos, na comissão permanente, bem poderia ser o reflexo de um compromisso aceito pela equipe dirigente com certos elementos do corpo de funcionários.

Pode ser também que Mao não tenha aceito a liquidação política de seu velho camarada da grande marcha.

Antes do 11.º pleno do Partido Comunista de agosto de 1966, a Comissão permanente do Politburo estava composta de Mao, Lin, Chu, Chu Teh, Lin Piao, Chen Yun e Teng Hsiao Ping.

Depois desse pleno, foram designados quatro novos membros: Chen Po Ta, Kang Sheng, Tao Chiu e Li Fu Chuan, o que permitiu supor que a comissão se compunha de onze hierarcas.

Mas o desenvolvimento dos acontecimentos revelou que esses quatro novos membros substituíram quatro expurgados: Liu Shao Chi, Teng Hsiao Ping, Chu Teh e Chen Yun.

Mas um dos novos, Tao Chiu, desapareceu em fins de dezembro de 1966 e Chu Teh, um dos antigos, recuperou seu lugar hoje no estreito círculo.

Segundo os jornais murais da primavera passada, a Chiang Ching, terceira esposa de Mao, seria a Secretária da Comissão.

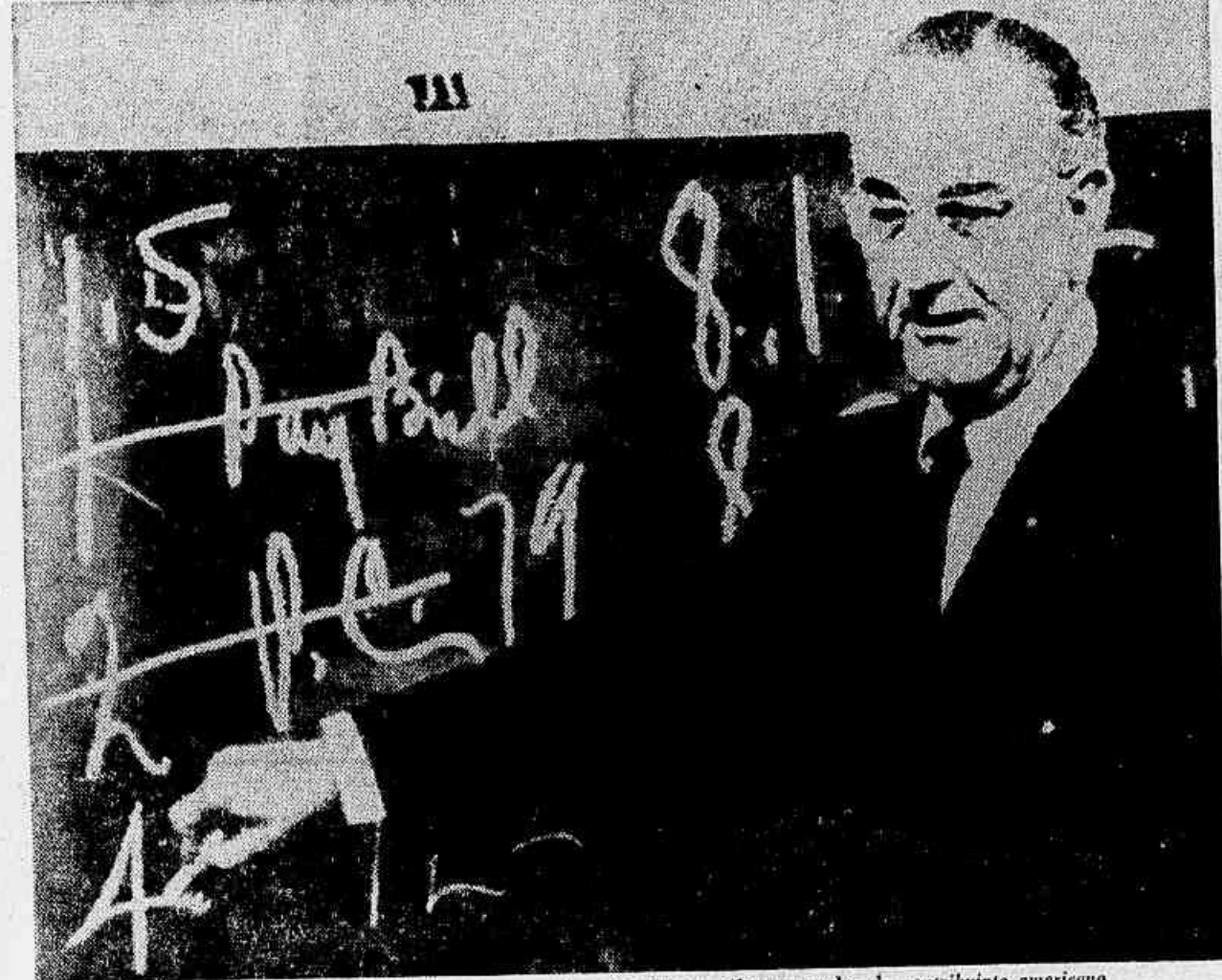
A lista do banquete inclui também como membros ativos ou suplentes do politburo e do subsecretariado do Comitê Central os nomes do Ministro das Relações Exteriores, Chen Yi, do chefe da Revolução cultural no Exército, Hsu Hsiang (que se acredita ter sido substituído pelo chefe do departamento político do Exército, Hsiao Hua) e Li Hsueh Feng (que suplanta brevemente Peng Cheng como Primeiro-Secretário do Partido em Pequim e depois foi enviado a Tien Tsin).

Os nomes de Chen Yi, Tan Chen Lin e Hsu Hsiang Chien, aparecem em gigantescos caracteres sobre os jornais murais pregados em várias paredes de Pequim, acompanhados de comentários pouco lisonjeiros.

Hsu Hsiang Chien é acusado de cumplicidade com os que obstaculizam na província de Wu Han a revolução cultural.

Tan Chen Lin foi insultado há dias numa bandeira que pendia de um globo caído.

## O PROFESSOR



Johnson justificou no quadro-negro o aumento nos impostos sobre as rendas do contribuinte americano

## Tropas governamentais sofrem novo ataque dos antimaioístas

Hong-Kong (UPI-AFP-JB) — A Rádio de Kweiyang, Capital da Província de Sudoeste da China, anunciou ontem que forças rebeldes atacaram as forças governamentais de Mao Tsé-tung e bombardearam o quartel maioísta de Kweichow, uma das quatro únicas Províncias chinesas onde se disse que a autoridade do Presidente Mao estava solidamente estabelecida.

A Rádio informa ainda que elementos militares do Instituto de Tecnologia de Kweichow atacaram os dirigentes maioístas e que chineses leais ao Presidente Liu Shao-chi — rival de Mao na luta pelo poder — estão incitando a população a atacar o QG do Proletariado, onde os guardas vermelhos se concentram.

### APELO A LUTA

Segundo as informações procedentes de Kweichow os chefes militares do Instituto de Tecnologia pediram aos alunos

nos fiéis a Mao para que se reorganizassem e entrassem imediatamente em luta contra os antimaioístas.

Segundo a Rádio de Kweiyang, as facções antimaioístas de Kweichow "criaram graves problemas políticos, ameaçaram a segurança pessoal dos proprietários revolucionários e sabotaram seriamente os bens do Estado".

Disse também que os Kweichow "abundam a destruição, as buscas em domicílios e as detenções ilegais, em aberto desafio às ordens de Mao contra a violência. Uma outra rádio do Interior da China disse que um jornal de Xanzai, a Cidade de maior população do país, afirmou que "Liu Shao-chi fez outra falsa confissão política para que outros o defendam e o apoiem".

O artigo, publicado pelo Wen Wei Po interpretou a "nova confissão" de Liu Shao-chi como um indício de que Liu se prepara para um "contra-ataque de olho por olho e dente por dente contra Mao".

## Expurgadores iguais aos expurgados

Charles R. Smith  
Especial para o JB

Hong-Kong (UPI-JB) — A crise político-militar e o impacto econômico causados pela Revolução Cultural de Mao sobre a China estão se tornando bem graves. O problema piora mais se lembrarmos que há sérias divergências entre o líder chinês e seus auxiliares.

Nos últimos meses, surgiram sinais de que os novos líderes preparados por Mao para serem os futuros chefes do movimento revolucionário chinês passaram a dar mostras de terem semelhanças com os homens expurgados na China. Eles gostam demasiadamente da boa vida.

Muitos começam exigindo para si vários privilégios abolidos por Mao e para os quais há severas restrições na China. Em consequência, receberam ordens para não ofertarem ou receberem presentes e que passassem a se enquadrar de acordo com um manual editado pelo Governo e que ensina a "viver uma vida planejada".

"As extravagâncias estão proibidas", afirma-se. "Não há desculpas para o uso de automóveis da organização para fins particulares". Em muitas áreas, a revolução desenvolveu um forte poder dentro de seu próprio esquema de dominação. As decisões mais sérias referem-se aos níveis mais baixos, porém aparentemente também são dirigidos aos principais líderes do movimento chinês.

Violentas disputas têm ocorrido entre os menos poderosos. Nos círculos mais altos, estas disputas são caracterizadas por diferenças em ênfase e propósitos. Os maioístas no poder podem ser classificados em três grupos:

● **Extremistas:** é o grupo fechado de Mao e ainda pensa que o melhor é prosseguir nos expurgos através da violência. Principais representantes: Chen Po-ta, Chefe do Comitê Central da Revolução Cultural e Chiang Chiang, mulher de Mao e substituta eventual de Chen.

● **Moderados** — estão entre os que acreditam na manutenção e incremento da produção como principais fatores capazes de levar a China para seu ideal de grande potência. O Primeiro-Ministro Chou En-lai e o Chanceler Chen Yi são os líderes desta corrente de tecnocratas.

● **Militares** — Ainda são a chave de todo o esquema de violência. Permanecem confusos e divididos mais efetivamente controlam grande parte do país.

O Exército está enfrentando sérias dificuldades. Nos últimos meses, surgiram novos focos de violência entre os supostos auxiliares de Mao e entre os maioístas e antimaioístas. Assim, as dificuldades dos militares são maiores porque não se engajaram em um determinado grupo. Em algumas regiões, o Exército tem sido violentamente criticado por se alinhar com as agrupações erradas.

A Revolução de Mao, uma tentativa de destruir os últimos vestígios da influência ocidental no país, tem se movido lentamente. Centenas de escolas foram fechadas enquanto outras centenas de fábricas entram de produção devido aos choques entre os trabalhadores.

Somente os mais importantes programas da defesa tais como armas nu-

cleares e projetos de fabricação de mísseis, permanecem em desenvolvimento apesar da crise industrial causada pelo descontentamento contra a revolução cultural. E apesar de a China assegurar uma boa safra de trigo e outros importantes produtos agrícolas cujas colheitas estão sendo feitas agora, os observadores econômicos de Hong-Kong estão pessimistas. Ao mesmo tempo, entretanto, não vem sinal de um desastre no programa agrícola chinês.

A chave para a Revolução de Mao são os seus chamados centros de poder. Estes centros estão estabelecidos apenas em duas Municipalidades — Pequim e Shanghai — e quatro Províncias: Shan Si, Kwel Chow, Heilung Kiang e Shantung. As Comissões preparatórias iniciaram o trabalho para instalar centrais em outras três Províncias: Szechuan, Chingahi e Mongólia Interior. A Província de Szechuan é a mais populosa da China e muito importante por sua produção.

Apesar da queda de Li Ching-chuan como o principal homem de Szechuan, a violência continua e a situação na região é considerada muito séria. Também há informações de perigosas ocorrências na Província de Yunnan, com fronteiras com o Vietnã do Norte e Laos.

Hsieh Pu-chin, Chefe das Forças de Segurança da China, foi enviado a Yunnan nos primeiros dias deste mês para obter uma trégua entre duas organizações, cada uma gritando que era depositária das verdades de Mao.

## Pequim pouco fará com sua bomba H

Paris (AFP-JB) — A posse da Bomba H por parte da China concede-lhe uma segurança defensiva que lhe permitirá "levar adiante sua estratégia revolucionária ofensiva", afirma um estrategista francês.

O General André Beaufre, Diretor do Centro de Estudos Estratégicos da França e conhecido por suas teorias sobre a guerra contemporânea, analisa em artigo publicado ontem pelo jornal francês Le Figaro, as perspectivas no quadro internacional da explosão do último artefato nuclear chinês.

Beaufre, após historiar os progressos da ciência nuclear bélica dos chineses, admite que o conjunto constitui um "êxito considerável". Mas adverte que não acredita que "essa capacidade de dissuasão tenha algo mais que um valor ofensivo psicológico".

Recorda o estrategista que se a China utilizar armas nucleares contra a União Soviética e os Estados Unidos, provocará uma resposta tão terrível que, apesar de sua imensa população, "não poderá suportar mais que os outros povos".

Entretanto, Beaufre confessa que a posse de armas nucleares — que convertem a China no "terceiro pólo da equação nuclear" — permitirá que ela leve adiante, com certa impunidade, sua estratégia revolucionária em escala mundial.

"A situação mundial — diz Beaufre — já bastante complicada, será ainda mais complexa".

Segundo Beaufre, os êxitos nucleares chineses implicam outras consequências. De um lado, tornam ilusório o sentido prático do tratado de não

proliferação de armas nucleares, promovido por soviéticos e norte-americanos.

"A Índia e o Japão — assinala — cada vez mais atraídos pela aventura atômica, se assinarão o tratado com grandes reservas".

Finalmente, o Presidente Lyndon Johnson se verá obrigado a pôr em marcha o programa defensivo antifugetes, ao que se opõe o Secretário da Defesa, Robert McNamara.

Isso significará, diz Beaufre, uma "nova carga para a economia norte-americana, já pesadamente agravada pela guerra do Vietnã".

Beaufre exclui o perigo imediato de uma "expansão violenta" da China, mas a perspectiva, seja como for, "é ameaçadora para a Ásia soviética".

Nova Iorque e Washington (UPI — AFP — JB) — O Wall Street Journal, porta-voz dos empresários norte-americanos, condenou ontem o projeto orçamentário enviado ao Congresso pelo Presidente Lyndon Johnson afirmando que o documento constitui uma "confissão de fracasso no passado e uma promessa de fracasso no futuro".

O jornal ressalta que o aumento dos impostos será de dez por cento no lugar dos seis por cento prometidos por Johnson há alguns meses e que este fato "revela a incapacidade da Administração para controlar as finanças federais". A guerra do Vietnã — prossegue — não constitui o único motivo do derrame orçamentário, já que toda espécie de programas internos aumentaram também com igual rapidez.

### AUMENTO DE TROPAS

A decisão do Presidente Lyndon Johnson, de elevar o número de soldados norte-americanos que lutam no Vietnã em mais 45 mil ou 50 mil homens, poderá trazer dificuldades às unidades sediadas em território norte-americano usadas ocasionalmente contra manifestações provocadas pela crise racial ou por situações de emergência em qualquer parte do mundo.

A maioria dos soldados a ser enviada para o Vietnã sairá das unidades mantidas na reserva em território norte-americano. Não se pensa, por enquanto, na convocação dos reservistas desmobilizados, segundo porta-vozes do Departamento de Defesa.

Para suavizar a repercussão das declarações do Presidente Johnson elevando o contingente de soldados norte-americanos na guerra do Vietnã, porta-vozes do Departamento de Defesa afirmavam, ontem, que o total de 45 ou 50 mil homens é "totalmente maleável", e não está decidido ainda o envio em massa destes soldados. É provável, acrescentam, que sigam em pequenos contingentes.

## Norte bombardeado quase 200 vezes em um só dia

Saigon (AFP — UPI — JB) — A Força Aérea dos EUA, jatos da Marinha e as esquadrilhas dos fuzileiros navais realizaram 197 missões de bombardeio contra o Vietnã do Norte nas últimas 24 horas, utilizando-se de 900 aviões.

A ofensiva aérea norte-americana foi a maior já efetuada pelos Estados Unidos, e, segundo os observadores militares, ultrapassa em muito os ataques aéreos contra a Alemanha nazista durante a última guerra mundial.

### OBJETIVOS

A maior parte das missões dos pilotos norte-americanos dirigiu-se contra as vias de comunicação da parte meridional do Vietnã do Norte. Um F-105 Thunderchief foi derrubado pelos disparos da artilharia norte-vietnamita e seu piloto e dado como desaparecido.

Ao todo, entre aparelhos derrubados ou destruídos por diversos motivos, no Norte e no Sul do paralelo 17, os Estados Unidos perderam na guerra do Vietnã 1.550 aviões, quase todos a jato, e 357 helicópteros.

Nas frentes de operação no Vietnã do Sul houve apenas choques esporádicos nas últimas 24 horas. O QG dos EUA em Saigon informou que duas das 38 operações em curso terminaram: Coronado-2, no Delta, com um balanço final de 235 vietnamitas mortos, oito americanos mortos e 33 feridos em oito dias, e a operação-Pike, a sudeste de Da Nang, com um total de 100 vietnamitas e oito marinheiros mortos, e 60 marinheiros feridos em três dias de combates.

### AJUDA EXTRA

O Serviço Secreto dos Estados Unidos tem informações seguras de que vários norte-coreanos estão lutando lado a lado dos vietnamitas ao Sul do paralelo 17. A principal fonte desta informação, segundo um porta-voz norte-americano, é um agente da CIA que se encontra numa das frentes de combate no Vietnã, e afirma ter visto entre 150 e 160 norte-coreanos.

Informações procedentes de outras fontes do Serviço de Inteligência dos EUA asseguram que a Coreia do Norte já teria no Vietnã do Sul cerca de 400 homens, total irreversível se for levado em conta que, ao lado dos EUA, a Coreia do Sul tem mais de vinte mil homens combatendo contra os guerrilheiros. É provável que as patrulhas norte-coreanas estejam atuando nas montanhas cobertas de selvas na fronteira entre as Províncias de Quang Ngai e Quang Tin, a 320 quilômetros de Saigon.

## Johnson está na pior fase de seu mandato

Michel Houriu  
Especial para o JB

Washington (AFP — JB) — O Presidente Lyndon B. Johnson atravessa seu período mais difícil desde que assumiu a Presidência. A curva da popularidade presidencial apresenta, no último ano, um traçado que parece o de uma montanha russa.

Se chegar ao extremismo de 50 personalidades democratas que lhe exigiram não se apresentar como candidato à reeleição em 1968, parece, entretanto, que seu prestígio está em baixa, com uma tendência cujo fim não se pode prever.

No plano exterior, as últimas pesquisas de opinião revelam que 50 por cento dos norte-americanos — cifra recorde — estão descontentes com a marcha das operações no Vietnã.

O que é mais grave ainda é que enquanto 40 por cento se pronunciam pelo aumento dos efetivos norte-americanos no Vietnã, 49 por cento se pronunciam contra. Cinquenta e um por cento — outra cifra recorde — consideram que os Estados Unidos cometeram um erro desde o início ao comprometer tropas no conflito.

Na ordem interna, o Governador de Michigan, George Romney, multiplica seus ataques contra Johnson, acusando-o dos mais odiosos crimes políticos. Romney recrimina Johnson por ter explorado os sangrentos distúrbios raciais de Detroit para tentar desacreditar as autoridades republicanas do Estado. No caso, o próprio Romney.

A Casa Branca respondeu que as tropas federais foram colocadas em estado de alerta antes que o Governador o solicitasse e cita horas precisas para demonstrar que a ordem dada aos para-quadristas do Exército para que se encaminhassem para Detroit, foi transmitida poucos minutos depois de recebido o telegrama de Romney, pedindo oficialmente ajuda.

O Governador de Michigan não se considera derrotado e acusa a Casa Branca de deformar os fatos. O Governo se acoberta sob a resignação e espera o momento em que o Governador se desacreditará a si mesmo pela violência de seus ataques.

A mesma prudência prevalece em matéria exterior.

No curso de sua inesperada entrevista coletiva de segunda-feira, Johnson encerrou o debate sobre o Vietnã, ao afirmar que não baseava sua política no humor da opinião pública em determinado momento e que a luta continuará sem alterações.

A experiência demonstrou que é um homem capaz de converter qualquer situação, por mais desfavorável que seja, em seu benefício. Entretanto, as coisas parecem muito difíceis desta vez.

## Vietname ouve seus candidatos

François Pelou  
Especial para o JB

Saigon (AFP-JB) — Qualquer que seja o símbolo de sua plataforma, a maioria dos candidatos à Presidência da República do Vietnã do Sul, é contrária às negociações de paz com a participação da Frente Nacional de Libertação (Vietcong).

As eleições se realizarão dia três de setembro e os símbolos são muitos: o arado, o machado, a estrela, o arroz, o búfalo ou o mapa do país.

Duas chapas, apenas, a de Tan Van Huong, que se apresenta sob o símbolo da "semeadura ao amanhecer", e a do advogado de Saigon, Truong Dinh Dzu, se diferenciam das outras, inclusive a dos Generais Nguyen Van Thieu e Nguyen Cao Ky.

Huong não rejeitou expressamente em seu programa a participação da Frente Nacional de Libertação numa conferência.

Para Huong, as negociações podem começar sob a condição de que os principais interlocutores sejam os Governos dos dois Vietnãs.

Dzu, por sua vez, acha que é necessário suspender os bombardeios contra o norte, iniciar negociações com o regime de Hanói, reinar a Conferência de Genebra, libertar todos os presos políticos.

É certo que Dzu tem como símbolo a pomba, mas sua atitude parece ser pouco realista.

Outra chapa, cujo distintivo é uma "loja de preços baixos", e tem como líder o médico Hoang Co Binh está disposta a opor-se até o fim à chapa dos Generais Thieu e Ky. Binh considera a chapa ilegal. Sustenta que os dois Generais devem deixar suas funções oficiais antes de promover suas candidaturas e afirma que os enfrentará por todos os meios ao seu alcance, se eles forem eleitos.

Deve-se admitir, entretanto, que a grande massa da população não parece interessada nas eleições.

Na quinta-feira à tarde, os espectadores reunidos em torno das telas de televisão instaladas pelos serviços oficiais de informação pareciam prestar mais atenção aos programas de variedades que aos discursos dos candidatos, divulgados a partir das oito horas da noite.

Uma linda locutora apresentava cada uma das chapas.

A locutora exibiu o símbolo partidário e dava o nome dos candidatos a Presidente e a Vice. Em seguida, estes expunham seu programa, lendo.

O General Van Thieu, cujo símbolo é o mapa do Vietnã (Norte e Sul) sobre a bandeira do Sul, com três faixas vermelhas que representam os três Ky (os três reinos do Norte, Centro e Sul), apareceu sozinho.

Seu companheiro de chapa, o Marechal Ky, ocupado em funções oficiais, não pôde acompanhá-lo. Em traje civil, como seus adversários, o General Thieu, beneficiário do Exército há um mês, de acordo com as disposições da lei eleitoral, falou durante cinco minutos.

As questões de segurança não são problemas para os candidatos que iniciam sua campanha. Tudo foi previsto pelo Governo: aviões, helicópteros do Exército para facilitar as viagens em grupo das onze chapas através do país.

Durante vinte dias, com duas estadas em Saigon, os candidatos viajarão de Quang Tri a Camau, passando por Da Nang, Nha Trang e outras cidades do Centro e do Delta do Mekong.

Mas a maioria dos candidatos rejeitou oferta oficial, alegando idade avançada e as viagens cansativas.



# Israel acusa Jordânia de provocar tiroteios

Jerusalém, Nairóbi (AFP-UI-JB) — Forças israelenses e jordanianas trocaram tiros novamente ontem, pelo quarto dia consecutivo, a pequena distância da ponte Damia sobre o Rio Jordão, e fontes israelenses acusaram a Jordânia de provocar os incidentes para reforçar a posição de sua delegação na conferência árabe reunida em Cartum.

Fontes fiáveis de Jerusalém acusaram igualmente o Governo egípcio de permitir que lanchas a motor, armadas, continuem trafegando pelo Canal de Suez apesar do compromisso assumido no Cairo com o chefe da missão de observadores da ONU, General Odd Bull, que o tráfego cessaria por completo, pelo prazo de um mês.

## PARALISAÇÃO

O Governo egípcio garantiu a Odd Bull, na quinta-feira última, que suspenderia por um mês o tráfego de qualquer tipo de embarcações, mesmo as menores, pelo Canal, que está desde o dia 5 de junho último interditado à passagem de navios e obstruído por cinco embarcações afundadas durante a guerra árabe-israelense.

Odd Bull solicitou a medida com o objetivo de preservar a cessação de fogo, uma vez que a RAU não admite o ponto-de-vista de Israel, de que a linha de frente divide o meio do Canal, dando direitos iguais aos dois

países, cujas tropas controlariam cada uma o seu lado.

O Governo egípcio advertiu que consideraria o lançamento de lanchas israelenses às águas do Canal um rompimento da trégua e a solução temporária encontrada pelo representante pessoal do Secretário-Geral U Thant foi conseguir que nenhum dos dois lados utilizasse o Canal.

## PRESSÃO

O jornal Sunday Nation, publicado na Capital do Quênia, advertiu ontem em editorial que se a RAU não reabrir imediatamente o Canal de Suez poderá levar as nações da África oriental e central a cancelar seu compromisso de não desviar as águas das cabeceiras do Nilo.

O editorial diz que as nações africanas começam a sentir os efeitos da interdição do Canal e que o direito de passagem é internacional, não se justificando que seja impedido o caminho das nações africanas para o comércio com a Europa.

O Sunday Nation sugere que, com o cancelamento do acordo que impede o desvio da mais importante corrente de água da RAU, "Nasser pensará duas vezes antes de tornar a fechar o Canal. Chegará sem dúvida à conclusão de que mexer com o Canal significará não apenas mexer com as águas do Mar Vermelho, mas também com a área seca", termina o editorial.

## "Pravda" critica líderes árabes

Moscou (AFP-UI-JB) — O órgão soviético Pravda denunciou ontem, severamente, os discursos "mal concebidos" e os planos de destruição do Estado de Israel, fomentados por alguns líderes árabes que nada têm a ver com os Governos dos seus países.

"Não seríamos objetivos se não mencionássemos uma corrente de nacionalismo patriótico que, sem definir uma política oficial, existe, no entanto, no mundo árabe", ressaltou o artigo, datado da Capital egípcia.

## HISTERIA

O artigo apresenta um estudo da situação reinante na RAU e afirma que a ponto-de-vista do Cairo "não tem nada de comum com esses apelos histéricos".

A esse respeito, o órgão soviético, porta-voz do Partido Comunista, acusou a imprensa e o rádio imperialistas de terem deturpado as palavras do Presidente Nasser, pronunciadas às vésperas da agressão israelense contra o Egito.

"Naquela oportunidade — ressaltou o Pravda — o Presidente da RAU declarou que em caso de ataque contra o mundo árabe a questão da existência de Israel seria reconsiderada."

## ACORDO

Em seu relatório de ontem, o Pravda informou que dois líderes da facção pró-soviética do Partido Comunista de Israel, em visita a Moscou, declararam-se inteiramente de acordo com a política soviética a favor dos árabes.

de acordo com a política soviética a favor dos árabes.

Os dois comunistas israelenses, M. Wilner e T. Tuby, foram recebidos pelos altos ideólogos do Partido soviético, Mikhail A. Suslov e Boris Ponomarev e concordaram em que Israel deve retirar-se das áreas ocupadas na guerra-relâmpago de junho.

## RECUE

A notícia publicada pelo Pravda apresenta, no entanto, um recuo no ponto-de-vista soviético ao informar que Suslov e os dois visitantes se manifestaram pelo retorno das tropas israelenses aos limites vigentes no dia 5 de junho de 1967. A União Soviética vinha insistindo, desde o fim das hostilidades, ao retorno às linhas do armistício de 1949.

A notícia diz que os visitantes israelenses e seus anfitriões soviéticos "condenaram a repressão de comunistas que são contra a agressão pelos círculos governantes israelenses", sem fazer referência ao movimento comunista subterrâneo nas nações árabes.

Houve concordância também acrescenta o Pravda, sobre a necessidade de ser organizada uma nova conferência mundial dos Partidos comunistas. Os soviéticos e numerosos outros PCs que lhes são favoráveis gostariam de convocar uma reunião mundial para discutir o rompimento sino-soviético, mas a oposição de alguns Partidos mais influentes é ainda grande.

## Encerra-se hoje a reunião árabe

Cartum (AFP-UI-JB) — O Primeiro-Ministro do Sudão, Ahmed Mahgoub, anunciou para hoje o encerramento da Conferência dos Chefes de Estado de Israel, que decidiram ontem recomendar a convocação de uma conferência de Chefes de Estado depois de evitar os debates sobre o bloqueio do petróleo árabe, passando este assunto à consideração dos peritos.

Mahgoub revelou que a Arábia Saudita respondeu à proposta do Chanceler egípcio Monem el Riad sobre negociações para encerrar a luta no Iêmen, sem dar o teor da mensagem e manteve igualmente reserva sobre a data da reunião de cúpula que, segundo a agência noticiosa Meza, do Oriente Médio, será dentro dos próximos 20 dias.

## TECNICOS

Os Chanceleres concordaram em que seja organizada uma reunião de Ministros de Finanças e Petróleo. Acredita-se que a proibição da exportação de petróleo árabe aos países que apoiaram a agressão israelense, especialmente Estados Unidos e

Grã-Bretanha, provocasse debates entre os delegados, preocupados com problemas políticos e "crises econômicas regionais".

A Arábia Saudita manifestou dúvidas quanto à eficácia da proibição e há indícios de hesitação de parte da Líbia e do Kuwait, apesar das suas declarações públicas a favor do boicote.

Fontes autorizadas disseram que um plano iraquiano da utilização do bloqueio do petróleo e outras medidas econômicas como armas políticas provocou o pedido de adiamento do debate para estudo.

Os Chanceleres discutiram a questão da agressão israelense e o comando militar árabe e formularam algumas recomendações para serem examinadas na reunião de cúpula, cuja realização foi tornada possível, segundo os observadores, pela possibilidade agora surgida de reunir à mesa de conferências o Presidente Nasser e o Rei Faical. O conflito do Iêmen, onde a RAU apoiou diretamente os republicanos e a Arábia Saudita os monarquistas, impediu a aproximação dos dois Chefes de Estado árabes.

## Amã desmente acôrdo com Telaviv

Amã, Cartum, Cairo (AFP-UI-JB) — O Primeiro-Ministro da Jordânia, Saad Junaia, declarou ontem ao jornal Al Dstour (A Constituição) de Amã, que "a Jordânia não iniciará qualquer ação em separado para a evacuação das forças israelenses da margem ocidental do Jordão", desmentindo rumores correntes em Cartum.

Entre as delegações árabes reunidas na Capital sudanesa insistiu-se ontem que a Jordânia recebeu garantias norte-americanas de ajuda financeira e material e que Washington prometeu ao Rei Hussein pressionar o Governo israelense para que concorde em retirar as tropas do território jordaniano ocupado.

## SILENCIO

A delegação da Jordânia, segundo fontes chegadas à conferência, vem mantendo um mutismo absoluto desde o início dos trabalhos, limitando-se a presenciar os debates, embora seja dos países árabes o mais afetado diretamente pelo conflito árabe-israelense.

## Iêmen, a guerra que mais acabou

Departamento de Pesquisa

No seu quinto ano de vida, a guerra no Iêmen já anunciou acabar cinco vezes. Mas em nenhuma delas a decisão partiu dos iemenitas, um povo dividido entre os republicanos do General Salal, que controlam as cidades da planície, e os guerrilheiros monarquistas do Imã Badr, senhores dos montanhas.

Nasser e Faical é que apertaram as mãos, para logo depois voltarem a apertar os galhos. Cem mil iemenitas morreram nestes cinco anos. E Nasser e Faical, responsáveis por este Vietnã de pobres, só foram mais do que calculavam em 1962, quando Salal — apoiado por Nasser — proclamou a república e o Imã — apoiado por Faical e a Inglaterra — partiu para as montanhas. A guerra foi um sorvedouro de homens (50 mil) e dinheiro egípcio, e Faical gastou, só no ano passado, 400 mil dólares em armas americanas e inglesas.

19/1/63 — Depois de uma série de sondagens diplomáticas, os Estados Unidos reconheceram a República do Iêmen. Pensam com isso provocar a retirada das tropas de Nasser. Mas estas bombardeiam as bases da Arábia Saudita e instalaram no porto de Nizane.

15/4/63 — A ONU lança uma ofensiva pela paz. U Thant, depois de vários encontros políticos, consegue de Nasser e Faical a promessa de se retirar do campo de

Delegações árabes, interrogadas a respeito de uma notícia, divulgada pelo jornal sudanês Al Ayama, de que alguns países árabes estariam dispostos a reconhecer Israel em troca da evacuação dos territórios ocupados desde o dia 5 de junho, afirmaram que "os países árabes não pensam de modo algum em reconhecer Israel, quaisquer que sejam as condições oferecidas em troca".

## ACUSAÇÃO

O jornal egípcio Al Ahram publicou ontem artigo do seu diretor, Hossain Heikal, muito ligado ao Presidente Nasser, acusando os Estados Unidos de estarem atrasando a retirada das forças israelenses dos territórios árabes com o objetivo de destruir os governos progressistas locais.

Heikal diz em sua coluna diária que os governos revolucionários árabes, especialmente o egípcio, "representam um perigo para os antigos interesses imperialistas, herdados pelos Estados Unidos, e para os interesses neocolonialistas, representados pelos Estados Unidos".

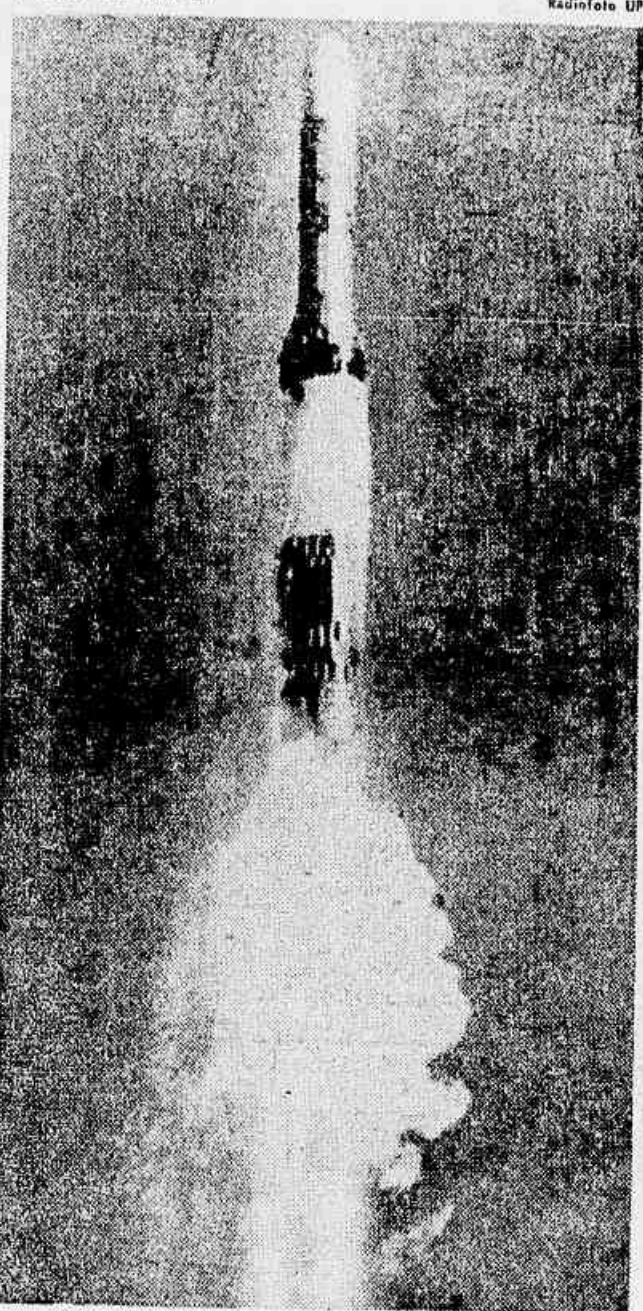
Vinte Cartas a Um Amigo foi publicado em russo pela editora britânica Hutchinson, a fim de garantir os direitos autorais de Svetlana, pois outra editora pretendia publicar o mesmo texto: obtido de fontes soviéticas, sem permissão da autora.

Olga Franklin, especialista em trabalhos literários em língua russa, resume as principais partes da obra de Svetlana, que será publicada em inglês, em outubro próximo.

Falando sobre a morte da mãe, diz Svetlana: "Tudo não passou de uma briga sem importância, durante um banquete em homenagem ao décimo-quinto aniversário de Revolução de outubro. Papai disse para ela: 'El, você, bebe'. Ela respondeu: 'Não me chame assim', levantou-se e deixou a mesa na frente de todos".

Chegando ao seu quarto — continua Svetlana — ela suicidou-se com um tiro. Svetlana acrescenta depois que certos círculos deram credenc a lenda de que Stalin num acesso de fúria, matou-a a tiros, nessa ocasião, embora de fato ele nunca tenha matado ninguém com suas próprias

## VÔO CURTO



O Europa-1 passou apenas 150 segundos no espaço

## Cientista de Cabo Kennedy prevê que americanos vão descer na Lua em janeiro

Lima e Woomera, Austrália (AFP-UI-JB) — O diretor do programa do Observatório Astronômico Orbital dos EUA, Professor Ralph Tripp, disse ontem em Lima, Peru, que em janeiro ou fevereiro de 1968 dois astronautas norte-americanos descerão na Lua.

O Professor Tripp acha que com a chegada à Lua os EUA terão ultrapassado definitivamente a União Soviética na corrida pela conquista do espaço cósmico. A viagem à Lua — explicou o cientista norte-americano — demorará três dias e meio a bordo de uma nave espacial quatro vezes maior que a cabana Gemini.

## EUROPA-1 CAIU

Cento e cinquenta segundos depois de ter sido lançado, o foguete Europa-1 caiu um deserto da Austrália, a alguns quilômetros de Woomera, onde saiu para realizar a primeira experiência espacial conjunta da Europa Ocidental.

O satélite Europa-1 não chegou ao espaço em consequência de uma falha no segundo estágio do foguete impulsor, que não funcionou na hora exata. As autoridades espaciais responsáveis pelo lançamento disseram que o foguete e o satélite caíram num deserto e estão inutilizados.

O Europa-1 simboliza a união da Europa Ocidental na exploração espacial e era de fabricação italiana. O primeiro estágio de seu foguete impulsor, que parou de queimar três segundos antes do momento previsto, era francês; o segundo estágio, que não chegou a ser ligado, era francês e o terceiro, da República Federal Alemã.

O Centro Espacial de Houston divulgou ontem a relação dos componentes da sexta turma de astronautas dos Estados Unidos, que inclui dois cidadãos naturalizados norte-americanos.

## Filha de Stalin revela que mãe dela suicidou-se após uma discussão com o ditador

Londres (UPI-JB) — Svetlana Alliluyeva, filha de Josef Stalin, desmente em seu livro autobiográfico a persistente crença de certos círculos soviéticos de que sua mãe foi morta a tiros pelo falecido ditador da URSS, em 1932.

Segundo diz Svetlana no livro *Vinte Cartas a um Amigo*, publicado agora em Londres e escrito antes de ela deixar a URSS e se asilar nos EUA, sua mãe suicidou-se depois de discutir com o marido, que "na verdade nunca matou ninguém com suas próprias mãos".

## OBRA-PRIMA

Uma crítica sobre o livro publicada ontem pelo Evening News, de Londres, diz que Svetlana revela também detalhes da longa agonia de seu pai, sua crueldade para com a família e seu desprezo pelas massas.

A comentarista do jornal inglês Olga Franklin opina na sua crítica que o relato da vida de Svetlana não é nada agradável, mas constitui "uma obra-prima digna de Tolstói".

Vinte Cartas a Um Amigo foi publicado em russo pela editora britânica Hutchinson, a fim de garantir os direitos autorais de Svetlana, pois outra editora pretendia publicar o mesmo texto: obtido de fontes soviéticas, sem permissão da autora.

Olga Franklin, especialista em trabalhos literários em língua russa, resume as principais partes da obra de Svetlana, que será publicada em inglês, em outubro próximo.

## MORTE DA MAE

Falando sobre a morte da mãe, diz Svetlana:

"Tudo não passou de uma briga sem importância, durante um banquete em homenagem ao décimo-quinto aniversário de Revolução de outubro. Papai disse para ela: 'El, você, bebe'. Ela respondeu: 'Não me chame assim', levantou-se e deixou a mesa na frente de todos".

Chegando ao seu quarto — continua Svetlana — ela suicidou-se com um tiro.

Svetlana acrescenta depois que certos círculos deram credenc a lenda de que Stalin num acesso de fúria, matou-a a tiros, nessa ocasião, embora de fato ele nunca tenha matado ninguém com suas próprias

# Poder Negro ameaça escalada nos EUA

Nova Iorque (AFP-JB) — O líder negro H. Rap Brown ajustou, ontem, suas diretrizes políticas às de Stokely Carmichael, seu antecessor na presidência do Comitê de Coordenação de Estudantes Não Violentos, ao anunciar uma "escalada do movimento insurrecional dos negros norte-americanos".

Numa entrevista concedida à France Presse em Nova Iorque, Brown declarou que as autoridades norte-americanas têm a intenção de internar centenas de ativistas negros em campos de concentração, onde se amontoaram, no transcurso da Segunda Guerra Mundial, os cidadãos norte-americanos de origem japonesa.

## FIM DAS DESORDENS

Rap Brown, que era completamente desconhecido da opinião pública norte-americana até maio último, passou a figurar nas manchetes devido a sua atuação nos motins que agitam os Estados Unidos nos últimos 22 dias.

Em Milwaukee, no Wisconsin, a calma voltou a reinar ontem, depois de quatro dias de quatro noites de motins de origem racial. Quatro mortos, uma centena de feridos e 700 detidos se registraram desde os primeiros incidentes que se iniciaram domingo à noite.

O Prefeito da Cidade (98 mil negros para uma população total de 750 mil habitantes) Henry Maier decretou, desde as primeiras horas, um toque de recolher e pediu um reforço de seis mil guardas nacionais.

A nomeação do primeiro magistrado negro, T. Marshall, para a Corte Suprema de Justiça dos Estados Unidos, foi confirmada ontem por 11 votos contra cinco pela Comissão Jurídica do Senado. Os cinco votos negativos foram dados por senadores da Comissão que representam os Estados do Sul.

Em Washington, as últimas declarações de Rap Brown estão sendo analisadas e interpretadas como uma adaptação das atitudes políticas de cúpula do Comitê Coordenador de Estudantes Não Violentos em função do pronunciamento de Stokely Carmichael em Havana.

## William Gardner Smith

Especial para o JB

A Agência France Presse enviou aos Estados Unidos, para fazer a cobertura dos acontecimentos, seu editor de notícias em língua estrangeira, o jornalista e escritor negro William Gardner Smith.

Em entrevista concedida à France Presse, entre os quais *The Last of the Conquerors*, traduzido em francês, Smith afirmou: "Sou um homem de experiência pessoal como repórter do jornal negro Pittsburgh Courier, soldado americano na Alemanha de após guerra, redator de inglês da AFP, diretor do Serviço de Imprensa de Gana e trata sempre dos problemas e relações entre as raças".

Está há 15 anos fora dos Estados Unidos, é casado com uma francesa e tem dois filhos. O JB publica seus artigos com exclusividade no Brasil.

## 1 - Uma rebelião pior que o Vietnã

Nova Iorque (AFP-JB) — A violenta rebelião negra que se desenvolve nos Estados Unidos é muito mais grave, por suas implicações para o futuro do país do que uma derrota ou uma vitória no Vietnã.

Essa é a opinião unânime dos negros de todas as condições sociais com os quais conversei desde meu regresso aos Estados Unidos, após um exílio voluntário de 15 anos.

Os negros acreditam que a rebelião dos guetos não é um fenômeno passageiro. A rebelião se constitui, segundo eles, numa mudança qualitativa e duradoura na luta do homem de cor pela igualdade de direitos nos Estados Unidos, e que só poderá resultar numa modificação qualitativa da própria sociedade norte-americana.

Os negros acreditam, em síntese, que a rebelião urbana prosseguirá com seus altos e baixos durante meses e anos e que dela surgirá ou a instalação de um governo de direita semi-fascista, levado ao poder pela reação dos brancos, ou a uma verdadeira revolução social, econômica e, consequentemente, política, que levará, no final de contas, à igualdade dos negros, provavelmente como entidade autônoma.

Uma das revelações mais assombrosas para um negro que volta aos Estados Unidos é que em sua maioria os negros dos guetos não se consideram norte-americanos.

Isso não quer dizer que a terra não seja deles tanto como dos brancos. Significa que não têm nenhuma relação com o país a não ser a luta armada contra a população branca que os rodeia, e que já não estão dispostos a obedecer às leis de um Congresso e de um governo brancos.

A fé e a esperança numa integração racial completa morrem.

Também morre está a teoria segundo a qual os objetivos dos negros podem ser alcançados através de solicitações pacíficas, manifestações, greves, leis ou pela boa vontade do Presidente.

A fase ativa da luta dos negros está nas mãos dos submersos da sociedade negra: os habitantes dos guetos, ligadas nos intelectuais negros saídos de seu meio e que se converteram em teóricos de sua causa.

Esses acreditam que os negros formam uma nação à parte, que foi colonizada pelos brancos. Acreditam que sua luta é pela libertação nacional e que, necessariamente, essa luta deve assumir uma forma violenta.

Entretanto, os negros não estão unanimemente de acordo quanto à oportunidade ou à eficácia de novas fáticas, como as revoltas e as guerrilhas urbanas levadas a efeito pelos franco-atiradores.

A linguagem negra, formada pelos que triunfaram e dispõem de certa fortuna na atual sociedade norte-americana, está mais atenuada que os brancos com os distúrbios, porque se sente diretamente ameaçada pela reação branca. Ela tem muito a perder.

Os trabalhadores agrícolas negros do Sul, que foram os principais partidários do líder pacifista, o Reverendo Martin Luther King, em conjunto e no momento, observam uma atitude de prudência.

Entre esses dois extremos, os membros das profissões liberais, os operários sindicalizados e os empregados, compreendem o sofrimento dos guetos mas parecem acreditar que o pior pode ser evitado.

No momento, o gueto tem a iniciativa, e tudo leva a crer que a conservará, a menos que seja eliminado.

Al, na opinião de numerosos observadores, reside a extrema gravidade da situação. A maioria dos negros acredita que os Estados Unidos, em sua atual Constituição, não podem eliminar os guetos.

## 2 - Calor e polícia geram quebra-quebra

Nova Iorque (AFP-JB) — Como começa um distúrbio racial? Todos os que recordam até agora têm sua origem em duas circunstâncias comuns: o calor e a polícia.

O calor do verão no gueto é imenso, pesado, sufocante; no gueto os negros vivem amontoados como animais; às vezes, famílias inteiras ficam num só cômodo.

No inverno, como o carvão é muito caro, os negros suportam melhor o ajuntamento: pelo menos, há calor humano.

Mas no verão, o calor os tira de seus lares.

Foram pelas ruas, detém-se em todas as partes, nas calçadas, nas avenidas, e é sempre na rua que os incidentes começam.

A noite era muito quente. Sai para dar uma volta. Enquanto caminhava pela Rua 53 vi um caminhão-guindaste da polícia retirando um automóvel estacionado em local proibido.

Um grupo de menores presenciava o espetáculo.

Eu também me detive. Um policial, balançando negligentemente seu cassete, aproximou-se:

"Que que há, não há divertimento bastante em Nova Iorque? Vamos circular!"

Os menores começaram a se dispersar.

## 3 - Nova esquerda ajuda os pretos

Nova Iorque (AFP-JB) — Várias organizações brancas pertencentes à "nova esquerda" norte-americana prepararam-se para ajudar concretamente a "rebelião negra". Disse ontem um porta-voz de uma delas, uma tem o propósito de ajudar os negros que vivem nas zonas atingidas pelos distúrbios, "na forma que eles desejarem".

Os dirigentes dessas organizações, que ainda não têm nome, anunciaram que concederão hoje ou amanhã uma entrevista coletiva em Washington, para dar a conhecer sua existência e seu programa.

A principal organização que apóia o "movimento revolucionário negro" é denominada "Estudantes por Uma Sociedade Democrática" (EPSD).

A EPSD desenvolve grande atividade na campanha contra a participação dos Estados Unidos na guerra do Vietnã.

Seus membros, por ocasião dos motins de Newark, organizaram manifestações no bairro branco da cidade. Nessa oportunidade, surgiram cartazes com inscrições tais como: "Basta de Polícia no Gueto Negro", ou "Não Façam do Gueto um Novo Vietnã".

Os líderes da EPSD são jovens e entusiastas.

No seio do movimento, o quarto andar de um edifício, na Praça da União, vêm-se nas paredes gigantescas fotografias do ex-campeão de pugilismo Cassius Clay, condenado por se negar servir no Exército, e de Malcolm X, o líder nacionalista negro que morreu assassinado.

"É lamentável que os distúrbios tenham ocorrido no verão", disse-me um secretário da organização. "As universidades estão fechadas e é difícil mobilizar nossa gente. Mas, seja como for, temos alguns planos".

Mas acho absurda a advertência do policial. Não me movi.

O policial se aproximou de mim: "Sambo (o qualificativo de Sambo é um insulto para os negros), você já ouviu o que eu disse: circule". Não me movi.

Três negros que passavam ouviram a palavra sambo e se aproximaram sem dizer palavra.

Vermelho, o policial empunhou com firmeza o cassete, girando-o, enquanto se aproximava: "Já me ouviram, Circulem".

Em nosso grupo não se ouvia nem o voo de uma moeda.

Antes de voltar para os Estados Unidos — de onde estive ausente voluntariamente durante quinze anos — tomei a decisão de evitar na medida do possível esse tipo de incidente.

Dirigi-me aos três negros que olhavam ameaçadoramente o policial: "Vamos embora", disse-lhes eu.

Não pareciam de acordo. Tomei um pelo braço e o conduzi seguido de seus dois companheiros.

"Não vale a pena", explicou-lhe. Responderam pronunciando palavras que não posso reproduzir.

Assim começaram os distúrbios raciais. Do nada.

O funcionário disse que a EPSD e a "nova esquerda" não são, de um modo geral, marxistas, embora utilizem alguns ensinamentos do marxismo.

Seu objetivo é derrotar o "imperialismo norte-americano", e nesse sentido, a revolta negra é uma ajuda.

Além da "rebelião coordenada" dos brancos pobres de Chicago, a EPSD afirma que tem planos para todas as formas de "ajuda física" em caso de novos distúrbios.

Alguém citou um exemplo: "Quando eclodir uma rebelião, poderemos montar simultaneamente uma manifestação contra a guerra no Vietnã na mesma cidade, para dividir a Polícia".

Revelou o funcionário que a EPSD tem sete mil membros que pagam mensalidades e conta com a "participação ativa" de outras trinta mil pessoas.

Outras organizações da "nova esquerda" que se preparam para ajudar de alguma forma o movimento negro são a Free Speech Movement (Movimento Palavra Livre), de Berkeley, Califórnia, o Comitê Organizador dos Estudantes Sulistas e a União Estudantil pela Paz no Canadá.



## Informe JB

### Expectativa

A semana chega ao fim como começou, isto é, sem grandes ocorrências políticas. O único registro que se impôs foi a resposta do Deputado Oscar Pedrosa Horta ao Sr. Carlos Lacerda, ao referir-se em suas memórias na revista Manchete ao episódio da renúncia de Jânio Quadros.

O ex-Ministro da Justiça no Governo Jânio Quadros resolveu contestar a versão lacerdista, e, embora não tenha desfeito a imagem de golpe por trás da renúncia, despejou uma carga pesada nas costas do criador da frente ampla.

Passadas as primeiras vinte e quatro horas, como Lacerda não reagiu à versão de Pedrosa Horta, e à falta de melhor assunto, gerou-se a expectativa: o velho lutador vai engolir a agressão e faz de conta que não houve nada?

Os temperamentos mais afinados com a confiança de Lacerda anunciaram a disposição dele de não dar resposta. Outros, porém, com um sorriso, jogam certo no temperamento do lutador e acreditam que é só esperar mais alguns dias, para ter a reação contundente.

Afinal, Lacerda nunca foi de levar desaforo para casa.

A expectativa foi maior do que a da Fla-Flu de lanterninhas.

### Café para jovem

O IBC ganhou ontem um diretor com apenas 27 anos de idade, mas entendido completo em café, do ponto-de- vista técnico. Carlos Alberto Andrade Pinto é um jovem e entusiasmado economista, que trabalha desde recém-formado dentro do próprio Instituto.

Quando tinha 24 anos, Andrade Pinto escreveu, com o economista e seu amigo Delim Neto, um livro sobre café. O Presidente da República o nomeou ontem diretor de Comercialização do IBC.

### Investimento em pó-de-arroz

Três décadas depois de ter uma inclinação que lhe rendeu prestígio, popularidade e muitas vitórias, o Fluminense volta a considerar o futebol como investimento.

Não é tanto pelo que já comprou, para reforçar o seu quadro e corresponder aos desejos de sua potencialmente enorme torcida, mas principalmente pelo espírito realmente profissional, que revelam os dirigentes das Laranjeiras.

Em 1936 o Fluminense iniciou um período glorioso, estribado num conjunto de craques, em nível de seleção nacional, comprados no Rio e principalmente em São Paulo: Batatais, Machado, Brant, Orosimbo, Romeu, Tim, Hércules — para citar os que iniciaram a jornada — deram padrão de categoria que assegurou a continuidade tricolor, anos a fio. Ainda no início dos anos 40, o Fluminense colhia os resultados do conjunto modelado em 36.

Um tri-campeonato e um bi-campeonato foram o acervo do grande investimento.

Nunca mais, porém, o Fluminense investiu forte no seu quadro. Também, em compensação, nunca mais conheceu grandes momentos de glória, nem a continuidade, que lhe permitia mobilizar uma das grandes torcidas do Rio e do País todo.

Agora o Fluminense parece, com trinta anos de atraso, dominado pelo mesmo espírito empreendedor e seus dirigentes reconhecem, nas novas condições de público, uma oportunidade para restaurar o fastígio e mobilizar seu potencial de prestígio popular, para afirmar-se como matriz de bom futebol.

### Depoimento

Em favor de dezoito jornalistas, que estão sendo processados em Curitiba, pela Justiça Militar, depuseram o General Italo Conti, Secretário de Segurança no Paraná, depois da Revolução, e o Sr. Miguel Zacarias, à época delegado de Ordem Política e Social.

### Lance-livre

• O BHN não levou em consideração a onda feita contra o seu delegado em Pernambuco, porque tem em mãos documentos que mostram a improcedência das críticas à escolha do eng. Eraldo Amorim para a chefia do órgão de representação do Banco em Recife. O inquirido a que o Sr. Eraldo Amorim respondeu, quando chefe do Departamento de Engenharia da Caixa Econômica Federal em Pernambuco, foi exclusivamente por uma questão funcional com outro engenheiro daquele órgão. Tanto assim que ele se demitiu do cargo de chefia, quando ocorreu o incidente, em março do ano passado, mas continuou como engenheiro da Caixa. O inquirido nada teve com a sua conduta moral e profissional.

• O Curso de Altos Estudos dos Problemas Brasileiros, patrocinado pela Sociedade Brasileira de Geografia, prossegue dia 8, às 6 e meia da tarde, no auditório do MEC. Serão debatidas as conferências dos Ministros Mourão Filho e Costa Cavalcanti.

• Entre as personalidades presentes à missa de réquiem, celebrada em Londres, pela alma do ex-Presidente Castello Branco, esteve Lord Alexander, que comandou as tropas aliadas no teatro de operações do Mediterrâneo na segunda guerra. A FEB fazia parte dessas tropas.

• Vindo de Santos, amanece hoje no Rio o Ana Néri, trazendo quatro centenas de passageiros para assistir ao Grande Prêmio Brasil, entre eles o Sr. Ademar de Almeida

Os dezoito de Curitiba são acusados de favorecimento da subversão, quando desempenhavam atividades de jornalistas. O processo foi iniciativa do antigo Promotor Benedito Felipe Rauco, o único no País que acusa, especificamente, jornalistas de exercer atividades subversivas.

### Diplomáticas

Um grupo de embaixadores de carreira, atualmente no Rio, almoça segunda-feira com o Chanceler Magalhães Pinto, no Itamarati. Estarão à mesa da diplomacia da prosperidade os Embaixadores Vasco Leitão da Cunha (Washington), Henrique Rodrigues do Vale (Moscou), Sérgio Frazão (Montevideu), Hélio Cabal (Cairo), Teixeira Soares (Tóquio) e Sette Câmara (recém-chegado da ONU).

A Câmara dos Deputados convidou o arquiteto Oscar Niemeyer para fazer uma exposição sobre a Catedral de Brasília, já tornada monumento nacional, com tombamento recente. A Comissão Executiva das Obras da Catedral é presidida por D. Iolanda Costa e Silva.

### Revolução

A má qualidade do café consumido no dia-a-dia, pelo menos no Rio e S. Paulo, explica a queda do consumo e a perda do hábito da bebida nacional.

Preocupados com a constatação do fenômeno, torrefadores das duas praças resolveram enfrentar o problema, sem ilusões. Verificaram que a causa é o subsídio governamental, já que o preço baixo — artificial, porque o IBC arca com o prejuízo — é a matriz da história.

Por isso, os torrefadores empenham-se numa articulação para conseguir a extinção do subsídio. Querem comprar café bom, ao preço de mercado, e não um produto de má qualidade, vendido a um preço que não dá sequer para pagar a sacaria utilizada na embalagem.

É a primeira vez que se pleiteia a extinção do subsídio em qualquer mercadoria. Não há como desconhecer a revolução, pelo menos aí.

### Ausência

O tribunal organizado por Bertrand Russell para julgar Lyndon Johnson, pela guerra no Vietnã, vai reunir-se de novo em outubro/novembro, na Dinamarca.

Um brasileiro integra o corpo de jurados: o Sr. Josué de Castro, entretanto, não compareceu à primeira sessão em Estocolmo, sem justificar a ausência. Será que Josué comparecerá à segunda sessão?

### Guerra à usura

No Ceará é assim: a Polícia Federal resolveu declarar guerra aos agiotas, que não desconfiam ainda que a inflação tem de acabar. Uma boa dezena de agiotas foi localizada e identificada, mas na hora de deitar a mão nas figuras não conseguiu êxito. Mesmo sem prender os agiotas, a polícia quer deter a agiotagem.

### Volta ao ar

Mais uma vez volta a ser anunciado o reaparecimento da Rádio Mayrink Veiga, depois de um teste realizado de madrugada, há poucos dias. Depois de posta no ar e de aprovar, a volta da emissora passou a ser anunciada, com o aproveitamento de seus antigos funcionários.

A Mayrink anuncia-se como veículo de divulgação do Governo Costa e Silva: quem se interessou pelo seu aproveitamento foi o Ministro dos Transportes, Coronel Mário Davi Andreazza.

### Perícia

Ao decolar para uma viagem ao Piauí, o piloto de um avião monomotor descobriu um defeito fatal, mas conseguiu pousar novamente no aeroporto de Fortaleza, na semana passada, com o que evitou um desastre com os dois oficiais do Exército que estavam a bordo.

Tão logo após o voo, o piloto identificou o defeito nos estabilizadores do aparelho, que não desciam mais. Reduzindo a velocidade, e aproveitando a vigência da lei da gravidade, conseguiu pousar sem fazer vítimas.

Prado, Presidente do Jôquei Clube de São Paulo. O Lóide oferecerá um jantar a bordo, às 21 horas, com presença franquiana.

• Para a Europa e África do Sul, em viagem de estudos, segue amanhã o Almirante Nelson Riet Correia, Diretor da Indústria Rio-Grandense de Pesca, do grupo Ipiranga. Visitará os principais portos europeus e sul-africanos, com o objetivo de informar-se sobre a adoção de modernas técnicas de industrialização e distribuição de pescado. E ainda representará o Brasil na Conferência Internacional de Irrigação e Congelamento de Pesca, em Madrid, sob os auspícios da FAO.

• Brasil em Tempo de Cinema, de Jean Claude Bernardet será objeto de discussão entre críticos e cineastas, segunda-feira à noite no Teatro Santa Rosa. O autor é responsável pelo roteiro do filme O Caso dos Irmãos Naves, que representou o Brasil no Festival de Moscou.

• Quatro jornalistas estrangeiros, Pierre Simonitsch, de Francfort, Michel Pelipierre, de Genebra, Robert Kroon, de Amsterdã e Janos Lengyel, da Inter Press, todos sediados em Genebra, onde trabalham para jornais de seus países, estiveram no Brasil a convite do Ministro Macedo Soares. Em companhia do Assessor de Imprensa do MIC, Sr. Alvaro Rocha, visitaram fábricas, estaleiros, siderúrgicas e empresas hidrelétricas, levando visão turística de um país em franco desenvolvimento.

## Lojistas elegem Papai de 1967

Durante sua última reunião-almôço, o Clube dos Diretores Lojistas do Rio de Janeiro elegeu por aclamação o Sr. Luisant Mata Roma o Papai do Ano de 1967, aceitando a proposta do Presidente do Sindicato dos Lojistas da Guanabara, Sr. Osvaldo Tavares.

Foi também eleito o Papai Lojista de 1967: é o Sr. Valdemir Paula Freitas Santos, que durante vários anos foi Presidente do Clube e atualmente é Presidente do Clube dos Lojistas do Brasil. Os dois serão homenageados na reunião do dia 16, a primeira que o Clube fará depois do Dia do Papai.

O Sr. Luisant Mata Roma é Presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio da Guanabara, trabalhando como balconista na loja da Rua Uruguaiana do Mundo das Louças, empresa filiada ao Clube dos Diretores Lojistas. Tem curso secundário completo e diplomas do Curso da Escola de Líderes Operários e do Curso de Sindicalismo da PUC. É ainda estudioso de problemas sociais, já tendo lecionado em dois cursos de sindicalismo, no Movimento Operário Social. Nasceu no Maranhão, é casado com D. Alderita Costa Mata Roma e tem um casal de filhos.

## A NOVA BOSSA



Tuca aderiu à nova linha: mini-vestido e botas de camurça

## Tuca põe mini-vestido para inscrever sua "Revolta" no Festival da Canção Popular

Abandonando seu traje habitual — calças compridas, blusão e boné — a cantora paulista Tuca apareceu ontem no Pavilhão do Parque do Flamengo de mini-vestido e botas de camurça para inscrever sua música *Revolta* no Festival Internacional da Canção Popular.

Sempre muito alegre, Tuca explicou que fez a música há um mês "um samba com muito efeito de orquestração, que mostra o carnaval como uma válvula de escape para o povo; este povo que volta à realidade na Quarta-Feira de Cinzas, porque brinca sempre com olhos tristes".

### MÚSICA SÉRIA

Apesar da insistência das pessoas que estavam no Pavilhão para que cantasse "um pedacinho" de sua música, Tuca não concordou por temer a desclassificação, mas explicou que é uma música séria, como o Cavaleiro, defendida por ela no Festival do ano passado e classificada em segundo lugar na parte nacional.

Tuca acaba de regressar de Porto Alegre, onde fez quatro shows em clubes e boates e trouxe três músicas de um compositor gaúcho novo para serem inscritas no concurso, mas este caso ainda vai ser estudado pela Comissão Executiva do Festival.

Sérgio Napi, o gaúcho, procurou Tuca em Porto Alegre e mostrou-lhe as composições *Canto de Amor à Menina Triste*, *Homem do Mar e Canto da Fé*. A cantora resolveu levá-lo a uma boate para fazer as gravações em fita.

Das 300 músicas ouvidas até agora pela Comissão de Seleção do Festival, apenas nove foram aprovadas, e a maior parte tem sido eliminada por plágio.

A Comissão deverá trabalhar também durante os fins de semana, e mesmo assim a seleção só terminará no início do próximo mês. Em cada reunião, os membros da comissão examinam uma média de 100 composições.

Alegando imensas saudades de sua mulher, Teresa Cristina, o compositor Baden Powell viajou ontem para Nova Iorque, onde vai encontrá-la e acertar os termos de seu novo contrato.

vo contrato com Stan Getz, que deverá ter cinco anos de duração.

Baden explicou no Galeão que não inscreveu nenhuma música no II Festival Internacional da Canção Popular "a saúde de Cristina me fez perder a inspiração". O compositor anunciou que uma de suas novas melodias, feita de parceria com um jovem de 16 anos, Paulo César, "vai estourar nas paradas brevemente. A música chama-se *Lapinha* e foi feita na presença da mulher de Baden Powell.

### FESTIVAL FLUMINENSE

Niterói (Sincursal) — O Departamento de Difusão Cultural do Estado do Rio distribuiu ontem à imprensa cópias do símbolo oficial do I Festival Fluminense da Canção Popular, que será realizado nos dias 2 e 3 de setembro, no Calo Martins. As inscrições terminam na próxima quinta-feira.

O símbolo, tal como o conhecido do desenhista Cleuton Sampaio, reúne "música, vida, dinâmica e atualização, como o disco central em preto. A colcheia, representando a alegria, nas cores azul, amarelo e vermelho".

Qualquer compositor brasileiro pode inscrever-se no Festival da Canção Popular do Estado do Rio, bastando para isso dirigir-se à Biblioteca Pública, em frente à Assembleia Legislativa, em Niterói; na Guanabara, as inscrições são feitas nos postos da Guarda de Ipanema (Rua Montenegro Ipanema) e na Casa Grande, no Leblon.

## Paraguaios aplaudem R. Carlos

Assunção (AFP-JB) — Está fazendo muito sucesso nesta Capital o cantor Roberto Carlos, que já se apresentou pela televisão e numa estação de rádio. O cantor, que foi recebido pelo Presidente da República no Palácio do Governo, disse numa entrevista que "me sinto realmente bem em Assunção, pois o público paraguaio é muito simpático e muito gentil".

## ABBR põe raios X em função

O Serviço de Raios-X da Associação Brasileira Benéfica de Reabilitação — ABBR — já foi inaugurado e está aberto ao público de segunda a sexta-feira, no horário de 8 às 11h30m, na Rua Jardim Botânico, 660, sob a direção do Dr. Samuel Batista.

## MUDANÇAS

**ALIA ENGENHARIA LTDA.**  
R. MEXICO 168 G. 501-22-3178-22-2823

RESPONSÁVEIS  
ALAIOR BOTELHO JUNQUEIRA  
ENG. CREA 5295-D-5-REG  
ALBERTO DE AZEVEDO ANTUNES  
ENG. CREA 10960-D-5-REG

Temos a grata satisfação de comunicar aos nossos prezados clientes, amigos e fornecedores nossa mudança para as novas instalações no grupo 501 do mesmo edifício, contrariando assim o ditado que diz que "em casa de ferreiro o espeto é de pau". Após termos propiciado a muitos de nossos clientes suas modernas e confortáveis instalações, como agora mesmo aconteceu com as da WILLIS OVERLAND DO BRASIL S. A., à Rua do Carmo, 27 — 5.º andar, com 1000m2 e entregues em menos de 4 meses, resolvemos arrumar melhor nossa casa para melhor recebermos nossos amigos. Um trabalho extra que teremos será o de renunciar nossas placas para novos reaproveitamentos, já que elas não param nas obras (porque as obras acabam depressa, é claro). Se o Senhor tem algum problema de construção ou instalações comerciais venha tomar um cafézinho conosco e nós procuraremos resolvê-lo.

## Um mini-Sweepstake, sábado 5



O Concurso de 7 pontos acumulado em NCr\$ 62.541,58 que deve ultrapassar a cem mil cruzeiros novos.

DOMINGO 6 DE AGOSTO

GRANDE PRÊMIO BRASIL 1967

JUNTAMENTE COM A EXTRAÇÃO DO SWEEPSTAKE-MILIONARIO 500 MIL CRUZEIROS NOVOS

O MAIS BELO MODO DE SER DEMENTE! TODOS DEVIAM SOFRER DESSA DOCE DEMENTIA!

**UM NOVO SEAN CONNERY** Joanne Woodward Jean Seberg

TECHNICOLOR

**SUBLIME LOUCURA**

PROIBIDO 18 ANOS

2ª FEIRA 2-4-6 8-10hs. VITÓRIA COPACABANA

4ª FEIRA 8-10hs. LEBLON AMERICA

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

## RECADO AOS PAULISTAS

Atenção para o seu programa na Cidade Maravilhosa:

- 1) De manhã: Praia.
- 2) À tarde: Shopping e Prado da Gávea.
- 3) À noite: Drincar, jantar e dançar no Sarau.

## SARAU

A boate da moda — A mais animada — Dois conjuntos de música ao vivo sob a direção de Tuca — Três crooners de balanço, sambão e música jovem: Luiz Bandeira, Tereza Koury e Consuelo. — Cozinha de alto gabarito. — Atração do pistão: Salazar.

RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840-A (LEME — COPACABANA)



## A PROCURA DE SOLUÇÕES



Magalhães Pinto, Lira Tavares, Rondon Pacheco e os demais Ministros trataram com o Presidente, por antecipação, da pauta que será levada à reunião dos Governadores do Nordeste

# Governo prepara reunião do Nordeste

Todos os Ministros têm prazo até o meio-dia de hoje para encaminhar ao Ministério do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, sugestões sobre projetos e medidas prioritárias que o Presidente Costa e Silva levará ao Encontro com Governadores do Nordeste e que determinará a política de desenvolvimento daquela região.

A instalação do Governo no Recife, na terça-feira, terá objetivo diferente do que ocorreu em São Paulo, onde a permanência do Presidente da República teve caráter de visita à Região Centro-Sul, ao passo que no Recife terá a finalidade de formular uma nova política para o Nordeste.

## EXPLANAÇÃO

O Ministério esteve reunido ontem cedo para ouvir do Sr. Hélio Beltrão uma explicação sobre as finalidades da mudança provisória do Governo para o Recife. A reunião deveria ser aberta pelo Presidente, mas este se atrasou na inauguração de um conjunto residencial popular e determinou que o Ministério do Planejamento promovesse os debates até sua chegada.

O Ministro Hélio Beltrão explicou a finalidade do encontro, que era para o exame prévio das reivindicações que, de antemão, o Governo sabe que serão apresentadas pelos Governadores do Nordeste. Explicou que o Presidente Costa e

Silva considerava indispensável o exame prévio para que, desde logo, se formulassem projetos, de modo que o encontro no Nordeste tenha objetividade.

## CONTRIBUIÇÕES

O Ministro das Minas e Energia, Sr. Costa Cavalcanti, observou que o Governo deve mostrar as realizações em curso e as medidas a curto prazo para a recuperação do Nordeste. Citou, no setor das Minas e Energia, o convênio firmado entre seu Ministério e a SUDENE para a exploração de minérios, a questão da Pernambuco Tramway e a inauguração de um conjunto subterrâneo.

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, comunicou que chegava de uma reunião com os Secretários de Segurança do Nordeste, onde abordou problemas de política criminal. Sobre este assunto, disse o Ministro que encontrou duas penitenciárias estaduais paralisadas por falta de recursos e anunciou que iria encaminhar sugestões para a solução do problema penitenciário.

## SAÚDE E COMUNICAÇÃO

O Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, disse que tem consigo algumas reivindicações dos Governadores no setor de saúde, mas são reivindicações isoladas que devem ser englobadas num plano geral de atendimento à região.

O Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Furtado Lima, mencionou a implantação do Tronco Nordeste, através da EMBRATEL, e lembrou que no campo das comunicações, atendendo a orientação do Presidente da República, as medidas prioritárias foram tomadas e estavam em plena execução. O Ministro sugeriu que se faça o levantamento das necessidades do DCT no Nordeste e das necessidades das empresas concessionárias de serviços de telecomunicações.

## DURANTE A EXPOSIÇÃO DO MINISTRO CARLOS LIMAS, O PRESIDENTE COSTA E SILVA CHEGOU. A REUNIÃO COMEÇARÁ 20 MINUTOS ANTES.

## CURTO PRAZO

O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, perguntou se os projetos e as medidas anunciadas para o Nordeste serão executadas pelo atual Governo ou serão projetos a longo prazo.

O Ministro Hélio Beltrão respondeu que a política do Governo para o Nordeste comporta as duas coisas — a curto e a longo prazo — mas as me-

das que serão anunciadas devem ser resolvidas no atual Governo.

O Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Macedo Soares, referiu-se a duas usinas de açúcar em situação muito difícil, provocando o desemprego em massa, o que obrigou o Governo a determinar a intervenção. Disse que os intervenientes foram nomeados, deviam estar tomando posse e que isto é um fato que pode ser anunciado no Nordeste, "pois a intervenção resolverá o desemprego nas lavouras e nas próprias usinas".

## HABITAÇÃO

O Presidente Costa e Silva pediu que, a seguir, fosse debatida a situação do problema habitacional e perguntou ao Ministro do Interior, Sr. Albuquerque Lima como ia a questão.

O Ministro respondeu que estava bem encaminhada no Nordeste, anunciou a assinatura de diversos convênios para a construção de casas populares e que o Presidente teria a oportunidade de ver os resultados, principalmente em Pernambuco, Paraíba e Alagoas.

O Presidente disse que ficava satisfeito com a informação por considerar o problema habitacional um dos mais graves do

País. Explicou que, quando fala em habitação, não pensa apenas nas pessoas a atender no momento, mas também nos dois milhões e meio de brasileiros que nascem por ano.

## AÇUCAR

O Ministro Macedo Soares voltou a falar, lembrando que havia uma outra medida a ser anunciada: a assinatura de um convênio com a CACEX para financiamento de açúcar de cana, no total de R\$ 100 milhões (cem bilhões de cruzeiros antigos).

O Ministro Costa Cavalcanti disse que a Usina de Boa Esperança significará a redenção do Piauí. O Presidente Costa e Silva respondeu que conhecia muito bem o problema de Boa Esperança e estava interessadíssimo na realização da obra.

O Ministro do Exército viajara para Recife depois de amanhã a fim de aguardar a visita do Presidente da República ao Norte e ao Nordeste do País, que terá início no dia seguinte.

Os Ministros e o Presidente deixaram a sala onde se realizou a reunião e dirigiram-se a outra sala, onde permaneceram em pé, em grupos, tomando uísque Queen Anne, até que fosse posta a mesa para o almoço, que terminou às 14 horas.

## Estudante paulista confirma que enganou os beneditinos

São Paulo (Socursal) — O Presidente do Centro Acadêmico XI de Agosto, estudante Aluísio Ferreira Filho, lamentou ontem a dificuldade em que ficaram os padres beneditinos de Vinhedo, com a reunião da extinta UNE, e afirmou: "Cuidados dos padres. Dissemos a eles que queríamos apenas fazer um retro. Se eles foram enganados na Lei de Segurança Nacional, nós vamos protestar".

A ato público anunciado para ontem a tarde, e que marcaria o encerramento do 29.º Congresso da extinta UNE, não se realizou, e o ambiente universitário esteve em absoluta calma. A Universidade Católica permaneceu fechada, por determinação do Reitor Bandeira de Melo, e na Faculdade de Direito do Largo de São Francisco as aulas só serão reiniciadas no próximo dia 14. Nas demais escolas paulistas as aulas prosseguem normalmente.

## EXPLICAÇÃO

O Presidente da extinta UNE, estudante Luis Travassos, informou à imprensa que o congresso proibido ainda prossegue em sua se-

gunda fase com reuniões e assembleias em todos os Estados, e que o ato público de encerramento foi transferido para a próxima semana.

Ontem pela manhã, o Presidente da extinta UNE circulou livremente pela Universidade Católica, onde está matriculado no 3.º ano de Direito, reuniu os colegas e se reuniu com líderes universitários.

Os líderes estudantis declararam-se bastante satisfeitos com o andamento da segunda fase do congresso. Sobre a manifestação pública, que deveria se realizar durante a tarde de ontem, alegaram:

— Os estudantes paulistas não são tão infantis para se lançarem a uma aventura arriscada. O encerramento, em local público, só se realizará quando a UNE tiver tomado as precauções necessárias para realizá-lo, sem grandes riscos para os estudantes e a população. De qualquer forma, a UNE considera vitoriosa a realização do congresso e afirma, mais uma vez, a sua condição de legítima representante dos estudantes brasileiros.

### Gama e Silva dá ordens para soltar os padres

O Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, determinou à Delegacia da Polícia Federal de São Paulo, a libertação imediata de todos os religiosos presos em consequência de incidentes que envolveram policiais e estudantes empenhados em realizar o XXIX Congresso da extinta União Nacional dos Estudantes.

A informação foi dada por fonte categorizada do Ministério da Justiça, que explicou que o Professor Gama e Silva obteve, de São Paulo, informações segundo as quais os acontecimentos políticos estão sob controle e que não têm a profundidade que se imaginava.

## LIBERTAÇÃO

Com a libertação dos clérigos detidos nos últimos dias, depois de uma sucessão de incidentes que levaram frades e seminaristas às ruas para protestar contra a prisão dos seus líderes, o Governo acredita no arrefecimento dos atritos.

## APRENSÃO

Tanto os elementos de maior expressão política ligados ao Governo, como os mais moderados da Oposição, vêm acompanhando com apreensão o agravamento da situação política, na última hora, notadamente em face do que ocorre em São Paulo entre o aparelho de repressão policial de um lado e do outro estudantes e elementos da Igreja Católica.

Políticos vinculados ao Governo criticam a falta de habilidade do Governador de São Paulo, Sr. Abreu Sodré, que não teve a sensibilidade política suficiente para evitar que a situação chegasse ao ponto que atingiu.

Por outro lado, um dos nomes da maior expressão dos meios oposicionistas lembrava que o Ministério da Educação está completamente ausente dos acontecimentos estudantis, e frisava que, mesmo que invadida atribuições de outros ministérios, o Ministério da Educação não poderia ignorar, como está ignorando, o que vem ocorrendo, nas últimas horas, para solucionar o problema estudantil.

Na mesma ordem de idéias, a mesma pessoa que é figura moderada da Oposição, sublinhava que, ao invés de oferecer soluções, o Governo "como que agrava a situação". No entender da Oposição, o Governo está "necessitando fazer um curso de extensão para aprender a tratar os estudantes". Entretanto, o contrário passa a ocorrer, porque, segundo os oposicionistas, o Governo se mostra disposto a recorrer à Lei de Segurança Nacional para coibir as manifestações dos estudantes, "como infratores da segurança nacional".

— Não seria, pois, o caso de se perguntar se não é essa Segurança Nacional que está infringindo todos os princípios da vida nacional? — perguntava o nosso informante.

## DIREITO

O Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara disse ontem no JORNAL DO BRASIL que "a juventude tem o direito de defender suas aspirações, quando justificadas", e Dom Valdir Calheiros, Bispo de Volta Redonda, afirmou que "é doloroso pensar que a repressão policial detém o ardor e o desejo de expressão dos jovens". Referindo-se aos padres presos em São Paulo, Dom Jaime afirmou que "cabem aos sacerdotes dar uma orientação positiva e sadia à juventude, mas não quero dizer com isto que eles não tenham dado, porque as informações que recebi até agora não me permitem um julgamento".

### Engenharia não vê razão na UNE

O Diretório Acadêmico da Escola de Engenharia da UFPR distribuiu ontem nota oficial afirmando que "a UNE carece de seu objetivo básico, que é a representatividade", e "hoje não representa mais que uma fração dos diretores do País, precisamente a que se afine com a sua linha política".

A nota é assinada pelo Presidente do Diretório Acadêmico da Escola de Engenharia, estudante José Ricardo Taulle, e pelo representante externo do Diretório, estudante Paulo José Passos, e acrescenta que "sem representatividade, a UNE perde a razão de ser".

## NOTA

Ente a seguinte, na íntegra, a nota distribuída ontem pelo Diretório Acadêmico da Escola de Engenharia da UFPR:

"Com o Congresso da UNE, em São Paulo, as aspirações do povo e do Governo ficam voltadas para a problemática estudantil, o que cria uma excelente oportunidade para que a opinião pública se esclareça e corrija certos conceitos tendenciosos.

Na verdade, não resta opção ao estudante brasileiro que procure ser equilibrado e racional em meio ao caos existente. Por um lado, a atuação do Governo junto às Universidades tem sido infeliz e distorcida, por incompreensão das verdadeiras causas da inquietude que aflige o estudante brasileiro.

## Apostaríamos:

1) Causas intelectuais — Decepção, ao encontrar, após um ano de guerra no vestibular, uma faculdade mal estruturada, professores (alguns) mal pagos e incompetentes, currículos arcaicos e desvinculados da realidade de um Brasil jovem que cresce tumultuário, mas constantemente.

2) Econômicas — A Universidade, pouco a pouco, perde o caráter de privilégio e atinge camadas mais extensas da população. Assim, o número de estudantes carentes de recursos cresce, e com ele, o principal foco de insatisfação. As oportunidades de emprego que não lhes comprometam o curso são ínfimas. Ora, bem preparados intelectualmente, eles não poderão jamais compreender um estado de coisas, que lhes vede a possibilidade de estudar, enquanto ampara a outros de mais sorte. O desajuste é válido.

3) Sócio-estruturais — A injustiça social, a miséria, em contraste com o luxo ostensivo da oligarquia, é um convite permanente a um jovem, já de natureza idealista e impaciente, para que aceite qualquer fórmula que prometa soluções, sem considerações sobre sua maior ou menor conveniência. Poderíamos citar ainda que os Ministérios de Educação e Saúde tiveram, neste período, suas dotações baixadas percentualmente. Isto é crime contra o País analfabeto. Progresso só existe aliado ao aumento do nível cultural do povo, know-how, capacidade técnica e distribuição equitativa de todos os seus frutos. Educação é o melhor investimento a médio prazo para um País.

## 4) Repressão policial — Seu único resultado é unir os estudantes contra o Governo, o que anos de proselitismo das esquerdas não conseguiram. Qualquer tentativa de crítica construtiva ou reivindicação, é considerada "fruto da inexistência" ou "provocação subversiva". Os "diálogos" não passam de monólogos paulificantes. As soluções são adinadas e

## PROMESSA

O Secretário-Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, Dom José Gonçalves da Costa, lembrou ontem que o ex-Presidente Castelo Branco havia "garantido à Conferência dos Bispos que todas as questões que em assuntos religiosos seriam discutidas primeiramente com as autoridades eclesásticas, mas não foi o que aconteceu agora, com a prisão de dominicanos e beneditinos em São Paulo".

— Se a polícia realmente invadiu domicílios e conventos — afirmou Dom José Gonçalves — isto constitui um ato imperdoável, que não pode ser repetido.

## INCONVENIÊNCIA

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, afirmou ontem, a propósito das manifestações estudantis em São Paulo, que "as passeatas de estudantes como manifestação de pensamento não oferecem inconveniente, se colocadas dentro das diretrizes pacíficas e democráticas".

— Mas se se tratar de atuação subversiva e contrária às instituições — concluiu —, o Governo não poderá permitir, porque seria fomento à desordem por quem tem o dever de manter a ordem.

### Engenharia não vê razão na UNE

a verdade encoberta. Essa má-fé agrava a desconfiança geral.

Esta configuração, agravada com uma série de medidas políticas infelizes de propósitos e consequências mal divulgadas, fermenta o magnífico caldo de cultura onde proliferam as frentes de penetração, das quais a UNE é a principal.

Trazemos uma posição de antagonismo em relação a mesma, baseada em duas afirmações:

1) A UNE carece de seu objetivo básico, que é a representatividade. Hoje não representa mais que uma fração dos diretores do País, precisamente a que se afine com a sua linha política. Nosso Diretório, embora designado da UNE desde 1961, sempre recebeu correspondência da mesma, inclusive depois do seu fechamento. Depois da eleição da última diretoria, houve uma certa mudança na nossa linha política e essa correspondência cessou, até mesmo os contatos verbais. Não recebemos nenhuma linha ou palavra sobre o congresso de São Paulo. Sem representatividade a UNE perde a razão de ser.

2) A UNE se põe a serviço de causas estranhas à imensa maioria dos estudantes. Como órgão de cúpula, foi fácil a elementos especialmente adestrados e desvolvidos, de corpo e mente, à revolução popular chegarem a ter decisiva influência. São estudantes, professores, universitários e mesmo outros completamente alheios ao meio. Jalmovilha deve ser lembrado. Sua ação é sutil e impalpável, porém decisiva nos pontos cruciais. Esse sectarismo fanático em um organismo de âmbito nacional é sua própria condenação.

Nota-se bem, porém, que a UNE foi criada ao se sentir a necessidade de um organismo que representasse todos os universitários do País, sob a égide da luta reivindicatória estudantil e, por muitos anos, atuou neste sentido, formando inclusive uma espécie de "consciência nacional" como, por exemplo, na última guerra.

A posterior radicalização não invalida a utilidade e a importância de uma entidade que represente todos os estudantes brasileiros, e é a inexistência da mesma que os atrai nos braços da UNE. A entidade almejada obrigatoriamente seria:

a) representativa de todos os estudantes e diretores;

b) livre de influências estranhas ao meio, quer sejam eclesásticas e unidirecionais como as da UNE, quer se revistam da insuperável tutela imposta pelo Governo ao DNE, com uma política de paternalismo que o destrua;

c) atuante, uma entidade de classe independente e desvinculada, livre de compromissos e de pressões, poderá obter uma participação maior da massa estudantil e atuar objetivamente, colaborando com o progresso do País e com a superação de seus problemas estruturais. Um clube de bate-papo como o DNE não sobrevive.

Se não lutarmos subvertendo a UNE e/ou o movimento estudantil. Está acéfalo, contraditório, um tanto desordenado e alheio à realidade, mas basta surgir uma liderança enérgica, forte e ativa para se tornar uma força emergente incontornável.

On se permite ao estudante formar uma entidade nos moldes propostos, ou a UNE continuará fazendo congressos e conclamando à luta armada.

## Demolição do Calabouço gera novo protesto de estudantes

Os estudantes voltaram a se reunir ontem, às 13 horas, na Rua do Ouvidor (esquina com Avenida Rio Branco), para protestar contra o fechamento do Restaurante do Calabouço, enquanto um choque de Polícia Militar guardava o prédio da Faculdade de Filosofia da UFPR, devido a insistentes boatos de que haveria ali "nova invasão".

Enquanto dois estudantes, representantes do CACO-Livre e da extinta UNE, discursavam, líderes da Frente Unida dos Estudantes do Calabouço — FUEC —, reclamavam o conteúdo das críticas "sempre contra o imperialismo e nunca em favor de nosso prejuízo imediato: refeições suspensas".

## O ENCONTRO

Desde a manhã de ontem um carro-choque da Polícia Militar estacionou na calçada da Faculdade de Filosofia impedindo que se formassem grupos de estudantes nas imediações do prédio. A partir das 12 horas foi anunciado o local de encontro para "mais uma demonstração con-

trária ao fechamento do Restaurante do Calabouço", e às 13 horas um estudante da Universidade do Estado da Guanabara, representante da extinta UNE, começou o comício-relâmpago.

O representante da extinta UNE e o Presidente do CACO-Livre, estudante Vladimir Palmeira, falaram sobre a situação do estudante no Brasil e "a necessidade de reunir o povo para a luta, que é de todos".

A operação-pendura, que consiste em almoçar ou jantar nos restaurantes da Cidade e mandar a conta para o MEC, prosseguiu ontem, quando um grupo de cinco estudantes foi à Churrascaria Brasil-Portugal, à Rua do Rosário, 152, e depois de almoçar, deixaram o restaurante sem pagar.

Embora o comício dos estudantes, na Avenida Rio Branco, tenha durado dez minutos, e logo após os líderes se dispersaram, um choque da Polícia Militar, com 30 homens, chegou às 13h30m no local, tendo estacionado em frente ao JORNAL DO BRASIL para impedir novas aglomerações.

## Leia Editorial "Amnésia"

### D. Agnelo responde a editorial

O Cardeal-Arcebispo de São Paulo, Dom Agnelo Rossi, enviou carta ao Diretor do Estado de São Paulo, Sr. Júlio de Mesquita Filho, mostrando-se "estupefocado" e protestando "contra o injusto e violento editorial" intitulado *As Ordens Religiosas e a Segurança Nacional*, publicado na última quinta-feira. O jornal lembrou a ação do Marquês de Pombal, que expulsou os jesuítas de Portugal e Colônias, no século XVIII.

O padre francês dominicano Yves Congar, um dos pioneiros do ecumenismo na Igreja Católica, também comentou o editorial, dizendo que "Pombal não tem muito boa reputação, mesmo entre os dominicanos". Observou que "o fato de se pedir a expulsão de religiosos é uma reação sintomática, pois todos os Governos ditatoriais se levantam contra os religiosos, a exemplo de Napoleão e do Governo comunista teórico, que dissolveram as ordens religiosas".

## BRUTALIDADE

A carta de Dom Agnelo foi publicada ontem e respondida ao mesmo tempo pelo Estado de São Paulo que confirmou os termos do editorial. Mais tarde, ainda ontem, o Cardeal voltou a criticar a posição do Estado, afirmando que "os sacerdotes não encarnam a segurança nacional, como se instituiu e que constitui extrema brutalidade".

Com base nos acontecimentos que envolvem padres, estudantes e a Polícia o Estado ressaltou seu respeito pela Igreja, mas criticou "a falta de segurança com que ela se comporta ante o espírito de indisciplina que se vem manifestando no seu próprio seio". Observou existir "a infiltração nas fileiras eclesásticas e de um espírito de franca revolta" e citou dominicanos e beneditinos.

## CAOS

Depois de afirmar que "vemos o mundo naufragar num caos semelhante ao que sucedeu à queda do Império romano, no alvorecer da Idade Média", o editorial formulou críticas a atitudes e declarações de padres dominicanos. Lembrou que "o Superior do Convento dos Dominicanos, em Belo Horizonte, não hesitou, ainda há poucos dias, em se declarar solidário com o chamado XXIX Congresso da UNE, manifestando-se portanto incompatível com a legislação brasileira, que extinguiu aquela organização subversiva".

Após estabelecer ligações entre os dominicanos e "a comunidade universal que, reunida em Cuba, cuida dos últimos detalhes da luta pela liberdade de todo o Continente americano, o Estado lembrou "já estar chegando o momento de o Governo refletir sobre a ação do Marquês de Pombal, que expulsou os jesuítas de Portugal e de suas Colônias — inclusive Brasil —, no século XVIII".

## POMPOSO

Em sua carta — publicada sob o título *Padres Causam Novo Problema*, referente ao protesto dos padres contra a prisão de alguns colegas e estudantes —, o Cardeal Dom Agnelo Rossi classifica o editorial de "genuinamente injusto, a começar pelo pomposo título".

Explica ter a Igreja os seus próprios "meios discretos de advertência e até mesmo de sanção que, por espírito maternal, não deseja que sejam divulgados".

— Lançar a todas as ordens religiosas crimes que nem se podem imputar a esta ou aquela outra ordem religiosa, é uma generalização extremamente injusta, não só pela flagrante hipocrisia como pela brutalidade de insinuar que estejam tramando contra a segurança nacional, afirmou Dom Agnelo, perguntando:

— Conhece o articulista toda a obra dos padres dominicanos em São Paulo? Se alguns dominicanos, por suas atitudes, têm choçado a opinião pública, será lícito lançar uma acusação a todos os dominicanos de São Paulo, e, principalmente, à Ordem Dominicana? Intempestivamente, antes de conhecer o depoimento dos beneditinos norte-americanos de Vinhedo, o jornalista já os condena em massa e envolve no seu julgamento irritado todos os beneditinos e a própria Ordem Beneditina.

## Ao final, diz Dom Agnelo Rossi:

— Não deixo me deter em outras considerações, mas devo confessar-lhe que fiquei es-



# Custo de vida aumenta 2,3% em julho e 18,6% no semestre

O índice de aumento do custo de vida na Guanabara, em julho último, foi de 2,3%, segundo dados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas que lembra contrastar o mesmo mês do ano anterior, quando a elevação observada foi de 3,7%.

O aumento global até julho, segundo ainda a Fundação Getúlio Vargas, foi de 18,6% e ainda que esta percentagem represente a elevação nos preços, em termos comparativos é de ritmo bem menos intenso do que a alta observada no mesmo período de 1966, quando o aumento de preços atingiu 28,7%.

## AS COMPONENTES

Afirma a Fundação Getúlio Vargas que o "grupo alimentação" apresenta no mês uma elevação de 1,8%, devendo-se essa alta quase que exclusivamente ao aumento da carne de primeira (6,04), carne de segunda (5,45), batata (7,28) e legumes frescos (3,00).

A componente que mais influiu no aumento verificado foi

a de aluguel, em consequência do reajustamento geral promovido de acordo com as normas da Lei do Inquilinato.

A evolução dos índices do custo de vida na Guanabara é apresentada pela FGV na seguinte tabela:

Discriminação	No mês de julho 1967 (%)	1966 (%)	Até julho 1967 (%)	1966 (%)
Alimentação	1,8	1,9	12,3	29,4
Vestuário	1,5	4,1	19,3	21,2
Habituação	7,7	13,8	27,9	50,6
Art. de Residência	1,5	1,9	18,5	17,5
Ass. Saúde e Higiene	0,7	1,4	27,3	10,3
Serviços Pessoais	1,9	3,4	25,2	28,1
Serviços Públicos	0	5,7	22,9	29,2
Geral	2,3	3,7	18,6	28,7

# CSN eleva vendas no mercado externo para US\$ 4,6 milhões

A Companhia Siderúrgica Nacional exportou até julho último 38.700 toneladas de aço, ultrapassando o total atingido em todo o ano de 1966, que foi de 22.280 toneladas e, até o primeiro semestre, já havia conquistado fornecimentos ao exterior representando US\$ 4,6 milhões.

Somente em julho último foram embarcadas 14.035 toneladas, no valor aproximado de US\$ 1,2 milhão e no momento está sendo promovido o embarque de 20 mil toneladas de ferro gusa para o Japão, que representa o primeiro carregamento de um total de 50 mil toneladas adquiridas numa transação que ultrapassa os US\$ 2 milhões.

## PERSPECTIVAS

Consideram os técnicos da CSN que, mantido o ritmo atual das exportações, será superado o recorde registrado em 1966, que foi de 118 mil toneladas. Lembram as mesmas fontes que a diversidade dos mercados a que se destinam os produtos de Volta Redonda indica o esforço de comercialização realizado pela Diretoria da empresa na

conquista de novas áreas no mercado internacional do aço. A propósito, citam as vendas para os clientes tradicionais da Argentina e do Uruguai, nos quadros da ALALC e os Estados Unidos, país que, além de ser o maior produtor mundial de aço é também grande consumidor. Fornam ainda efetuadas vendas experimentais para a Venezuela e iniciados os embarques para o Japão.

## OS CARREGAMENTOS

No pier da Praça Mauá está sendo carregado o navio Atlan-

te Star, com ferro gusa destinado ao Japão. Em setembro será embarcada nova partida pelo navio Raghnild. Em relação às exportações para a Argentina, destacam os técnicos da CSN que, pela primeira vez, um navio foi inteiramente afetado, levando cerca de 10 mil toneladas de produtos de Volta Redonda — o Siderúrgica Sete, integrante da frota da própria Companhia Siderúrgica Nacional. O início das operações de embarque foi assistido pelo Presidente da empresa, General Alfredo América da Silva.

## Pôrtio de Angra perde descarga de carvão

Silvot (Suzano) — A Companhia Siderúrgica Nacional confirmou para as autoridades fluminenses que passará de fato a receber todo o carvão necessário à movimentação de suas usinas de aço, em Volta Redonda, que vem em navios esquiços de Santa Catarina, pelo Pôrtio do Rio de Janeiro, onde investiu, em modernas instalações, NCR\$ 4 milhões.

O Secretário de Comunicações, Sr. Saramago Pinheiro, tentou modificar a decisão tomada pela Siderúrgica, há dois anos, mas os esforços da empresa estatal ponderaram que o alto investimento que fizeram no Pôrtio do Rio não pode ser abandonado. O carvão em movimento as usinas da CSN era desembarcado, até então, pelo Pôrtio de Angra dos Reis, que sofre, assim, um grande estancamento.

## MANTER EMBARQUES

Em declarações ao JB, o Secretário de Comunicações disse que o Governador Jeremias Fontes "se viu, no caso da

transferência dos desembarques de carvão de Angra para o Rio de Janeiro, diante de um fato consumado". Mas frisou que ele está mantendo contatos com a direção da Siderúrgica, a fim de levar a empresa a realizar parte de suas operações de exportação do aço pelo pórtio do sul fluminense. Paralelamente, o Sr. Saramago Pinheiro incluiu uma série de contatos para obter outras movimentações de mercado, que preencham o vazio do Pôrtio de Angra dos Reis. Coliga, junto com o Secretário de Agricultura, Sr. Edmundo Campelo Costa, de instalar diversos entrepostos de pelca na região, a fim de que o pescado seja uma das bases certas das atividades portuárias de Angra.

## CONVENIO COM MINAS GERAIS

O Secretário de Comunicações e Transportes determinou ontem, por outro lado, a ida do Diretor do Departamento de Portos e Navegação, Sr. José Martins, a Angra dos Reis, pa-

ra conhecer in loco as dificuldades, anunciando que o convênio entre os Estados do Rio e Minas Gerais, pelo qual o pórtio angrense será usado, prioritariamente, para a exportação do minério montanhês, terá os seus estudos acelerados. Os entendimentos nesse sentido foram abertos, há três meses, pelos Governadores, Fernando Faria e Israel Pinheiro, e se encontraram no Palácio da Liberdade, em Minas Gerais, na oportunidade, o Governador fluminense manteve contatos com os executivos da política de minérios do Governo de Minas Gerais, conhecendo o interesse deles em transformar Angra dos Reis, na prática, num pórtio mineiro.

## A REDENÇÃO

O Sr. Saramago Pinheiro espera que em janeiro de 1968 o Pôrtio de Angra já possa ser usado, prioritariamente, por Minas Gerais, para exportar o grosso de sua produção de mi-

nérios. Para isso, o pórtio do sul fluminense terá a sua base de atracação ampliada, a fim de que possa receber navios circunzeiros de grande calado, além de ganhar novas instalações, que facilitarão os trabalhos de embarque e desembarque de mercadorias. Pelo convênio, que será assinado ainda este ano, a Estrada de Ferro Centro-Oeste compromete-se a ligar o Pôrtio de Angra dos Reis, por uma linha ferroviária direta, ao quadrilátero ferrífero de Minas Gerais.

## PROTESTOS

Na Assembleia Legislativa os Deputados João Alberto (MDB) e Plávio Palmier da Veiga (ARENA) protestaram contra a decisão da Siderúrgica de abandonar Angra dos Reis e passar a receber o carvão que compra de Santa Catarina pelo Pôrtio do Rio de Janeiro. Os dois responsabilizaram a CSN "pelo colapso de Angra, cujas atividades portuárias representam 90% de sua receita".

# Ivo Arzu diz que o Fundo para Pecuária é o primeiro passo da "Carta de Brasília"

O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzu, disse ontem que a criação do Fundo para o Desenvolvimento da Pecuária (FUNDEPE) é o primeiro passo para a concretização das diretrizes estabelecidas na "Carta de Brasília". Acentuou que caberá ao FUNDEPE importante papel no financiamento das operações ligadas à pecuária nacional, pois que contará com recursos da ordem de NCR\$ 216 (216 bilhões de cruzados antigos).

## FINANCIAMENTO

Os recursos do FUNDEPE serão fornecidos pelo Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), pelo sistema financeiro nacional (30%) e pelos criadores que participarem das financiamentos (20%).

O FUNDEPE utilizará seus recursos para financiar as seguintes operações: 1 — formação e consolidação de pastagens, agências, maquinaria agrícola, construções, silos, instalações de matadouros e aquisição de reprodutores; 2 — assistência técnica para elaboração de projetos que permitam ao pecuarista candidatar-se ao financiamento oficial e para auxiliá-lo a implantar modernas técnicas de produção; 3 — pesquisas de campo; e 4 — pesquisas de mercado, visando à melhoria da comercialização da carne bovina.

Esses financiamentos terão suas aplicações concentradas principalmente nos Estados do Rio Grande do Sul (zona da fronteira), São Paulo, Paraná (norte), Minas Gerais (Triângulo), Mato Grosso e Goiás (até o paralelo 16) e serão resgatados de 2 a 12 anos, com um período de carência de 3 a 4 anos.

## POLÍTICA

Paralelamente à criação do FUNDEPE, foi criado o Conselho Nacional de Desenvolvimento da Pecuária (CONDEPE), com competência para

estabelecer a política de desenvolvimento setorial e supervisionar a assistência técnica especializada. O CONDEPE será integrado pelo Ministro da Agricultura, Ministro do Planejamento, Presidente do Banco Central, Presidente do Banco do Brasil e um representante de cada região geoeconômica abrangida pelo programa.

# Osório já vê o Lóide como uma empresa

O Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Comerciais do Brasil, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, telegrama ao Presidente do Lóide Brasileiro, Sr. Nel Garcia Sotelo, afirmando que prestará por sua política de fretes e de divisão de cargas justa, "o Lóide passará a funcionar como uma verdadeira empresa de navegação marítima".

O Presidente do Lóide, lembrando que a partir do próximo dia 10 "a comercialização marítima entre o Brasil-EUA-Canadá só poderá ser feita pelas empresas filiadas à Conferência Interamericana de Fretes", assegurou que o brasileiro começa a descobrir o navio.

# INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

## AVISO

Chamamos a atenção dos interessados para as Tomadas de Preços, que serão realizadas por este Instituto para aquisições de Fumigantes, Brometo de metila, Foxina, Inseticidas à base de malathion, Papel kraft, Papel kraft bituminado, Cola de dextrina de milho, Lencóis plásticos de P.V.C. para enxergo, Pulverizadores costais de tipo jato e Termonebulizadores de tipo portátil. Maiores esclarecimentos poderão ser obtidos na Divisão de Material e Transportes — Seção de Compras, à Rua Sacadura Cabral, 208, 3.º andar.

a) Eraldo Monteiro Ramalho  
Chefe da D.M.T.

processo n.º 31.810/66

# Banco Monteiro de Castro S.A.

## SEDE NOVA

Comunicamos a nossos clientes e amigos que já estamos funcionando, com todos os departamentos, em nossa nova sede, na Rua da Alfândega n.º 27, com os seguintes telefones:

MESA PBX	23-1655
CARTEIRA DE CÂMBIO	43-5135
	43-8507
	43-7738
Cadastro	23-6248
Contabilidade	23-6248
Almoxarifado	23-4344
Loja	23-4344

Telefone para 22-1818  
e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

**GRUPO H**  
**LETRAS DE CÂMBIO**  
**AÇÕES DE RENDA**  
**FUNDO HALLES**

**HALLES**  
**SEGURANÇA EM INVESTIMENTOS**

**BANCO HALLES DE DESENVOLVIMENTO E INVESTIMENTOS S/A**  
 Capital e Reservas: NCR\$ 5.107.144,12 — Rua 34 de Maio, 77 — 1.º andar  
 Representante no Rio: HALLES FINANCEIRA S/A — CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS — Capital e Reservas: NCR\$ 300.000,00  
 Rua Gonçalves Dias, 89 — 2.º andar

## BÓLSAS E MERCADOS

MOEDAS										
	Moedas	Compra	Venda	Coroa Dinam.	0,38888	0,32239	Franco Suíço	0,623	0,623	
DÓLAR	Dólar	2,70	2,713	Coroa Norueg.	0,37146	0,38001	Péso Urug.	nominal	nominal	
Compra	2,70			Péso Argent.	0,007269	0,008653	Franco Belg.	0,050	0,050	
Venda	2,715			£ RPC	7,30204	7,30360	Bolívar	0,385	0,385	
		Bre. Português	0,003690	0,003668	Ouro Fino	3,0382428	3,0331228	Marco	0,672	0,672
		Dólar Canad.	2,50749	2,52413	GR			Dólar Can.	3,400	3,400
		Libra	7,52004	7,50699				Coroa Suec.	0,515	0,515
		Péso Uruguinto	0,022410	0,021764				Coroa Din.	0,385	0,385
LIBRA		Franco Suíço	0,62316	0,62797	TAXAS DA MANUAŁ			Coroa Norueg.	0,720	0,720
Compra	7,550	Florim	0,75066	0,75358	Moedas	Compra	Venda	Escudo Chil.	0,33	0,33
Venda	7,800	Franco Belg.	0,054398	0,054834	Dólar	2,70	2,713	Florim	0,720	0,720
		Peseta	0,045235	0,046833	Libra	7,530	7,509	Péso Boliv.	0,180	0,180
		Franco Franc.	0,50074	0,50318	Franco Franc.	0,540	0,558	Péso Colomb.	0,100	0,100
		Libra	0,001328	0,001363	Péso Portug.	0,003	0,003	Péso Mexic.	0,200	0,213
		Marco Alemão	0,07427	0,07635	Libra Ital.	0,00100	0,00108	Xelim Austr.	0,100	0,103
		Schil. Aust.	0,104571	0,106599		0,0450	0,0680	Sol Peruano	0,055	0,065
		Coroa Suec.	0,52428	0,52855						

O Banco do Brasil e as demais instituições bancárias operam as seguintes operações:

O Banco do Brasil e os bancos particulares operam as seguintes taxas:

MEDIA S. N. DOS TITULOS PARTICULARES NA BOLSA DO RIO DE JANEIRO									
								Agosto de 1996	
4-6-67	2-6-67	28-7-67	21-7-67						
4379	4336	4370	3319						
(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)									

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

## VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÓLSA DE VALORES

Ações	Quant.	Cot.	Ações	Quant.	Cot.	Ações	Quant.	Cot.	Ações	Quant.	Cot.
ACÇÕES DE CIAS. DIVERSAS			BRAHMA. Ord.	4 100	1,30	Frac.	20	0,53	R. PETR. UNIAO.	894	1,02
A. VILLARES, Pref.	7 200	1,10	C/Dir.	1 200	1,51	ESTRELA, Pref.	3 500	1,29	R. PETR. UNIAO.	1 000	1,40
Classe A	7 200	1,11	IDEM	1 200	1,51	IDEM	1 700	1,30	Ord.	1 403	1,02
IDEM	2 800	1,12	BRAHMA. Ord.	124	1,50	F. BRASILEIRO	1 000	0,97	IDEM	300	1,03
A. VILLARES, Pref.	74	1,10	EX/Dir.	1 500	1,29	E. L. DE M.	5 500	0,65	IDEM	3 300	0,76
Classe A, Frac.	74	1,10	IDEM	3 600	1,30	IDEM	2 800	0,66	IDEM	3 967	0,77
A. VILLARES, Pref.	6 300	1,04	BRAHMA. Ord.	187	1,29	HIME	2 000	0,38	IDEM	1 980	0,78
Classe B	6 300	1,04	EX/Dir. Frac.	346	1,25	IDEM	3 200	0,59	S. D. SAIBA, Pref.	2 000	0,79
ALPARAGATAS	6 300	1,04	BRAS. E. ELITRI.	15 500	0,85	IDEM	12 800	0,60	SIDER. NACIONAL	100	1,00
IDEM	2 500	1,11	BRAS. DE ROUPAS	3 000	0,82	IDEM	2 800	0,63	Ord.	5 100	1,38
IDEM	2 500	1,12	IDEM	15 500	0,85	IDEM	1 000	0,63	IDEM	1 000	1,41
IDEM	2 500	1,14	IDEM	15 500	0,85	IDEM	800	0,30	IDEM	1 200	1,42
IDEM	2 500	1,15	IDEM	6 200	0,64	IDEM	300	0,32	SIDER. NACIONAL	249	1,25
AMERICA FARRIL	34 000	0,43	IDEM	300	0,65	IDEM	300	0,32	IDEM	320	1,29
IDEM	35 500	0,43	BRAS. DE ROUPAS	173	0,62	IDEM	300	0,32	V. RIO DOCE, Port.	1 400	0,55
IDEM	21 200	0,44	Frac.	173	0,62	L. AMERICANAS	300	0,47	V. RIO DOCE, Port.	6 000	0,59
ANT. PAULISTA	4 800	0,97	BRASIL / BOLIVIA	10 000	0,10	IDEM	1 700	0,47	Frac.	83	0,35
IDEM	4 800	0,97	CARIOCA INDUS.	300	0,51	IDEM	6 100	0,49	V. RIO DOCE, Ex/	2 800	0,51
ARND	6 400	0,54	TRIAL, Pref.	1 500	0,62	SIDER. MANNES-	1 400	0,50	Dir.	800	0,51
IDEM	9 900	0,65	IDEM	300	0,63	MANN, Pref.	3 900	0,50	V. RIO DOCE, Ex/	378	0,54
ARND, Frac.	100	0,63	CARIOCA INDUS.	700	0,45	SIDER. MANNES-	3 900	0,50	Dir. Frac.	800	0,51
B. DO BRASIL	3 700	0,60	TRIAL, Ord.	1 200	0,49	MANN, Deb.	26	0,78	V. RIO DOCE, Nom.	1 000	0,50
IDEM	100	0,60	IDEM	200	0,59	MESBLA, Pref.	12 500	0,22	IDEM	300	0,52
IDEM	2 000	0,62	C. B. U. M.	11 000	0,44	IDEM	9 700	0,93	IDEM	1 000	0,59
IDEM	2 000	0,62	C. B. U. M., Frac.	11 000	0,45	IDEM	2 000	0,94	IDEM	1 200	0,59
B. BOAVISTA	1 000	0,75	CINAP, C/Donat.	117	0,44	IDEM	10 500	0,55	IDEM	2 000	0,60
BELGO MINEIRA	3 500	0,84	CINAP, C/Donat.	1 500	1,53	MESBLA, Ord.	3 500	0,62	WHITE MARTINS	104	0,58
IDEM	26 300	0,84	CIMENTO ARATU	9 600	1,35	IDEM	2 500	0,93	Frac.	104	0,58
IDEM	37 800	0,85	D. INDUSTRIAL	58 700	0,48	M. FLUMINENSE	500	0,75	WILLIS, Ord.	1 000	0,52
BELGO MINEIRA	3 500	0,84	IDEM	10 600	0,50	M. SANTISTA	700	1,29	IDEM	5 000	0,63
BRAHMA, Pref.	368	0,34	IDEM	3 000	0,51	N. AMERICA, Pref.	39 000	0,76	IDEM	1 100	0,66
C/Dir.	2 518	1,63	IDEM	3 000	0,52	P. DE F. E. L. U. Z.	1 200	0,82	IDEM	1 000	0,97
EX/Dir.	17 100	1,45	D. DE SANTOS	31 100	0,39	IDEM	4 800		WHITE MARTINS	28 000	0,98
BRAHMA, Pref.	4 100	1,41	IDEM	15 900	0,50	IDEM	6 300	0,84	Frac.	20	0,01
EX/Dir.	16 100	1,42	Frac.	126	0,86	P. DE ROUPAS	1 000	0,50	TITULOS		
BRAHMA, Pref.	156	1,41	D. ISABEL, Pref.	5 000	0,61	PETROBRAS, Pref.	15 214	0,97	OS ESTADOS		
EX/Dir.	156	1,41	IDEM	8 300	0,62	IDEM	41 750	0,98	LEI 303	2 491	0,60
BRAHMA, Pref.	80	1,36	D. ISABEL, Pref.	7	0,82	IDEM	400	0,99	LEI 420 - PLANO A	6 456	0,60
EX/Dir. Rec.	1 000	1,38	Frac.	633	0,83	PETROBRAS, Ord.	50	0,98	(GUANABARA)	41 360	0,60
BRAHMA, Pref.	3 607	0,41	D. ISABEL, Ord.	1 008	0,53	PETROBRAS, Ord.	1 998	0,84	LEI 303	2 491	0,60
IDEM	4 000	0,42	IDEM	1 100	0,34	IDEM	1 000	0,65	LEI 420 - PLANO A	6 456	0,60
IDEM	4 000	0,42	IDEM	1 200	0,55	P. INDUSTRIAL	2 000	0,60	T. PROGRESSIVO	41 360	0,60
IDEM	4 000	0,42	D. ISABEL, Ord.								



# Empresários mostram fórmula para a integração econômica

A criação de uma União Aduaneira, da qual participem todos os países da área e todos os produtos, e a concessão de incentivos às exportações — talvez inclusive com a instituição do Banco do Comércio Exterior — são os dois fatores considerados essenciais pela indústria e comércio nacionais, para apressar o processo de integração econômica da América Latina.

Com a entrega ontem, pela Confederação Nacional da Indústria, através do seu Presidente, Sr. Tomás Pompeu Brasil, e dos j. j. da Confederação Nacional do Comércio, pelo Presidente Exaltino Marques de Andrade, e pela Associação Comercial do Rio, pelo Presidente Antônio Carlos do Amaral Osório, ficaram completos os relatórios pedidos pelo Itamaraty tendo em vista a Reunião de Chanceleres da ALALC.

## DIFICULDADES

A falta de infra-estrutura econômica em todos os países que compõem a Associação Latino-Americana de Livre Comércio, de transportes e de comunicações são as três principais dificuldades apresentadas de uma maneira geral pelas três entidades, todas as quais, porém, têm uma rápida integração entre todos os membros.

A Confederação Nacional da Indústria, acrescentando que na maioria dos países da América Latina os sistemas econômicos dominantes são competitivos, aponta ainda como sérios obstáculos a inexistência de estabilidade monetária e cambial; de livre conversibilidade das moedas dos países da Zona; de harmonização das políticas tributária e de benefícios sociais e de instrumentos adequados de política comercial.

## CONDIÇÕES

Respondendo à primeira pergunta do questionário dirigido pelo Ministério das Relações Exteriores a todas as entidades de classe empresarial sobre a indústria nacional teria condições para competir com as dos demais países a resposta é positiva, com a ressalva de certas exceções não mencionadas nominalmente.

Neste sentido lembra a CNI que as exportações nacionais de produtos industriais, entre negociados e não negociados, para os países da Zona, cresceram em ritmo acelerado a partir de 1961, passando de US\$ 8.630 mil naquele ano para US\$ 28.570 mil em 1965.

## SEM PREPARO

Explica a Confederação Nacional do Comércio que a infra-estrutura comercial da América Latina, inclusive a do Brasil, organizou-se para atender ao seu mercado interno, ou, quando muito, para servir às transações comerciais entre países que definham a hegemonia do comércio intercontinental.

A CNI adianta não ter dúvidas serem muitos os fenômenos conflitantes que qualquer esforço de integração encontraria pela frente, e cita os processos inflacionários crônicos que, em sua maioria, experimentam os países da região; os vários controles econômicos artificiais e, em geral, a vigência de excecional nacionalismo.

## CONTRA REFERÊNCIAS

A Associação Comercial do Rio se manifesta contra qualquer preferência tarifária concedida — porque em países como a Venezuela e o Peru, por exemplo os produtos provenientes de fora da ALALC encontram tarifas extremamente reduzidas ou praticamente nulas — e indica a necessidade de se marcar para uma União Aduaneira, em que os países da área tivessem uma tarifa adequada para intensificar a sua industrialização.

Esclarece, no entanto, que diante do enfraquecimento moderno do instrumento aduaneiro, teria este de ser complementado por providências de outra natureza, entre as quais as relacionadas com uma política de fretes e o estabelecimento de um clearing — acordo feito entre dois países com o objetivo de regularizar dívidas ou crédito através de um mecanismo de compensação sem interferência de ouro ou divisas — para as exportações e importações, criando-se um sistema regional de pagamento.

## Diretor-Executivo do BID veio ao Brasil apressar a nossa pauta de projetos

O Diretor-Executivo do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Sr. Vitor da Silva, declarou ao chegar ao Rio, procedente de Nova Iorque, que vinha apressar a pauta de projetos brasileiros que serão apresentados ao BID para financiamento no período 68/69, inclusive programas de construção de grande rodovias internacionais.

Informou a funcionários da Carteira de Comércio Exterior (CAEX), do Banco do Brasil, que "a Diretoria do BID concedeu mais dois milhões de dólares ao Banco do Brasil para financiamento de exportações, reforçando a linha de crédito já aberta anteriormente, destacando-se o crédito de exportação de navios para o México ao lado de outros financiamentos que totalizam mais de 15 milhões de dólares".

## APRESSAR COM CONTATOS

Ao declarar que vai cooperar com uma missão especializada do Banco que está na Bahia auxiliando o Governo do Estado na formulação de uma política de desenvolvimento urbano integrado no Recôncavo e Salvador, o Sr. Vitor da Silva afirmou que manterá contatos com os Ministros do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, e do Interior, Gen. Albuquerque Lima, a fim de conseguir apressar a pauta de projetos que serão submetidos

tos e de créditos e financiamentos à exportação.

## UNIÃO ADUANEIRA

A CNI levanta a hipótese da criação de uma União Aduaneira — perseguindo o caminho de mercado comum e da integração econômica — ressaltando que, do ponto estrutural, são dois os aspectos favoráveis: a necessidade de reestruturação de nossa indústria, no caso em que o custo de produção não seja competitivo, e o barateamento dos produtos industrializados em virtude da diminuição dos custos de produção.

Quanto ao aspecto conjuntural afirma, no entanto, que a criação de uma União Aduaneira poderia influenciar desfavoravelmente a indústria, achando que a adoção de um processo gradual de integração poderia evitar os efeitos negativos resultantes das dificuldades oriundas da lenta transição dos fatores de produção dos setores industriais pouco competitivos para as indústrias de exportação mais rentáveis.

## SEM PRESSÕES

Sobre o mesmo item, diz por outro lado a CNI, que na eventualidade da criação da União Aduaneira, o processo de liberalização do intercâmbio deveria ser conduzido de tal forma que o postasse de pressões surgidas naturalmente como decorrência das negociações produto por produto, sendo melhor, no seu entender, o mecanismo de desagração linear e programada.

Acrescenta que se a ALALC possibilita a criação de condições para que o desenvolvimento econômico dos países membros se torne mais acelerado, com a ampliação dos mercados consumidores, seus efeitos seriam tão maiores quanto maior número de produtos incluídos no programa de desagração automática, e quanto maior o número de países participantes do programa de desagração linear, acreditando que a melhor solução é a inclusão de todos os produtos e de todos os países.

## TRUFOS NACIONAIS

A Associação Comercial adianta que no caso da criação de uma União Aduaneira, o Brasil possui condições de ordem geral que lhe poderão assegurar sempre uma posição vantajosa, como território, recursos naturais, população, fatores que possibilitam a expansão do mercado interno para uma produção em grande escala, a custos ideais cada vez mais reduzidos, achando que essa redução, se conseguida, favorecerá bastante o Brasil dentro da União Aduaneira.

Uma política de complementação parece inevitável à Associação Comercial, onde os países latino-americanos tenham uma tarifa comum adequada para intensificar a industrialização geral, mas acrescenta ser fundamental também o estabelecimento de uma política comum de fretes entre as nações componentes da ALALC, tendo em vista assegurar menor custo de transporte a seus produtos industriais de exportação.

## FRETE COMUM

Essa política de fretes comuns, enfatiza, deve estabelecer a exigência de embarques dentro da área em companhias de navegação marítima dos países da área — o que contribuiria para fortalecer o comércio e o balanço de pagamentos — ressaltando ser necessário suprir gravames ainda existentes — como na Argentina — cobrados por países onde a mercadoria passa em trânsito.

Sobre a existência desses gravames, diz a CNI que deve ser adotado um mecanismo de desagração linear — que apresenta um problema de base dadas as diferenças de níveis de desenvolvimento e de desigualdade de estruturas, não podendo ser separado de um programa de harmonização de tratamentos para países fora da ALALC.

## BANCO DE COMÉRCIO

A Associação Comercial lembra a sugestão já feita pela Confederação das Associações Comerciais, que propôs a criação do Banco de Comércio Exterior, destinado a executar a política comercial, a financiar a exportação, a obter recursos externos para esse financiamento e o das importações, devendo-se, para esse fim, utilizar aquela organização financeira.

Frizou que "o nível de desembolso dos empréstimos do BID ao Brasil pode ser considerado muito bom, mais minha presença aqui poderá aumentar o ritmo atual, principalmente porque assinamos recentemente sete novos contratos, no valor aproximado de 86 milhões de dólares, além de 22 milhões de dólares para o BNDE financiar a pequena e média empresas brasileiras, através do FIFEME.

zar a experiência de órgãos afetos ao problema.

A CNI adianta que, salvo os estabelecimentos oficiais de crédito, nenhum banco particular de um país latino-americano mantém filial num outro país da ALALC, fato que concretizaria oportunidade de melhorar as condições de comércio entre os países servidos pela mesma rede bancária que poderia financiar as exportações e importações na área.

A CNI, ventada a possibilidade do surgimento de dificuldades excessivas para a elaboração de gravames e de restrições proibitivas, diz que seria mais aceitável o estabelecimento de prioridades para grupos de produtos que apresentassem menor dificuldade na harmonização de tratamentos, intermediários e equipamentos, facilitando a solução de problemas decorrentes das diferenças de tratamentos dos insumos e resguardando, na primeira fase de desagração parcial, certos setores críticos da produção.

A Associação Comercial afirma que o realmente decisivo é a exportação derivada da produção industrial em larga escala, significando que o fator mais importante deve ser o aumento da dimensão da empresa industrial brasileira, acrescentando que, quanto à parte comercial, falta infra-estrutura à região, enquanto que as empresas estrangeiras dos países altamente desenvolvidos contam, no exterior, com bancos, empresas de seguros e outras organizações que facilitam as suas relações.

## FORÇA MOTRIZ

Ressalta, no entanto, que a força motriz do comércio exportador, no caso, é o próprio exportador de produtos industriais, sendo uma atividade especializada que exige pessoal técnico preparado que saiba empregar com eficiência seus recursos próprios ou de terceiros. Defende a necessidade de uma união total, pois o sistema de negociações produto por produto tem-se revelado ineficiente, devendo ser considerado superado.

A CNI acredita que seria da maior importância o desenvolvimento de consórcios para a colocação no exterior de produtos de nossas indústrias e agricultura, e a formação de firmas latino-americanas constituídas com capitais de mais de um país, que se encorajariam, tanto do comércio de importação quanto das exportações.

## SISTEMA REGIONAL

A adoção de um sistema regional de pagamentos e de créditos e financiamentos à exportação é considerada indispensável, devendo ser estudada em conjunto com o problema cambial e o de seguro de crédito à exportação, podendo-se estudar um sistema de clearing específico dentro do sistema da ALALC e, mais tarde, na União Aduaneira.

Os acordos de complementação, segundo a CNI, devem ser mantidos devido ao seu caráter de instrumento paralelo ao processo geral de liberalização, sem prejuízo de se estabelecer, a partir de acordos amplos, como vem sendo defendido pela representação brasileira na ALALC.

## TRANSPORTES

Para a criação de uma infraestrutura geral na área, a Associação Comercial ressaltava a constituição de uma rede completa de transportes, impondo-se na sua opinião um balanço imediato dos programas e planos existentes, a fim de se fazer a seleção mais adequada para se conseguir um maior rendimento econômico, tendo em vista os diferentes aspectos que, do ponto-de-vista econômico, o problema atinge em cada região.

As três entidades evidenciam, finalmente, a necessidade de medidas destinadas a fortalecer a empresa nacional e fornecer um vigoroso apoio técnico às empresas ressaltando não se poder concorrer com outras nações, sem o desenvolvimento da capacidade tecnológica e, sobretudo, se não se atingir uma autonomia tecnológica, que na verdade representa o maior desafio que se deve enfrentar hoje.

## BNH assina convênio em Brasília

O Banco Nacional de Habitação e a Companhia de Desenvolvimento de Brasília assinaram ontem um convênio para a construção de 140 edifícios no Distrito Federal, no valor de NCr\$ 101.350 mil (cento e um bilhões e trezentos e cinquenta milhões de cruzeiros antigos).

## PARA SERVIDORES

O financiamento é o maior concedido pelo BNH. Com ele a CODEBRAS construirá 4.236 apartamentos destinados a servidores públicos, para serem financiados em 18 anos, com juros de 8% ao ano.

# Banco Central regulamenta notas promissórias rurais relativas a vendas a prazo

O Banco Central divulgou ontem a Circular 95, admitindo, para efeito da liberação das operações de financiamento rural, as notas promissórias rurais representativas de vendas a prazo de produtos de natureza agrícola, extrativa, vegetal ou pastoril.

Acrescenta a Circular 95 que só terão validade nas operações as notas promissórias que tenham prazo de até 120 dias e sejam referentes a operações realizadas exclusivamente nas regiões Norte e Nordeste do País e Estados da Bahia e Sergipe.

## A CIRCULAR

As Estabelecimentos Bancários: Comunicamos que o Conselho Monetário Nacional, em sessão realizada em 13 de julho de 1967, resolveu admitir, para efeito da liberação prevista no Item I-a, da Resolução n.º 5, de 28 de agosto de 1965, notas promissórias rurais representativas de vendas a prazo de produtos de natureza agrícola, extrativa vegetal, ou pastoril, efetuadas diretamente por produtor rural, nas seguintes condições:

a) — tenham prazo até 120 dias;

b) — hajam sido descontadas a taxa igual ou inferior a 12% a.a., permitida a cobrança de comissão que não exceda em mais de 3% a.a. o custo da operação;

c) — refiram-se a operações realizadas até 30-11-67, exclusivamente nas regiões norte e nordeste do País, e Estados da Bahia e Sergipe.

2. Obedecendo às condições acima, aceitar-se-ão notas promissórias rurais emitidas por Cooperativas e favor de seus associados, e que constituem promessa de pagamento representativa de adiantamento por conta do preço dos produtos recebidos para venda.

3. Obedecendo às condições acima, aceitar-se-ão notas promissórias rurais emitidas por produtores rurais, favor de seus associados, e que constituem promessa de pagamento representativa de adiantamento por conta do preço dos produtos recebidos para venda.

4. Obedecendo às condições acima, aceitar-se-ão notas promissórias rurais emitidas por produtores rurais, favor de seus associados, e que constituem promessa de pagamento representativa de adiantamento por conta do preço dos produtos recebidos para venda.

5. Obedecendo às condições acima, aceitar-se-ão notas promissórias rurais emitidas por produtores rurais, favor de seus associados, e que constituem promessa de pagamento representativa de adiantamento por conta do preço dos produtos recebidos para venda.

6. Obedecendo às condições acima, aceitar-se-ão notas promissórias rurais emitidas por produtores rurais, favor de seus associados, e que constituem promessa de pagamento representativa de adiantamento por conta do preço dos produtos recebidos para venda.

7. Obedecendo às condições acima, aceitar-se-ão notas promissórias rurais emitidas por produtores rurais, favor de seus associados, e que constituem promessa de pagamento representativa de adiantamento por conta do preço dos produtos recebidos para venda.

8. Obedecendo às condições acima, aceitar-se-ão notas promissórias rurais emitidas por produtores rurais, favor de seus associados, e que constituem promessa de pagamento representativa de adiantamento por conta do preço dos produtos recebidos para venda.

9. Obedecendo às condições acima, aceitar-se-ão notas promissórias rurais emitidas por produtores rurais, favor de seus associados, e que constituem promessa de pagamento representativa de adiantamento por conta do preço dos produtos recebidos para venda.

10. Obedecendo às condições acima, aceitar-se-ão notas promissórias rurais emitidas por produtores rurais, favor de seus associados, e que constituem promessa de pagamento representativa de adiantamento por conta do preço dos produtos recebidos para venda.

11. Obedecendo às condições acima, aceitar-se-ão notas promissórias rurais emitidas por produtores rurais, favor de seus associados, e que constituem promessa de pagamento representativa de adiantamento por conta do preço dos produtos recebidos para venda.

12. Obedecendo às condições acima, aceitar-se-ão notas promissórias rurais emitidas por produtores rurais, favor de seus associados, e que constituem promessa de pagamento representativa de adiantamento por conta do preço dos produtos recebidos para venda.

13. Obedecendo às condições acima, aceitar-se-ão notas promissórias rurais emitidas por produtores rurais, favor de seus associados, e que constituem promessa de pagamento representativa de adiantamento por conta do preço dos produtos recebidos para venda.

14. Obedecendo às condições acima, aceitar-se-ão notas promissórias rurais emitidas por produtores rurais, favor de seus associados, e que constituem promessa de pagamento representativa de adiantamento por conta do preço dos produtos recebidos para venda.

15. Obedecendo às condições acima, aceitar-se-ão notas promissórias rurais emitidas por produtores rurais, favor de seus associados, e que constituem promessa de pagamento representativa de adiantamento por conta do preço dos produtos recebidos para venda.

16. Obedecendo às condições acima, aceitar-se-ão notas promissórias rurais emitidas por produtores rurais, favor de seus associados, e que constituem promessa de pagamento representativa de adiantamento por conta do preço dos produtos recebidos para venda.

# Fazenda ultima a revisão do Código Tributário e do ICM

A Comissão Especial designada pelo Presidente da República para rever o Código Tributário e em especial a sistemática de aplicação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias já terminou seus estudos e iniciará, na próxima semana, a redação final do relatório com as suas conclusões.

Segundo comunicação do Procurador-Geral da Fazenda, Sr. Jaime Alípio de Barros, ao Ministro Delfim Neto, a Comissão já examinou todos os dados referentes ao comportamento do ICM nos principais Estados e Municípios, desde a vigência da Reforma Tributária, o que permitiu passar à fase conclusiva do trabalho.

## COMPORTAMENTO

Afirmou o Sr. Jaime Alípio de Barros que a Comissão procurou conhecer o comportamento da arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias nos últimos meses para julgar com maior segurança a influência das modificações que propôs ao Governo, contando para isso com a estreita cooperação das autoridades estaduais e municipais.

Assinalou que foi dado especial ênfase à análise das repercussões do ICM na comercialização dos produtos agrícolas, conforme determinação do Presidente Costa e Silva transmitida pelo Ministro Delfim Neto. Acrescentou o Procurador-Geral que a Comissão, pelo ritmo de trabalho desenvolvido, deverá apresentar seu relatório final antes do prazo fixado pelo decreto presidencial.

## VIOLÊNCIA FISCAL

Belo Horizonte (Sursul) — Enquanto a Federação da Agricultura de Minas denunciava ontem "a violência fiscal na região nordeste do Estado", a Associação Comercial de Minas aceitava um esquema com a Secretaria da Fazenda para a formação de equipes mistas da entidade com técnicos do Estado que percorrerão o interior explicando aos comerciantes a sistemática do ICM e mostrando a necessidade do seu pagamento em dia.

A razão principal dos desentendimentos havidos entre fiscais e contribuintes que tem

causa no alto nível de sonegação verificado no interior do Estado no entender dos dois órgãos, é o total desconhecimento da nova sistemática tributária que provoca uma visão deformada do ICM, além da tradicional mentalidade do contribuinte mineiro mais arraigada no interior do Estado.

## UNIÃO DOS ESFORÇOS

O Diretor da Associação Comercial Sr. Nilo Antônio Gazire, que chefiará uma equipe da entidade para visitar as Cidades de Itabira, Lavras e Curvelo no próximo dia 12, disse que "a união dos esforços do Governo com as classes produtoras é a solução para reduzir o índice de sonegação existente em Minas. Como empresários mostraremos a nossos colegas do interior a importância do Imposto sobre Circulação de Mercadorias para o desenvolvimento do País e o grande benefício que trouxe para as atividades produtivas, com sua incidência apenas sobre a diferença do preço de Compra e de Venda".

No interior de Minas Gerais — disse o Sr. Nilo Gazire — os desentendimentos são constantes, pois foi implantado o "terror fiscal" como fórmula para reduzir o índice de sonegação. Esta medida não só agrava o problema, e só poderá agravar a situação, dando causa a desentendimentos que vêm sendo denunciados pela Federação da Agricultura no Nordeste de Minas. Isto acontece exclusivamente por desconhecimento do que seja a sistemática tributária e pela natural desconfiança e animosidade de um empresário do interior para com o agente do fisco. A nossa participação direta na campanha de esclarecimentos poderá ajudar muito, em face da confiança, mútua entre os contribuintes".

A alteração no teto para desconto do imposto na fonte, no caso dos trabalhadores assalariados, não deverá provocar queda marcante na arrecadação. Isto porque, ao mesmo tempo em que diminui um pouco a receita, reduz, também, o volume de restrições de imposto. O novo teto de desconto já está em vigor desde primeiro de julho último, podendo ser considerado como um aumento de salário por meios não inflacionários.

Com a intensificação da fiscalização, em todos os setores, o fisco pretende atingir a receita tributária, impedindo o êxodo do imposto devido e melhorando as perspectivas de redução do déficit orçamentário.

Com a intensificação da fiscalização, em todos os setores, o fisco pretende atingir a receita tributária, impedindo o êxodo do imposto devido e melhorando as perspectivas de redução do déficit orçamentário.

## PRAUDE NO PARANÁ

Curitiba (Correspondente) — Em apenas uma semana de fiscalização intensiva, a Delegacia Regional do Imposto de Renda descobriu que mais de NCr\$ 500 mil (500 milhões de cruzeiros antigos) estavam sendo sonegados, por firmas es-

# Borracha poderá dar renda familiar de NCr\$ 2 mil ao ano com cultura doméstica BNDE faz repasse à indústria

Somente o Estado do Pará poderá produzir 92 mil toneladas de borracha por ano, que renderão uma média de NCr\$ 2.000,00 (dois milhões de cruzeiros antigos) anuais para cada família parense que se dedicar a este cultivo, segundo o plano do Coronel Mário Fernandes Imbiriba — Presidente da Associação Comercial do Baixo Amazonas.

Argumentando que "há terra de sobra no Pará", o Cel. Imbiriba propõe que sejam distribuídos lotes de 10 hectares às famílias que se interessarem pelo cultivo da seringueira. Esta forma de cultura doméstica — a exemplo do que o Japão fez com o bicho-da-seda — é a forma mais acertada para a região, segundo o plano do Cel. Imbiriba.

## PREVISÕES BOAS

Acredita o Cel. Imbiriba que se apenas metade da população do Pará puder se aplicar na plantação doméstica de seringueiras — que não dá trabalho algum, e pode ser feita em horas — haverá um total de 92 mil famílias trabalhando nesta atividade, tomando como média o número de cinco membros por família.

Em cada lote de 10 hectares poderão ser plantadas cerca de 250 seringueiras, que fornecerão cada uma 2 kg de borracha anualmente, num total de uma tonelada para a plantação toda.

Segundo o Banco da Amazônia, cada kg de borracha pode ser vendido por NCr\$ 2,00 (dois mil cruzeiros antigos) pelo agricultor, o que dará uma média de NCr\$ 183,00 (cento e oitenta e três mil cruzeiros antigos) mensais para cada família — cerca de dois e meio salários mínimos da região.

Dentro do plano do Cel. Imbiriba, a renda total do Estado será da ordem de NCr\$ 184.000.000,00 (cento e oitenta e quatro bilhões de cruzeiros antigos), o que motivará a criação de indústrias de artefatos de borracha para absorver a produção de 92 mil toneladas do produto.

Segundo o Banco da Amazônia, cada kg de borracha pode ser vendido por NCr\$ 2,00 (dois mil cruzeiros antigos) pelo agricultor, o que dará uma média de NCr\$ 183,00 (cento e oitenta e três mil cruzeiros antigos) mensais para cada família — cerca de dois e meio salários mínimos da região.

Dentro do plano do Cel. Imbiriba, a renda total do Estado será da ordem de NCr\$ 184.000.000,00 (cento e oitenta e quatro bilhões de cruzeiros antigos), o que motivará a criação de indústrias de artefatos de borracha para absorver a produção de 92 mil toneladas do produto.

Segundo o Banco da Amazônia, cada kg de borracha pode ser vendido por NCr\$ 2,00 (dois mil cruzeiros antigos) pelo agricultor, o que dará uma média de NCr\$ 183,00 (cento e oitenta e três mil cruzeiros antigos) mensais para cada família — cerca de dois e meio salários mínimos da região.

Dentro do plano do Cel. Imbiriba, a renda total do Estado será da ordem de NCr\$ 184.000.000,00 (cento e oitenta e quatro bilhões de cruzeiros antigos), o que motivará a criação de indústrias de artefatos de borracha para absorver a produção de 92 mil toneladas do produto.

Segundo o Banco da Amazônia, cada kg de borracha pode ser vendido por NCr\$ 2,00 (dois mil cruzeiros antigos) pelo agricultor, o que dará uma média de NCr\$ 183,00 (cento e oitenta e três mil cruzeiros antigos) mensais para cada família — cerca de dois e meio salários mínimos da região.

Dentro do plano do Cel. Imbiriba, a renda total do Estado será da ordem de NCr\$ 184.000.000,00 (cento e oitenta e quatro bilhões de cruzeiros antigos), o que motivará a criação de indústrias de artefatos de borracha para absorver a produção de 92 mil toneladas do produto.

## A UNIÃO FAZ A CASA

## COOPERATIVA HABITACIONAL DA GUANABARA LTDA.

RUA DA LAPA N.º 180 — 9.º ANDAR  
AUTORIZAÇÃO N.º 1 DO B.N.H.  
(M. DO INTERIOR)

## EDITAIS 32 — NOVAS ATRIBUIÇÕES

A COOPHAB-GB comunica que as unidades residenciais dos tipos B e C do Conjunto Residencial D, Catarina, a ser edificadas na Rua Pedro Telemaco n.º 5 — Cascadura, foram atribuídas aos seguintes associados:

TIPO "B"  
Ordem cronológica: 360 — 385.  
Prioridade: 9.717  
Sorteio: sorteio especial a ser realizado no dia 14 do corrente.

TIPO "C"  
Ordem cronológica: 183 — 194 — 213 — 239 — 245 — 249 — 256.  
Prioridade: 4.925 — 13.053.  
Sorteio: sorteio especial a ser realizado no dia 14 do corrente.

1.º) Os Cooperativados devem comparecer à sede da Cooperativa, munidos do respectivo contrato do comprovante de pagamento das prestações contratuais, a fim de ser formalizado a respectiva atribuição.

2.º) Fica sem efeito a atribuição caso o interessado não compareça até às 18 horas do dia 15 do corrente.

3.º) A presente relação fica sujeita a alteração face à deficiência na comprovação do pagamento.

IMPORTANTE: O sorteio especial será realizado na sede da Loteria Federal, às 14 horas de dia 14 do corrente, na Rua do Riachuelo n.º 208 (Entrada franca).

Os cooperativados sorteados serão chamados por telegrama.











## União abona falta a quem vai a Fátima

Brasília (Sucursal) — Todos os funcionários públicos federais que comparecerem às comemorações do centenário da aparição de Fátima, em Portugal, terão abono de 30 dias de falta nas respectivas repartições em que estejam lotados, de acordo com instruções expedidas ontem pelo Presidente Costa e Silva.

## Volkswagen trabalha até no domingo

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva assinou ontem um decreto em que autoriza os revendedores credenciados pela Volkswagen do Brasil a funcionar nos domingos e nos feriados civis e religiosos, a fim de atender em suas oficinas os serviços nos veículos de sua fabricação.

Este sistema de atendimento será feito mediante um rodízio, através de plantões autorizados pelo Ministério do Trabalho, sendo permitida a reposição de peças e acessórios quando necessária à circulação urgente do veículo atendido.

## AN vai ser porta-voz da Previdência

O Presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, Sr. Francisco Luís Torres de Oliveira, entrou em entendimento, ontem, com o Diretor da Agência Nacional, Sr. Mário Nêira, no sentido de entregar aquela agência oficial de informações as notícias destinadas a seus contribuintes.

Além dos necessários esclarecimentos sobre as finalidades, propósitos e atividades do Instituto Nacional de Previdência Social, a Agência Nacional dará ao público todas as informações que se relacionem com benefícios, dívidas e pagamentos.

## Reforma jurídica tem seminário

Reformar o ensino jurídico e o preparo profissional do advogado no Brasil é a finalidade específica do congresso que se instala hoje, às 20 horas, na Casa do Advogado, à Av. Marechal Câmara, 210.

Convidados pelo Instituto dos Advogados Brasileiros, patrocinador do congresso, virão dos Estados Unidos os Srs. Henry Steiner, David Trubeck, Kenneth Karst e Oliver Oldman, e da Argentina o Sr. Ignacio Winkler.

Os grupos de trabalho serão presididos pelos advogados Sotiral Pinto, Celestino Bastião, Haroldo Valadão e Otto Gil, enquanto servirão como relatores os Srs. Alfredo Buzaid, Laui Filho, Nemesias Gueiros e Caio Tácito. Participarão do encerramento delegações de vários Estados, principalmente de São Paulo, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Minas.

## Cel. Darci Lázaro pode sair da PM

A possível exoneração do Coronel Darci Lázaro do Comando da Polícia Militar era anunciada ontem em diversos setores da Polícia. Segundo se comentava, sua posição junto ao Governador Negrão de Lima ficou abalada após a morte do Marechal Castello Branco, que era tido como protetor dele.

A crise na Polícia Militar deve-se à entrevista do Delegado Fontoura, da 15.ª DD, reclamando contra a falta de policiamento ostensivo nas ruas, principalmente na sua zona — Glória, Ipanema, Jardim Botânico e São Conrado —, devido à colocação de um número muito grande de soldados em serviços burocráticos.

## Homenagem ao juiz de Petrópolis

A Justiça do Município de Petrópolis vai comemorar, no próximo dia 11, o aniversário da fundação dos cursos jurídicos no Brasil, com um Curso de Direito Constitucional, no Fórum, cuja aula inaugural será proferida pelo professor Ivalir Nogueira Itagiba. Estarão presentes o Prof. Aluísio Maria Teixeira, Desembargadores e Juizes da Guanabara.

No mesmo dia o Clube dos Advogados de Petrópolis homenageará o Juiz de Direito da comarca, Sr. Paulo Castilho. Após almoço no Hotel Quitandinha, será desfilado um cortejo com uma procissão de carros, com uma banda soando por sua devotação à Justiça como por suas inúmeras realizações no campo da assistência ao menor abandonado.

## Bispos apontam ganância e profanação na abertura do comércio aos domingos

Os Bispos dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro, reunidos no Seminário São José, condenaram unanimemente o projeto do Ministério da Indústria e do Comércio de liberar o comércio aos domingos, afirmando que não se trata de religião, mas da dignidade da pessoa humana, de que não se pode abrir mão.

A medida viria destruir o aconchego humano junto à família dos homens que trabalham no comércio. Isto já não é comércio, mas ganância, e como Cristo expulsou os vendilhões do Templo por profanarem o lugar sagrado, agora também não podemos profanar calados lugares que querem profanar, não o lugar, mas o Dia do Senhor — afirmaram os bispos.

### REUNIAO

Os cinco Bispos da Guanabara — o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara e quatro auxiliares — mais sete Bispos do Estado do Rio, que constituem o Regional Leste I da Conferência dos Bispos do Brasil, reuniram-se ontem das 9 às 18 horas no Seminário São José, no Rio Comprido, para elaborar as sugestões que serão levadas a Roma pelos quatro representantes brasileiros no Sínodo Universal dos Bispos, a se iniciar a 29 de setembro.

Os Bispos estudaram os cinco temas do Sínodo de Roma, que são: Problemas da Fé, Liturgia, Seminários, Reforma do Direito Canônico e Casamentos Mistos. Segundo informou Dom Jaime, cada um dos 13 Secretariados Regionais da Conferência dos Bispos deve apresentar suas avaliações sobre os temas mediante um

questionário enviado pela Santa Sé.

### ATUALIZAÇÃO

— Recolhendo subsídios de todo o mundo, o Sínodo poderá apresentar ao Papa os pontos para a sua aplicação, assim como as modificações das normas a respeito dos casamentos entre católicos e cristãos não católicos e das normas do Direito Canônico da Igreja, segundo as exigências atuais — esclareceu Dom Jaime. Quanto à Liturgia — as cerimônias da missa, do batismo, casamentos, enterros, bênçãos e dos demais sacramentos e sacramentais — será feita uma revisão, na opinião do Cardeal, para ver se o que se fez até agora corresponde às necessidades dos vários povos e quais os pontos a serem modificados para que as cerimônias possam falar melhor a cada povo.

## Passarinho forma Grupo de Trabalho para estudar a extinção do abono-família

O Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, formou ontem um Grupo de Trabalho para estudar a conveniência da extinção do abono-família, que é pago anualmente na base de NCr\$ 3,00 (três mil cruzeiros antigos) aos trabalhadores com mais de seis filhos, com um auxílio de mais NCr\$ 0,50 (quinhentos cruzeiros antigos) para cada filho excedente de seis, por "considerá-lo ridículo".

Esse abono, instituído em 1941 através de Decreto-Lei do então Presidente Getúlio Vargas, beneficia somente os trabalhadores que tenham salário inferior ao dobro do salário mínimo em vigor na localidade onde vivam, e dele estão excluídos os que já recebem salário-família.

### MINISTRO FAVORÁVEL

A opinião do Ministro Jarbas Passarinho, manifestada em recente debate no Clube dos Diretores Lojistas, é pela extinção pura e simples do abono, interpretando-se a sua verba no Instituto Nacional de Previdência Social para a concessão de outros benefícios aos trabalhadores.

O Grupo de Trabalho, que será dirigido pelo Presidente da Comissão Permanente de Direito Social do Ministério do Trabalho, Sr. Moacir Veloso de Oliveira, deverá estudar um meio de se fazer essa integração sem que os trabalhadores sejam prejudicados, ou então optar, se achar conveniente, pela manutenção do abono, aumentando suas bases.

Participação do Grupo de Trabalho — representantes da União Nacional das Associações Familiares, do Serviço de Estatística da Previdência de Trabalho, do Departamento Nacional de Previdência Social e do Instituto Nacional de Previdência Social.

### QUEM RECEBE

O direito ao abono é extensivo aos chefes de família.

## DNPS aprova a criação do auxílio-maternidade

O Conselho Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social aprovou ontem a sugestão da Comissão Permanente de Direito Social do Ministério do Trabalho, sobre a criação do auxílio-maternidade.

O auxílio será pago mediante a instituição de um fundo especial semelhante ao Fundo de Compensação do Salário-família, gerido pelo Instituto Nacional de Previdência Social e custeado por uma contribuição mensal a ser fixada.

## CAMDE fará núcleo em Petrópolis

A Campanha da Mulher pela Democracia (CAMDE) promoverá, na próxima terça-feira, no auditório da Rádio Difusora de Petrópolis, o primeiro encontro destinado à formação do seu futuro núcleo naquela cidade fluminense. A reunião terá início às 13 horas e será conferenciada a psicóloga Violeta Gammernan.

Para a constituição do núcleo de Petrópolis a CAMDE já conta com o apoio da sociedade petropolitana. Estão empenhadas no início dos trabalhos as Sras. Matti Alves Matta, Léia Fontenelle, Direteiras Viana, Loti Vieira, Ica Soares dos Santos Carvalho, Pierina Maccherpa, Iolanda de Cárdis, Eugênia B. de Sousa Adão, Erna Keller e Vanda Sousa.

Hoje, às 16 horas, na sede do Núcleo da Rocinha, no Largo do Boladeiro, próximo à Escola Valdemar Falcão, serão entregues os certificados do Curso de Mão-de-Obra Especializada a 25 jovens que o fizeram. Estão convidados a assistir à solenidade todos os que tornaram possível a construção do galpão onde está instalado o núcleo.

## Avião que levava Pimentel sofreu pane e só pericia do piloto evitou desastre

Curitiba (Correspondente) — O avião que levava a comitiva do Governador Paulo Pimentel sofreu na manhã de ontem uma pane, depois de 15 minutos de voo, e só a pericia do piloto, Comandante Nilton Caetano, evitou que se incendiasse o motor esquerdo.

A temperatura e a pressão do óleo do motor do avião DC-3, Douglas, de prefixo PP-EDL, atingiram rapidamente o limite máximo, com sinal de perigo e emergência intermitente. O piloto parou-o e procedeu a uma operação de retorno a Curitiba.

### EXPECTATIVA

Os passageiros viveram mais hora de expectativa e tensão, enquanto o avião perdia altura. O aparelho, que decolou do Aeroporto Afonso Pena às 9h45m, conseguiu pousar às 10h30m. Dois carros do Corpo de Bombeiros o aguardavam na pista, que ficou interditada quase duas horas após o pouso.

Da pista onde permaneceu o avião até a estação de passageiros a comitiva serviu-se de um dos carros do Corpo de Bombeiros.

Embora com atraso, o Governador e a sua comitiva viajaram a Umuarama e Cascavel, em dois aviões pequenos, a fim de cumprir o programa de inauguração de duas usinas diesel-elétricas.

A comitiva era composta pelos Deputados Fúad Nacif, Pedro Parigot e Sousa e Jaime Simões, diretores da COPEL; o Chefe da Casa Militar, Coronel Rui Marcondes; o Secretário de Imprensa, Sr. Antônio Brunetti; jornalistas Roberto Abreu e Hélio José Gonçalves; e o assessor do Governador, Sr. Daniel Kravchynchyn.

## Vizinho baleia operário, mulher e dois filhos em atrito sobre conta de luz

O operário Francisco Raimundo da Silva, sua mulher e dois filhos — um deles de apenas 16 meses — foram feridos à bala gravemente, ontem à noite, pelo vizinho Elias Pacheco, que atirou também em sua irmã durante uma discussão sobre o valor da conta de luz comum às suas casas, em Nova Iguaçu.

Francisca Céila, a filha mais velha (14 anos) do operário foi o único membro da família que escapou aos tiros de Elias, correndo para a rua ao ver o pai baleado. As vítimas, em estado de coma, estão internadas nos Hospitais Carlos Chagas e Getúlio Vargas. O assassino fugiu.

### COMO FOI

Como em todos os meses, Francisco recebeu ontem a conta de luz da sua e da casa de Elias, ligadas no mesmo relógio. Elias achou que se gastara muito, chamou a irmã, começou a discutir com o operário, foi em casa e apanhou o revólver. De repente, passou a atirar.

O primeiro tiro atingiu Francisco. O segundo feriu a própria irmã, que avançou em sua direção. Para não deixar testemunhas, Elias atirou também na mulher do operário, Valdiva, e em seus filhos, Maria de Fátima e Francisco Júnior.

## Niterói inaugura a sua CIVIA

Niterói (Sucursal) — Com a bênção do Padre Sampaio e a presença de figuras representativas do comércio e da indústria, foi inaugurada nesta Capital, na Av. Amaral Peixoto, 36, Galeria Paz, a filial da CIVIA, Companhia de Desenvolvimento Mercantil, S. A.

Durante a inauguração, os diretores da firma, Srs. Ednardo e Francisco Guinle, juntamente com o gerente da nova filial, Sr. José Maria Pontual, ofereceram um coquetel nos presentes e foram saudados pelos Presidentes da Associação Comercial e do Sindicato dos Corretores de Imóveis de Niterói, Srs. Rubens Moreira Leite e Hauser Meiser Grael.

## Império dá festa hoje em Madureira

As Escolas de Samba Império Serrano e Unidos de Lucas, reiniciando as suas atividades preparatórias do carnaval, promoverão uma festa de samba na noite de hoje, no Mercado de Madureira, com a presença de Mangueira, Portela e Salgueiro, que comparecerão com fantasias.

Também em Unidos de Vila Isabel haverá uma noite de samba na quadra da Associação Atlética Rolo de Sol (Rua Gonzaga Bastos, 346), que será encerrada com exibição dos passistas da Escola. Igualmente ocorrerão todos os sábados, no mesmo local, até que sejam concluídas as obras no campo do América.

### GRITO DO SALGUEIRO

Acadêmicos do Salgueiro, campeão do IV Centenário, darão amanhã o seu grito de carnaval na quadra de ensaios da Rua Pontengi, 80, Tijuca, a partir das 16h, quando os portões serão abertos ao público. No final, a partir das 2h, haverá um baile de carnaval para os convidados.

O entrudo do Salgueiro no carnaval do próximo ano será D. Beja, Felicitosa de Araxá.

## MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Pela passagem do 75.º aniversário de MARIA DE LOURDES CHAVES DE MELO, seus filhos, noras e netos mandam celebrar Missa em Ação de Graças no altar-mor da Matriz de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, no Grajaú, às 11h30m, amanhã, dia 6. (P)

## TEN CEL AV RUBENS FLORENTINO VAZ (ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

O MINISTRO DA AERONÁUTICA convida os parentes e amigos do Ten Cel AV RUBENS FLORENTINO VAZ, para assistirem a missa que manda rezar em sufrágio de sua alma, hoje, às 11h30m, junto ao altar do Santíssimo Sacramento, na Igreja da Candelária. (P)

## Tempo hoje deverá firmar-se

O tempo, que esteve instável ontem, quando chegaram a cair ligeiras pancadas de chuva nos arredores da Cidade, deverá voltar a firmar-se e permanecer bom até amanhã, segundo o Serviço de Meteorologia, que entretanto prevê a continuação do frio, com a onda chegada ontem.

Essa onda é que provocou as precipitações de ontem, quando a temperatura máxima no Rio não passou de 25,4 — na Praça 15 — e a mínima foi de 16,4 no Engenho de Dentro, subindo onde geralmente são registradas temperaturas elevadas.

### ATÉ MATO GROSSO

A frente fria, que se estendia ontem também por todo o Estado do Rio, deverá atingir o Espírito Santo, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso. No Rio Grande do Sul e em Santa Catarina são previstas formações de geadas, sobretudo nas localidades situadas a mais de 600 metros de altitude.

## José Machado toma posse no Sindicato anunciando luta para rever Lei de Imprensa

Ao assumir ontem à noite a Presidência do Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Guanabara, em solenidade na ABI, o Sr. José Machado afirmou que lutará pela revisão das Leis de Imprensa e de Segurança Nacional. Anunciou ainda que tem pela frente um audacioso programa de trabalho a cumprir.

Sob grande ovação, um dos diretores da ABI, Sr. Paulo Magalhães, pediu ao Presidente Costa e Silva que honrasse o seu passado, decretando a anistia de todos os cassados.

— Se assim o fizer — completou — nunca em nossa terra nenhum Presidente será mais forte e querido.

### UNIAO

O primeiro a falar na cerimônia de posse do jornalista José Machado, foi o Sr. Sílvia Nanni, que exerceu, por seis meses, a função de interventor do Sindicato dos Jornalistas Profissionais.

Disse que "somente a força espiritual e a união dos jornalistas" impediu o desaparecimento do Sindicato, deixando a cargo de seu assessor contábil a tarefa de reproduzir o trabalho desenvolvido pela interventoria.

O assessor contábil explicou que o Sindicato tinha um débito de NCr\$ 10.500,00 (dez milhões e quinhentos mil cruzeiros antigos) e que a nova diretoria tem em caixa, no momento, um superávit de NCr\$ 11.000,00 (onze milhões de cruzeiros antigos).

Antes da palavra do novo Presidente falaram o jornalista Danton Jobim, o Presidente em exercício da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais, Sr. Luís Adolfo Pinheiro, e o Sr. Paulo Magalhães, Diretor da ABI.

O jornalista José Machado, depois de analisar o pleito, "realizado dentro de um clima de amizade e respeito", disse que, em seus dois anos de mandato, lutará pela criação do salário profissional móvel, pela liberdade de imprensa, libertação do Sindicato dos vínculos ministeriais e serviço de emprego para os profissionais que estivessem, momentaneamente, desempregados.

## ARTURO FRIEDE

Sua família, profundamente consternada, comunica aos seus parentes e amigos o falecimento de seu querido e pranteado Chefe, ARTURO FRIEDE, e os convida para o seu sepultamento amanhã, domingo, às 10 horas, no Cemitério Comunal Israelita do Caju, desde já expressando seu agradecimento. Pede não enviar coroas e flores.

## LEOCÁDIA ROSSI BORGES

(MISSA DE 30.º DIA)

Padrão Soc. Corret. de Tit. e Val. Mobiliários S/A., em nome da sua Diretoria e Noemi Rossi Borges, convidam parentes e amigos para a missa que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, sábado, dia 5, às 18h30m, na Igreja Santa Teresinha — (Túnel Novo).

## MARTHA MATHEIS

(FALECIMENTO)

As famílias Otto Matheis, Otto Loewe, Ernst Matheis, Willy Harjes, Emilio Schlichter, Rudolf Matheis, Erwins von Dessauer, Hermann Matheis, Eduardo Cruz, Mario Bockmann, Francis Walsh, Ferdinand Bauer, Wilson Gonçalves da Silva, Guido Bockmann, Wulf Arndt Seikel, Peter Linkh e Luiz Roberto Londres, comunicam o falecimento de sua querida esposa, mãe, avó, bisavó, sogra, cunhada e tia, ocorrido ontem e convidam os parentes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje, às 10 horas, no Cemitério São Francisco Xavier, saindo o féretro da Capela "A" para a mesma necrópole. As famílias antecipadamente agradecem e pedem a dispensa de flores.

## MARIA HENRIQUES DOS SANTOS

(FALECIMENTO)

DOMINGOS HENRIQUES DOS SANTOS, senhora e filhos, JOSÉ MARIA PEIXOTO PEREIRA, senhora e filhos, ILOITO DA HORA, senhora e filhos, DELFIM DOS SANTOS, MANOEL DOS SANTOS, senhora e filhos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e irmã — MARIA HENRIQUES DOS SANTOS — e convidam os demais parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, dia 5, às 10 horas, saindo o féretro da Capela do Sagrado Coração de Jesus (Circular da Penha) para o Cemitério de Irajá. (P)



# Frígia pode abrir clássico Suckow pela rapidez

A égua paulista Frígia, que trouxe de Cidade Jardim um trabalho de 62s para os 1.000 metros, que corresponde em número a 64s na Gávea, é, aparentemente, a força do Grande Prêmio Major Suckow, programado para hoje à tarde em 1.000 metros, com dotação de NCR\$ 10 mil (dez milhões de cruzeiros antigos).

## UMA BALA

Mujalo aparece entre os cariocas como um dos credenciados ao triunfo, pois é na velocidade que tem sua melhor arma, sendo um autêntico trem de luxo nos primeiros metros de uma competição. Vai encontrar agora uma distância a seu favor, e no entanto agrediu bastante os observadores com 21s 2/5 para os 350 metros, com facilidade no percurso. José Portinho, aparece nesta oportunidade

substituindo Haroldo Vasconcelos, que foi seu jôquei nas últimas vezes.

## VINHA SOBRANDO

Assessora, que em São Paulo tem corridas regulares para turma de igual categoria, impressionou vivamente aos observadores com um apronto muito fácil de 44s para os 700 metros, sobrando no lado de um sparring que casualmente encontrou pelo caminho. Albénio Barroso é o seu jôquei e como atualmente atravessa uma fase bastante feliz, pode fazer valer a sua categoria em mais esta carreira clássica.

## ANDA VOANDO

Seu Levy, depois do apronto de 600 metros em menos de 35s, passou a ser, entre os cariocas, um dos nomes de maior projeção do G. P. Major Suckow, pois marca igual a esta, é realmente difícil de conseguir na pista de grama do hipódromo carioca. O treinador Levi Ferreira preparou seu vooz pensionista com carinho visando esta carreira, e caso tenha um percurso favorável, poderá perfeitamente ganhar a competição, firmando-se então definitivamente como o cava-

lo mais veloz das pistas nacionais.

## VEL SUBINDO

Gambito tem no treinador José Luis Pedrosa, seu melhor ponto de referência, pois, poucos profissionais apresentam seus animais no ponto ideal como ele em qualquer competição que apareçam. Agora, Gambito sempre demonstrando melhoras, aprontou os 600 metros em 35s 2/5 e Adalton Santos vinha muito tranquilo em todo percurso. Sua colocação na fita é número cinco, que poderá ser bastante favorável, pois, evita um desgaste grande numa saída de quem vem muito por fora. Adalton Santos é jôquei calejado em provas desta natureza, daí a chance de Gambito ser visível numa carreira de tamanha envergadura como o G. P. Major Suckow.

## AZARES

A carreira pode ainda apresentar algumas surpresas, pois vários animais foram preparados com carinho para competir aqui, e entre eles, os melhores são, indiscutivelmente, Nove Horas, Silêncio, Billy Bets e First Class. Deste lote poderá sair o vencedor do G. P. Major Suckow, com pule alta.

## AFIANDO OS CASCOS



Trinadores aproveitaram a pista de grama para os aprontos

## Seymour com L. Rigoni é a força desta tarde no Handicap Extraordinário

Seymour é a força do Handicap Extraordinário desta tarde na Gávea, e normalmente deve impor sua maior categoria aos adversários, pois tem um trabalho dos melhores para a volta fechada na pista de Cidade Jardim, e aqui na Gávea aprontou de maneira satisfatória os 800 metros em 51s sempre pelo centro da pista.

Ninguém que é um corredor bem regular em Cidade Jardim, e deve-se constituir no maior obstáculo para o conduzido de Luis Rigoni, já que normalmente perde e ganha para o filho de Royal Forrest. Aparente é dos cariocas, aquele que apresenta condições para surpreender as duas forças.

## VÁRIAS CHANCES

A corrida desta tarde se inicia bastante difícil, pois, estão na carreira com muita chance de triunfo os animais: Estafeteiro, Ierê, Irerê e Lagrange, sendo que Fatorial que era levado como artigo de muitas esperanças na última fracassou por ter sido grandemente prejudicado na entrada da reta final. Outro azar tentador aqui é Seven To Seven, que na última corria uma barbaridade nos metros finais.

## PROGREDIU

Iguana progrediu bastante do seu último trabalho para o apronto, pois, agora com J. Machado sempre tranquilo no seu dorso marcou 44s para os 700 metros. Uvaça vem prometendo ganhar há várias corridas, e neste oportunidade aparece mesmo como um dos grandes nomes da competição. Alba-Ulla, Urdaneta, Ras Gussa e Cadillac são outras que podem aparecer, destacando-se entre elas Cadillac que quando confirmos os seus flores não vai deixar o segundo aparecer na fotografia.

## BEM NA GRAMA

Caso as chuvas não atrapalhem, Gazeza no tapete verde pode reabilitar-se perfeitamente dos seus últimos insucessos. Grandes adversários são Good Girl, Nouvelle Vague, Práelara e Estagira, sendo que a pensionista de Ernani de Freitas está muito melhor agora quando da sua recente derrota para Nove Horas.

## PELA ESTREIA

Eu Vencerê teve uma derrota na sua estreia na Gávea, bastante comentada, e dizem mesmo que seu segundo lugar foi por um descuido do jôquei J. Santana. Está na mesma turma e deve se impor, caso, confirme agora a sua corrida de estreia. Nhô Jota que está sendo preparado por Gilberto Lúcio Ferreira há muito tempo, vai aparecer agora com 93s para os 1.400 metros com sobras e é realmente um potro de muito futuro, daí ser normalmente o maior adversário para o número um. Dos outros,

somente Indigo e Austin podem pretender algo de útil.

## FALADÍSSIMA

Passista vem de São Paulo bastante falada, e Albénio Barroso realmente não quis montar vários animais da Gávea para garantir a sua direção. Aprontou suave, e mesmo assim deixou ótima impressão, trazendo 44s para os 700 metros sem ser apurada em todo o percurso. A parêntese Desatino-Faulker vai correr bastante agora, principalmente o conduzido de J. Reis que tendo uma saída favorável pode se agigantar na reta. Frontem vem melhorando aos poucos e é um perigo, o mesmo acontecendo com Pux-Trot que com a queda brusca de temperatura vai custar para se entregar na reta final.

## LOTERIA

Guadalquivir, Mocani, Gran Mogol, El Ciclón, Laramie e Guirapá formam os melhores de uma carreira bastante difícil, e possivelmente entre eles poderá sair o ganhador da competição. Laramie na última foi favorito e fracassou sem explicação, mas, agora voltou a aprontar muito bem, dando uma demonstração que está pronto para vender caro a sua derrota.

## MELHOROU

Volto melhorou muito no seu estado de treino, e impressionou aos observadores com uma passada de 87s para os 1.300 metros sem ser obrigado em parte alguma do percurso. Confiando pode ganhar a carreira. Fortes adversários são: Nauta, Carinho, Catatua e Fico, todos bem na turma e com tendência nos 1.300 metros de percurso.

## EQUILÍBRIO

Carreira equilibrada a última do programa, que conta com Happy Princess levando ligeira vantagem sobre os seus adversários, pois, na última não confirmou um bom trabalho que tinha para correr. Caso resolva agora confirmar não deve perder. A luta pela dupla será bastante difícil entre Jazida, Osogada e Quamasia, podendo qualquer uma delas ainda surpreender a favorita nos metros finais.

## Nossos palpites para hoje

1. Estafeteiro - Irerê - Icatu
2. Eu Vencerê - Nhô Jota - Indigo
3. Iguana - Uvaça - Alba-Ulla
4. Gazeza - Good Girl - Estagira
5. Frígia - Seu Levy - Jelante
6. Seymour - Nanquim - Aperitivo
7. Passista - Fronton - Faulker
8. Guadalquivir - Gran Mogol - El Ciclón
9. Volto - Nauta - Catatua
10. Happy Princess - Osogada - Quamasia

## O programa de hoje

### 1.º PAREO - AS 13 HORAS - 1.400 METROS - NCR\$ 2.400,00 - RECORDE - 84"4/5 - URGE

Animais	Jôqueis	Cl	Kg	Treinador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Estafeteiro, O. Cardoso	1	56	A. P. Silva	2.º Harari	1.400	GL	84"4/5	
2 Ierê, B. Alves	4	56	R. Carralho	4.º Mooklin	1.300	AP	84"1/5	
3 Farjo, L. Acuña	9	56	A. Araújo	5.º San Quentin	1.400	AL	90"3/5	
4 Icatu, J. Machado	7	56	E. Freitas	3.º Quikmatch	1.400	AL	90"3/5	
5 Reverso, A. M. Caminha	2	56	C. Rosa	6.º Mifalah	1.500	AP	97"3/5	
6 Nostradamus, M. Silva	8	56	J. Arantes	Estreante				
7 Ierê, B. Alves	4	56	R. Silva	2.º Urdaneta	1.400	AU	91"1/5	
8 Sev. To Seven, J. Pedro P.	10	56	F. Abreu	4.º San Quentin	1.400	AL	90"2/5	
9 Fatorial, J. Borja	3	56	A. Nahid	7.º Urdaneta	1.400	AL	91"1/5	
10 Lagrange, J. Queiroz	1	56	J. C. Silva	3.º Mooklin	1.300	AP	84"1/5	
11 Souviana-Tol. P. Alves	11	56	P. Morgado	7.º San Quentin	1.400	AL	90"2/5	
12 M. Lillo, J. M. Santos	5	56	R. Costa	Estreante				

### 2.º PAREO - AS 13H 30M - 1.400 METROS - NCR\$ 2.400,00 - RECORDE - 84"4/5 - URGE

1-1 Eu Vencerê, J. Santana	1	56	J. C. Silva	2.º Mifalah	1.500	AP	97"3/5
2 Timoyea, A. Ramos	8	56	J. L. Pedrosa	Estreante			
3 Nhô Jota, J. Sousa	3	56	G. L. Ferreira	2.º Imperador	1.400	GL	86"
4 Infinito, L. Santos	4	56	J. S. Silva	8.º San Quentin	1.400	AL	90"2/5
5 Biblos, A. Barroso	2	56	C. Gomez	12.º Mooklin	1.300	AP	84"1/5
6 Indigo, J. Machado	7	56	E. Freitas	3.º Urdaneta	1.400	AU	91"1/5
7 Gallo, J. Queiroz	6	56	F. Abreu	U.º Quikmatch	1.400	AP	90"2/5
8 Zantico, J. Portinho	9	56	A. Araújo	U.º Amarillo	1.500	AM	76"1/5
9 Hálmo, A. Santos	5	56	L. Ferreira	Estreante			
10 Austin, P. Perêto P.	11	56	J. F. Brett	2.º Urdaneta	1.100	AM	60"2/5
11 Manini, P. Alves	10	56	C. Sousa	Estreante			

### 3.º PAREO - AS 14 HORAS - 1.300 METROS - NCR\$ 2.400,00 - RECORDE - 79"2/5 - FARINELLI

1-1 Iguana, J. Machado	8	56	E. Freitas	Estreante			
2 Ierê, B. Alves	7	56	Idem	Estreante			
3 Ras Gussa, J. Pedro P.	9	56	R. Tripodi	4.º Harari	1.500	GL	93"3/5
4 Urdaneta, M. Silva	10	56	C. Pereira	3.º Senzafine	1.300	AP	85"
5 Paralela, J. Portinho	4	56	A. Araújo	7.º Elvete	1.000	AP	64"2/5
6 La Pavuna, A. M. Cam.	11	56	J. W. Viana	Estreante			
7 Cadillac, J. Bezerra	1	56	L. Ferreira	2.º Evacuado	1.500	AP	90"4/5
8 Mandoré, A. Barroso	2	56	C. Gomez	2.º Quikmatch	1.200	AL	76"3/5
9 Hálmo, J. Queiroz	12	56	R. Xavier	Estreante			
10 Tullinha, S. M. Cruz	5	56	R. Costa	U.º Ludred	1.300	AL	81"2/5
11 Alba-Ulla, J. Reis	6	56	P. Morgado	3.º Evacuado	1.500	AP	90"4/5
12 Urdaneta, M. Carvalho	3	56	C. Morgado	3.º Melibea	1.400	AL	90"1/5
13 Urdaneta, J. Portinho	9	56	G. Morgado	3.º Evacuado	1.500	AP	90"4/5
14 Urdaneta, J. Portinho	3	56	Idem	4.º Invicta	1.400	AL	90"3/5

### 4.º PAREO - AS 14H 40M - 1.300 METROS - NCR\$ 2.000,00 - GRAMA - RECORDE - 77" - OKAYAMA

1-1 Práelara, J. B. Paulino	12	57	L. Ferreira	1.º Gava	1.300	AM	83"
2 Adalton, J. Pinto	6	53	J. Morgado	13.º Rubônia	1.600	GU	97"2/5
3 Ila, J. O. Martins	5	53	Z. D. Guedes	5.º Sting-Ray	1.400	AP	90"2/5
4 Autocem, J. Alves	3	57	W. Xavier	3.º Operette	1.400	GL	101"1/5
5 Estagira, não correrá	3	57	A. P. Silva	2.º P. Flower	1.300	AL	81"4/5
6 Gazeza, A. Santos	7	53	J. L. Pedrosa	U.º Sting-Ray	1.400	AP	90"2/5
7 Tullinha, J. Reis	8	53	M. Sousa	4.º Sting-Ray	1.400	AP	90"2/5
8 Nouz, Vague, P. Alves	3	57	P. Morgado	7.º Sting-Ray	1.600	AP	103"3/5
9 Segromonte, L. Santos	4	53	Idem	7.º Gava	1.300	AL	83"2/5
10 Tullinha, S. Silva	8	53	C. Correla	1.º Belfiore	1.400	AP	90"2/5
11 Gava, A. Ricardo	10	57	M. Sousa	1.º Laura	1.300	AP	90"2/5
12 Good Girl, P. Esteves	2	53	E. Freitas	1.º Zumbaville	1.300	AP	78"2/5
13 Galla, J. Machado	3	53	Idem	1.º L. Franc.	1.600	AP	103"3/5
14 Gava, J. Portinho	9	57	Idem	2.º N. Horns	1.500	AP	93"2/5
15 Serein, não correrá	3	53	A. Araújo	4.º N. Horns	1.400	GL	84"4/5
			C. Tourinho	10.º Tarrana	2.000	GL	123"4/5
				6.º Sting-Ray	1.400	AP	90"2/5

### 5.º PAREO - AS 15H 50M - 2.000 METROS - NCR\$ 4.000,00 - (GRAMA) - (HANDICAP EXTRAORDINÁRIO) - JOQUEI CLUBE DE SÃO PAULO - RECORDE - 120"4/5 - NANDO - ATRAMO

1-1 Seymour, L. Rigoni	5	55	A. Araújo	9.º Maverik	3.600	GM	189"4/5
2 Fico, P. Pereira P.	3	55	J. L. Pedrosa	1.º Freedom	1.500	AP	96"2/5
3 Deado, J. Correla	6	61	M. Sousa	3.º Tajar	3.400	GP	137"
4 Nandini, J. Alves	3	57	E. P. Coutinho	3.º Tulpa	1.400	AP	91"2/5
5 Codajaz, L. Santos	8	51	E. Freitas	4.º Charnot	2.000	AP	145"
6 Guandu, não correrá	7	50	Idem	6.º Rangpur	1.600	GL	95"4/5
7 Aperitivo, J. Machado	4	51	R. Silva	2.º Lightfoot	2.200	NL	140"8/5
8 Pá, P. Lima	12	56	J. S. Silva	4.º Fico	1.500	AP	96"2/5
9 Bala, B. Ramos	10	51	H. Rubiera	2.º Charnot	2.300	AU	146"4/5
10 O'D, U. Ribeiro	11	50	G. Ullós	5.º Fico	1.500	AP	90"2/5
11 Charnot, A. Ricardo	3	64	E. P. Coutinho	5.º Guaruja	1.400	AP	90"3/5
12 Nout, J. B. Paulino	9	50	P. Morgado	1.º Pá	2.200	AU	146"
13 Adelmo, O. P. Silva	5	56	J. Araújo	4.º Fico	1.500	NP	139"1/5
14 Gá, J. Sousa	1	50	G. L. Ferreira	7.º Tajar	2.000	AP	130"
				4.º Charnot	2.200	AU	146"

### 6.º PAREO - AS 16H 25M - 1.300 METROS - NCR\$ 1.400,00 - GRAMA - RECORDE - 77" - OKAYAMA

1-1 Fronton, A. Ramos	2	53	J. W. Viana	2.º La-Guardia	1.400	AP	91"2/5
2 Roudaneta, não correrá	2	51	H. Cunha	1.º Ortica	1.300	AU	84"
3 Albino, J. Borja	5	53	M. Sousa	U.º Freedom	1.600	AL	102"3/5
4 Fictot, J. Machado	2	58	E. Freitas	3.º Silêncio	1.300	AP	97"4/5
5 Pláneur, L. Carlos	5	54	Idem	3.º La-Guardia	1.400	AP	91"2/5
6 Celso, J. Pedro P.	3	53	C. Gomez	4.º Freedom	1.400	AL	102"3/5
7 Práelara, J. Pinto	5	58	P. Morgado	5.º Fluido	1.300	GL	78"3/5
8 Desatino, M. Silva	4	53	Idem	1.º Fair River	1.600	GL	98"
9 Faulker, J. Reis	3	54	Idem	1.º Dragão	2.600	GM	95"
10 Hippe, J. Santana	1	53	J. C. Silva	7.º Flaneur	1.400	AP	84"1/5
11 Mangaze, J. Portinho	3	53	J. L. Pedrosa	4.º Silêncio	1.300	AP	82"4/5
12 Inat, R. Carmo	5	58	C. Pereira	5.º Lúndio	1.400	NL	87"5/5
13 Práelara, A. Barroso	4	51	M. Sousa	U.º Malpu	1.200	AP	76"4/5
14 Pá, J. Portinho	3	52	C. Sousa	2.º Rondadora	1.300	AU	84"
15 Ortiga, J. Queiroz	6	49	Idem				

### 7.º PAREO - AS 16H 50M - 1.400 METROS - NCR\$ 2.000,00 - (BETTING) - RECORDE - 84"4/5 - URGE

1-1	Guadalquivir, J. Mach.	7	53	E. Freitas	3.º Mocani	1 000	AL	10
2	" G. Looking, F. Estêves	2	53	Idem	3.º Guaruja	1 400	AP	1
3	Gurupá, L. Acuña	8	57	W. Albano	1.º Royal Fox	1 200	AU	1
4	Noutro, J. Paulino	4	53	E. P. Coutinho	2.º Wicard	1 600	GL	1
2-4	Mocani, F. Meneses	13	57	S. D'Amore	U.º Paralela	1 400	AU	1
	" Seratch, J. Reis	10	53	Idem	2.º Guaruju	1 300	AL	1
	" Violento, O. F. Silva	15	53	Idem	U.º Guaruja	1 400	AP	1
5	Gallo, A. Santos	12	57	M. Almeida	3.º Paralela	1 400	AP	1
6	El Zig, D. P. Graça	5	53	Z. D. Guedes	1.º Town	1 300	AP	1
3-7	Gava, A. Ricardo	3	59	A. Zizon	4.º Alzon	1 200	AP	1
8	Guepardo, A. Barroso	3	53	P. Morgado	4.º Gurupá	1 200	AU	1
	" Armínio, J. B. Paulino	3	53	Idem	1.º Fernandol	1 300	AL	1
9	Laramie, J. Bezerra	1	53	E. Coutinho	5.º Guaruju	1 300	AL	1
10	Arbelas, não correrá	9	51	H. Tobias	2.º Sting-Ray	1 400	AP	1
4-11	El Ciclón, M. Silva	11	53	R. Carralho	U.º Fico	2 100	NP	1
12	P. Infeliz, A. Ricardo	3	57	R. Carralho	1.º G. Looking	1 300	AP	1
13	Guaruja, J. Portinho	14	57	A. Araújo	1.º Rock-Gin	1 400	AP	1
14	Artisan, A. Machado	6	53	R. Silva	3.º Guaruju	1 300	AL	1
	" Tullin, J. Borja	3	53	L. Tripodi	4.º Guaruju	1 300	AL	1



# Tagliamento aprontou na grama 1.200m em 74s2/5

Binóculo

J. C. Moraes

RUMO AO VENCEDOR

## Fiapo é esperança nacional se não estiver bem seca

Na opinião do Sr. Peixoto de Castro, proprietário de Fiapo, o filho de Swallow Tail seria um craque excepcional, absoluto mesmo, nas pistas, se não fosse chador e tivesse os joelhos mais firmes.

O neto, Sérgio Peixoto de Castro Palhares, supervisor do Stud, acha que Fiapo pode até mesmo vencer a prova internacional, se a pista estiver bem seca, optando, no entanto, pela desistência do cavalo se o tempo mudar, com o que não concorda o Sr. Peixoto de Castro, que costuma prestigiar todas as provas internacionais realizadas na Gávea e Cidade Jardim, principalmente o Sweepstake, do qual foi um dos idealizadores.

### Prado lotado

O prado amanheceu lotado de aficionados, profissionais, jockeys e proprietários, além de uma legião de jornalistas, para ver os craques argentinos em atividade, no encerramento dos preparativos para o GP Brasil.

Gobernado entrou na raia de grama com Luís Camoretti Tapia, com as duas mãos dianteiras ligadas, e foi visivelmente poupado no exercício, que completou em 63s3/5, com ação convincente. O apronto não deu para uma previsão sobre o estado atual do filho de Ever Ready, que demonstrou ser um cavalo clássico, com galões ritmados e alguma vivacidade.

O treinador D. Sabaizagay observava atentamente as evoluções do castanho, que esteve parado algum tempo das corridas em Buenos Aires, e que poderá estranhar a raia de grama se esta estiver muito dura.

Gobernado está bem, — tranqüiliza o treinador —, e só espero uma corrida normal, sem muitas peripécias. De Tagliamento, o meu craque saberá tomar conta.

### Tagliamento agradeu mais

Tagliamento, o outro craque argentino, impressionou muito mais. Deu uma volta completa na raia de grama, em ritmo moderado, para ser alertado e ajustado por Oreste Cosensa, correspondendo com 74s2/5 para os 1.200 metros.

Pedro González, treinador do parrelheiro, é de opinião que há igualdade de forças entre os dois, podendo a vitória pender para qualquer um.

Tagliamento venceu recentemente o GP São Paulo em tempo recorde de 147s, de ponta a ponta, e terminou na terceira colocação em Palermo, no Chacabuco, para Decorum e Proposal. González, no entanto, é muito franco ao afirmar que Cosensa imprimiu um *train falso* à corrida, que beneficiou muito os adversários que vieram de trás. Mas, disse, "a derrota não abalou o prestígio do meu craque".

### Aller com Fair River

Aller galopou na primeira volta sozinho, mas nos últimos 800 metros teve com *sparring* o nacional Fair River, correndo por fora, que agüentou o rojão do craque argentino.

O jockey R. Rutti, após consultar o cronômetro, esclareceu que Aller atravessa excelente forma de treinamento, sendo, no entanto, inferior, no momento, aos companheiros Gobernado e Tagliamento.

Aller é ótimo fundista, carregando com ímpeto num páreo brigado. Para ser franco, na minha opinião, Tagliamento está em melhor forma que Gobernado.

### Calcado, pintura uruguaia

Calcado foi montado pelo freio Oraci Cardoso, floreando com desenvoltura na pista de grama, no mesmo estilo dos argentinos. Galope moderado na primeira volta, para ser mais apurado na reta de chegada. Os *corujas* cronometraram 66s para os 1.000 metros, e Oraci gostou da disposição do filho de Cuatrero.

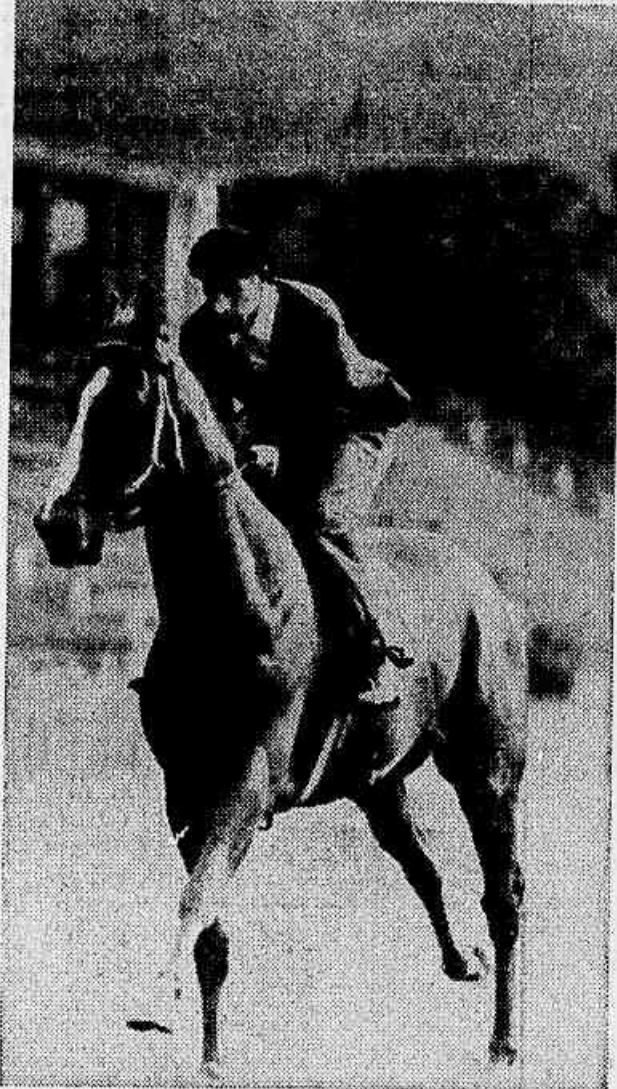
O animal é extremamente musculoso, de porte harmonioso, bonito mesmo, e está credenciado pelo terceiro lugar obtido no GP Brasil do ano passado, quando chegou agarrado com Randen, atrás, evidentemente, de Zenabre.

Estêve em São Paulo no mês de maio, mas uma chicotada no focinho, logo após o pique de partida, alijou-o quase inteiramente da competição, assustando-o. É voluntarioso e pode chegar entre os primeiros colocados, sem qualquer surpresa.

### Korage queria disparar

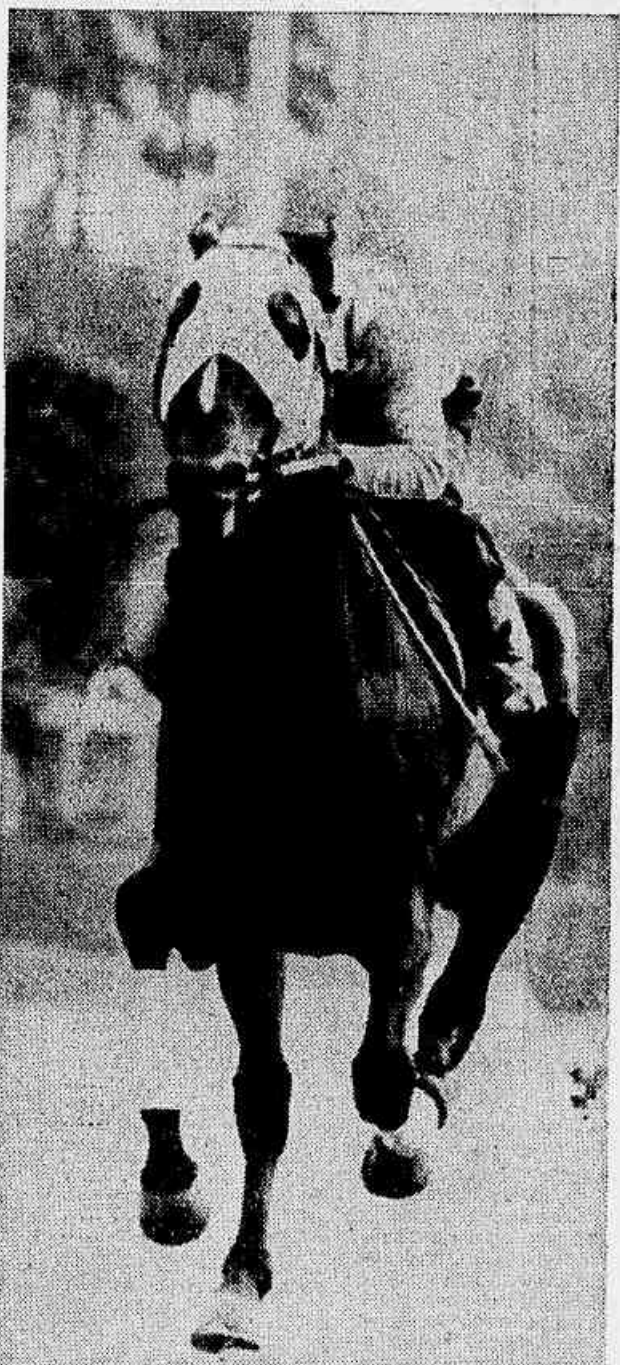
Korage, competidor uruguaio, foi conduzido por Paulo Alves, e queria mesmo disparar, pelo que declarou o freio ao desmontar no Paddock.

Tive de contê-lo na reta oposta — explicava Paulo — porque o fato poderia prejudicar o treinamento. Confesso que gostei bastante.



Cotção de Tagliamento cresceu com o desmarrado do exercício de ontem, amparado pelo recorde de 147s que obteve em maio.

## FLOREIO CAUTELOSO



Gobernado, com L. C. Tapia, fez ontem o reconhecimento da pista de grama com ligamento nos locomotores dianteiros

Tagliamento, craque argentino, apontado como um dos mais fortes participantes do GP Brasil de amanhã, impressionou vivamente aos observadores na manhã de ontem, ao marcar 74s 2/5 para os 1.200 metros, no apronto, após um volta completa na pista de grama, de aquecimento, bastante contrariado pelo jockey Oreste Cosensa.

Gobernado, outro favorito no Sweepstake, foi levado até a seta dos 1.000 metros por Luís Camoretti Tapia, de onde largou para assinalar 63s 3/5, um pouco ajustado nos metros finais. Oraci Cardoso montou Calcado, uruguaio, pela primeira vez, e gostou da disposição do filho de Cuatrero.

### TRANQUÍLO

Calcado, levado na calma do freio Oraci Cardoso, acabou assinalando 66s para os 1.000 metros em pista de grama, parecendo mais um passelo que propriamente um exercício final, para o Grande Prêmio Brasil. Calcado abordou o quilômetro com muita facilidade, daí O. Cardoso se fido satisfeito com este seu floreo. Mostrou disposição, e isto agradeu seu treinador e proprietário que da cerca assistiam ao seu galope.

Já o seu companheiro Korage, veio um pouco mais apurado e acabou marcando 64s 1/5 nos 1.000 metros, com o freio Paulo Alves tocando-o com seu chicote uma vez na reta final de galope largo.

## Roberto Rutti prefere luta na ponta para Aller surgir com a sua forte atropelada

Roberto Rutti, com apenas 32 anos de idade veio ao Rio pela primeira vez, e conta retornar para Buenos Aires com uma grande atuação do seu conduzido Aller, cavalo argentino de porte avantajado, que será corrido para uma atropelada, ficando na expectativa das lutas iniciais.

Para explicar o motivo pelo qual o seu conduzido não foi exercitado na distância do Grande Prêmio Brasil — três quilômetros — Rutti disse que Aller correu em 9 de julho uma prova em 2.400 metros, e depois disto foi levado sempre com floreios, sendo o último na distância de 2.000 metros, mas acrescentou que sua forma é perfeita.

### LUTA É CERTA

Comentando acerca dos cavalos argentinos, Roberto Rutti, um freio pequenino e simpático, revelou que Aller se trata mesmo do concorrente mais modesto, mas em compensação os dois melhores Gobernado e Tagliamento devem se empenhar numa luta igual desde o início do percurso e nos metros finais essa disputa pode favorecer ao próprio Aller.

Embora Aller não possua tão boas atuações como Gobernado, por exemplo, a realidade é que tem colocações muito boas, além de vitórias, tendo mesmo conseguido secundar certa vez o grande Forli.

Acha, que em se tratando de uma prova para três quilômetros, o Grande Prêmio Brasil tem de "ser corrido com ciência" e a calma deve ser um fator importante para a conquista do triunfo já que o importante "é aparecer no final sem exaustão e com muita firmeza".

## C. Jardim tem fraco movimento

São Paulo (Sucursal) — O movimento de Cidade Jardim diminuiu bastante ontem com a partida dos animais que irão correr na Gávea. Apenas Osvaldo Franco esteve por alguns instantes no prado, assistindo ao apronto de alguns cavalos, seguindo logo depois para ver o embarque de Maroto.

Segundo ele, "Maroto tem um compromisso importante no Grande Prêmio Brasil: defender o prestígio da criação nacional frente aos estrangeiros". No mesmo avião que viajou Maroto, ontem, foram também Mastereu, Messidor e Nanquim.

nal. Isto alertou o craque uruguaio, que no final impressionou mais que seu titular de número.

### QUEM APRONTOU

Aller (R. Rutti) na grama e ao lado de Fair River (S. Silva) assinalou 50s os 800, sobrando junto ao seu *sparring*, Neliu (J. B. Pauliello) o quilômetro em 63s, deixando ótima impressão. Tagliamento (O. Cosensa) na grama deu um galope de reconhecimento de 55s os 800 para depois correr de verdade registrando nos cronômetros a excelente marca de 74s 2/5 os 1.200 metros, com seu jockey muito tranqüilo. Dilema (E. Araya) os 1.200 em 77s 2/5, vindo com boa disposição, sendo exigido no final pelo seu piloto. Tajar (J. Borja) chegou abrindo um pouco nesta partida de 64s 2/5 para o quilômetro. Gobernado (L. C. Tapia) o quilômetro na grama trouxe 63s 3/5, um pouco apurado. Fiapo (A. Santos) chegou correndo muito neste floreo de 65s o quilômetro, na areia. Durague (A. Ricardo) vindo rendendo aos poucos igualou a marca sendo muito exigido no final. Calcado (O. Cardoso) dá um passelo na grama de 66s o quilômetro e Korage (P. Alves) melhorou para 64s. 1/5, com algumas reservas. Plocéido (E. Le Mener) dá um carreirão de 85s os 1.200 e Maverick (D. Garcia) aumentou para 89s de galope largo.

## Gardingo foi espetacular na pista de grama marcando 47"2/5 para os 700 metros

Gardingo, um paulista muito corredor na pista de grama, conduzido por Eduardo Le Mener, impressionou ontem pela manhã na Gávea com a ótima marca para os 800 metros de 47s2/5 conseguida com muita facilidade.

Ainda para o Grande Prêmio Presidente da República, esteve em ação o argentino Jabelo que conduziu pelo jockey O. Cosensa, deixou a melhor impressão, assinalando 50s para os 800 metros, com o piloto fazendo posição na maior parte do percurso.

### IMPERATOR

Answer (P. Alves) os 800 em 52s2/5, muito à vontade. Ueriglo (O. Cardoso) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 52s os 800. Imperator (J. Machado) vindo dos 700 m trouxe para a reta a excelente marca de 36s, com grande facilidade. Zagro (A. Barros) os 700 em 45s, deixando muito boa impressão, pelo caminho mais longo. Quickmatch (H. Vasconcelos) vinha esperando pelo seu companheiro Gurupé (L. Acuña) marcando 52s para os 800 m. Mooklin (A. Ramos) os 700 em 45s, com sobras, e Camury (C. Morgado) igualou, chegando algo ajustado.

### FALGAMAR

Allegretto (C. Morgado) os 700 em 46s, com algumas reservas. Falgamar (L. Acuña) subindo até pouco mais dos 700 assinalou para a reta a marca em 36s2/5, com alguma facilidade. Lucky (J. Gil) aumentou para 38s2/5, algo contrariando. Luluea (J. Correla) baixou para 38s, com sobras. Feitido Oraci (A. Ricardo) os 700 em 46s, chegou com muita disposição e sempre pelo centro da pista. Epinel (A. Barros) aumentou para 49s, de carreirão. Abismado (B. Santos) vindo de mais longe finalizou os 360 em 22s, agradando. London (F. Estêves) faz parte dos que nos matinais são verdadeiros craques e que na hora decisiva não confirmam. Trouxe para os cronômetros a marca de 53s os 800, de galope largo. Taurup (J. Borja) os 700 em 44s, agradando muito e sempre pelo meio da pista. Neipe (M. Silva) chegou ajustado ao lado de um companheiro em 50s2/5 os 800, e Argúcia (J. Sousa) os 700 em 44s, dominando a uma companheiro com alguma autoridade.

### DOM RISCO

Dom Risco (J. G. Martins), na grama, assinalou 36s 2/5 para a reta, com facilidade deixando ótima impressão. El Capitán (A. Dornelles) os 700 em 47s 2/5, à vontade e um pouco afastado da cerca. Abacete (M. Silva), diminuiu para 46s, sem agarrar no final. Goiás (J. Machado) 37s a reta. Seu Nenê (C. Morgado) demonstrando alguns progressos, assinalou 44s os 700. Thorium (J. Pinto) igualou e chegou com melhor disposição. Tapira (A. Ricardo) dá um passelo na pista de 24s os últimos 360 e Gorilla (R. Carmo) chegou algo ajustado nesta partida de 45s 2/5 os 700.

### IGARUANA

Oreina (A. Machado) os 700 em 45s, com o final solicitado. Quedulce (A. Ricardo) dá um passelo na pista de 48s, os 700. Heráldica (A. Santos) chegou com muito boa ação nesta partida de 37s 2/5 a reta. Baliza (A. Barros) os 700 em 49s, de carreirão. Igaruana (J. Pinto) a reta em 37s 2/5, com facilidade, e com seu jockey muito sereno. Mariú (J. Borja) os 700 em 46s, com algumas sobras. Invitation (E. Araya) a reta em 37s, com muito boa disposição e Renna (A. M. Camilinha) os 700 em 45s 2/5, agra-

dando muito e sempre pelo caminho mais longo.

### GARDINGO

Jabelo (O. Cosensa) na grama trouxe a marca de 50s os 800, com seu jockey muito tranqüilo. Mestre Juca (P. Pereira F.) os 800 em 51s, a meio correr. Venuto (A. Santos) melhorou para 50s2/5, da mesma forma. Gardingo (E. Le Mener) na grama, foi o segundo espetáculo de ontem, pois, trouxe para 800 a marca de 47s2/5, com uma facilidade impressionante. Fragonard (J. Machado) chegou algo ajustado ao lado de Falsitail (Lad.) em 50s2/5 os 800. Granfina (E. Araya) os 700 em 43s, agradando muito e sempre pelo centro da pista. Espo (E. Amorim) os 800 em 49s, agradando também. Gaudy (L. Rigoni) limitou-se em dar um galope de saúde de 55s os 700. Rangpur (A. Ramos) chegou muito junto da Rubônia (A. Barros) em 52s 2/5 os 800. Young Love (U. Bueno) na grama, melhorou a marca para 48s2/5, não deixando muito boa impressão. Valado (J. B. Pauliello) no mesmo local aumentou para 52s, não agradando e, Olívia (A. Ricardo) chegou muito junto de um companheiro em 44s2/5 os 700.

### OLALA

Olalá (P. Alves) os 800 em 49s2/5, com facilidade e demonstrando nesta partida ter adquirido a sua melhor forma. Edício (J. Correla) aumentou para 50s, com muita boa disposição. Tabara (P. Lima) elevou para 51s, deixando muito boa impressão. Prima (J. B. Pauliello) pelo centro da pista e com sobras visíveis trouxe 44s2/5 os 700. Clair de Lune (J. Sousa) os 800 em 52s, com firmeza. Fontenella (J. Machado) chegou muito junto de Freeness (E. Araya) em 50s os 800. Kanai (E. Amorim) os 700 em 45s2/5, com sobras. Starita (A. Ricardo) a meio correr, trouxe 50s2/5 os 800. Estória (O. Cardoso) vindo de mais longe, desceu a reta em 38s, agradando muito e, Old Flame (L. Carvalho) os 800 em 51s2/5, com algumas reservas e um pouco afastado da cerca.

### ALLAK

Galho (A. Santos) desceu a reta em 37s 2/5, deixando muito boa impressão. Travesso (P. Vasconcelos), os 700 em 48s, muito à vontade. Allak (J. Santana), a meio correr, trouxe para os cronômetros a marca de 39s a reta. Quartelero (E. Marinho), os 700 em 43s, agradando muito. Meu Bem (J. Borja), a reta em 36s, com sobras. Xiról (C. A. Sousa) aumentou para 39s, não agradando e, Diabinho (D. Santos) melhorou para 38s, ao contrário, agradando muito.

### FOLGADO

Gurandí (J. Portillo), procurou a cerca externa, trouxe para a reta a marca de 37s 4/5, com seu jockey muito sereno. Hal Truz (O. Cardoso) chegou muito junto de Tabatana (J. Reis) em 45s, os 700. Hanibal (A. Machado) igualou a marca e chegou um pouco ajustado. Aligury (H. Vasconcelos) a reta em 37s 2/5, agradando qualquer coisa. Folgado (A. Machado), a reta em 36 3/5, a meio correr.

## O espírito milenar dos grandes prêmios

Departamento de Pesquisa

As corridas de cavalo — seja este montado ou esteja ele puzando uma carréta — datam da época imprecisa em que o homem domesticou o animal e passou a utilizá-lo na caça e na guerra. Evidentemente, não tinham essas corridas um caráter esportivo. A velocidade, longe de ser um termo de competição entre cavaleiros, era a luta pela própria vida: quanto mais rápido o homem no dorso do cavalo, maiores eram as suas chances de vitória sobre a natureza, a fome e os inimigos de outras tribos.

Acredita-se que o hábito de montar venha de milhares de anos antes da nossa era. Situa-se em Hattusas, capital do Hatti, em 1500 anos antes de Cristo, a mais antiga evidência desse hábito: um tratado de criação e treinamento de cavalos para montaria, escrito por um tal Kikkuli da Terra de Mitanni, provavelmente servo de um rei hitita. Já no século XVI, Pignatelli fundava em Nápoles uma academia que se tornaria famosa e levava Henrique VIII e outros soberanos a manter mestres italianos em seus cursos de equitação. Em 1648, o Duque de Neu-

castle publicava o seu *Methode Nouvelle de Dresser les Chevaux*, surgindo depois uma infinidade de manuais de montaria na Inglaterra, França e Austria.

Todos esses fatos, espalhados em diversos períodos da História, estabelecem uma relação entre o homem e o cavalo, em busca de uma velocidade que vem a ser a própria essência das provas turísticas de hoje.

### NA ANTIGUIDADE

Do ponto-de-vista esportivo, é certo que as corridas de carréta são anteriores às corridas montadas. Num dos livros da *Iliada*, Homero menciona provas dessa natureza, nas quais os vencedores tinham como prêmio uma mulher e um tridente. Da mulher, ele usufruía a beleza e os dotes domésticos; com o tridente, tornava-se forte e temido. Na XXIII Olimpíada da Antiguidade, provas de carrétas foram incluídas nos programas oficiais, isso em 624 a. C., mas são os romanos que vão fazer das corridas um esporte emocionante, alegre e por vezes perigoso.

Havia, no Império Romano, quatro equipes de corredores, os

verdes, os azuis, os amarelos e os brancos, constituindo-se numa espécie de studs dos tempos antigos. Nero — fanático também pelas corridas — apostava nos verdes. De uma feita, numa homenagem aos seus corredores, mandou espalhar óxido de cobre na arena, a fim de que o branco da pista passasse a adotar as cores de sua equipe; em outra ocasião, prevendo uma derrota fragorosa, ordenou que seus escravos envenenassem cavalos e cavaleiros dos azuis. Essas corridas — em bigas ou quadrigas — eram o esporte favorito dos romanos; os cavaleiros, em geral nobres, gozavam de popularidade e recebiam altos prêmios em dinheiro.

Para onde quer que fossem, os invasores romanos levavam consigo o gosto pelas corridas. Com Júlio César, em 55 a. C., o esporte chegou à Bretanha, iniciando aí uma das fases mais importantes da sua história. Na verdade, foi na Inglaterra que o moderno turfe nasceu.

### IDADE MÉDIA

Durante muitos séculos, até a Idade Média, a evolução das cor-

ridas se fez lentamente, mas em 1174, ao tempo de Henrique II, provas de montaria já eram disputadas em Smithfield. Com Ricardo Coração de Leão, que reinou de 1189 a 1199, o prêmio em dinheiro foi instituído. Eram 40 libras em ouro, destinadas ao vencedor, sempre um nobre da corte. A plebe não tinha acesso a esse tipo de divertimento, que logo passou a ser chamado "o esporte dos reis". Os soberanos ingleses, todos, fizeram das corridas um dos programas obrigatórios de suas festas.

Grande impulso tiveram as corridas com Jaime I, de 1603 a 1625, época que marca a subida ao poder da dinastia dos Stuart. Epsom Downs passaria a ocupar um importante lugar na geografia do turfe — como ainda hoje — e as provas de equitação passaram a ser ainda mais frequentes.

Por volta de 1750, surgiu o primeiro Jockey Clube, em Londres, ficando Sir Charles Bunbury com as honras de grande ditador do turfe. O Epsom Derby — que até hoje é uma das mais famosas provas turísticas — foi disputado pela primeira vez em

1780 e ganhou pelo cavalo Diomed. Um ano antes já fora corrido o Epsom Oaks. Em 1839 surgiu o Grand National Steeplechase, em Liverpool, ganho por Lottery, e logo os grandes prêmios passaram a ser moda, na Inglaterra e no Continente.

### TEMPOS MODERNOS

Em toda a Europa o turfe é um esporte popular. O número de jockeys clubes aumentou progressivamente; os grandes prêmios, também. A França, em 1834, já tinha o seu Grand Prix de Paris, a atração principal de Longchamp. Dois anos mais tarde foi instituído o Derby francês; o Poule d'Essais surgiu em 1841; o Prix Royal Oak começaria a ser disputado em 1872, em St-Leger. Atualmente, todos os países europeus têm as suas provas de gala, os grandes prêmios nacionais.

O turfe descobriu a América através dos ingleses. Quando estes chegaram aos Estados Unidos, em 1664, transformando Nova Amsterdã em Nova Iorque, o Coronel Richard Nichols programou ali as primeiras provas

turfísticas entre os cavaleiros invasores. Em 1894 foi fundado o Jockey Clube Americano, mas antes disso já existiam as provas que ainda hoje compõem "a triplice coroa dos Estados Unidos": o Belmont Stakes, disputado pela primeira vez em 1867; o Preakness Stakes, em 1873; e o tradicional Kentucky Derby em 1875. Outras provas tradicionais americanas são o American Derby, de 1884, e as mais recentes Arlington Classic, de 1929, a Hollywood Gold Cup, de 1938, e a prova de Santa Anita, de 1935, todas pertencendo ainda ao calendário do turfe americano.

Na América do Sul, o turfe chegou no fim do século passado e princípio deste, embora hajam registros de provas a cavalo disputadas pelos colonizadores, espanhóis e portugueses, na Argentina, no Uruguai, no Chile e no Brasil. Entre nós, mesmo com início recente, a história do turfe tem as suas particularidades. Todas elas, porém, ligam-se ou antecipam-se à própria história do Grande Prêmio Brasil, que será contada na edição de amanhã.



# Basquete feminino continua invicto vencendo o Canadá

Arthur Parahyba  
Especial para o JB

Winnipeg — O Brasil, com o título já assegurado, manteve-se invicto no torneio de basquete feminino dos V Jogos Pan-Americanos, ao derrotar ontem o Canadá por 78 a 96, e encerra hoje a sua campanha como favorito diante da equipe de Cuba, que até aqui não venceu ninguém.

Foi divulgada ontem a relação dos atletas que representarão as Américas na competição de quarta e quinta-feira, em Montreal, contra uma seleção da Europa. O brasileiro Nelson Prudêncio está entre eles, aguardando-se o resultado dos 400 m, moças, para se saber se Irenice Rodrigues será ou não relacionada para a mesma seleção.

## Basquete já campeão mantém invencibilidade

A seleção de basquetebol feminina do Brasil conservou-se invicta no torneio respectivo dos Jogos Pan-Americanos, ao derrotar o Canadá, ontem, por 78 x 96, após ter garantido a posse da medalha de ouro, pela primeira vez, na véspera, quando venceu o México. As brasileiras encerram hoje a sua participação nos Jogos, enfrentando Cuba, na condição de francas favoritas.

O encontro, ontem não chegou a oferecer atrativos para os espectadores, porque o Brasil comandou as ações com inteira tranquilidade, desde os momentos iniciais, e no término o 1.º tempo ganhavam pela boa margem de 12 pontos — 34x22. No período complementar o desenrolar das ações não se modificou e as brasileiras continuaram atuando à vontade, mantendo uma vantagem média de 15 pontos, até concluírem a partida com um triunfo sem restrições.

Após o jogo, a pivô Nilza, uma das principais cestinhas do quadro brasileiro, declarou: — Sómente agora acredito que a medalha de ouro é realmente nossa. Lamento que o selecionado masculino tenha sido desclassificado, pois a alegria seria maior se os rapazes também estivessem comemorando agora conosco.

O técnico Renato Brito Cunha, bastante satisfeito, disse que, embora a sua equipe já tenha assegurado a medalha de ouro, independente do encontro com as cubanas, manterá o regime de concentração até o último dia. Renato acompanha as moças em todas as atividades, só as deixando na hora de dormir, e considera normal os seus cuidados, pelo fato de ter na equipe duas menores — Elzinha e Neuzona.

## Brasil ganha a medalha de prata no vôlei vencendo EUA

A seleção de vôlei masculina do Brasil venceu a noite a dos Estados Unidos por três sets a dois, pela final do campeonato da modalidade, mas ficou com a medalha de prata, já que, para conseguir a de ouro — que ficou com os norte-americanos — teria de vencer três sets consecutivos do total de cinco, pois as medalhas se decidiram pelo número de sets ganhos no total de partidas.

O Brasil venceu o primeiro set por 17 a 15, perdeu o segundo por 19 a 17, ganhou o terceiro por 15 a 11, voltou a perder o quarto set por 17 a 15, e terminou o quinto com a vantagem de 15 a 9 a seu favor. A medalha de bronze coube à seleção de Cuba, terminando as três equipes com igual número de pontos: quatro vitórias e uma derrota.

## Prudêncio foi escolhido para seleção dos Jogos

O brasileiro Nelson Prudêncio foi escolhido entre os atletas selecionados para uma competição atlética América x Europa, nos dias 9 e 10, em Montreal, durante a realização da feira Expo-67.

O Secretário Honorário da União Atlética Amadora dos EUA, Daniel Ferris, que preside a comissão de seleção, disse que a equipe americana terá de 70 a 80 atletas e os adversários serão da Grã-Bretanha, Itália, Alemanha Ocidental e Espanha.

Foram selecionados treze atletas ganhadores de medalhas de ouro nos atuais Jogos Pan-Americanos, e outra parte entre os que obtiveram bons resultados. Alguns dos atletas escolhidos, como os norte-americanos Van Nelson (5 000 e 10 000m), Wade Bell (800m), Ed Carruthers (salto em altura) e Rink Barke (medalha de prata no arremesso de disco), rejeitaram o convite dizendo que precisam descansar para outras competições que os Estados Unidos farão na Europa.

Daniel Ferris disse que serão convocados os norte-americanos Jerry Lindgren (5 000m) e Bill Clark (10 000m), designados para substituírem Van Nelson.

Os 39 primeiros atletas escolhidos se distribuem assim: Homens: — EUA, 18; Canadá, 5; Cuba, 2; Porto Rico, 1; Peru, 1; Brasil, 1; México, 1. Donas: — EUA, 3; Cuba, 2; Canadá, 2; Venezuela, 1.

A equipe masculina escolhida é a seguinte:

100m: — Harry Jerome (Canadá), Willie Turner (EUA), 220m: John Carlos (EUA), Jerry Brito (EUA), 400m: — Lee Evans (EUA), Vince Ma-

thews (EUA), 800m: — Bill Burrell (Canadá), Brian McLaren (Canadá), 5 000m: — Jerry Lindgren (EUA), Louis Scott (EUA), 10 000m: — Bill Clark (EUA), Máximo Martínez (México), 3 000m e obstáculos: — Chris McCubbin (EUA), Conrad Nightingale (EUA).

Salto em altura: — Otis Burrell (EUA), Roberto Aburgas Nightingale (EUA).

Salto em triplo: — Charles Craig (EUA), Nelson Prudêncio (Brasil), José Hernandez (Cuba).

Lançamento do peso: Randy Matson (EUA), Neil Steinhauer (EUA).

Lançamento do disco: Gary Carlson (EUA), George Puce (EUA).

Lançamento do dardo: Frank Covelli (EUA), Gary Stenlung (EUA).

4x100 metros: Harry Jerome, Willie Turner, John Carlos, Jerry Brito, Hermes Ramirez Cujugal (Cuba).

4x400 metros: Lee Evans, Vincent Mathews, Don Domanski (Canadá), Juan Franchesch (Porto Rico), John Carlos e Ronald Whitney (EUA).

Equipe feminina: 100 metros: Barbara Farrell (EUA), Miquelina Cobian (Cuba).

200m: Wyoma Tyus (EUA), Barbara Farrell (EUA).

Salto em extensão: Irene Martinez (Cuba), Aura Vidal Barreto (Venezuela).

Lançamento do disco: Carol Moske (EUA), Carol Martin (Canadá).

Lançamento do dardo: Barbara Friedrich (EUA), Ranne Bait (EUA).

4x100: Barbara Farrell, Miquelina Cobian, Wyoma Tyus, Irene Plotrowski (Canadá).

Com isso, o México ficou com a medalha de ouro, as Bermudas com a de prata e a Trinidad-Tobago com a de bronze.

Os mexicanos, no tempo regulamentar, esbarraaram no bloqueio defensivo do adversário, lançando-se à frente nos

## NÓVO IMPULSO



Neuzona, com 18 anos, é a mais nova integrante da seleção brasileira de basquetebol

## NÓVO CAMPEÃO



Miura conquistou a medalha de ouro dos leves para o Brasil, e foi considerado o mais técnico do judô

## Mehdi recupera-se e faz do judô o mais eficiente

Recuperando-se de uma derrota feita na categoria dos meio-pesados, o brasileiro George Mehdi conseguiu acompanhar os demais lutadores da sua equipe e conquistou também a sua medalha no tirar terceiro na difícil categoria absoluta, onde enfrentou judistas mais fortes e mais pesados, como o canadense Douglas Rogers, detentor da medalha de ouro.

Com este resultado, o Brasil não só confirma a sua posição privilegiada no judô americano, como iguala-se em eficiência com o latismo do seu País nos Jogos Pan-Americanos, ou seja, com quatro participantes conquistou igual número de medalhas, Akira Ono e Takeshi Miura conquistaram as medalhas de ouro dos penas e leves, enquanto Lhoef Shiozawa ficou com a de prata nos médios, e Mehdi com a de bronze nos absolutos.

Com esta mesma equipe, a qual se integrará o peso-pena Ely Sasaki e o pesado José Ca-

simiro, o Brasil participará do Campeonato Mundial, a ser disputado na cidade norte-americana de Salt Lake City, no período de 8 a 12 deste mês.

Os judistas brasileiros partirão de Winnipeg para o novo local de competição amanhã, confiando plenamente numa boa atuação, e expressando a esperança de que as arbitragens sejam bem melhores que as verificadas nos Jogos Pan-Americanos.

A opinião geral é que as modificações introduzidas recentemente nas regras do judô não foram suficientemente entendidas pelos árbitros, o que custou a medalha de ouro nos médios para Lhoef Shiozawa, e outra para Mehdi nos meio-pesados.

Shiozawa, ganhador da medalha de ouro em 1963, teve que se contentar com a de prata, ficando o primeiro lugar com o norte-americano Hayward Nishoka. Uma interpretação errada do juiz acabou dando uma vantagem para o americano, levando-o à vitória.

## Cuba derrotou Canadá por 3 a 0 no vôlei

Derrotando o Canadá por 3 a 0, a equipe cubana de vôlei masculino assumiu, momentaneamente, a liderança do Campeonato Pan-Americano desse esporte, pois está dependendo do resultado entre as seleções do Brasil e Estados Unidos. Na outra partida realizada ontem, o México derrotou a Venezuela por 3 a 2.

A classificação atual dos países é a seguinte: 1.º Cuba, 5 jogos, 4 vitórias e 1 derrota;

2.º Estados Unidos, (4-4-0); 3.º Brasil, (4-3-1); 4.º México, (5-2-3); 5.º Venezuela, (5-1-4) e 6.º Canadá, (5-0-5).

A classificação final do torneio do vôlei feminino foi a seguinte: 1.º Estados Unidos, 5 jogos e 5 vitórias; 2.º Peru, 5 jogos, 4 vitórias; 3.º Cuba, 5 jogos, 3 vitórias; 4.º Brasil, 5 jogos, 2 vitórias; 5.º México, 5 jogos, 1 vitória e 6.º Canadá, 5 jogos, zero vitórias.

## EUA foram os grandes vencedores na esgrima

Com quatro medalhas de ouro conquistadas, os Estados Unidos foram os grandes vencedores do Campeonato Pan-Americano de Esgrima, encerrado ontem à noite, no Highlander Club de Winnipeg. A orientação do húngaro Elthes está sendo apontada como a razão principal do êxito dos esgrimistas norte-americanos, que progrediram muito em relação às últimas competições do esporte.

Na competição de espadas, por equipes, os Estados Unidos derrotaram o Brasil, na última rodada, conquistando invictos o título de campeões dos V Jogos Pan-Americanos. No combate contra os brasilei-

ros, os norte-americanos tiveram a seguinte atuação: Frank Angers: duas vitórias e uma derrota; Ralph Espinella: uma vitória e uma derrota; Paul Pesthy: duas vitórias e nenhuma derrota. Os brasileiros lutaram com Artur Teles: uma vitória e uma derrota; José Maria Andrade: uma vitória e uma derrota; Carlos Rodrigues: zero vitória e duas derrotas. A equipe venezuelana, que conquistou a medalha de bronze, foi integrada por Silvio Fernandez: uma vitória e uma derrota; Clemente Pinciro: duas vitórias e nenhuma derrota; Roberto Drayer: duas vitórias e nenhuma derrota, no combate contra os cubanos.

partir da metade da prova, de início figurando em quarto lugar, mais tarde perseguindo o mexicano José Pedraza e por fim dominando inteiramente seus adversários. O canadense Felix Capella ficou com a medalha de prata e o norte-americano Goetz Klopfer com a de bronze. Pedraza e o cubano Perez desistiram no final.

O norte-americano Larry Young venceu ontem a prova da marcha de 50 quilômetros, com o tempo de 4h26m20s, conseguindo assim mais uma medalha de ouro para o seu país, além de um recorde pan-americano que supera a marca do argentino Sixto Ibañez (5h0m28), obtida em 1951.

Young correu na dianteira a

## Missouri envia recurso contra escolha de Cali

O Comitê Olímpico do Estado de Missouri, dos Estados Unidos, enviou uma carta à Organização Desportiva Pan-Americana pedindo uma nova votação para a escolha do local da disputa dos VI Jogos Pan-Americanos de 1971, alegando que o voto do Surinã, que veio pelo correio, chegou atrasado, impedindo que houvesse um empate entre Cali, na Colômbia — que foi a escolhida — e Champ, pequena cidade, perto de St. Louis.

Embora o resultado oficial da votação não tenha sido divulgado, soube-se, por intermédio

de um membro da Comissão Organizadora, que Cali recebeu 12 votos contra 11 dados a Champ. Não fosse o voto atrasado do Surinã, teria ocorrido um empate. Os delegados colombianos, por outro lado, não deram muita importância ao protesto, dizendo que se houvesse mesmo um empate, uma segunda votação provocaria a vitória de Cali.

A cidadezinha de Champ, interessada na organização dos Jogos, apresentou uma proposta que incluía o custeio do transporte e do alojamento de todas as delegações participantes.

## Programa para hoje

Os V Jogos Pan-Americanos prevêem para hoje a realização das seguintes competições, expressas pelo horário do Brasil, correspondendo a menos duas horas em Winnipeg:

10 horas — Atletismo: Maratona, 15 horas — Basquetebol masculino: Panamá x Porto Rico; 15 horas — Atletismo: salto com vara, final; 16 horas — Atletismo: lançamento de peso, feminino, final, 80 metros com barreiras, moças, final, 800 metros rasos, moças, final, Revezamento 4 x 100, moças, final, 1 500 metros rasos, masculino, final, Revezamento 4x400, masculino, final; 16h30m — Basquetebol feminino: Brasil x Cuba; 18 horas — Basquetebol masculino: Argentina x Cuba; 20 horas — Remo, finais: quatro com par, dois sem, skiff, dois com quatro sem, double-skiff, oito; 20h30m — Basquetebol feminino: México x Canadá; 21 horas — Boxe: 21h30m — Beisebol, final; 22 horas — Basquetebol masculino: México x Estados Unidos; 22h30m — Encerramento do campeonato de basquetebol.

## Pingüins iniciam hoje o Campeonato Carioca com mais de 50 meninos inscritos

Mais de 50 meninos e meninas da Classe Pingüim estão inscritos no Campeonato Carioca da categoria, cuja primeira regata de uma série que continuará no próximo fim de semana será hoje, às 13h30m.

A organização do campeonato corre sob a responsabilidade da Flotilha 153, sediada no Iate Clube Brasileiro, em Niterói, e as seis regatas do programa serão no Saco de São Francisco.

### VEZ DOS PINGÜINS

Tendo à frente o fatista Alzir Sodré, a comissão encarregada dos preparativos do Campeonato Carioca da Classe Pingüim tem seus trabalhos já prontos para a série, esperando-se hoje, a partir das 13h30m, que as 51 inscrições até agora registradas iniciem a disputa pelo título.

A série servirá de teste de organização para os responsáveis pela flotilha que em julho do ano que vem terá a seu cargo, também, a preparação do Campeonato Brasileiro.

Falando ao JORNAL DO BRASIL, disse Sodré que a receptividade para o Campeonato Carioca entre a garotada

das flotilhas da Guanabara foi a melhor possível e que o número expressivo de inscrições será uma garantia de sucesso.

Terminou dizendo que o programa da série, com detalhes, entre muitos, sobre percurso, horários e marés, já foi enviado a todas as flotilhas da Guanabara, bem como fichas de inscrições para as entradas de última hora.

São as seguintes as flotilhas inscritas e o número respectivo de concorrentes: Flotilha 138, Iate Clube do Rio de Janeiro; 10 registros. Flotilha 173, Iate Clube Jardim Guanabara; 15. Flotilha 168, da Lagoa Rodrigo de Freitas; 6. Flotilha 153, Niterói; 20.

## Na grande área

Armando Nogueira

Na próxima semana, o IBOPE entregará à FCF o resultado da pesquisa de opinião pública sobre os problemas do futebol no Rio. O questionário, submetido à amostra de 600 entrevistados, inclui perguntas até sobre a cor da bola a ser usada nos jogos no Maracanã.

O método foi o mesmo usado pelo Instituto Brasileiro de Opinião Pública nas pesquisas eleitorais e que tem oferecido resultados de respeitável exatidão.

Pela primeira vez, vai se ficar sabendo a porcentagem de cariocas que jamais entrarão no Maracanã, dos que andaram indo, mas deixaram de ir, dos que só vão lá quando joga o time de sua paixão e dos que nunca deixam de ir, chova ou faça sol.

A pesquisa revela, ainda, o pensamento do torcedor carioca sobre os seguintes problemas ligados ao seu futebol: horário de jogos, no meio e no fim de semana, no verão e no inverno, preços, arbitragem, quantidade de times no campeonato carioca e condução.

### ...E O ÔNIBUS NEM PAROU

Uma deliciosa imagem corrente na conversa dos jogadores do Santos: quando quer dizer que aplicou um drible espetacular no adversário, o herói conta que recebeu a bola, dominou e, ao perceber que o adversário vinha de primeira, deu um leve toque... "e o cara passou lotado..."

### RODRIGUES DEU A PRIMEIRA

Depois de estranhar as circunstâncias do incidente em que o técnico Bria expulsou do treino, aos empurrões, o jogador Rodrigues, chega-me um dado importante que absolve o treinador do gesto agressivo: contam-me que Bria só partiu para a ignorância porque teria sido antes duramente aceriado por um sóco de Rodrigues.

### A LISTA DO FLU

O pessoal do Fluminense está examinando, em sucessivas reuniões, os seguintes nomes de jogadores já sondados: Renato, do São Paulo, Edson, do Corinthians, Paulo Henrique, do Flamengo, e Sadi, do Internacional. Renato poderá ser trocado por Cláudio, jogador que está interessando ao São Paulo. Sadi: a pressão junto à direção do Internacional está crescendo e o caso será discutido, agora, com o Presidente do Inter que passará pelo Rio na próxima semana, vindo do exterior.

### CARLITO NA GRANDE ÁREA

Carlito Rocha, eis um homem do futebol que me inspira respeito e admiração. Tenho lido, com alegria, de seu reaparecimento no Botafogo. E, como é pessoa afirmativa, estou vendo que tomou posição ostensivamente ao lado da diretoria do clube para defendê-la dos combates da oposição. Não discuto a atitude de Carlito. Faça-lhe apenas um reparo: não queira ver intenções políticas nas notícias por mim divulgadas sobre o Botafogo. Não sou candidato a qualquer posição no Botafogo, não tenho candidaturas a coisa alguma, não é só no Botafogo, não, é em todo o País (entre outras razões, porque já não há mais eleição direta nessas bandas) e não sei se vale a pena esclarecer ao meu bom Carlito: o Botafogo, os homens do Botafogo, tanto os que jogam como os que atrapalham merecem de mim o mesmo tratamento dispensado aos demais clubes.

Esta coluna não é contra, nem a favor do Botafogo: é, apenas, uma coluna jornalística de esporte, predominantemente, de futebol.

## Fabre vai à final no boxe de peso médio

O brasileiro Carlos Fabre classificou-se para a final do boxe, peso médio por ter vencido ontem por decisão o uruguaio Carlos Franco, que ficou com a medalha de bronze.

O argentino Victor Galindez classificou-se para a final na categoria de médio-ligeiro, ao vencer ontem, por

decisão, o canadense Donato Paduano. Este receberá a medalha de bronze.

O argentino Jorge Ahumada passou a final da categoria dos médios ao vencer, por K.O. técnico, o cubano Joaquín Delis, que não partiu para o combate ao início do terceiro assalto.

## Irenice passa pela semifinal nos 800m

As brasileiras Irenice Rodrigues classificou-se para as finais de 800 metros rasos — moças. As três primeiras de cada semifinal, mais os dois melhores tempos, classificam-se para a final. Foram os seguintes os resultados da primeira semifinal:

1 — Doris Brown, EUA, 2m 13s 2/10;  
2 — Abigail Hoffman, Canadá, 2m13s 9/10;  
3 — Irenice Rodrigues, Brasil, 2m14s 4/10;  
4 — Aurelia Penton, Cuba, 2m17s 9/10;

5 — Gladys Azcuaga, México, 2m25s.

Segunda semifinal:  
1 — Madeline Manning, EUA, 2m15s 4/10;  
2 — Roberta Pieco, Canadá, 2m15s 5/10;  
3 — Alicia Enriquez, Argentina, 2m20s 4/10;  
4 — Lucía Quiros, México, 2m22s 9/10.

Delis Vera, Peru, não participou.

Classificaram-se para a final todas as corredoras, menos a mexicana Azcuaga.

## Gôlfe de Chicago tem 3 líderes

Chicago, Estados Unidos — (UPI — JB) — Os golfistas Bob Stanton, da Austrália, Bob Verwey, da África do Sul, e Labron Harris, dos Estados Unidos, estão empatados na primeira colocação do Western Open, depois da rodada inicial do torneio, com cartões de 66 tacadas para os 18 buracos do Beverly Country Club, que tem um par de 71 tacadas para 6 887 jardas de percurso. A dotação do Western Open é de 102 mil dólares.

O quarto colocado é Steve Oppermann, com 67 tacadas, enquanto Julius Boros e Don January (o campeão PGA) surgem com 68. Arnold Palmer e Jack Nicklaus — que reaparecem no circuito — anotaram cartões de 72 tacadas, dois strokes a menos do que Billy Casper, que joga defendendo o título conquistado na temporada de 1966. Dos 132 competidores, 147 são profissionais e oito, amadores.

**RELÓGIO SUÍÇO**  
de mais alta qualidade  
Modelos elegantes  
para senhoras e cavalheiros

Poderá ser adquirido com a famosa pulseira americana CHAMPION

A venda nas boas casas do ramo em todo o Brasil

## Goleada na prorrogação deu medalha ao México

O México sagrou-se campeão do torneio de futebol dos V Jogos Pan-Americanos, ontem à tarde, ao vencer por 4 a 0 as Bermudas, numa partida só decidida após trinta minutos de prorrogação.

Os mexicanos, no tempo regulamentar, esbarraaram no bloqueio defensivo do adversário, lançando-se à frente nos

últimos minutos e mesmo assim sem êxito. No entanto, na prorrogação, principalmente após o primeiro gol, os mexicanos romperam fácil o bloqueio.

Com isso, o México ficou com a medalha de ouro, as Bermudas com a de prata e a Trinidad-Tobago com a de bronze.



# Bangu líder enfrenta América dois pontos atrás

## Gol olímpico deu vitória ao Fla de 2 a 1 contra o Flu

com uma reação sensacional e valendo-se de um gol olímpico de Rodrigues Neto quase no final, o Flamengo derrotou o Fluminense por 2 a 1, ontem à noite, no Maracanã, num jogo em que os vencedores mostraram excelente espírito de luta, principalmente no segundo tempo. Os outros gols foram de Rinaldo, de pênalti, e de Dionísio.

### FLU MELHOR

As equipes foram as seguintes: Vitória, Oliveira, Valinho, Silvestre e Bauer; Denilson e Siqueira; Roberto, Cabral, Camilo e Rinaldo, Flamengo — Renato, Valtir, Itamar, Dilton e Altair; Nelsinho e Amorim; Zéinho, Dionísio, Luis Carlos e Rodrigues Neto.

Desde o início o Fluminense se mostrou mais perigoso, conquistando o seu gol aos sete minutos, de pênalti, por intermédio de Rinaldo. O lance nasceu com Denilson esticando a bola e longo a Rinaldo, que avançou e chutou da esquerda. Renato defendeu parcialmente e a bola ofereceu-se a Roberto, que emendou na corrida do meio da área. A bola saiu fraca e tocou no braço de Itamar, mas o juiz interpretou como mão na bola e ordenou a cobrança. Rinaldo chutou e a bola foi às redes depois de tocar na trave esquerda, enquanto Renato se lançava para o canto oposto.

O Fluminense adotava um esquema de jogo baseado no 4-2-2, uma vez que a equipe de Cabral e Camilo se

mantinham nas proximidades do meio-campo para tentar os contra-ataques, sempre perigosos, porque a defesa do Flamengo marcava homem a homem e sem sentido de cobertura.

A defesa do Fluminense jogava com segurança — os quatro zagueiros plantados — com Denilson, a melhor figura do jogo durante o primeiro tempo, excelente no trabalho de destruição e de alimentação do meio-campo, para onde recuavam os pontas Rinaldo e Roberto. Os melhores ataques do Flamengo eram tentados pela direita, onde Zéinho se esforçava muito, mas nenhum deles tinha objetividade, uma vez que no meio da área Dionísio era uma figura nula, embora Luis Carlos se movimentasse muito com o intuito de abrir espaços para a jogada do companheiro.

### REAÇÃO DO FLA

O Fluminense voltou no segundo tempo mais acomodado e dando a impressão que desejava apenas manter o placar, tendo Rinaldo perdido um gol logo no início. O Flamengo, aos poucos, foi aumentando a pressão, embora desorganizado em busca do empate.

Aos 35 minutos, depois de uma sucessão interminável de córners, num dos quais quase Dilton marca de cabeça, Luis Carlos recebeu na intermediária, penetrou driblando vários adversários e deu o gol praticamente feito a Dionísio, que chutou da esquerda para o canto esquerdo de Márcio. O time do Flamengo inflamou-se e continuou no ataque, até que Rodrigues Neto cobrou um córner da esquerda, aos 38 minutos, conquistando o gol da vitória. Oliveira deixou a bola passar e Márcio foi traído, pois só conseguiu tocar ainda mais para as redes.

## Gentil já se decidiu por Jorge Luis mas não sabe se pode contar com Salomão

O técnico Gentil Cardoso decidiu, após o apronto de ontem à tarde, que Jorge Luis será o zagueiro direito contra o Botafogo, mas não pôde definir o meio de campo da equipe porque Salomão voltou a sentir as fígadas no músculo da virilha direita e ainda depende de um teste amanhã para saber se poderá ou não jogar.

Caso Salomão não jogue, Jadir continuará no posto, pois Zé Carlos não renovou seu contrato ontem e não tem condições legais para atuar, e assim, o Vasco jogará amanhã com Edson, Jorge Luis, Brito, Fontana e Oldair; Jadir ou Salomão e Danilo; Nado, Acilino, Nei e Luisinho.

### MELHOR ENTRE MELHORES

Salomão acusou as dores durante o apronto, numa jogada em que se esforçou para tirar a bola de Zéinho. Imediatamente parou e Gentil encaminhou-se para ele perguntando sobre a contusão.

— Não sei não — disse lamentando o jogador — correndo e chutando não sinto nada, mas quando me esforço um pouco mais num combate ao adversário as dores aparecem.

Mesmo assim, poupando-se das lances rispidas, Salomão completou o treinamento, sob os olhares atentos do técnico e do médico José Marcondes, que vai intensificar seu tratamento e fará o último teste amanhã de manhã na concentração de Ipanema.

Enquanto isso, tanto Ari, entre os reservas, como Jorge Luis, no quadro titular, treinaram muito bem. Ao optar pela escalação de Jorge Luis, Gentil declarou:

— Esse é o tipo do problema que gosto de resolver: escolher o melhor entre os melhores.

### ENCARNANDO PELE

Sob o lema do dia: "Se avistares um gigante, observa a posição do sol, e repara se o que vês não é a sombra de um anão", o técnico fez demorada preleção antes do treino de ontem. Gentil fez várias referências ao adversário, suas atitudes durante a semana, inclusive a de colocar seu ataque no seguro, e sobre problemas táticos da sua equipe.

O apronto, que foi muito bom, durou minutos e os titulares venceram as reservas por 6 a 1, gols de Luisinho 2, Nei 2, Nado e Acilino. Os titulares treinaram com Edson, Jorge Luis, Brito, Fontana e Oldair; Salomão e Danilo; Nado, Acilino (Paulo Bim), Nei e Luisinho.

Esta equipe treinou muito bem, jogando à base de deslocamentos rápidos dos atacantes e com um entrosamento perfeito com o setor do meio campo. Várias vezes o grande número de torcedores que foi ao estádio de São Januário aplaudiu

### CHANCE PERDIDA



Camilo perde um gol diante de Renato após um passe perfeito de Cabralzinho

### O MAIOR ESFORÇO



Roberto, assim como todo o ataque titular, lutou muito mas não conseguiu passar do 0 a 0 com os reservas

## Pedido de Carlito fez o Botafogo reabrir os portões nos treinos

Atendendo a um pedido do benemérito Carlito Rocha, o Presidente Nei Cidade Palmeiro resolveu abrir os portões de General Severiano aos torcedores do Botafogo — que desde 1964 tinham perdido este direito por ordem do então Diretor Brandão Filho — e já ontem grande número deles presenciou o empate de 0 a 0 entre titulares e reservas.

Zagalo confirmou após o coletivo que enfrentará o Vasco amanhã, defendendo a liderança invicta na Taça Guanabara, com o mesmo time que derrotou o Flamengo. Embora não tenha conseguido sair do 0 a 0 em 60 minutos de treino, o técnico gostou da movimentação do ataque titular, dizendo que os jogadores apenas economizaram os gols para marcá-los contra o Vasco.

### MANGA FECHOU

Gracias a uma boa atuação de Manga e a uma série de gols perdidos, principalmente por Jadirzinho, os titulares não conseguiram derrotar os reservas ontem à tarde, no apronto que o Botafogo realizou para jogar com o Vasco amanhã.

Os dois times se apresentaram assim: titulares — Cao; Moreira, Zé Carlos, Paulistinha e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Rogério, Jadirzinho, Roberto e Afonsozinho; reservas — Manga; Joel, Carlos Alberto, Leônidas e Botinha; Ademir e Amoroso (Luis Henrique); Zélio, Aírton (Mimi), Paulo César (Lula) e Marinho (Pepa).

O técnico resolveu premiar o esforço que Aírton vem fazendo para retornar à sua melhor forma, e incluiu o seu nome entre os que irão hoje à tarde para a concentração da Av. Rainha Elizabeth. Foram relacionados ainda, além do time titular, Cao, Joel e Leônidas.

O Sr. Tonisto informou que procurará o Conselho Fiscal do clube para ver se consegue que o próprio Botafogo pague o advogado, pois quer ver Paulo César pronto para entrar no time principal, segundo disse.

## São Paulo e Coríntians são líderes invictos e jogam com Comercial e Juventus

São Paulo e Coríntians defendem hoje a posição de líderes invictos do Campeonato Paulista da Divisão Especial, com o primeiro enfrentando o Comercial, à tarde, no Morumbi, enquanto o outro joga, à noite, com o Juventus, no Pacembu.

O técnico Silvio Pirllo já definiu a equipe do São Paulo, que terá como única alteração a entrada de Almir na ponta direita, no lugar de Valtir, pois Jurandir e Nenê, que estavam contundidos, já estão em condições físicas de atuar.

### TIMES ESCALADOS

Do lado do Coríntians, que joga com o Juventus, haverá também uma única modificação, porque o técnico Zé Moreira decidiu colocar Flávio na linha atacante, saindo o médio Nair, que fez dois jogos na posição de ponta-de-lança.

Desta maneira, as equipes para as partidas de hoje estarão assim formadas: São Paulo — Piloncio, Renato, Jurandir, Dias e Edilson; Lourival e Nenê; Almir, Babá, Adilson e Paraná. O Comercial — Rosan, Ferreira, Jorge, Piter e Nóbê; Hélio e Zé Roberto; Pelinho, Marco Antônio, Vanderlei e Tadeu. O Coríntians —

Barbosa, Osvaldo Cunha, Didi, Clóvis e Maciel; Dino e Rivelino; Bataglia, Bené, Flávio e Gilson Porto. O Juventus — Eduardo, Virgílio, Milton, Clóvis e Nenê; Sidnei e Zé Carlos; Antoninho, Alencar, Bira e Benetti.

### PELE REPROVADO

Pelé foi reprovado no exame médico a que foi submetido à tarde, e, apesar de ter treinado entre os reservas, o técnico Antoninho só decidirá sobre o aproveitamento do atacante após o individual marcado para hoje cedo.

## Evaristo está preocupado com ausência de Eduardo e forma de Antunes e Marcos

Evaristo disse ontem, na concentração do quilômetro 18 da Estrada Rio-Petrópolis, que está muito preocupado com o jogo de hoje, contra o Bangu, porque o seu time tem jogadores fora de sua melhor forma física, como é o caso de Antunes e Marcos, e também sentirá a ausência de Eduardo, já entrosado no conjunto desde o início da Taça Guanabara.

A falta de luz e água na concentração fez com que Evaristo modificasse o treinamento de ontem à tarde, sendo que pela manhã o treinador chegou a pensar em trazer os jogadores de volta para o Rio e colocá-los em um hotel. As instalações só foram ligadas quase à noite e os jogadores ainda fizeram uma brincadeira de dois-toques.

### AGITADO

O técnico Evaristo Macedo teve grande trabalho durante o dia de ontem, cuidando do problema da falta de luz e água. Evaristo teve que pagar a conta de luz e telefonou para a sede de Campos Sales pedindo que fossem enviadas lâmpadas para a concentração, pois a maioria estava queimada. Somente à tarde, quando Evaristo já havia desistido de

realizar o treino, é que a luz foi ligada.

Os jogadores passaram o dia todo divertindo-se com jogos de damas e boliche de saúdo, mas às 17h30m fizeram uma brincadeira de dois toques na quadra atrás da concentração, pois então já havia água para tomarem banho. Marcos e Joãozinho, por estarem com cansaço muscular, e Mareco, gripado, foram os únicos que ficaram de fora da brincadeira.

## América e Democrata jogam à tarde no Minas abrindo a sexta rodada do campeonato

Belo Horizonte (Sucursal) — O América contratou do Belenense, de Portugal, por NCr\$ 30 mil (30 milhões de cruzeiros antigos) o centro-médio Carlos Pedro, que já pertenceu ao futebol carioca, mas só vai lançá-lo na outra semana no jogo contra o Atlético, deixando-o fora do time hoje à tarde no Estádio Minas Gerais, na partida contra o Democrata, que inicia a sexta rodada do campeonato mineiro.

Amanhã o Cruzeiro enfrentará o Uberaba, em Uberaba, e em Belo Horizonte, o técnico Iustich fará a sua estreia dirigindo o Vila Nova contra o Atlético. Ambas as partidas deverão quebrar os records de renda do campeonato, no interior e na capital.

### CARLOS PEDRO

A contratação de Carlos Pedro pela América foi facilitada pelo trabalho do técnico Jorge Vieira, que conhece os dirigentes do Belenense e conseguiu reduzir o passe do jogador de NCr\$ 70 mil (70 milhões de cruzeiros antigos) para NCr\$ 30 mil (30 milhões de cruzeiros antigos). Apesar de já vir treinando há uma semana, Carlos Pedro não será lançado hoje, porque os dirigentes querem transformá-lo em mais uma atração para o jogo contra o Atlético na próxima rodada.

O América, que possui a defesa menos vazada, com apenas dois gols, tem também o veterano Silvestre, ponta-de-lança de 34 anos, como o artilheiro do campeonato com oito gols. O time está na liderança com o Cruzeiro e deve jogar hoje com Gilberto, Geraldino, Café, Caló e Zé Carlos; Direu e Chiquinho; Zé Carlos, Edvar, Silvestre e Nilo. O Democrata vai formar com Careca, Moraes, Raul, Rui e Catocha; Flapo e Luis Carlos; Vaguinho, Alirio, Nisio e Edvar.

O Bangu defende a liderança da Taça Guanabara, às 21h15m de hoje, no Maracanã, diante de um América que está dois pontos atrás e joga por uma vitória importante para suas aspirações ao título. O Bangu está invicto, com duas vitórias em duas partidas, enquanto o América, também com duas vitórias, já perdeu seu jogo com o Botafogo.

O juiz será Frederico Lopes, auxiliado por Geraldino César e Carlos Floriano. Na preliminar — com São Cristóvão e Campo Grande jogando pelo Torneio José Trócoli — a arbitragem estará entregue a José Alves da Silva, funcionando Sebastião Bala e João Mazzoli como bandeirinha. Uma arquirrancada, com direito ao sorteio, custa, NCr\$ 3 mil.

O jogo será Frederico Lopes, auxiliado por Geraldino César e Carlos Floriano. Na preliminar — com São Cristóvão e Campo Grande jogando pelo Torneio José Trócoli — a arbitragem estará entregue a José Alves da Silva, funcionando Sebastião Bala e João Mazzoli como bandeirinha. Uma arquirrancada, com direito ao sorteio, custa, NCr\$ 3 mil.

O jogo será Frederico Lopes, auxiliado por Geraldino César e Carlos Floriano. Na preliminar — com São Cristóvão e Campo Grande jogando pelo Torneio José Trócoli — a arbitragem estará entregue a José Alves da Silva, funcionando Sebastião Bala e João Mazzoli como bandeirinha. Uma arquirrancada, com direito ao sorteio, custa, NCr\$ 3 mil.

O jogo será Frederico Lopes, auxiliado por Geraldino César e Carlos Floriano. Na preliminar — com São Cristóvão e Campo Grande jogando pelo Torneio José Trócoli — a arbitragem estará entregue a José Alves da Silva, funcionando Sebastião Bala e João Mazzoli como bandeirinha. Uma arquirrancada, com direito ao sorteio, custa, NCr\$ 3 mil.

### Jogo importante

A partida desta noite — como também a de amanhã — pesa consideravelmente na definição do título da Taça Guanabara, já que um dos líderes estará enfrentando um dos seus seguidores imediatos. O líder, no caso o Bangu, já venceu dois adversários, primeiro o

Fluminense (2 a 0) e depois o Vasco (2 a 1), superando as expectativas dos que acreditavam que sua equipe estava muito aquém da campeã do ano passado.

Mesmo com alguns problemas enfrentados desde o princípio do ano — e também com um total desentendimento entre técnico e jogadores — o Bangu conseguiu começar bem na Taça Guanabara. Agora, com Ondino Viera no lugar de Marlim Francisco, tenta seguir mais tranquilo em sua campanha.

Quanto ao América, deslancha este ano como a força jovem do futebol carioca. Numa época em que as outras equipes do Rio se perdiam no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, a sua trouxe uma contribuição importante à renovação do futebol da cidade, através do talento de Edu e outros jogadores, além da direção serena e competente de Evaristo.

Gracias a isso, o América já conseguiu, também, duas vitórias, derrotando o Flamengo na estreia (3 a 0) e impondo-se ao Fluminense no último jogo (2 a 1), mas perdendo a segunda partida para o Botafogo (2 a 1).

AMÉRICA	BANGU
Arésio	1 Ubirajara
Sérgio	2 Cabrita
Alex	3 Mário Tito
Marcos	4 Jaime
Aldeci	5 Luis Alberto
Dejair	6 Ari Clemente
Joãozinho	7 Paulo Borges (Tonho)
Antunes	8 Ocimar
Edu	9 Ladeira
Ica	10 Del Vecchio (Paulo Borges)
Ariur	11 Aladim

## Ondino resolve hoje de manhã se escala D. Vecchio ou se desloca P. Borges

Ondino Viera continua em dúvidas quanto à escalação do ataque do Bangu para o jogo de logo mais contra o América, pois somente hoje pela manhã, após uma conversa com os jogadores, é que vai decidir se coloca simplesmente Del Vecchio no lugar de Dé, ou se desloca Paulo Borges para a ponta-de-lança, escalando Tonho na extrema direita.

O técnico alega desconhecer o sistema de jogo de seu adversário de hoje e por isso quer saber a opinião dos jogadores sobre como eles vêem a partida e o que acham da escalação de Del Vecchio e das outras modificações que pode fazer na equipe.

### TRABALHO EM CONJUNTO

— Não posso partir de início para a escalação de Del Vecchio — disse —, porque ainda quero saber o que os jogadores acharam de seu treino de conjunto, se viram facilidade dele se entrosar no sistema da equipe e mesmo se

observaram se ele está em boas condições psicológicas para estreitar. Outro problema que tenho é desconhecer totalmente o esquema de jogo das equipes que disputam a Taça Guanabara. Até o momento a única informação que tenho do América é de que é uma boa equipe, com bom conjunto e que joga à base de velocidade.

## Del Vecchio vê estreia sem qualquer problema

Del Vecchio afirma que não há problemas para a sua estreia no Bangu e acha que sua experiência e coragem, esta uma de suas principais características, poderão ser muito úteis à equipe no momento em que ela precisa dessas qualidades nos jogos decisivos para a conquista de um título.

O jogador chegou ao Bangu há cerca de quinze dias, gordo e desabundante, mas desde logo procurou se aplicar a fundo nos individuais, e por isso já conseguiu colocar-se dentro de seu peso normal e adquirir alguma velocidade, embora não se considere ainda no melhor de sua forma e nem em condições de acompanhar o ritmo da equipe durante todo o jogo.

### SEMPRE UTIL

Mesmo sem poder acompanhar durante todo o tempo o ritmo de jogo do Bangu, Del Vecchio é um jogador a quem a experiência ensinou como se colocar em campo, onde lançar a bola para favorecer um companheiro em boa colocação e para onde se deslocar para receber bem uma bola.

Isso tudo o jogador demonstrou nos treinos que já fez no Bangu, quando somente jogou à base de deslocamentos e toques de bola, maneira com que conseguiu marcar um gol bonito.

Del Vecchio, além dessas qualidades, é conhecido pela coragem com que se lança nas jogadas e pelo ímpeto com que procura ultrapassar uma defesa de juvenis. No ano seguinte, entre outros, já jogara entre os titulares, atuando tanto pela ponta esquerda como pela direita, e às vezes aparecendo como ponta-de-lança, onde mais tarde viria se adaptar melhor.

Del Vecchio ficou por mais um ano, até 1956, no Santos, quando este foi campeão, partindo em seguida para o Verona, na Itália. Em 59, já estava no Nápoli, onde ficou até 62, quando foi para o Flúvia e no mesmo ano para o Milan, para em 63 ir jogar no Boca Juniors, de Buenos Aires. Em 64 foi para o São Paulo, em 65 já estava de novo no Santos, quando conseguiu ser campeão brasileiro e campeão do Torneio Rio-São Paulo.

Continuando sua caminhada pelos diversos clubes, o que ele acha foi o grande fator para sua experiência atual, Del Vecchio agora se encontra no Bangu, e embora tenha 32 anos afirma que pode ser muito útil à equipe, onde espera encerrar sua carreira com o mesmo brilho que sempre o acompanhou na sua vida profissional.

### FAMA DE BRAVO

Embora tenha se tornado famoso por essa bravura, Del Vecchio faz questão de frisar que não é um jogador violento e que somente joga assim quando é provocado.

— Não tenho medo de cara feia nos adversários — explica — e se alguém é violento eu vou mesmo assim na jogada. Procuro sempre jogar como jogador comigo, e embora pense assim, sou a favor do jogo limpo, sem esses artifícios, pois acho bonito o futebol bem jogado.



Editor:

WALDYR FIGUEIREDO

JORNAL DO BRASIL -- Rio de Janeiro, sábado, 5 de agosto de 1967

## Projeto M da Willys faz a Ford desistir de lançar o Cortina

A Ford desistiu de fabricar o Cortina no Brasil e vai dar todo o apoio à Willys para a produção do projeto M, pelo qual os técnicos norte-americanos ficaram vivamente interessados.

Isso foi o que disse o Sr. L. K. Covelle, Diretor Comercial da Willys, na reunião que teve terça-feira, no Hotel Glória, com todos os seus revendedores da Guanabara.

Nessa ocasião, o Sr. Covelle colocou os revendedores a par de tudo o que aconteceu nos últimos dias com relação à fusão Ford-Willys, tranquilizando a todos, quando afirmou que a união das duas empresas só servirá para fortalecer ainda mais a Willys, dando-lhe, inclusive, oportunidade de aprimorar os seus atuais modelos e pensar em novos lançamentos.

Técnicos norte-americanos da Ford estiveram em São Caetano examinando os produtos fabricados pela Willys e concluíram pela boa qualidade de todos eles o que importa dizer que nenhum terá sua linha de produção interrompida.

Logo depois da palestra, foram exibidos vários slides coloridos do novo modelo M, mas antes, o fotógrafo do JORNAL DO BRASIL foi delicadamente convidado a se retirar do recinto.

O modelo M da Willys, que deverá ser lançado no mês de julho do próximo ano, será apresentado em seis versões.

Inicialmente será produzido o modelo sedan de quatro portas e, posteriormente, com intervalos de dois meses entre cada lançamento, o cupê, a camioneta, o conversível, a "pick-up" e o carro de competição.

O modelo M terá motor de quatro cilindros e tração dianteiros. Embora tudo ainda esteja sendo preparado, já há uma idéia para o preço de lançamento desse novo carro, que será produzido para fazer frente ao Volkswagen.

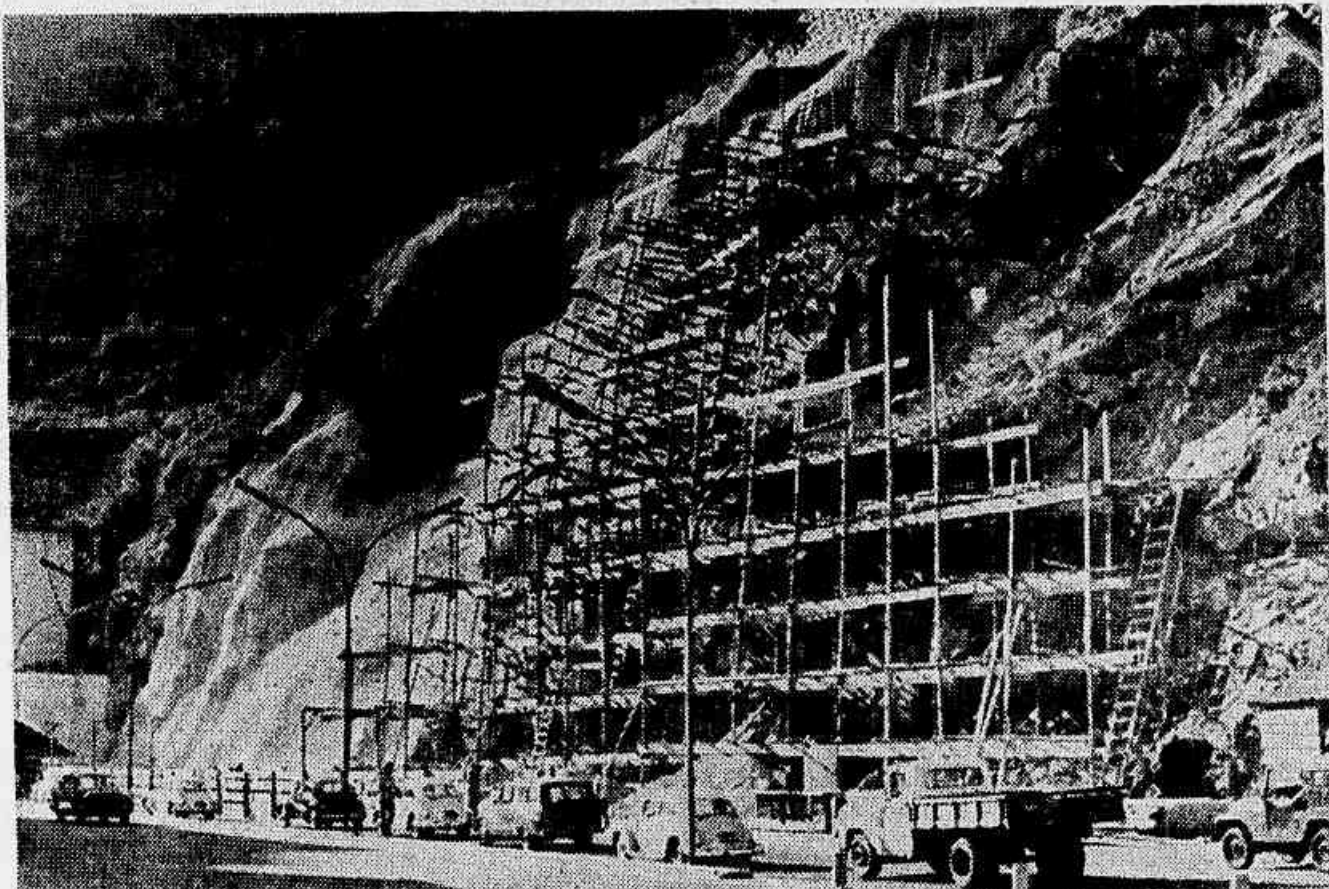
Esse projeto M será vendido pelo preço do Volkswagen acrescido de 15 a 20% mais ou menos. Se fosse lançado agora no mercado, esse carro custaria cerca de NCr\$ 9.000,00 (nove milhões de cruzeiros antigos).



Covelle explica aos revendedores todas as fases das negociações de sua empresa com a Ford

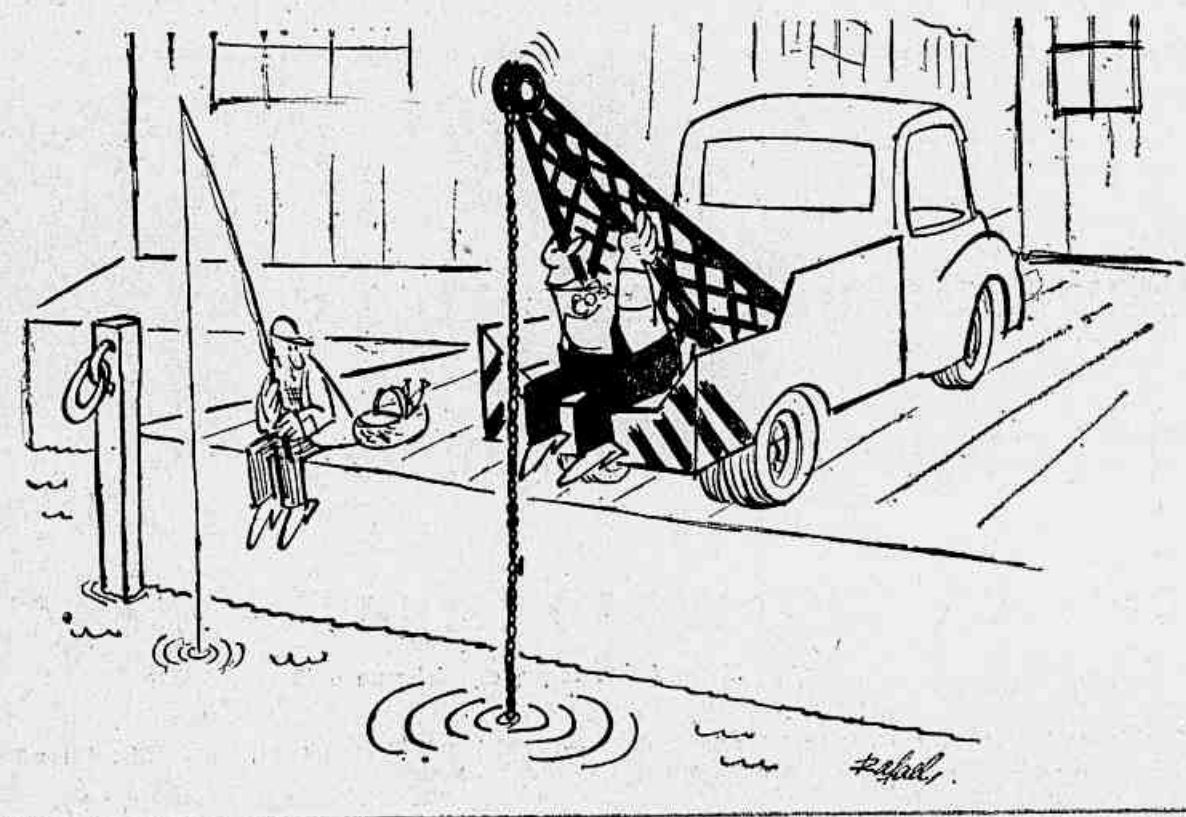
## Poderá surgir amanhã, no Grande Prêmio da Alemanha, o campeão mundial de Fórmula 1

Página 2



**TRAFEGO NORMAL NO SANTA BÁRBARA** Nos próximos dias será liberada, totalmente, a pista do Túnel Santa Bárbara para os carros que se dirigirem das Laranjeiras para Catumbi, de vez que as obras que ali estão sendo realizadas, para evitar que novos deslizamentos de terra possam impedir a entrada do túnel, já estão praticamente concluídas. Durante meses, operários trabalharam dia e noite, sem parar, colocando uma rede metálica sobre a encosta e cobrindo-a com concreto, para acabar de vez com o perigo que surgia a cada chuva que caía. Para o sargento Tavares, chefe do policiamento, a conclusão da obra vai ajudar muito, pois facilitará um escoamento mais rápido do tráfego dentro do túnel. Aos motoristas, o sargento, ainda assim, faz um apelo para que respeitem rigorosamente a sinalização existente no interior do túnel, para evitar acidentes e pede que, em caso de enguiço, não abandonem seus veículos, pois em pouco tempo um reboque irá em seu socorro. Tranquiliza a todos, pois não há qualquer perigo de envenenamento pelo monóxido de carbono, expelido pelas descargas dos veículos. O sistema de exaustão é muito eficiente e está funcionando a todo o vapor.

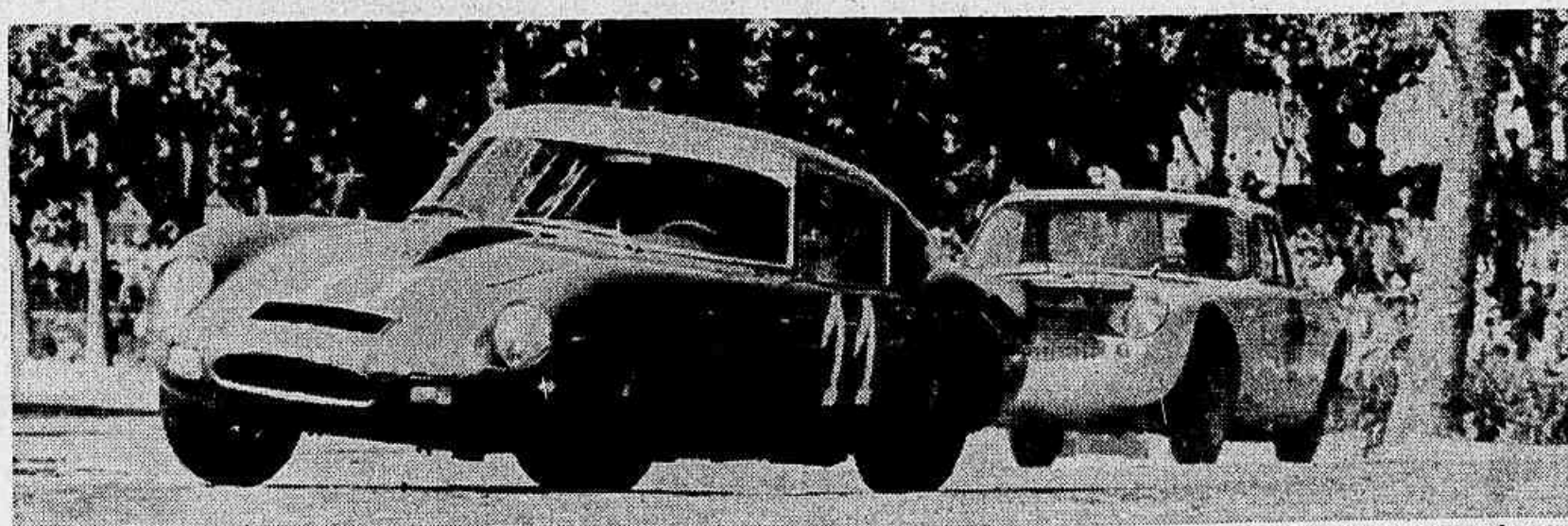
### TREMENDÃO



## Gaúchos deram verdadeiro "show" na abertura do Brasileiro de Karts

Página 2

## Paulo César Newlands venceu tranquilo o Circuito de Petrópolis



Página 2

A Ferrari vencedora seguida de perto pelo Maserati de Norman Casari, que foi a nota de destaque da prova





Logo ao iniciar-se a corrida, o DKW n.º 60 perdeu uma das rodas ao entrar numa curva e se projetou sobre a calçada. Quando estava ainda atravessando na pista, quase provocou um sério acidente com a berlina n.º 111, cujo piloto teve que fazer o impossível para evitar o choque, o que conseguiu com muita habilidade.



## Paulo César Newlands venceu tranqüilo o X Circuito Automobilístico de Petrópolis

Paulo César Newlands, com a Ferrari Testa Rosa n.º 11, venceu tranqüilamente, no último domingo, o X Circuito Automobilístico da Cidade de Petrópolis, mostrando, além de um excelente carro, calma e categoria de piloto experimentado.

A prova, corrida em 50 voltas, teve excelente policiamento, a cargo dos soldados do Primeiro Batalhão de Caçadores, mas péssima organização, com o boxê cheio de gente que, embora portando credenciais, não tinha nenhuma função ali. Viasse, inclusive, mocinhas, com credenciais de mecânico e chefe de equipe.

### GOLPE DA ERRADO

Paulo César Newlands, com a Ferrari n.º 11, tomou a frente do pelotão, antes de a primeira volta ser completada, ultrapassando Norman Casari que, com o Malzoni n.º 96, largara em primeiro lugar.

A partir daí notou-se claramente a manobra que a Equipe Varanda, de Petrópolis, colocou em prática, visando eliminar da corrida a Ferrari Testa Rosa que era considerada a principal adversária dos Karmann-Ghia Porsche 1600 e... 2000, de ns. 2 e 7, pilotados por Alilton e João Varanda.

Alilton lançou-se em perseguição a Paulo César, forçando o carro ao máximo, procurando obrigar o piloto carioca a imprimir um traço que poderia trazer problemas de pneus ou

suspensão a sua Ferrari, visto que a pista era muito estreita e calçada com paralelepípedos.

João Varanda Filho, o Jiquica, com o Porsche mais potente, de 2000 cc, conservou-se em quinto lugar, esperando o resultado da briga entre Alilton e Paulo César para, no final da corrida, dar a arrancada final e tentar vencer a prova.

O golpe, entretanto, não deu certo. Paulo César, com muita tranqüilidade, não tomou conhecimento da perseguição de Alilton Varanda e procurou somente manter a diferença, fazendo as curvas em baixa velocidade e aproveitando a maior potência do motor de seu carro nas retas.

Vendo que Alilton não conseguiria forçar a quebra da Ferrari e muito menos ultrapassá-la, João Varanda começou, então, a partir da 35.ª volta, a aumentar o traço, chegando com facilidade ao segundo lugar. Seu carro, de 2000 cc, desenvolvia muito nas retas e, mesmo nas curvas, apesar de obrigar o piloto a diminuir bastante, saía com um torque excelente.

Começou, então, o verdadeiro show de Paulo César Newlands. Mais uma vez o piloto carioca demonstrou inteligência e, principalmente, tranqüilidade, não muito comuns a corredores, como ele, de pouca experiência.

Newlands sentindo a proximidade de Jiquica, aumentou um

pouco a velocidade, até colocar uma diferença de cerca de 150 metros do seu perseguidor, e voltou a diminuir, seguindo à risca as instruções do boxê, por sinal muito bom.

Jiquica, então, forçou mais ainda o Porsche n.º 7, diminuindo a distância para cerca de 100 metros. Paulo César aumentou, novamente, até voltar à antiga posição. Isto se repetiu até a 40.ª volta quando Jiquica, completamente atrapalhado com a corrida de Newlands, derrapou e bateu numa árvore. O piloto nada sofreu e voltou, inclusive, à pista, mas sem chance de disputar a primeira colocação.

### ATUAÇÕES

Assim se conduziram os principais pilotos, no X Circuito da Cidade de Petrópolis: Paulo César Newlands — Correu tranqüilo, com muita categoria, sem se perturbar com a manobra da Equipe Varanda. Não forçou demais o carro e procurou tocar apenas o necessário. Sua Ferrari provou ser, atualmente, o melhor carro no Brasil, terminando a corrida em perfeito estado apesar de a pista não lhe ser propícia.

Alilton Varanda — Não mostrou nada que justificasse ser ídolo em Petrópolis. Lá mesmo existe um piloto melhor do que ele, Mário Olivetti, que não participou da prova.

João Varanda Filho — Muito ruim. Quando foi obrigado a

mostrar que era piloto se atrapalhou todo e acabou batendo numa árvore. O Porsche 2000, se melhor tocado, poderia dar mais trabalho.

Marivaldo Fernandes — Regular. O R-8 não é adequado para o percurso, apesar de muito bem preparado, como quase sempre acontece com os carros da Equipe Willis.

Norman Casari — O maior nome da prova. Fez uma corrida espetacular, apesar de não ter sido ajudado pela sorte. Norman foi obrigado a parar três vezes no boxê, com problemas de vela e sempre que voltava à pista transformava-se na grande sensação. Chegou a tirar três segundos por volta. No final da corrida o Malzoni derrapou numa curva e bateu no meio-fio, empenando a roda dianteira esquerda. Mesmo assim Norman continuou na prova e conseguiu o sexto lugar, com o carro completamente avariado.

Hélio Mazza — Uma pena que seu carro tivesse quebrado, logo nas primeiras voltas. Vinha colocado nos primeiros, fazia uma corrida excelente. Nem parece que é aquele mesmo Mazza do tempo das Berlínas. Melhorou muito.

### OS ESTREANTES

Como preliminar da prova principal de domingo foi realizada uma corrida para estreantes e estagiários, vencida pelo FNM 2 000, pilotado por Hélio Zanatta, de Petrópolis,

ficando, em segundo lugar, o DKW n.º 10, de Fund. Avi. Daud, também de Petrópolis. O carioca Carlos Sá Mota, com o DKW 95, classificou-se em terceiro lugar.

### RESULTADO

Foi o seguinte o resultado da prova principal reservada aos pilotos:

- 1.º lugar — Paulo César Newlands — Ferrari n.º 11 — 50 voltas — Guanabara;
- 2.º lugar — Alilton Varanda — KG Porsche 1 600 n.º 2 — 50 voltas — Petrópolis;
- 3.º lugar — João Varanda Filho — KG Porsche ... 2 000, n.º 7 — 50 voltas — Petrópolis;
- 4.º lugar — Marivaldo Fernandes — Renault R-8 — n.º 45 — 50 voltas — Equipe Willis — São Paulo;
- 5.º lugar — Maurício Schuller — Berlíneta, n.º 11 — 47 voltas — Guanabara;
- 6.º lugar — Norman Casari — DKW Malzoni n.º 96 — 47 voltas — Guanabara;
- 7.º lugar — Feres Fraia Neto — DKW n.º 26 — 43 voltas — Guanabara;

### Luiz Eduardo Rezende

- 8.º lugar — Lair Carvalho — Renault 1 093 n.º 26 — 43 voltas — Guanabara;
- 9.º lugar — Nelson Cintra — Renault 1 093 n.º 51 — 41 voltas — Guanabara;
- 10.º lugar — José Scio — Renault 1 093 n.º 20 — 38 voltas — Minas Gerais.

Entre os estreantes e estagiários a classificação foi a seguinte:

- 1.º — 76 — JK — Hélio Zanatta — Petr. — 40 voltas;
- 2.º — 10 — DKW — Fund. Avi. Daud — Petr. — 38 voltas;
- 3.º — 95 — DKW — Carlos Sá Mota — GB — 38 voltas;
- 4.º — 5 — DKW — Carlos Tardio — Juiz de Fora — 37 voltas;
- 5.º — 54 — Gord. — Rui Besa — GB — 36 voltas;
- 6.º — 3 — DKW — Hivano de Sousa — Petr. — 36 voltas;
- 7.º — 16 — Gord. — João Hingel — Petr. — 34 voltas;
- 8.º — 11 — DKW — Paulo de Sousa — Petr. — 34 voltas.

Os demais concorrentes não completaram 2/3 da prova.

## AMANHÃ, A 3.ª ETAPA DO CAMPEONATO CARIOCA

Será realizada amanhã, a partir das 10h30m, a terceira etapa do Campeonato Carioca de Automobilismo, que contará com a presença dos principais pilotos cariocas e fluminenses e constará de duas provas, a primeira para estreantes e estagiários e a segunda reservada aos pilotos em homenagem ao Sr. Fernando Carneiro Leão, um dos grandes entusiastas do automobilismo e conhecido pela sua coleção de carros antigos.

Norman Casari, que lidera até o momento o Campeonato, com vitórias nas duas primeiras etapas, terá, na prova de amanhã, adversários bastante difíceis, destacando-se Paulo César Newlands, com a Ferrari n.º 11, Celso Gerbas, com Malzoni e Alilton e João Varanda, de Petrópolis, com os Karmann-Ghia Porsche de 1 600 e 2 000 cc.

Na categoria de 850 até 1 300 cc, Renato Malcotti tentará sua primeira vitória, visto que lidera o Campeonato com dois segundos lugares, não tendo, ainda, conseguido acertar o motor do seu DKW, de n.º 19.

Lair Carvalho, entretanto, se repetirá as duas atuações anteriores, no Campeonato, e a da prova de domingo último, em Petrópolis, não deverá encontrar dificuldades para vencer, mais uma vez, a categoria até 850 cc. Seu Renault 1093 está muito bom e ele vem-se firmando como o melhor piloto da categoria no Rio.

## CAMPEÃO DA FORMULA 1 PODERÁ SURTIR AMANHÃ

A prova de amanhã do Campeonato Mundial da Fórmula 1 — Grande Prêmio da Alemanha — é o início da disputa final entre Denny Hulme, Jack Brabham e Jim Clark, pela liderança nesta categoria. A diferença de apenas nove pontos entre Hulme, Brabham e Clark poderá desfazer-se em Nurburgring ou no Grande Prêmio do Canadá, no próximo dia 26.

A vitória de Jim Clark no Grande Prêmio da Grã-Bretanha, no dia 15 de julho, colocou-o ao lado de Brabham, vencedor do Grande Prêmio da França, no dia 12 de julho, e até então vice-líder único da Fórmula 1. Se Hulme é o líder indiscutível, Clark é considerado o melhor da Fórmula, título que Brabham vem também disputando.

A disputa entre os fabricantes Ford e Ferrari está praticamente concluída — trágicamente —, pois a morte de Bandini tirou a Ferrari do páreo. A luta se coloca, agora, entre a Lotus-Ford (Jim Clark) e a Repco Brabham (Hulme e Brabham).

No setor de autopeças, a Fórmula 1 já consagrou dois indiscutíveis campeões: a Champion no setor de velas (os seis primeiros lugares no Grande Prêmio Francês, em Francorchamps), e a Firestone, no setor dos pneus, que, com exceção do Prêmio de Mônaco, obteve os primeiros lugares desde a África do Sul.

É o seguinte o calendário das próximas provas da Fórmula 1: dia 26 de agosto, em Mosport — Grande Prêmio do Canadá; dia 10 de setembro, em Monza — Grande Prêmio da Itália; dia 1.º de outubro, em Watkins, Glen — Grande Prêmio dos Estados Unidos; dia 22 de outubro, em México City — Grande Prêmio do México.

## EM S. PAULO, CARRO DE CONSÓRCIO NÃO SE VENDE

São Paulo (Sneursal) — Quem adquirir carro em São Paulo pelo sistema de consórcio vai receber agora, de acordo com as instruções do Departamento Estadual de Trânsito, um certificado de propriedade do veículo com alienação fiduciária, o que quer dizer que o automóvel não poderá ser revendido enquanto perdurar a dívida inicial. O Diretor do DET, delegado Tito Maletta, esclareceu que "nos termos da lei que disciplina o assunto, o objeto da alienação fiduciária não pode ser dado em garantia nem sofrer nova alienação, sob pena de incorrer o devedor fiduciário no crime previsto no artigo 171, § 2.º, do Código Penal: dispor de coisa alheia como se própria fosse". A medida deverá ser adotada nos demais Estados.

## Campeonato Brasileiro de Karts começou com gaúchos dando um verdadeiro "show"

Mauro Arthur Forjaz, especial para o JB

O Kartódromo de Tarumã, em Viamão, Rio Grande do Sul, teve um fim de semana festivo com a realização da 1.ª Etapa do Campeonato Brasileiro de Karts de 1967.

Um público calculado em 30 000 pessoas assistiu ao show dado pelos gaúchos em duas das três provas do campeonato, uma vez que somente na 125 cc ganhou um carioca, classe esta que os gaúchos não apreciam.

A única vitória de expressão dos cariocas foi conseguida por César Faria, na prova denominada Tira-Teima, em que competiram todas as classes juntas e que não valia pontos para o Campeonato Brasileiro.

### CASTRO VENCE NA QUEBRA DE DOIS

A 1.ª prova do campeonato, reservada aos karts de 200 cc, apresentou a vitória do gaúcho José Castro, com um McCulloch de 125 cc.

Alinharam apenas seis karts nesta prova e logo que foi abaixada a bandeira, pulou na frente o carioca Roberto Batista (n.º 8) seguido na cola por Clóvis Moraes (n.º 122), José Castro (n.º 134), Carlos Eduardo Gagliano (n.º 87) e Carlos Daudt Correia (n.º 150), ao passo que João Pedro Renha sofria com os problemas da sua máquina e desde a largada já estava fora da disputa.

Roberto foi líder durante cinco minutos, quando então foi superado pelo cobra gaúcho Clóvis Moraes. Assumindo a liderança, Clóvis começou a abrir de Roberto, que logo após parava no boxê com o coletor de um dos motores solto. Roberto voltou à pista somente para fazer número, uma vez que o seu motor não conseguia acompanhar as máquinas gaúchas.

Rodando tranqüilo na liderança e com a vitória nas mãos, Clóvis viu seus esforços irem por água a baixo quando o platô do seu motor quebrou e ele foi obrigado a abandonar a prova. Com isso, José Castro, que vinha atrás do líder, ganhou a ponta de mão beijada e foi somente continuar no ritmo e desviar-se de Roberto e Renha, que tentavam segurá-lo, para então cruzar a meta como vencedor.

Em 2.º lugar e fazendo uma boa corrida chegou Carlos Eduardo Gagliano, com um Mini com dois motores McCulloch Mc 90.

### RESULTADO

- 1.º n.º 134 — José Castro (PA), 30m 1s
- 2.º n.º 87 — Carlos E. Gagliano (GB), 30m 2s 2/5

— Carlos Daudt Correia (PA), 30m 10s 2/5; 4.º n.º 4 — João Pedro Renha (GB).

O kart n.º 8, de Roberto Batista (GB), foi desclassificado por não ter atendido à bandeira preta dada pelo diretor da prova para que parasse no boxê.

### CARIOCAS CORREM SOZINHOS

A prova da classe 125 cc, denominada de Brasil, nada mais foi que uma repetição das etapas do Campeonato Carioca, pois os gaúchos não disputam esta classe e os paulistas, mineiros e paranaenses não compareceram.

Com apenas sete concorrentes, foi uma prova bem fraca, em que Roberto Batista (Equipe Mini-Rio) liderou desde a saída, com bastante diferença para os demais.

O bom desta prova foi o pega entre Geraldo Rocha (Equipe Snake) e Henry Hulsmeyer (Equipe Mini-Rio) que andaram colados durante quase todo o tempo, até que o segundo conseguiu ultrapassar e fazer dupla da Mini-Rio na liderança. Geraldo, que vinha andando bem, além de ter perdido o fôlego, teve problemas com sua corrente, que se quebrou. Só depois de consertá-la pôde cruzar a linha de chegada e assim marcar os seus pontinhos no Brasileiro.

### RESULTADO

- 1.º n.º 8 — Roberto Batista — Equipe Mini-Rio — 30m 7s 4/5; 2.º n.º 6 — Henry Hulsmeyer — Equipe Mini-Rio — 30m 17s 4/5; 3.º n.º 97 — Henrique Castro — Equipe Snake — 30m 32s 3/5; 4.º n.º 44 — Luis Carneiro — Equipe Snake — 30m 35s 2/5 — 5.º n.º 5 — Antônio Geraldo Rocha — Avulso; 6.º n.º 32 — Geraldo Rocha — Equipe Snake.

O kart n.º 81 de Amado Gagliano foi desclassificado por ter trocado de piloto durante a prova.

### CLOVIS, UM "SHOW" A PARTE

Aguardada com grande ansiedade, pois o duelo entre Clóvis Moraes e César Faria era esperado desde a inauguração do Kartódromo, a prova dos 100cc tornou-se a melhor de todas as disputadas nesta primeira etapa do Brasileiro.

Obedecendo a ordem dos tempos obtidos na classificação, os dois mais sérios candidatos à vitória saíram no 1.º pelotão, lado a lado. Depois de duas voltas de aquecimento, o Diretor da Prova abaixou a quadriculada para os 22 concorrentes e César Faria mais que depressa pulou para a liderança, seguido de perto por Clóvis Moraes, que não permitia que César se afastasse.



Somente na prova que não contava pontos para o Campeonato os cariocas tiveram vitória de vulto

César foi líder durante cinco minutos, quando então o gaúcho, possuindo mais máquina, superou-o e começou a abrir bastante diferença. Com Clóvis firme na ponta e César em segundo, também tranqüilo, a prova resumiu-se nos duelos pelas colocações secundárias, onde José Castro, Lalo Corbetta, Rafaelle Rosito, Flávio Martinewski, Válder Dohmert, Sérgio Pegoraro e José Carlos Lupion se alternavam a cada volta, sendo que este último conseguiu colocar o melhor Mini na prova, embora sendo um novato no kartismo.

Com o público gaúcho vibrando pela mestria da sua tocada e principalmente pelo que andava o seu kart, Clóvis Moraes recebeu a bandeira de chegada com uma vantagem de quase uma volta sobre César Faria, o que realmente impressionou bastante, ainda mais por sabermos que o kart de César — um Tecno Farilla — é o atual campeão do mundo da categoria.

### RESULTADO

- 1.º — n.º 122 — Clóvis Moraes — PA — 30m02s2/5;
- 2.º — n.º 34 — César Faria — GB — 30m34s1/5; 3.º — n.º 103 — Flávio Martinewski — PA; 4.º — n.º 104 — Válder Dohmert — PA; 5.º — n.º 121 — Sérgio Pegoraro — PA; 6.º — n.º 96 — José Carlos Lupion — GB; 7.º — n.º 118 — Enio Berna — PA; 8.º — n.º 8 — Roberto Batista — GB; 9.º — n.º 110 — Manuel Bhorer — PA; 10.º — n.º 119 — César Pegoraro — PA; 11.º — n.º 132 — Raimundo Castro — PA; 12.º — n.º 87 — Carlos Eduardo Gagliano — GB; 13.º — n.º 115 — Cavadini Neto — PA; 14.º — n.º 134 — José Castro — PA; 15.º — n.º 123 — José Luis Madrid — PA; 16.º — n.º 112 — Lalo Corbetta — PA; 17.º — n.º 4 — João Pedro Renha — GB; 18.º — n.º 142 — Rafaelle Rosito — PA; 19.º — n.º 13 — Leopoldo Serão Jr. — GB; 20.º — n.º 28 — Nelson Amorim — RJ; 21.º — n.º 106 — Solon Radim — PA; 22.º — n.º 19 — Arnaldo Gurgel Valente — GB.

### DINHEIRO FOI PARA CÉSAR

A última prova do programa, chamada de Tira-Teima, não contava pontos para o Campeonato Brasileiro, mas em compensação o fita azul ganharia NCr\$ 500,00 e mais NCr\$ 300,00 pela vitória na classe.

Desta feita os pelotões de saída foram organizados mediante um sorteio e quem teve mais sorte foi César Faria, que novamente saiu no 1.º pelotão, ao passo que

seu adversário mais sério — Clóvis Moraes — saía num dos últimos.

Autorizada a saída, César foi para a ponta e começou a colocar bastante diferença sobre seus mais próximos perseguidores, ainda mais que Solon Radim, que foi o 3.º a largar, capotou na primeira curva — sofreu fratura do pé e de duas costelas — fazendo com que os que vinham logo atrás tivessem que diminuir a marcha e se atrasassem bastante.

Com César rodando fácil na liderança, o interessante foi acompanhar a atuação de Clóvis Moraes, que a cada volta diminuía a diferença que o separava do líder. Tocando muito bem, Clóvis quase encostou em César na metade da prova. Mas a precipitação lhe foi fatal, pois tentou ultrapassar Arnaldo Valente por fora numa curva de cotovelo. Quando viu que estava errado, Clóvis tentou consertar mas foi tarde, pois pegou areia solta e rodou, tendo então a diferença aumentada novamente, de 3 segundos que estava nesta hora para mais ou menos 15 ou 20 segundos.

Nunca desanimando e tocando firme, Clóvis começou outra vez a diminuir a diferença que o separava do líder César Faria. Entretanto, o relógio não parava e a prova chegava ao seu fim, com uma vitória merecida e justa do carioca, que conseguiu assim levantar no fim da tarde o nome do kartismo guanabarlino até então completamente esquecido.

### RESULTADO

- 1.º — n.º 34 — César Faria — GB — 40m14s; 2.º — n.º 122 — Clóvis Moraes — PA — 40m17s2/5; 3.º — n.º 134 — José Castro — PA — 40m31s; 4.º — n.º 104 — Válder Dohmert — PA; 5.º — n.º 4 — João Pedro Renha — GB; 6.º — n.º 6 — Henry Hulsmeyer — GB; 7.º — n.º 5 — Antônio Geraldo Rocha — GB; 8.º — n.º 96 — José Carlos Lupion — GB; 9.º — n.º 97 — Henrique Castro — GB; 10.º — n.º 103 — Flávio Martinewski — PA; 11.º — n.º 118 — Enio Berna — PA.

### RESULTADO POR CLASSES

- Até 100cc — 1.º — n.º 34 — César Faria — GB — NCr\$ 800,00; 2.º — n.º 122 — Clóvis Moraes — PA — NCr\$ 200,00; 3.º — n.º 134 — José Castro — PA — NCr\$ 100,00.
- Até 125cc — 1.º — n.º 6 — Henry Hulsmeyer — GB — NCr\$ 300,00; 2.º — n.º 5 — Antônio Geraldo Rocha — GB — NCr\$ 200,00; 3.º — n.º 97 — Henrique Castro — GB — NCr\$ 100,00.



AMACIANDO — Waldyr Figueiredo

## Cartas já chegam a assustar

Vamos voltar hoje às cartas cujo volume aumentou sensivelmente nestas duas semanas.

**TERESA CRISTINA** — Onde posso comprar aquelas luvas sem dedo. Mas quero de linha. De couro não serve.

— Em algumas casas de acessórios você encontra ou, então, nas boutiques de automóveis. Na Tijuca você pode achar essas luvas na Stop Car, na Rua Barão de Mesquita, em frente ao Colégio São José. Pode procurar o Milton que ele irá atendê-la com muita atenção.

**JOSÉ RODOLFO MELO** — Minha placa traseira está completamente podre e já fui amolado por guardas na rua. Mandei fazer a placa mas o meu lanterna não quer colocar, disse que só na Inspetoria.

— Exato. Você só poderá colocar a placa no Departamento de Trânsito, no setor de Emplacamento, lá na Rua Francisco Bicalho, próximo à Estação da Leopoldina. Não é coisa muito demorada não.

**MÁRIO ALTINO DE ARAÚJO** — Mandei pintar o meu carro mas com pouco mais de um mês a tinta antiga — que era de outra cor — está começando a aparecer. O pintor diz que é porque a tinta que comprei é nacional e descora mesmo.

— Nada disso meu caro. É que quem pintou o seu carro é desonesto. Simplesmente isso. Não fez o trabalho direito. Pintou de qualquer maneira por

cima da tinta antiga. Deu o que se chama um banho de pintura ou uma lavagem de tinta. Reclame porque ele tem obrigação de lhe fazer uma nova pintura direta ou, então, lhe devolver o dinheiro.

**ARI DA MATA** — Por que o senhor não promove uma reunião dos homens do Automóvel Clube do Brasil e da Confederação Brasileira de Automobilismo e vota logo os pingos nos ti?

— Já fiz meu caro e não adiantou nada. Mas devagar se vai ao longe como diz o velho ditado e ainda não perdi a esperança de ver o nosso automobilismo pacificado. Há muita gente trabalhando para isso.

**HELENA AMARO DE CASTRO** — Li uma vez uma referência a um eletrista na Zona Sul mas não consigo encontrar o recorte...

— O eletrista é o senhor Oliveira, que funciona no Posto Marajó, na Praia do Leblon. Pode procurá-lo. É um dos profissionais mais honestos que eu já tive oportunidade de conhecer no ramo automobilístico e conhece soberbamente a sua especialidade.

**MAURICIO MOTA** — Sei que o senhor não dá fotografias de carros de corrida mas gostaria que me indicasse onde posso comprar.

— Dirija-se à Agência JB que funciona no 3.º andar do edifício do JORNAL DO BRASIL, na Avenida Rio Branco, 110.



Assim é o analisador de fumaça diesel EFAW 65/68

## Bosch lança dois aparelhos para combater poluição do ar

Dois aparelhos fabricados pela Robert Bosch, o Analisador de Gás de Descarga, modelo EFAW 109, e o Analisador de Fumaça Diesel, modelo EFAW 65/68, estão estabelecendo novos padrões de segurança no combate à poluição do ar pelos gases de descarga dos veículos a motor.

Ambos os aparelhos já estão à venda através da Robert Bosch do Brasil e são particularmente oportunos neste momento em que se elabora o Regulamento do novo Código Nacional de Trânsito, que vai determinar as quantidades admissíveis de monóxido de carbono nos gases de descarga dos automóveis e das partículas pretas da fumaça diesel.

## OS APARELHOS

O novo Analisador de Gás de Descarga EFAW 109 permite pela primeira vez a indicação direta (e com grande precisão) da porcentagem de monóxido de carbono contida nos gases de descarga dos veículos a motor a gasolina. Com uma precisão de aproximadamente 0,5% do volume percentual de CO, os valores indicados são exatos sob toda a gama de rotações — da marcha lenta até à rotação máxima — e sob todas as condições de carga.

Uma vez estabelecidas as novas normas legais, as oficinas mecânicas deverão dedicar-se de maneira especial à regulagem de carburadores. Desta forma ajudarão os seus fregueses a evitar as pesadas multas previstas no novo Código Nacional de Trânsito. E o motor regulado para a porcentagem admissível de CO (geralmente entre 3,5 e 5%) estará sempre em condições ótimas quanto ao desenvolvimento da potência máxima com um consumo mínimo de combustível.

O Analisador de Fumaça Diesel EFAW 65/68 registra, em unidades internacionalmente reconhecidas, o "índice de escurecimento" da fumaça produzida por um veículo a motor Diesel.

A produção de fumaça depende, em primeiro lugar, do funcionamento da bomba injetora, da sua perfeita regulagem. O novo aparelho de fumaça resolve esse problema: evita a pesada multa, a apreensão do veículo para a regularização (conforme estipula o novo C. N. T.), enquanto proporciona ao motor o máximo em rendimento e economia.

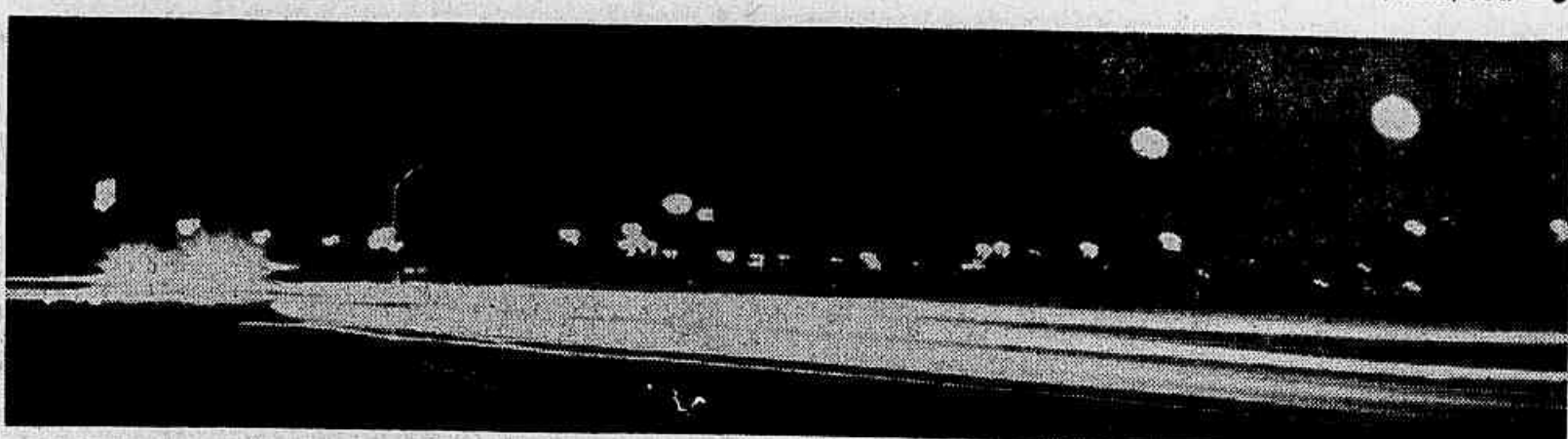
Também para os órgãos fiscalizadores do trânsito os novos analisadores Bosch poderão ser de grande importância. Para poder cumprir suas tarefas altamente responsáveis, a fiscalização de trânsito deve dispor de equipamentos que, em qualquer lugar ou estrada, permitam a verificação instantânea, e com precisão absoluta, das quantidades de monóxido de carbono e da fumaça preta, lançadas pelos veículos controlados.

## VANTAGENS

São as seguintes as vantagens dos analisadores de descarga fabricados pela Robert Bosch:

Analisador de Gás de Descarga de motor a gasolina, modelo EFAW 109, fornece indicação direta do teor de monóxido de carbono em porcentagem volumétrica; possui alta precisão de medição; tem aproximadamente 5% do volume percentual de monóxido de carbono; dá possibilidade de medição em qualquer regime de carga e rotação do motor; dá indicação instantânea; possui filtros para gás de descarga e ar e dá possibilidade de ligação a baterias de veículos de 6 ou 12 volts, sem comutação.

Analisador de Fumaça Diesel, modelo EFAW 65/68, possibilita aplicação fácil com o veículo em movimento, isto é, sob condições reais de prática; garante registro permanente por escurecimento de discos de papel-filtro e fornece indicação eletrônica, em unidades Bosch, permitindo a regulagem do motor rigorosamente dentro dos limites das novas normas legais.



## "Sealed-beam" é que proporcionou aos faróis a eficiência de hoje

A eficiência dos faróis depende basicamente de três fatores: a) o poder luminante deve estar situado numa determinada faixa de candeias (unidade de intensidade luminosa); b) o fecho baixo deve ser orientado de maneira a evitar o ofuscamento do motorista que vem em sentido contrário; c) a lâmpada e a camada refletora devem contar com o máximo de proteção, a fim de que sua índice de depreciação ao longo do tempo seja o menor possível.

Embora estas condições tenham sido procuradas desde que se começou a utilizar a lâmpada incandescente para faróis de veículos, o que remonta, praticamente, ao aparecimento do invento de Edison, somente com a criação do sealed-beam é que elas começaram a ser atendidas de maneira satisfatória pelos fabricantes.

## O SOPRO INICIAL

O farol sealed-beam, como Adão, surgiu de um sopro de seu criador: em 1935, o engenheiro norte-americano Wright teve a ideia de inflar o bulbo até um tamanho suficientemente grande para torná-lo uma unidade completa. Moldando o refletor em vidro, foi possível soldar diretamente nestes os terminais dos suportes de filamentos e fundir as lentes à boca do refletor, retirando em seguida o ar e enchendo a lâmpada com um gás inerte.

Depois de determinado o processo de molda-

gem do refletor dentro das exigências industriais de alta produção a baixo custo, a ideia foi levada aos fabricantes de automóveis e, já em 1939, os carros deixavam a linha de montagem equipados com a nova luminária.

## INTENSIDADE

Com uma intensidade luminosa total de 75 000 candelas, o máximo permitido pela norma americana para o sistema simples de sealed-beams (2 faróis), proporciona-se o alcance visual requerido pela velocidade do veículo a fim de que seja mantida a margem de segurança (a uma velocidade de 100 km/h, por exemplo, o motorista necessita de um alcance visual de 70 metros, no mínimo). Além disso, a assimetria do fecho baixo, desviando a luz para a direita da pista, evita o ofuscamento do motorista que vem em sentido contrário. Quanto à depreciação da camada refletora, esta é praticamente nula, de vez que os componentes são hermeticamente selados, o que impede a entrada de poeira e umidade, ocorrendo unicamente o desgaste natural do filamento da lâmpada.

O tipo mais moderno de sealed-beam é o sistema duplo, que começou a ser fabricado este ano pela General Electric, no Brasil. Consiste em dois pares de faróis com uma potência total de 100 watts para o fecho baixo e de 150 watts para o fecho alto. Este novo farol, para veículos

equipados com sistema elétrico de 12 volts, está sendo usado em diversos carros nacionais, entre eles o Galaxie, a pick-up F-100 e os caminhões F-350 e F-600, da Ford, da General Motors, e os carros Belcar, Vermaguet e Fissore, da Vermag.

## OS FARÓIS

Um dos faróis deste novo tipo possui 2 filamentos, um para potência de 50 watts e outro para 37,5. O primeiro está colocado no refletor parabólico, proporcionando uma emissão concentrada de luz que fornece, juntamente com o seu simétrico, uma potência total de 100 watts para o fecho de cruzamento (baixo). Este filamento é protegido por um escudo defletor que intercepta a saída de parte da radiação, conduzindo-a de volta ao refletor, de tal forma que os raios luminosos são desviados para baixo e para a direita, acarretando uma distribuição assimétrica da radiação luminosa.

O outro filamento, de 37,5 watts, proporciona com o seu simétrico, colocado do outro lado do carro, uma potência de 75 watts, que vai juntar-se aos outros 75 watts emitidos pelos filamentos do outro par. Estes filamentos, de um e de outro farol, são desprovidos de escudo defletor, de vez que, constituindo o fecho alto, o principal objetivo é produzir o máximo de luz, de modo a permitir melhor iluminação a maiores distâncias.

## Estrada Rio-Petrópolis vai andando

Em relatório encaminhado ao Diretor-Geral, o Diretor da Divisão de Conservação do DNER informou que até julho do próximo ano as obras da Estrada Rio-Petrópolis estarão totalmente concluídas: que diversos trechos já estão inclusive prontos e que dentro de 10 dias o trecho compreendido entre os Km 13 e 15,5, na entrada de Teresópolis, será entregue ao tráfego. As obras da Estrada do Contorno — BR-155 — estão sendo realizadas visando a seus terminais em julho do ano que vem.

Dois são os tipos de pavimentos em uso na Estrada do Contorno: o pavimento flexível (de asfalto) por se tratar de trechos da baixada em que a estrada foi construída sobre mangues. Sendo flexível o pavimento pode acompanhar as deformações do terreno sem se partir, estando nesse caso o trecho que vai do km 0 até o km 28. No trecho do km 28 ao km 50, região montanhosa e com rampas acentuadas, o pavimento será rígido em placas de concreto com 25 cm de espessura.

Até princípios de setembro, a pista da direita — no sentido Rio-Petrópolis — estará pronta, justamente no trecho entre os km 13-22. A conclusão do trecho entre o km 28 e o km 35 (Grifão) deverá ser em dezembro, enquanto o trecho do km 35 ao km 50 deverá ficar pronto em julho do próximo ano. A última etapa da estrada, ou seja, do km 50 ao km 63, já está totalmente concluída.

Em face das dificuldades de trânsito decorrentes das obras, o DNER fez um apelo aos usuários da estrada para que evitem trafegar fora de suas faixas nos locais de desvios de tráfego para pistas de mão dupla, prática que tem sido utilizada por alguns motoristas e que tem prejudicado ainda mais o escoamento do tráfego.

## Feira de Brno vai ver novo carro tcheco

Praga (Especial) — Novos tipos de carros e motocicletas de fabricação tcheco-eslovaca serão apresentados na Feira Internacional de Maquinaria de Brno, a realizar-se de 10 a 18 de setembro próximo. Assim, as Indústrias Automotivas Skoda, que, de sua produção do corrente ano, já têm assegurada uma exportação de 50 mil carros para várias partes do mundo, apresentarão, em Brno, uma série de modelos: o Skoda Standard, o Skoda de Luxo e o de Grand de Luxo, além do Skoda 1000 MB, de duas portas.

Também, as Indústrias Motociclistas Jawa, que, atualmente, fabricam 75 mil unidades anuais, com plano para 96 mil em 1968, exibirão na Feira de Brno um novo tipo de motocicleta, cuja produção em série começará no próximo ano. Trata-se de um modelo unificado classe I. As motocicletas Jawa, conhecidas no mundo inteiro, têm grande exportação. As versões Standard e Esporte, bem como seus tipos modificados, são apreciados no exterior. Por exemplo, no Canadá, o tipo Rei da Estrada e, nos Estados Unidos, o Jawa Californiano têm enorme aceitação.

## Brasil já tem quase dois milhões e meio de carros em circulação

De cada 100 automóveis que circulam no Brasil, 65 são de fabricação nacional, segundo dados estatísticos relativos ao primeiro semestre deste ano, levantados pelo Serviço de Estudos Técnicos e Econômicos (SETEC), do Sindicato Nacional de Exportadores, Caminhões, Automóveis e Veículos Similares. Além do elevado índice de nacionalização da frota de automóveis em nosso País, revela o referido levantamento que a frota existente há dez anos foi praticamente triplicada, evoluindo de 785 106 automóveis, em 1957, para 2 354 240 no primeiro semestre de 1967.

Naquele mesmo ano (1957), havia 96 automóveis estrangeiros para apenas quatro unidades produzidas no Brasil (em números redondos). Verificou-se, de ano para ano, rápido aumento da frota brasileira de automóveis, com participação cada vez maior da indústria nacional de automóveis, caminhões, camionetas, ônibus e utilitários. Essa participação, em 1958, passou para 10,4%; em 1959, para 18,5%; em 1960, para 28,3%; em 1961, para 35,6%; em 1962, para 46,7%; em 1963, para 52,1%; em 1964, para 59,9%; em 1965, para 60,6%; em 1966, para 63,7%; e, em 1967 (1.º semestre), para 65%.

Até 30 de junho deste ano a produção acumulada das fábricas nacionais de automóveis (exclusive tratores) elevou-se a 1 531 017 unidades, passando a representar cerca de dois terços da frota nacional de automóveis. Em 1957, a participação dos automóveis nacionais na frota brasileira era de apenas 3,8%, com 30 542 unidades produzidas. O quadro a seguir demonstra como se processou, no período 1957/67 (1.º semestre), o crescimento da participação de automóveis nacionais na frota existente no País (excluindo-se os tratores).

Ano	Total da Frota	Automóveis Nacionais	Participação dos Automóveis Nacionais na Frota
1957	785.106	30.542	3,8%
1958	875.567	91.525	10,4%
1959	1.014.007	187.639	18,5%
1960	1.133.073	320.680	28,3%
1961	1.308.723	468.264	35,6%
1962	1.405.607	657.458	46,7%
1963	1.595.894	831.649	52,1%
1964	1.784.289	1.015.356	56,9%
1965	1.979.652	1.200.543	60,6%
1966	2.235.972	1.425.117	63,7%
1967 (1.º Semestre)	2.354.240	1.531.017	65,0%

Com 568 002 automóveis, 277 105 caminhões e 21 806 ônibus, o Estado de São Paulo tem a maior frota de automóveis do País (866 913 unidades). Em segundo lugar situa-se o Estado da Guanabara, com 334 925 automóveis e, em terceiro, o Rio Grande do Sul, com 237 220. Mais de 50% da frota nacional concentram-se em S. Paulo e Guanabara, que possuem, respectivamente, 36,823% e 14,226% do total. O quadro abaixo indica a distribuição da frota de automóveis existentes no País, ao final do primeiro semestre deste ano.

ESTADOS E TERRITÓRIOS	AUTOMÓVEIS		CAMINHÕES		ÔNIBUS		TOTAL	
	Frota	% s/o Total	Frota	% s/o Total	Frota	% s/o Total	Frota	% s/o Total
1 - São Paulo	568.002	39,708	277.105	32,953	21.806	26,303	866.913	36,823
2 - Guanabara	334.708	16,129	93.681	11,141	10.538	12,709	334.925	14,226
3 - Rio Grande do Sul	142.001	9,927	85.803	10,204	9.416	11,358	237.220	10,077
4 - Minas Gerais	124.469	8,701	86.177	10,248	9.713	11,716	220.359	9,360
5 - Paraná	75.460	5,276	73.274	8,714	5.709	6,886	154.443	6,560
6 - Rio de Janeiro	65.366	4,571	40.867	4,880	5.007	6,040	111.240	4,725
7 - Pernambuco	42.113	2,944	31.369	3,730	3.772	4,550	77.254	3,281
8 - Bahia	33.349	2,332	24.663	2,933	2.872	3,464	60.884	2,587
9 - Santa Catarina	29.446	2,059	27.489	3,269	2.628	3,167	59.561	2,530
10 - Ceará	25.462	1,780	17.687	2,103	1.899	2,291	45.048	1,914
11 - Goiás	12.894	0,901	15.068	1,792	1.533	1,849	29.495	1,233
12 - Espírito Santo	12.325	0,855	13.664	1,625	1.493	1,801	27.482	1,167
13 - Brasília	17.214	1,203	5.075	0,604	514	0,620	22.803	0,969
14 - Paraíba	9.282	0,650	9.715	1,155	1.129	1,362	20.126	0,853
15 - Mato Grosso	9.220	0,646	9.452	1,124	1.077	1,299	19.749	0,839
16 - Rio Grande do Norte	6.129	0,428	6.585	0,783	758	0,914	13.472	0,572
17 - Pará	6.161	0,432	4.998	0,594	610	0,730	11.769	0,506
18 - Alagoas	4.762	0,333	4.328	0,515	757	0,905	9.847	0,412
19 - Sergipe	4.278	0,299	3.503	0,416	512	0,618	8.293	0,352
20 - Amazonas	3.993	0,280	2.943	0,350	288	0,347	7.224	0,307
21 - Maranhão	3.459	0,242	2.941	0,350	380	0,458	6.780	0,288
22 - Piauí	3.340	0,233	2.822	0,335	384	0,463	6.546	0,278
23 - Amapá	335	0,023	719	0,086	77	0,093	1.131	0,048
24 - Acre	442	0,032	638	0,076	24	0,029	1.104	0,047
25 - Rondônia	141	0,010	202	0,024	7	0,008	350	0,015
26 - Roraima	68	0,005	118	0,014	4	0,005	190	0,008
27 - Fernando Noronha	15	0,001	16	0,002	1	0,001	32	0,001
TOTAL	1.430.434	100,000	840.902	100,000	82.904	100,000	2.354.240	100,000





Graziela está mostrando tudo o que sabe, no novo curso da Ford

## Graziela ensinará mulheres a dirigir carro com técnica

São Paulo (Sucursal) — Em dez lições teóricas e práticas a pilotos de provas Graziela Fernandes começou a ensinar as motoristas de São Paulo a fazerem corretamente uma curva, a entenderem os mistérios do motor e a não perderem muito tempo com uma simples troca de pneus, através de um curso promovido pela Ford.

Contratada para ministrar o primeiro de uma série de cursos, Graziela elaborou o programa, abordando todos os problemas psicológicos e mecânicos enfrentados por uma *chauffeuse* em pleno trânsito ou nas estradas, esclarecendo cada caso particular e mostrando a melhor maneira de solução.

### O CURSO

São as seguintes as aulas do Curso Ford de Automobilismo Feminino:

- 1.ª aula — Instrumentos do painel, partida, aceleração, alinhamento das rodas e rodizio dos pneus.
- 2.ª aula — Troca e pressão dos pneus, uso do espelho retrovisor e da embreagem, o que fazer em derrapagem, subidas e descidas em ladeiras, buracos.
- 3.ª aula — O motor.
- 4.ª aula — Ciclo de 4 tempos, uso do afogador e o que fazer quando o motor afoga, faróis e limpador de pára-brisa.
- 5.ª aula — Solução de anomalias mecânicas, furação do motor, aquecimento da bomba de gasolina.
- 6.ª aula — Parte elétrica, freios, suspensão, embreagem, transmissão.
- 7.ª aula — Como dirigir em trânsito denso, saída em lombadas, como parar nos sinais luminosos, uso da dupla embreagem.
- 8.ª aula — Aula prática.
- 9.ª aula — Economia de gasolina e tempo na estrada, curvas em curva.
- 10.ª aula — Perguntas, entrega de diploma, coquetel.

### OS MOTIVOS

Ter carteira de habilitação não significa, necessariamente, dirigir bem. Os testes a que são submetidos os candidatos dispensam desempenhos especiais ao volante ou noções mais aprofundadas de mecânica. Assim, embora detentores de habilitação legal para dirigir, centenas e centenas de motoristas não possuem capacidade real para sair

por aí e enfrentar, na direção de um automóvel, o que der e vier.

Tratando-se do belo sexo, então, aquelas centenas ascendem a milhares. Raramente exercendo completo domínio sobre seu carro, a mulher por isso mesmo, torna-se insegura e assustada quando ao volante. Qualquer problema transtorna-a seriamente e os gracejos masculinos a respeito da barbeirada cometida constituem golpe de misericórdia que acaba de vez com sua já pouca autoconfiança.

Mecânica de carro, para a maioria das mulheres, é bicho-de-sete-cabeças. A simples troca de pneu ou verificação de bateria provoca-lhes angústia inigualável. Quando o carro para (mesmo se por falta de gasolina), a única solução é agitar a bandeirinha vermelha, erguer os braços e esperar (mais de hora, às vezes) a chegada de um homem que entenda de carros.

Por isso tudo, e em concordância com as campanhas e estudos de segurança ao volante continuamente promovidos pela Ford nos Estados Unidos, a Ford Motor do Brasil está iniciando uma série de Cursos Ford de Automobilismo, masculinos e femininos, objetivando proporcionar ao motorista completa segurança e desembarço, sejam quais forem as condições de trânsito ou o comportamento do veículo.

No dia 1.º de agosto, no Clube Atlético Paulistano, Graziela Fernandes, técnica em automobilismo, começou a ministrar a primeira aula do Curso Ford de Automobilismo Feminino, que vem encontrando grande receptividade junto às mulheres, demonstrando, assim, a oportunidade de sua realização.

### QUEM É GRAZIELA

Graziela Fernandes nasceu em 1942, no Paraguai, e recebeu quatro nomes: Elizabeth Graziela Jaegle Fernandes. Hoje, perdeu dois deles, ficou sendo apenas Graziela Fernandes, uma das mulheres que mais entende de carro no Brasil.

Dona de extensos conhecimentos de mecânica e de automobilismo, adquiridos em cursos efetuados na Argentina e em São Paulo, Graziela desmontava e montava um motor na época em que as garotas de sua idade ainda usavam trancinhas.

Piloto de provas e técnica em testes de automóveis, durante dois anos, a moça também participou vitoriosamente de várias competições nas pistas de Interlagos, Brasília, Barra da Tijuca, Piracicaba e outras.

## Como subir bem uma montanha

Só há uma forma de evitar que você tenha que empurrar o carro na serra: é regular a máquina de modo que ela não venha a sofrer baixas no seu desempenho em altitudes elevadas — que costumam afetar o carburador e o sistema de ignição.

Carburadores são dispositivos de alta precisão, calibrados para alimentar o motor na exata proporção de gasolina e oxigênio — exigida para as situações normais. Isto é, do nível do mar a uma altitude de aproximadamente 600 metros.

### ALTOS E BAIXOS

Um motor perde potência e eficiência à medida em que a altitude aumenta. A 30 metros, ele perde quase 3% da sua potência total; a 600 metros, aproximadamente 6,5%; e a mil metros, quase 10%. E quanto mais alto, menor o rendimento do motor, esclarecem os engenheiros da Champion.

A rarefação do ar impede o cilindro de puxar o oxigênio na proporção adequada e, para complicar mais, o ar rarefeito desequilibra a proporção de gasolina e oxigênio. A quantidade de este diminui, enquanto a outra permanece inalterada. Em consequência, o carburador passa a fornecer uma mistura muito rica.

Carros pequenos precisam de toda a sua potência. Portanto, para que o motor funcione normalmente em maiores altitudes é necessário recalibrar o carburador, a fim de que ele forneça uma mistura compatível com a rarefação do oxigênio.

Alguns fabricantes sugerem que se adiante um pouco o motor. Como as subidas exigirão que você acelere mais, as velas serão submetidas a maiores pressões e temperaturas. Sugerem os engenheiros da Champion que se verifique a existência de qualquer depósito ou rachadura na vela que possam permitir curtos circuitos. Se as velas estiverem muito velhas, serão limpas ou recalibradas, o melhor é substituí-las.

Todo o sistema de ignição deve ser testado para garantir a passagem da voltagem necessária a uma boa centelha, sem intermitências. Isso é importante não só durante a viagem. Em locais frios, quando a baixa temperatura reduz a resistência da bateria e o arranque engasga sem que o motor pegue, é indispensável um sistema de ignição perfeito que permita uma centelha suficientemente forte para fazer o motor rodar.

## Pilotos ajudam para segurança na estrada

Londres (BNS — Exclusivo para o JORNAL DO BRASIL) — Stirling Moss vem expondo a um grupo de peritos em segurança nas estradas, reunidos em Londres, quais seriam as suas medidas no sentido de reduzir o número de pessoas vitimadas nas estradas anualmente — que está previsto para este ano em 8 000 mortos e 350 000 feridos, somente na Grã-Bretanha.

Seus métodos incluem um novo exame de motorista a cada cinco anos, uso obrigatório de cintos de segurança, medidas que obriguem os pedestres a atravessarem nas faixas e, naturalmente, mais estradas.

Moss é um ex-piloto de competições britânico que, como muitos daqueles que continuam a arriscar suas vidas nas pistas de corridas, leva muito a sério o problema da segurança nas estradas.

Como sua própria carteira já fora apreendida devido a um acidente nas estradas, ele pode falar com conhecimento de causa — tanto da parte de crítico como da parte de praticante.

Aquêles que ganham a vida dirigindo a altas velocidades não são vistos com bons olhos pelas companhias de seguro. No entanto Jim Clark e Graham Hill, dois campeões mundiais, são motoristas metódicos com excelente ficha no departamento de trânsito.

Sabem que qualquer transgressão da parte deles resultaria, sem dúvida alguma, em ampla publicidade negativa, bem como na possibilidade de pesadas penalidades. Além disso, a suspensão de suas licenças para dirigir implicaria em automática desclassificação de suas licenças para competir, salvo resolução contrária do Real Automóvel Clube, que representa a Federação Internacional na Grã-Bretanha.

Eles têm consciência também da necessidade de servirem de exemplo aos mais jovens tanto dentro como fora das pistas de corrida.

São todos unânimes num ponto: — em última análise, a única maneira de realmente reduzir o número de acidentes é elevar o padrão técnico dos motoristas. Isso não significa, contudo, que todo motorista deverá aprender as técnicas de corrida. As autoridades são de opinião de que a média dos motoristas não tem reflexos suficientemente rápidos em situações difíceis ou de emergência, o que resulta em acidentes que, do contrário, poderiam ser evitados.

### CARROS POSSANTES

Há também o problema do crescente número de carros maiores e mais velozes que entram em circulação. Jovens motoristas de ambos os sexos, mal terminada sua fase de aprendizado, encontram-se atrás do volante de verdadeiros carros de corrida, capazes de atingir velocidades superiores a 230km/hora, mas sem qualquer preparo para dirigí-los.

Atualmente, grande número de pilotos de corrida e de rallies na Grã-Bretanha estão voltando suas atenções no sentido de ajudar os outros. Escolas de alto desempenho estão sendo montadas, destinadas a ensinar aos motoristas como entrar numa curva, como fazer uso das marchas e do acelerador para ajudar a controlar a direção, o momento certo e errado de usar os freios e como sair-se de uma derrapagem.

Muitos dos instrutores são veteranos das pistas — a maioria já se tendo retirado das competições — mas há outros que são ainda bem jovens. Charles Crichton-Stuart, piloto n.º 1 da Equipe Stirling Moss, com um grande futuro a sua frente, acha que ensinar aos outros a dirigir corretamente ajuda a aperfeiçoar a sua própria técnica.



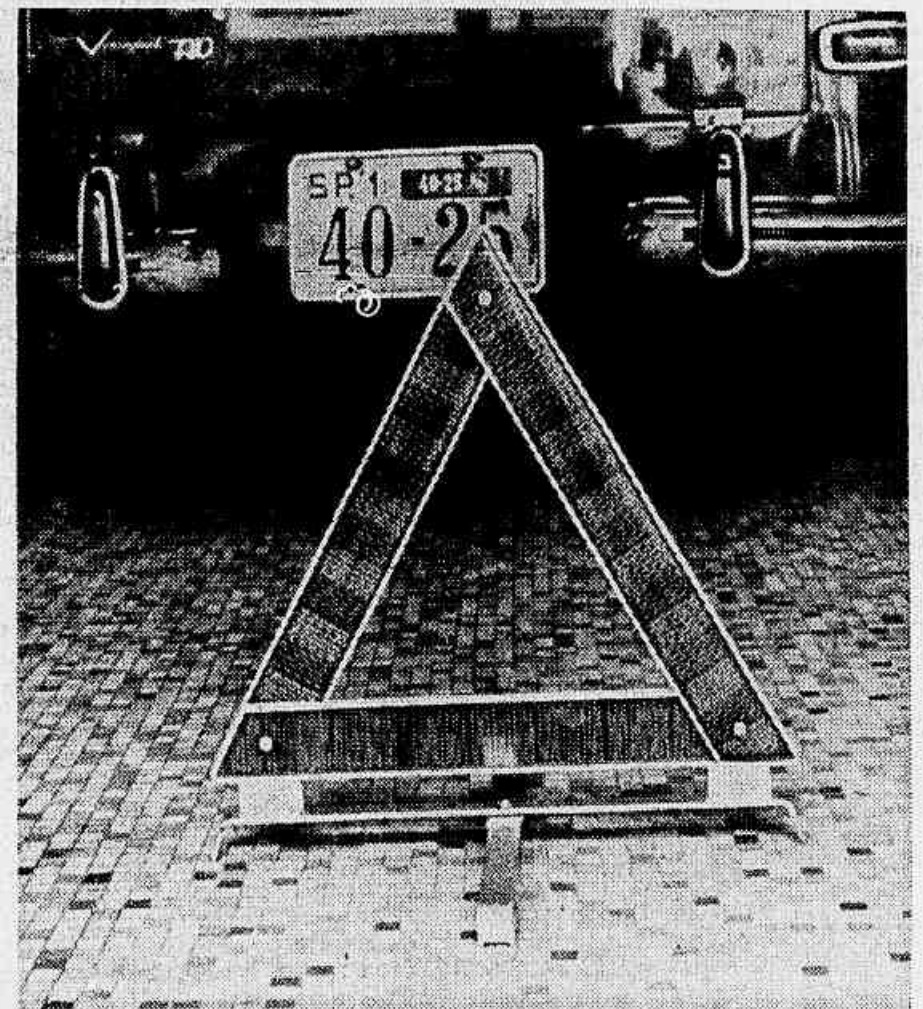
## LESNEY LANÇA MAIS DOIS DOS FAMOSOS MODELOS MATCHBOX

A Lesney Products, de Londres, fabricante das famosas miniaturas Matchbox, acaba de lançar no mercado o seu mais recente modelo, uma versão da série LP de caminhões Mercedes Benz.

Esse novo modelinho, com menor distância entre eixos e controle para a frente, tem acabamento na cor verde, pára-brisa de plástico transparente imitando vidro, grade cromada no radiador e uma capota desmontável, feita de plástico na cor laranja. Na retaguarda do chassi há um pequeno gancho de reboque, próprio para engatar o trailer Mercedes, um outro modelo que está sendo lançado juntamente com o caminhão.

O trailer é feito no mesmo material do caminhão e tem, também, capota desmontável. Seu eixo dianteiro é giratório e uma barra de reboque. Na traseira, traz um gancho que serve para o engate de outras unidades iguais, possibilitando assim a formação de um comboio bastante comum nas estradas da Europa e permitindo fazer uma série de combinações.

O caminhão tem o comprimento total de 76mm e o trailer mede 90mm. Os dois estão produzidos na escala 87:1.



S. PAULO EXIGE TRIÂNGULO São Paulo (Sucursal) — O Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo, a partir deste mês, não fará mais lacrações, ou concederá licenciamentos a veículos que não estiverem equipados com o triângulo luminoso. O triângulo deve ser colocado ao lado do veículo, na via pública ou em estrada, quando houver qualquer acidente. Sua medida, em altura, é de 45 centímetros e o preço é de NCr\$ 15,00 (quinze mil cruzeiros antigos) nas lojas especializadas da Capital paulista.

## Cariocas vencem rallye Rio — Miguel Pereira

A dupla carioca formada por Sílvia e Mauro Podcameni venceu, domingo último, o I Rallye Rio-Miguel Pereira, prova de regularidade supervisionada pelo I Rallye Clube do Rio, que contou com a participação dos maiores nomes dessa modalidade esportiva, no Rio e em São Paulo.

Em segundo lugar classificou-se ainda uma outra dupla carioca, formada por Rafael Muto Filho e Gilberto Acar, também com um Volkswagen, de n.º 6, ficando os paulistas com a sexta colocação, com a dupla formada por Artur Antônio Mondin e Anthony Montesini.

Apesar de os prêmios terem sido distribuídos até o quinto lugar, Mondin e Montesini receberam também um troféu por terem formado a dupla de São Paulo melhor classificada.

### RESULTADO

Foi o seguinte o resultado, até o 10.º lugar, do I Rallye Rio-Miguel Pereira:

Classific.	Carro N.º	Piloto/Navegador	Pontos Perdidos
1.º	20	Sílvia Podcameni	7
		Mauro Podcameni — Volkswagen	
2.º	6	Rafael Muto Filho	9
		Gilberto Acar — Volkswagen	
3.º	22	Beno Trau	15
		Dismar Schupp — Volkswagen	
4.º	9	Estela Alves de Sousa	18
		Jorge Eduardo Alves de Sousa — Volkswagen	
5.º	11	Emanuel Schachner	30
		Simão Edelman — K-Ghia	
6.º	7	Artur Antônio Mondin	33
		Anthony Montesini — Volksw.	
7.º	17	Artur Mondin	53
		Luis Fernando Mondin — Volksw.	
8.º	24	Cláudio de Villemor Salgado	64

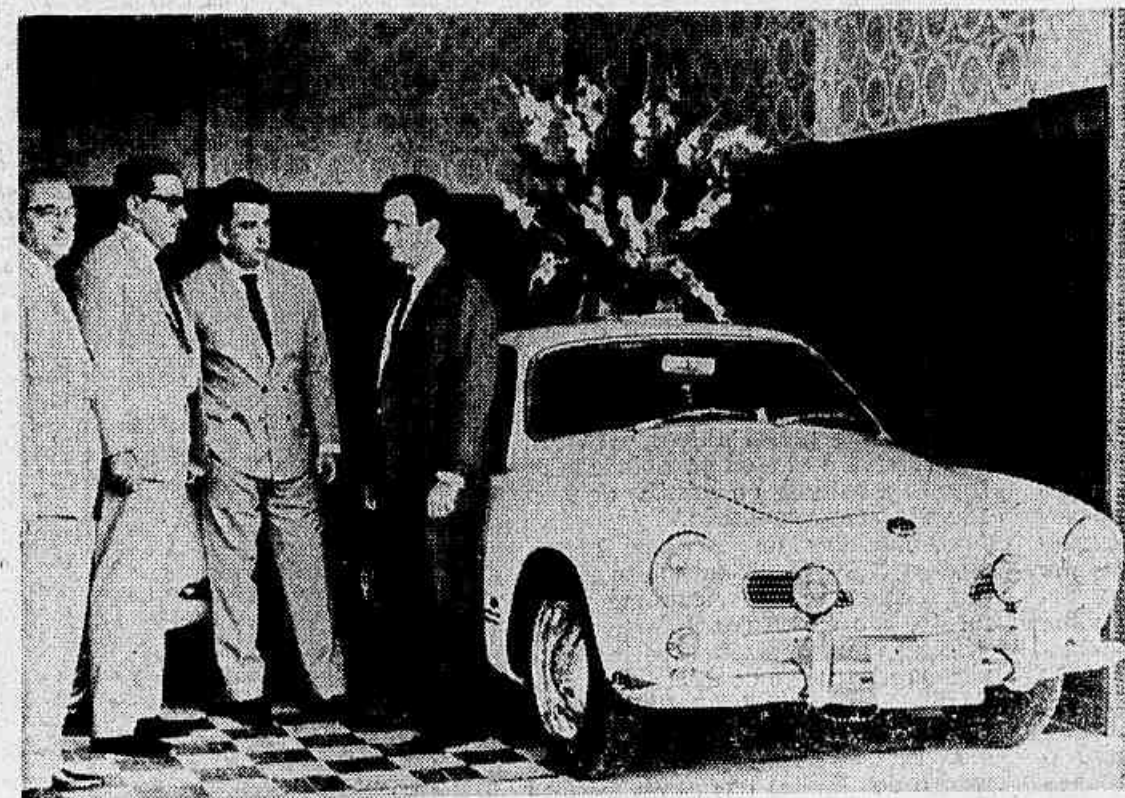
## Dois novos diretores na Simca

São Paulo (Sucursal) — Os Srs. Edward A. Botsford e Alberto Mortara foram eleitos Diretores da Simca do Brasil, segundo informou o Sr. Victor G. Pike, Diretor-Geral da empresa e encarregado das operações da Chrysler no Brasil.

O Sr. Alberto Mortara entrou para a companhia em 1963 e ocupava, até o momento, o cargo de gerente financeiro. É formado pela Faculdade de Ciências Econômicas Álvares Penteado e autor de diversas monografias sobre assuntos financeiros, inclusive colaborando nos estudos sobre ciclos econômicos do Brasil, por solicitação da CEPAL.

O Sr. Edward A. Botsford entrou recentemente para a Simca do Brasil, como Gerente-Geral de Vendas. Diplomou-se em Administração na San Francisco State College, Califórnia, e no Instituto Americano de Comércio Exterior, Phoenix, Arizona.

## Celma vende carro usado com garantia



A segunda loja já foi inaugurada e a terceira deverá abrir na Zona Sul

O piloto Jorge Itan e Lázaro Batista Alonso um expert em compra e venda de automóveis resolveram formar uma sociedade para atuar no comércio de automóveis mas de uma forma que fugisse ao convencional.

Depois de alguns estudos, decidiram abrir uma rede de agências para a compra, venda e troca de carros novos e usados, nacionais ou importados, mas com uma diferença de outras agências: mantendo uma oficina própria, que ficará encarregada de fazer, nos carros usados, revisões periódicas a exemplo do que é feito com os novos, possibilitando dessa forma dar garantia em todas as vendas.

A Celma Automóveis — como se chama a firma — começou a operar com uma loja na Rua São Francisco Xavier, 30 e semana passada inaugurou a segunda, na Rua Barão de Mesquita, 48, e já se prepara para ampliar a rede, agora de vistas voltadas para a Zona Sul.

Inicialmente, a Celma está dando uma garantia de 4 000 km em todos os carros usados, obrigando-se o proprietário a fazer as revisões obrigatórias na oficina da agência. Atualmente, em matéria de venda de carros usados — diz Jorge Itan —, nós estamos em condições de competir com qualquer revendedor e já estamos vendendo para um consórcio de automóveis usados.



# Hertz aluga carro que você pode devolver em qualquer parte do País

Você já pode alugar um carro, passear com ele alguns dias ou algumas semanas e deixá-lo em São Paulo, sem pagar nenhuma taxa extra, o que brevemente também acontecerá em Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre.

Este serviço lhe é oferecido pela Hertz-Rent-A-Car, a maior organização de aluguel de automóveis do mundo, que já opera há algum tempo no Brasil, por enquanto só no Rio e São Paulo. Se você alugar um carro à Hertz, poderá deixá-lo também em qualquer parte do País, mas a locadora o apanhará mediante uma taxa de retorno.

## COMO É

A taxa de retorno é calculada segundo a distância da cidade onde você deixar o carro ao ponto mais próximo onde a Hertz tenha um escritório, mediante um preço por quilômetro. Mas se você deixar seu carro em algum ponto onde ela já esteja instalada, não pagará nada por isso.

A Hertz aluga os carros Itamaraty, Aero Willys e Volkswagen, e, brevemente, alugará o Galaxie. Você pode alugar qualquer destas marcas de automóvel por hora, por dia,

por semana ou mesmo por mês, a preço fixo, mais uma taxa de quilômetro rodado. Assim, pagará menos, quem rodar menos. Eis a tabela:

	P/24	Se-	Taxa p/
	P/Hora	manal	km
	NCR\$	NCR\$	NCR\$
Itamaraty	6,22	37,33	186,65
Aero Willys	5,81	34,84	174,20
Volkswagen	3,73	22,38	111,90

O depósito mínimo é de NCR\$ 100,00 (cem mil cruzeiros antigos) por dia, para Volkswagen, e NCR\$ 150,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros antigos) para Itamaraty e Aero Willys. O seguro contra qualquer tipo de acidentes já está incluído, com um dedutível de NCR\$ 275,00 (duzentos e setenta e cinco mil cruzeiros antigos). Mas, mediante uma taxa suplementar, você obterá um seguro total, sem dedutível. Basta comunicar enguiço ou qualquer defeito mecânico e o carro será imediatamente substituído, onde quer que esteja. Se você mesmo quiser fazer algum reparo num posto, ou co-

locar uma peça, basta apresentar a nota fiscal, que será reembolsado.

Os carros Hertz não levam nenhuma marca e são como seu próprio carro. Eles recebem serviço periódico e manutenção preventiva, sendo sempre entregue ao público limpo, dedetizado e com o tanque cheio. Se você estiver no aeroporto, rodoviária ou no Cais do Porto, a Hertz mandará o carro apanhá-lo sem qualquer acréscimo. Se você quiser, poderá também ter carros com motorista falando inglês, equipado com vários mapas turísticos.

Se você tiver cartão de crédito da agência, do Diner's, REALTUR ou da American Express, terá direito de alugar um carro na Europa e só pagar depois, nos escritórios da Hertz, no Rio, em cruzeiros.

Quem estiver precisando de um carro para a madrugada, será servido com a mesma presteza. No Rio, a Hertz tem dois postos, funcionando diariamente, inclusive aos sábados e domingos. Estão situados no Posto Texaco do fim da Praia do Flamengo, esquina com Avenida Osvaldo Cruz, e no Leme Palace Hotel, na Avenida Atlântica, 696. Telefones: 25-4141, 25-2557 e 37-8080.

## Barco voador faz turismo nas Canárias

O primeiro, barco voador do mundo, com capacidade para 88 passageiros, construído para transporte em alto mar, já está operando na rota turística entre Las Palmas e Santa Cruz de Tenerife, nas Ilhas Canárias, para a Companhia Antares, empresa espanhola de navegação.

O hidrofólio batizado com o nome de Delfim, funciona de maneira aproximada a do esquí aquático: tem três aletas, os flóios, que ficam submersos quando o barco está parado, e que deslizam quando ele entra em movimento, mantendo o casco acima da linha da água.

O Delfim chega a desenvolver mais de 90 quilômetros por hora em alto mar, com suas aletas cortando ondas de até 2 metros de altura. Um sistema de piloto automático, colocado na parte submersa das aletas, mantém as boas condições de navegação e permite que a tripulação seja de apenas três pessoas.

O barco-voador é movido por uma turbina Rolls Royce de 3 000 HP, desloca 50 toneladas, tem uma autonomia de 200 milhas e foi construído pela Grumman Aircraft, em conjunto com a Garret Corporation, que possui os direitos de venda e distribuição do Delfim para todo o mundo.



Ávila fica às margens da estrada de Salamanca

## Ávila dá no século XX uma visão do que foi na Idade Média

Quem nunca viu uma cidade de muralhas, vai receber em Ávila um grande impacto e a impressão de algo fantástico e irreai. Vai-se sentir como em um gigantesco cenário da Idade Média, cercado de muralhas que têm a forma de um hexágono regular, com 2 500 metros de perímetro e nove portas de acesso. O sol, ao banhar os beirais e as torres, ruboriza as pedras, fazendo com que o espetáculo da cidade monástica e guerreira ainda se torne mais fantástico. Contemplá-las, iluminadas à noite, é panorama de sonho, onde os elementos, luz, pedra e céu dominam os sentidos.

A província de Ávila, campos e serras de Castilha, está situada à noroeste de Madri, a 85 km de distância. Divide três vales de terras férteis, três mundos de paisagens diferentes: o vale do Rio Tormes ao norte e o do Rio Tiétar ao sul; a apertada vegetação descendo pelos montes e os bosques de pinheiros coroados por cumes desgarrados e nus.

### O CLIMA E A SANTA

Ávila tem clima ideal, oferecendo, no verão, temperaturas agradáveis e no inverno, o frio mais quente da Espanha. As ruas evocam cavaleiros cobertos de roupas negras, lances de honra e ronda de melrinhos. Existe, ainda, ao sul das muralhas, a porta por onde saía Dom Ramiro, para unir-se a Alca, a bela saracena do bairro mourisco.

A história da cidade está sempre entrelaçada com façanhas e esforços militares e conta também a profunda religiosidade e o afã espiritual da região. Ávila vive sob o signo de Santa Teresa, reformadora da Ordem Carmelita e excepcional escritora mística.

O viajante que visita a cidade, logo comprovará este signo, ao entrar numa igreja, ao passar por um dos numerosos conventos, ao olhar reliquias ou ao ouvir suas lendas.

A intangível presença da Santa é uma constante, como se ela andasse pelas evocadoras ruas cheias de nobres palácios, de fidalgas mansões como em seus dias do século XVI. Dela conservam-se muitas lembranças: a casa natal, o jardim onde brincava, o convento onde esteve muitos anos, seus místicos versos, enfim, todo o seu simples e profundo passado.

### O ROTEIRO

Estando em Ávila, é preciso traçar uma série de itinerários por entre palácios góticos, alguns levemente italianizados, todos rodeados de amenos pátios. Entre os templos merecem ser visitados o Romano de São Pedro, de cor levemente rosada que tem grandes obras mestras; a Basílica de São Vicente, em cuja portada está o mais lindo beiral conhecido, com figuras que representam as lutas dos pecados com as virtudes.

Ir a Ávila constitui grande satisfação, pois a natural hospitalidade dos seus habitantes, à bagagem histórica, lendária, artística e paisagística, uniu-se agora a especial preocupação porquanto possa redundar em benefício da atração turística e da grata estadia e visita de forasteiros. Além de ótimos hotéis, Ávila possui vasta rede de apartamentos (que é a nova modalidade de hospedagem, muito procurada pelos europeus) e um belo camping. Conta com serviços excelentes de comunicações e sinalização completa e cuidada.

### AS DIVERSÕES

Touros e fogos de artifício dão o colorido às festas folclóricas, quase todas com fundo religioso, a não ser o profano carnaval, com alegres desfiles alegóricos, atrações e bailes.

Para os amantes da caça, existe nas montanhas a caçada capra hispânica; para os pescadores, o Rio Tormes corre torrencialmente ao sul da Serra de Villafraanca e suas trutas são abundantes; para os adeptos do latismo, o pantano do El Burguilho recolhe as águas do Rio Alberche.

## TURISMO

Editor: Hélio Kaltman

### PASSAPORTE

#### CURSO INTENSIVO

Um grupo de 25 funcionários da Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara iniciou, esta semana, um curso intensivo de técnica de informações e relações públicas cujos alunos, brevemente, serão designados para servir em diversos centros de informações que a Secretaria pretende instalar na cidade, inclusive na Estação Rodoviária Novo Rio. O curso terá a duração de 15 dias — pouca teoria e muita prática — e sua aula inaugural foi proferida pelo Diretor do Departamento de Turismo, Prof. Antônio Jaber.

#### A TESE E O CONGRESSO

Cerca de mil participantes do VII Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros, realizado em Belém e Manaus, aprovaram a tese apresentada pela educadora Paulina Kaz — O Turismo no Desenvolvimento dos Municípios Brasileiros — cujas conclusões foram encaminhadas ao Governo federal. A tese da Sr.ª Paulina Kaz foi distribuída entre os congressistas, com excelente apresentação gráfica, e reivindica do Executivo medidas concretas e imediatas para que o turismo seja incluído entre os itens de primeira linha no desenvolvimento municipal.

#### EM BUSCA DE CAPITAL

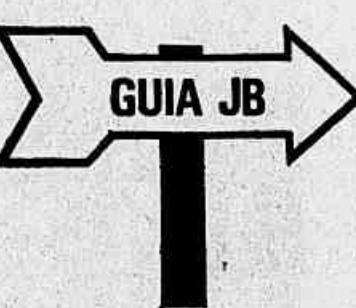
O Presidente da SERVITC — empresa que constrói o Hotel Internacional do Galeão — Sr. Mário Sinibaldi Maia, encontra-se nos Estados Unidos onde realiza negociações para a obtenção de capital destinado a concluir a construção do hotel e operá-lo com pleno aproveitamento, já no próximo ano. Até agora, o Hotel Internacional do Galeão conseguiu colocar em funcionamento a sua cozinha industrial, que fornece alimentos supercongelados aos hospitais da SUSEME, trens da Central do Brasil, restaurantes do Banco do Brasil e Banco do Estado da Guanabara e diversas empresas privadas. Também a piscina do hotel já funciona normalmente.

#### MIGUEL PEREIRA EM FESTIVAL

Balés, ginkana, exposições e escolha da Rainha serão as atrações paralelas ao I Festival Fluminense de Cinema que o Departamento de Turismo de Miguel Pereira vai realizar, de 26 a 30 de outubro, com apresentação limitada aos filmes ainda não exibidos em qualquer competição e cujo vencedor receberá o Troféu

### ESCALA

A Italmar informou ao Departamento de Turismo que o maior transatlântico italiano, o Raffaello, estará no Rio de Janeiro, por ocasião do carnaval de 68, com centenas de turistas norte-americanos a bordo. — Gratos à Editora Guia Aeronáutica pela remessa da sua revista Novitur. — A Willys Overland comunica seu novo endereço, onde também cuida do aluguel de carros Renault na Europa: Rua do Carmo, 27-33 andar, tel. 22-5080, ramal 13. — A Secretaria de Turismo de São Paulo inaugurou a iluminação das áreas da praia de Guaruja, com um ano de antecedência, está organizando uma excursão ao XXXIX Congresso Eucarístico, em Bogotá, marcado para o período de 18 a 25 de agosto. — A TERETUR — Teresopolis Turismo — vai colaborar com a remodelação da Quinta da Boa Vista instalando um serviço de aluguel de pedalinhos no novo lago, cujo funcionamento será diário, a exemplo dos trenzinhos do Aterro, dos quais a empresa é concessionária. — A Suissair nos enviou um folheto sobre as cidades de turismo da Suíça, uma verdadeira obra-prima em matéria de bom gosto gráfico. — Paralelamente ao VI Seminário Interamericano de Viagens — 4 a 10 de setembro, no Hotel Glória — vai funcionar o I Salão de Turismo e Artesanato, cujo projeto, execução e montagem foram entregues a Jaime Hochmann, que fornece informações aos expositores pelo tel.: 42-1266 ou na Rua Senador Dantas, 80, sala 303.



#### COMO ESTÁ O CÂMBIO

São as seguintes as cotações médias das moedas estrangeiras para compra nas casas de câmbio e bancos: Dólar (EUA) — NCR\$ 2,715; Libra (Inglaterra) — NCR\$ 7,80; Franco (França) — NCR\$ 0,555; Franco (Suíça) — NCR\$ 0,630; Peseta (Espanha) — NCR\$ 0,04467; Escudo (Portugal) — NCR\$ 0,096; Pêso (Argentina) — NCR\$ 0,008; Pêso (Uruguai) — NCR\$ 0,032; Marco (Alemanha) — NCR\$ 0,884; Dólar (Canadá) — NCR\$ 4,515; Lira (Itália) — NCR\$ 0,0044; Escudo (Chile) — NCR\$ 0,43; Guarani (Paraguai) — NCR\$ 0,019; Franco (Bélgica) — NCR\$ 0,055; Coroa (Dinamarca) — NCR\$ 0,39; Coroa (Suécia) — NCR\$ 0,54; Coroa (Noruega) — NCR\$ 0,38 e Florin (Holanda) — NCR\$ 0,76.

#### NAVIOS QUE VÃO SAIR

Durante este mês estão programadas as seguintes saídas de navios do Porto do Rio de Janeiro:

Para os Estados Unidos — dia 23 (Del Norte), Para a Europa — dia 8 (Augustus e Paraguai Star), dia 10 (Eugênio C), dia 23 (Arlanza e Yapyu), dia 27 (Giulio Cesare), dia 29 (Uruguai Star) e dia 31 (Rio Tunuyan). Para o Sul — dia 7 (Yapyu), dia 9 (Del Norte), dia 12 (Uruguai Star), dia 16 (Rio Tunuyan), dia 18 (Giulio Cesare), dia 19 (Brazil Star), dia 23 (Del Sul), dia 25 (Amazona) e dia 31 (Eugênio C).

#### QUANTO CUSTA O ÔNIBUS

São os seguintes os preços das passagens de ônibus interestaduais que partem da Estação Rodoviária Novo Rio (telefone 23-8506) para as principais cidades turísticas: Águas de Lindóia (NCR\$

Rosa de Ouro. As inscrições para o I Festival Fluminense de Cinema estão abertas na sede da Promocenter — Rua da Conceição, 101/413, Niterói — e os filmes deverão ser acompanhados de material informativo como argumento e ficha técnica.

#### HELIPORTO PARA LONDRES

A British European Airways (BEA) obteve licença do Departamento de Aeronáutica Civil da Inglaterra para explorar um novo serviço de helicópteros que operará, inicialmente, do aeroporto de Heathrow, em Londres, até o terminal de Gatwick e num heliporto dentro da cidade. O heliporto será uma plataforma flutuante ancorada no Rio Tâmlsa, entre Waterloo e Blackfriars, cuja construção — 110 metros de comprimento por 45 de largura — ficará a cargo da BEA. O serviço de helicópteros começará a operar em janeiro do próximo ano, com 44 vôos diários entre Heathrow e o centro da cidade e 10 entre Gatwick e Heathrow. Enquanto isto, o Galeão ainda não tem nem uma linha de ônibus regular até o centro da cidade.

#### DOIS ANDARES DE TREM

A Companhia de Estradas de Ferro da Suécia, com vistas ao incremento do turismo, encomendou a construção de uma série de vagões-motores de dois andares dotados de janelas panorâmicas, arrefrigerado e calefação, que correrão a 140 quilômetros horários nas linhas Estocolmo—Mora e Malmö—Karlskrona. A encomenda foi feita à Linke-Hofmann-Bus, da Alemanha Ocidental e inclui o fornecimento de 19 vagões.

#### PASSE SUL-AMERICANO

Seis países sul-americanos já podem ser visitados por estrada de ferro com um único passe ferroviário — o Amaralipass — com validade para um, dois e três meses ao preço de, respectivamente, US\$ 50, US\$ 75 e US\$ 90. O passe pode ser adquirido no escritório da Associação Latino-Americana de Estradas de Ferro, na Superintendência-Geral de Transportes da Rede Ferroviária Federal ou na sua Contadoria, e tem validade nas ferrovias da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai. O Amaralipass é a réplica latino-americana do Eurailpass mediante a apresentação do qual o portador viaja em trens de primeira classe, através dos países europeus, sem limite de quilometragem.

13,27), Aparecida do Norte (NCR\$ 7,22), Angra dos Reis (NCR\$ 5,10), Araruama (NCR\$ 3,64), Brasília (NCR\$ 44,29), Cabo Frio (NCR\$ 3,96), Cambuquira (NCR\$ 8,76), Caxambu (NCR\$ 7,60), Guarapari (NCR\$ 10,60), Itaipava (NCR\$ 1,60), Lamerari (NCR\$ 9,05), Miguel Pereira (NCR\$ 2,14), Nova Friburgo (NCR\$ 2,82), Petrópolis (NCR\$ 1,21), Póços de Caldas (NCR\$ 11,87), Porto Alegre (NCR\$ 31,36), Resende (NCR\$ 5,45), Salvador (NCR\$ 30,47), São Lourenço (NCR\$ 7,45), São Paulo (NCR\$ 10,40), Teresopolis (NCR\$ 1,75), Vassouras (NCR\$ 2,30) e Volta Redonda (NCR\$ 4,63).

#### PARA QUEM VAI DE TREM

Estrada de Ferro Central do Brasil — tel. 23-4048; Estrada de Ferro Leopoldina — tel. 28-0235; Estrada de Ferro Corcovado — tel. 28-0016. O telefone do Pão de Açúcar é 26-0786.

#### O PREÇO DO AVIÃO

Além dos preços das passagens aéreas internacionais, ida e volta em classe turística, para algumas das principais cidades do mundo, mas se a sua viagem tiver início depois de 15 de setembro, você tem um abatimento de 25 por cento desde que fique no exterior um mínimo de 28 e um máximo de 60 dias. As tarifas estão marcadas em dólares.

Do Rio para: Amsterdã (794,20), Atenas (936,70), Buenos Aires (192), Bruxelas (788,50), Caracas (485), Copenhague (888,30), Frankfurt (794,20), Genebra (779), Lisboa (665), Londres (779), Madrid (685), México (584), Miami (551), Montevideo (183), Montreal (680), Nova Iorque (627), Paris (779), Roma (779), Telaviv (1048,80) e Tóquio (1963,10).

#### ANOTE OS TELEFONES

Lions Clube — tel. 42-4462; Rotary Clube — tel. 22-5577; Touring Clube — tel. 23-3807 (socorro mecânico); Bateau Mouche — tel. 46-1529; Diner's Clube — tel. 31-4071; Serviço de Vacinação Internacional — tel. 52-0780; Western Telegraph — tel. 23-5891; Radiobrás — tel. 52-6000; Italcable — tel. 23-1096; Pronto-Socorro — tel. 22-2121; Jéquei Clube — tel. 27-0030 e Iate Clube — tel. 46-8100.

## EM BUENOS AIRES

### CACHEMIRA-ANGORA

Sweaters, conjuntos e pullovers para senhoras, homens e crianças. É o máximo...

### FÁBRICA "MAIDY"

O melhor endereço para suas compras em B. Aires. Florida, 520 — Loja n.º 30



### Novo tipo de ar condicionado

Baratíssimo. Sem complicações. Aproveita os elementos existentes no carro. Ideal para Volkswagen. Patente requerida. Silveira, Laranjeiras, 525 ou Cardoso Júnior, 22.

### AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL NA TIJUCA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA GENERAL ROCCA, Esquina de Cande de Bonfim

DIAS 8.30 AS 17.30 HORAS SÁBADOS DAS 8 AS 11 HORAS



Desta vez vá mais tranqüilo: leve os seguríssimos Traveler's Checks "Citibank"

25.000 pontos de reembolso imediato no mundo inteiro, em caso de roubo, perda ou destruição. Aceitos como moeda corrente, em qualquer parte, a qualquer hora. Válidos indefinidamente. Emitidos nos valores de 10, 20, 50, 100, 500 e 1.000 dólares.



Traveler's Checks "CITIBANK"

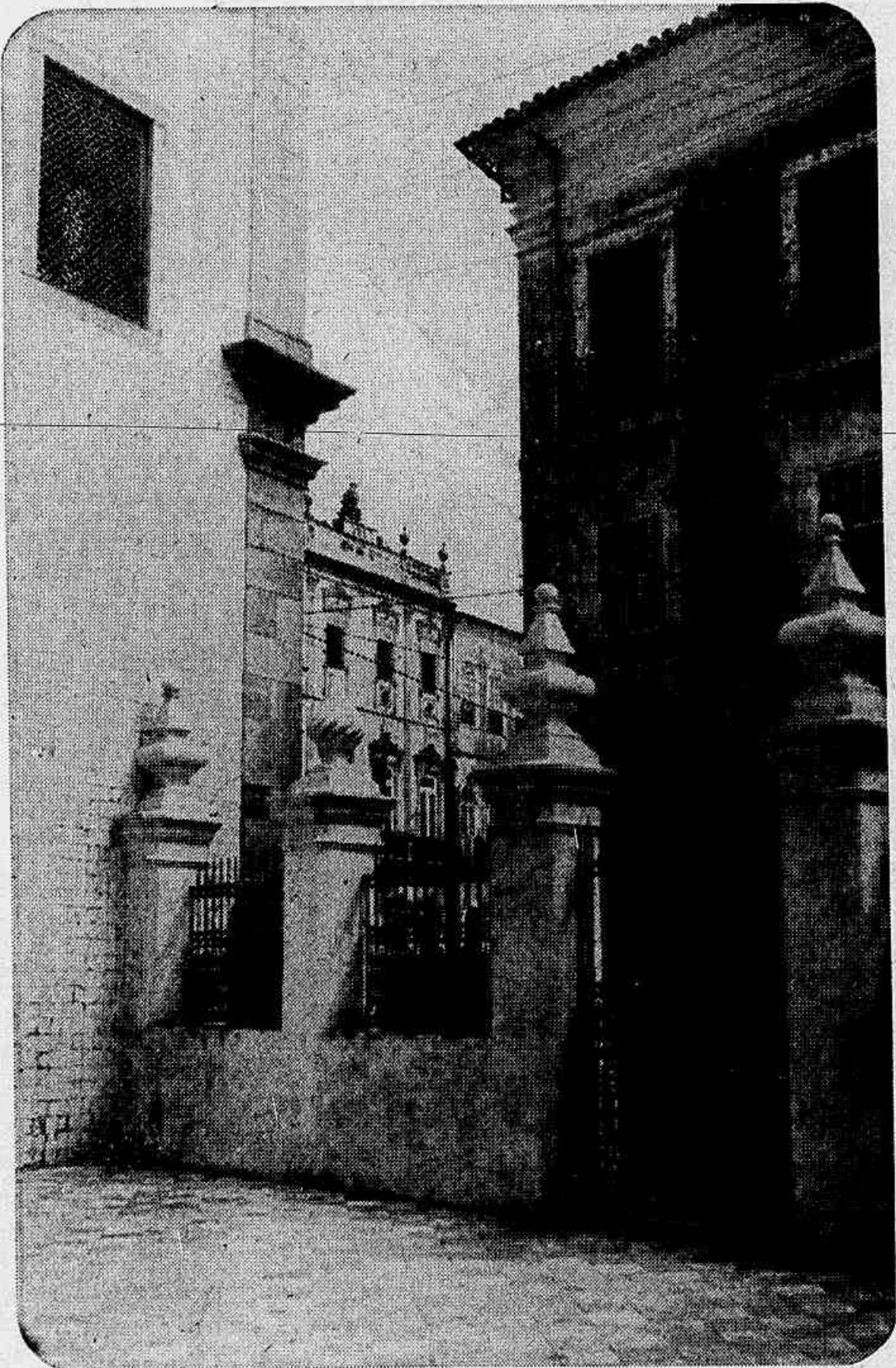
Rio de Janeiro: Avenida Rio Branco, 85



## TURISMO



A fachada barroca é da Igreja de São Domingos, próxima ao Terreiro de Jesus



A arquitetura colonial guarda as cores do passado distante



A Feira de São Joaquim é o celeiro da cerâmica popular

## Bahia de todos os santos e orixás

Texto e fotos de Gilda Chataignier

Tudo o que se conta a respeito de determinada cidade tem 50 por cento de lenda e o resto se divide entre a realidade dos livros didáticos e a impressão subjetiva de quem andou por suas terras. Quando se trata de Salvador, a coisa muda totalmente de aspecto e chega mesmo aos limites do impossível. Tudo o que Jorge Amado contou, tudo o que Caimi cantou, tudo o que Pancetti pintou, tudo o que a História deixou, é muito mais real do que se pensa.

Fundada por portugueses e tendo recebido de maneira direta a influência da cultura africana, através da escravidão, Salvador é uma cidade mestiça em toda a acepção da palavra. Todos os contrastes são permitidos dentro de suas saliências e reentrâncias elegantes de quem já foi a primeira de um país ainda virgem. Profundamente mística — Santa Bárbara tem contatos amistosos com o Senhor do Bonfim — é o mesmo tempo sensual. Gente riquíssima desfila com Galaxias em bicos miseráveis. A liberdade de costumes dos humildes se choca com a aparente moral patriarcal das classes abastadas. A arquitetura barroca — estampada não só em igrejas e conventos — se vira com orgulho para as casas modernas que bordejam o Morro Ipiranga. Cidade única, uma xangrilá dos trópicos, que se não existisse precisaria ser inventada.

## A NATUREZA

O caracol chega a Salvador recebe um ato de beleza. A estrada que liga o aeroporto ao Centro é uma mostra viva da natureza selvagem e bela. São quilômetros e quilômetros de praias sem fim, franjadas de pequenas florestas de coqueiros ora esguios e petulantes, ora anões e preguiçosos. A areia muda de cor de acordo com a denominação das praias: Rio Vermelho, Platá, Amaralina, Itapô, Coração, Barra. O mar é de azul-verde bastante carregado e se bate contra recifes negros onde ancoram saveiros e jangadas. Parece que os olhos de Iemanjá se tornaram liquefeitos e que seus cabelos empedraram e se embarracaram.

Saindo da orla marítima, ainda persiste a natureza rebelde. O todo da cidade se assemelha a uma velha mulher que não quer perder seus encantos e se esforça em se mostrar bela por uma necessidade quase freudiana. Já não é mais Janáina quem rege o coração das casas soturnas e ainda coloridas. É uma divindade meio mouro meio celta, que se torna cristã pelos caminhos da História. A topografia é mística não importa onde.

É bastante fácil andar em Salvador. Apesar de ter um milhão de ladeiras e becos, todos os caminhos terminam na Cidade Alta ou na Cidade Baixa. E como se fosse uma série de círculos dispostos em forma linear. Um dia é quanto basta para esta aprendizagem.

## ONDE HOSPEDAR-SE

Salvador está-se tornando, de uns tempos para cá, a mesa dos turistas que buscam folclore e beleza natural. Não só estrangeiros, mas brasileiros de todos os cantos correm para lá no verão e nas férias de julho. Mas a Cidade não está preparada para receber tanta gente. Há apenas quatro bons hotéis: Hotel da Bahia, Plaza, Grande Hotel da Barra e Oxumaré. A diária por pessoa é na base de NCr\$ 35,00. Qualquer extra nestes hotéis sai absurdamente caro, principalmente para o turista brasileiro. No entanto, proliferam pequenos hotéis e pensões, com diárias entre NCr\$ 3,00 e NCr\$ 10,00, nos quais nunca se ouviu falar em conforto ou limpeza. Assim mesmo é mais proveitoso hospedar-se numa dessas pensões folclóricas, onde se vai apenas para dormir. Todas elas têm histórias para contar, em suas construções seculares e fantasmagóricas. No Hotel São Bento, vale a pena conhecer a proprietária, a loura Mara, sexagenária, uma das belezas mais famosas de Salvador nos idos de 1920. Hoje ela ainda se maquia como outrora, pinta a boca em forma de coração, tem as unhas coloridas com um rosa violento, gaba-se de ser personagem de Jorge Amado e ainda é pintora nas horas de folga.

## PARA COMER BEM

Não é preciso ser apenas guloso ou faminto típica na terra em todos os restaurantes. Há dia certo para sarapatel, para caruru ou para xinxim de galinha. Pimenta só vem se for pedida. A Bahia já se rendeu ao turismo

gastronômico. Se você não tem medo da úlcera ou do fígado, o melhor mesmo é comer em botiquim ou numa casa de família. Não quer dizer com isso, que não se encontre nada típico num restaurante normal. Só que aquela variedade enorme que tanto se ouve falar é meio mitológica. Em geral a comida é cara, principalmente camarão, pois ficamos sabendo que os grandes são importados do Rio. Já peixe é mais barato e as qualidades são diversas.

São bons restaurantes o Maria de São Pedro, no segundo andar do Mercado Modelo — a famosa quituteira quando viva foi beijada por Pablo Neruda e recebeu verões de Gullien — onde o vatapá é caprichoso e custa apenas NCr\$ 2,50, o novíssimo Dona Flor — em estilo colonial, onde é boa pedida a muqueca de camarão —, o Jangadeiros — na Praia de Pituba, local onde se encontra uma excelente malonense de lagosta —, o sofisticado Chez Suzanne, próximo à Barra, que a pedida pode ser tanto um steak au poivre como uma suculenta peixada, o Coko e Dendê — tem caruru no ponto e batidas gostosas —, Munzua — é uma delícia o camarão temperado com coko —, o Chez Bouillon — os pratos franceses se confraternizam com a pimenta e o dendê.

Apesar de cara, a comida é farta e um prato dá folgado para duas pessoas. E se um balano convidar para a feijoadá de domingo, não hesite. Vá e aproveite.

## VIDA NOTURNA

Durante a semana a vida noturna de Salvador se restringe aos turistas e a uns poucos meunilhões ricos. O programa da gente da terra é bater papos em clubes ou frequentar casas de amigos, só indo a boates na sexta e no sábado. Curioso é que não há censura nas casas noturnas e não é difícil se ver um garoto de 14 anos tomando cerveja e dançando tê-tê-tê com a namoradinha.

O célebre Anjo Azul perdeu muito da antiga autenticidade. Apesar das velas e dos quadros de Raimundo Oliveira e Carlos Bastos, sente-se que o ambiente é cosmopolita e não se encontra mais aquele folclore humano de artistas e personagens de 1950. As gravações são moderninhas e em fitas. Dizem os entendidos que o próprio xixi de anjo — aperitivo da casa — não é mais o mesmo. (O Le Bateau foi inspirado no Anjo, pois é muito grande a semelhança do estilo e da decoração).

Há outros lugares para peregrinação dos pastores da noite. O Casarão é um dos mais simpáticos — uma casa velha de três andares, com vista sensacional para o mar — e apesar de ter ainda gravações de mambo, possui moderno sistema de spot-lights iluminando a pista. Clock é uma das casas mais procuradas pela juventude, derramando-se também para a praia. Ondina faz um gênero misto de boate da Barra da Tijuca e Caneco: fica situada numa colina distante da cidade, a vista panorâmica é deslumbrante, dança-se no interior e bebe-se em mesinhas no ar livre. Maculelê foi feita para turista, com decoração na base do macabro, candelas e caixões. E ainda o Barroco, uma espécie de New Jirau, em estilo alinhado e boa música, além de excelentes salgadinhos.

Para quem gosta de bater papo e bebericar, não há muita escolha: Carcará ou Belvedere. Este gênero de bar não existe praticamente em Salvador e o chape — para aflição do carlaco — só se encontra num botiquim único escondido na Cidade Baixa.

## O QUE COMPRAR

A Bahia é um grande celeiro do artesanato. A arte primitiva e ingênua se define no barro, na cerâmica, na palha, e se aprimora na prata, na tartaruga, no ouro. Há dois centros que devem ser visitados: O Mercado Modelo e a Feira de São Joaquim.

O primeiro é um tremendo bricabrave, onde se encontra desde o patuá mágico de São Jorge até o terço de prata maciça por NCr\$ 600,00. Mistura de armazém, quitanda, botiquim e bazar, pode-se passar dois dias inteiros nele, esquadriando seus cantos escuros e suas mercadorias às vezes misteriosas. Até erva para curar mal de amor está à venda. Extremamente folclórico, barulhento, cheirando a incenso e a dendê, embalado pela melodia melancólica dos berimbau, o mercado tem vida própria e precisa de técnica para ser visitado. As barracas são quase labirintos e parece que lá funcionam forças ocultas que impelem o visitante a ficar perdido e a voltar sempre ao ponto de partida. Ele roda horas e horas e sente que não pode sair. E como se fosse o Anjo Exterminador de Bufuel em versão balana.

Pechinehar é um verbo válido. Pode ser mesmo que você adquira uma carranca de Jacarandá por NCr\$ 25,00, se bem que o preço marcado fosse de NCr\$ 60,00. Colares de orixás e mães-de-santo, figas de todos os tamanhos e matérias, esculturas em madeiras — as peças são feitas pelos detentos da prisão estadual — berloques em prata ou material prateado, be-

rimbaus, agogôs, balaios, tapetes, esteiras, rédes, cerâmicas, temperos exóticos, jóias, amuletos, bolsas de couro, chinelos, chapéus, esculturas populares, gaiolas, charutos, balangandãs são algumas peças que vale a pena comprar. O Jacarandá é baratíssimo, assim como a prata e a tartaruga. É uma questão de escolha e tato.

A Feira de São Joaquim (antiga Água dos Meninos, destruída por um incêndio) é o mundo da cerâmica. Vasos e moinhos nas formas mais esdrúxulas, potes, pratos, cinzeiros. Ai tudo é barato e a paisagem humana é típica: artesãos que vêm de longe vender seus trabalhos, cobertos de couro e de lama, montados em burricos imundos. Faça sempre outro lance de prego e o resultado é satisfatório.

## VALE A PENA VISITAR

Qualquer coisa que seja, é válida para se ver. Respira-se história e beleza por todos os cantos. Lucra-se tanto subindo uma ladeira torta, como admirando uma imagem barroca recoberta de ouro. As experiências são profundas, pois se aprende de uma maneira fora do comum a conhecer o povo, os costumes, as tradições. Entre as 365 igrejas, as capelas, os museus, os conventos e os recantos conhecidos, selecionamos o que tem mais expressão e beleza:

— A Igreja de São Francisco, minúscula e branca, debruçada numa ponta de terra; a imagem de São Pedro arrependido é uma beleza, com toda uma teia de promessas e chaves;

— A fabulosa Igreja de São Francisco, próxima ao Terreiro de Jesus, requinte do barroco, toda ela com entalhes de ouro;

— A capela do mestre Canjiquinha, lutadora de fôlego, mais parecendo um rapaz do que um homem de 42 anos. Ele é o próprio showman, contando piadas, mexendo com o público. Apesar deste aspecto evoluído, o seu grupo não deixa de ser autêntico, com os melhores lutadores de Salvador;

— Igreja e Convento do Destêro, originários de uma capelinha fundada em 1560 que se transformou em convento por determinação de Mem de Sá. A riqueza dos altares se choca com a pureza do claustro. Lá se encontram doces espetaculares feitos pelas freiras, além de licores exóticos, como de rosa, violeta e cravo. Cada garrafinha custa NCr\$ 2,00;

— Praia de Arambipe, distante de Salvador cerca de duas horas. Vale a pena a aventura na estrada meio brava. Trata-se de uma pequena aldeia, com casinhas brancas, um restaurante onde come uma peixada magnífica e diversas lagoas circundadas de coqueiros. A areia é alvíssima, o mar é de um azul quase mediterrâneo e recifes negros apontam agressivos no quebra-mar. Ai a natureza é mais caprichosa. Os recifes formam uma parede com orifícios oriundos da erosão; o mar bate de encontro ao obstáculo natural e precipita-se pelos buracos em forma de cachoeira;

— Candomblé de Olga, só aberto aos iniciados ou através de um bom psiôcio. A reza é forte contra quem não respeitar os deuses negros. O local por si só já tem requintes místicos: próximo à Alameda das Almas, pertinho do cemitério. Mulher de calça comprida não entra, pois "fere e dá ciúmes aos orixás".

Igreja e Convento do Carmo — Obra-prima da arte barroca, onde é viva a presença de D. João VI, dos dor dos enormes candelabros de bronze e do sacrário de prata. Numa sala toda revestida de ouro e com afrescos deslumbrantes renderam-se em 1625 as tropas holandesas. A sala hoje é museu e tem uma das coleções mais antigas e ricas de paramentos sacerdotais de todo o País. No convento se compram miniaturas de ex-votos em prata pura — NCr\$ 1,00 cada um — e jóias também em prata executadas pelos ourives do convento.

Pelourinho — Um emaranhado de ladeiras tortuosas e escuras levam ao Pelourinho, praça antiga onde se castigavam publicamente os escravos. É impressionante a beleza dos paralelepípedos — avermelhados e negros — que chegam a ser escorregadios. Janelas azuis, amarelas, verdes e alaranjadas debruçam-se no largo outrora todo-poderoso e que hoje abriga um comércio pobre de relojoeiros, sapateiros, entalhadores e alfaiates.

Lagoa do Abaeté — Situada fora dos limites históricos da cidade, a lagoa é um mito que tem razão de ser. Suas águas lembram o boqueirão que José de Alencar descreve no romance O Tronco do Ipê: negras e profundas. Areia alva disposta em dunas se espalham ao redor. Pela manhã o terreno é das lavadeiras e, à noite, as águas escutam as juras dos namorados e as cantigas das serenatas.

Museu de Arte Sacra — O que tem melhor organização e conservação no Brasil. A ordem é tal, assim como toda a sua estruturação, que quase não se acredita existir por aqui mesmo. As peças retratam bem o período barroco, sobretudo jóias da arte sacra. Há imagens portuguesas e outras executadas já no Brasil.















## Cruzadas

CARLOS DA SILVA

Prégo 10 milhões. Tratar 26.0756. cobanê.



ATENÇÃO — MADUREIRA — Venda de casa-fim no loteamento "Jardim das Palmeiras" — 1450 m<sup>2</sup> — al. 10,2 m.

[illegible]

No melhor ponto do Leblon, na Praça Antero Quental, a duas quadras da praia, apartamentos prontos, de sala, três quartos e dois banheiros sociais, etc., acabamento de luxo, com entrada e mais NCr\$ 42.000,00 financiados até 8 anos pela

**RESIDÊNCIA**  
**COMPANHIA DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO**  
**AGENTE FINANCEIRO DO B.N.H.**

Ver no local, Rua General Urquiza, 98, hoje e amanhã  
das 9 às 17 horas.

[illegible][illegible][illegible]







● IMÓVEIS — ALUGUEL

[illegible][illegible][illegible]

100-101-102-103-104-105-106-107-108-109-110-111-112-113-114-115-116-117-118-119-120-121-122-123-124-125-126-127-128-129-130-131-132-133-134-135-136-137-138-139-140-141-142-143-144-145-146-147-148-149-150-151-152-153-154-155-156-157-158-159-160-161-162-163-164-165-166-167-168-169-170-171-172-173-174-175-176-177-178-179-180-181-182-183-184-185-186-187-188-189-190-191-192-193-194-195-196-197-198-199-200-201-202-203-204-205-206-207-208-209-210-211-212-213-214-215-216-217-218-219-220-221-222-223-224-225-226-227-228-229-230-231-232-233-234-235-236-237-238-239-240-241-242-243-244-245-246-247-248-249-250-251-252-253-254-255-256-257-258-259-260-261-262-263-264-265-266-267-268-269-270-271-272-273-274-275-276-277-278-279-280-281-282-283-284-285-286-287-288-289-290-291-292-293-294-295-296-297-298-299-300-301-302-303-304-305-306-307-308-309-310-311-312-313-314-315-316-317-318-319-320-321-322-323-324-325-326-327-328-329-330-331-332-333-334-335-336-337-338-339-340-341-342-343-344-345-346-347-348-349-350-351-352-353-354-355-356-357-358-359-360-361-362-363-364-365-366-367-368-369-370-371-372-373-374-375-376-377-378-379-380-381-382-383-384-385-386-387-388-389-390-391-392-393-394-395-396-397-398-399-400-401-402-403-404-405-406-407-408-409-410-411-412-413-414-415-416-417-418-419-420-421-422-423-424-425-426-427-428-429-430-431-432-433-434-435-436-437-438-439-440-441-442-443-444-445-446-447-448-449-450-451-452-453-454-455-456-457-458-459-460-461-462-463-464-465-466-467-468-469-470-471-472-473-474-475-476-477-478-479-480-481-482-483-484-485-486-487-488-489-490-491-492-493-494-495-496-497-498-499-500-501-502-503-504-505-506-507-508-509-510-511-512-513-514-515-516-517-518-519-520-521-522-523-524-525-526-527-528-529-530-531-532-533-534-535-536-537-538-539-540-541-542-543-544-545-546-547-548-549-550-551-552-553-554-555-556-557-558-559-560-561-562-563-564-565-566-567-568-569-570-571-572-573-574-575-576-577-578-579-580-581-582-583-584-585-586-587-588-589-590-591-592-593-594-595-596-597-598-599-600-601-602-603-604-605-606-607-608-609-610-611-612-613-614-615-616-617-618-619-620-621-622-623-624-625-626-627-628-629-630-631-632-633-634-635-636-637-638-639-640-641-642-643-644-645-646-647-648-649-650-651-652-653-654-655-656-657-658-659-660-661-662-663-664-665-666-667-668-669-670-671-672-673-674-675-676-677-678-679-680-681-682-683-684-685-686-687-688-689-690-691-692-693-694-695-696-697-698-699-700-701-702-703-704-705-706-707-708-709-710-711-712-713-714-715-716-717-718-719-720-721-722-723-724-725-726-727-728-729-730-731-732-733-734-735-736-737-738-739-740-741-742-743-744-745-746-747-748-749-750-751-752-753-754-755-756-757-758-759-760-761-762-763-764-765-766-767-768-769-770-771-772-773-774-775-776-777-778-779-780-781-782-783-784-785-786-787-788-789-790-791-792-793-794-795-796-797-798-799-800-801-802-803-804-805-806-807-808-809-810-811-812-813-814-815-816-817-818-819-820-821-822-823-824-825-826-827-828-829-830-831-832-833-834-835-836-837-838-839-840-841-842-843-844-845-846-847-848-849-850-851-852-853-854-855-856-857-858-859-860-861-862-863-864-865-866-867-868-869-870-871-872-873-874-875-876-877-878-879-880-881-882-883-884-885-886-887-888-889-890-891-892-893-894-895-896-897-898-899-900-901-902-903-904-905-906-907-908-909-910-911-912-913-914-915-916-917-918-919-920-921-922-923-924-925-926-927-928-929-930-931-932-933-934-935-936-937-938-939-940-941-942-943-944-945-946-947-948-949-950-951-952-953-954-955-956-957-958-959-960-961-962-963-964-965-966-967-968-969-970-971-972-973-974-975-976-977-978-979-980-981-982-983-984-985-986-987-988-989-990-991-992-993-994-995-996-997-998-999-1000-1001-1002-1003-1004-1005-1006-1007-1008-1009-1010-1011-1012-1013-1014-1015-1016-1017-1018-1019-1020-1021-1022-1023-1024-1025-1026-1027-1028-1029-1030-1031-1032-1033-1034-1035-1036-1037-1038-1039-1040-1041-1042-1043-1044-1045-1046-1047-1048-1049-1050-1051-1052-1053-1054-1055-1056-1057-1058-1059-1060-1061-1062-1063-1064-1065-1066-1067-1068-1069-1070-1071-1072-1073-1074-1075-1076-1077-1078-1079-1080-1081-1082-1083-1084-1085-1086-1087-1088-1089-1090-1091-1092-1093-1094-1095-1096-1097-1

[illegible]



**JACARE** - Rua Silviano Brandão - Abolição.

**JACARE** - Aluguel ap. 2 etas., sala e dependência, cozinha completa, banheiro completo, capô de garagem, 100 metros de terreno. Rua Catulo Cesarine, 104 - Estrelos no 101.

**JACARE** - Aluguel de dentro - Chaves e chaveiro, 1209 c/3 - Alameda Encantado.

**JACARE** - Aluguel apartamento - Av. Amaro Cavalcanti, 26, sala e dependência, grande área, Chave na farmácia.

**JACARE** - Aluguel apartamento com cozinha completa, sala, sala, Rua Dois de Fevereiro, 908.

**JACARE** - Aluguel Apartamento - Rua Bento Gonçalves n. 455, c/ 11 quartos, NCRS 100,000, restrição como aluguel.

**JACARE** - Aluga-se casa c/ sala, sala, copa-cozinha, centro de terreno - áreas instalações. Rua José e Socia, 421 - Chaves na c/ 6 - Trêter p/ 72-6839 ou 29-7317.

**JACARE** - Aluga 1 quarto grande 1 cu 2 micas, NCRS 100,000 e cozinhar. Rua Bernardino, 317 no 102. D. Lindaviva. Tel. 49-6980.

**JACARE** NOVO - Aluguel apartamento final do ônibus 474 (Jacaré), com c/ 3 quartos, 2 salas, varanda, quintal etc. Rua c/ 6 - Alameda Encantado.

**JACARE** - Alugo ap. etc., sala e damais dep., um ap. e terreno. R. Joaquim Marins, 349, penúltimo andar, 23.

**JACARE** NOVO - Aluguencas p. de 2 etas, sala, coz., banh., area, na Rua Var de Toledo, 256, ap. 104 - aluguel com redejador imobiliária Sargis Ltda, Largo da Carioca, 5, al 401-2, 42-0072 - CRECI 158.

**JACARE** NOVO - Aluguencas p. de 2 quartos, sala e mais dependências, na Rua Bela Vista n. 120 - al. 401-2 - CRECI 158.

**JACARE** NOVO - Aluguencas cesses de 1 e 2 etas, l. e salas na Rua Gustavo Riédell, 35, tel. 49-3791.

**JACARE** - Aluga-se local e tratar Imobiliária Sargis Ltda. - Largo da Carioca, 5, tel. 401-2 - Telefone 42-0072.

**ESTÁÇÃO RIACHUELO** - Alugo ap. sala, 2 qts, varanda, copo, cozinha, banheiro completo, etc. Rua 24 de Maio, 24 - F. São Paulo. Ver Rua Francisco Bernardino, 51, apt. 201.

**ESTÁÇÃO DO RIACHUELO** - Aluguencas p. de 2 pode lavar e cozinhar. NCRS 450,00, com depósito. Trav. Cerqueira Lima, 153. (Este Trav. começa na Rua Mal.)

**JACARE** - Aluguencas 1 casa com 2 quartos, sala e dependências, l. e quintal. Rua Pompílio de Almeida, 100.

**JACARE** - Aluguencas 3 etas. sala e dependência, quintal 250, ver R. Chica, 151 apt. 250. R. Oliveira, 130, G.

**JACARE** Urgente. Aluguencas as residências em rua par., com 4 quartos, sala e dependências, cozinha, grande área, 100 metros de terreno, 100, casas 101 e 3. Chaves na c/ 6. NCRS 500,00 e c/ 6. Braga n. 227, sala 1114. Tel. 22-6488.

**JACARE** - Rua Havans n. 25 - Aluguencas c/ 3 quartos, sala e dep., para, no final de acabamento, todo o material entregue 14x20 cm fidebieneado.

**JACARE** - Aluguencas ap. 1 cu, chuveir, 18 escut. Piqui, quarto e sala e mais dependências com fidiar por contrato cu Aluguencas 1 casa com 2 quartos, cozinha, banheiro completo, bns varanda. Rua Pinheiro, 44, esquina c/ Figueroa.

**JACARE** - Rua Pacheco Rocha 655, Aluguencas este gran. Trat. Rua Pedro 1 n. 31.

**JACARE** - Aluguencas 3 etas. sala e dependência, 100 metros de terreno, 100, casas 101 e 3. Chaves na c/ 6. NCRS 500,00 e c/ 6. Braga n. 227, sala 1114. Tel. 22-6488.

**JACARE** - Rua Havans n. 25 - Aluguencas c/ 3 quartos, sala e dep., para, no final de acabamento, todo o material entregue 14x20 cm fidebieneado.

**JACARE** - Aluguencas ap. 1 cu, chuveir, 18 escut. Piqui, quarto e sala e mais dependências com fidiar por contrato cu Aluguencas 1 casa com 2 quartos, cozinha, banheiro completo, bns varanda. Rua Pinheiro, 44, esquina c/ Figueroa.

**JACARE** - Rua Pacheco Rocha 655, Aluguencas este gran. Trat. Rua Pedro 1 n. 31.

**JACARE** - Aluguencas 3 etas. sala e dependência, 100 metros de terreno, 100, casas 101 e 3. Chaves na c/ 6. NCRS 500,00 e c/ 6. Braga n. 227, sala 1114. Tel. 22-6488.

**JACARE** - Rua Havans n. 25 - Aluguencas c/ 3 quartos, sala e dep., para, no final de acabamento, todo o material entregue 14x20 cm fidebieneado.

**JACARE** - Aluguencas ap. 1 cu, chuveir, 18 escut. Piqui, quarto e sala e mais dependências com fidiar por contrato cu Aluguencas 1 casa com 2 quartos, cozinha, banheiro completo, bns varanda. Rua Pinheiro, 44, esquina c/ Figueroa.

**JACARE** - Rua Pacheco Rocha 655, Aluguencas este gran. Trat. Rua Pedro 1 n. 31.

**JACARE** - Aluguencas 3 etas. sala e dependência, 100 metros de terreno, 100, casas 101 e 3. Chaves na c/ 6. NCRS 500,00 e c/ 6. Braga n. 227, sala 1114. Tel. 22-6488.

**JACARE** - Rua Havans n. 25 - Aluguencas c/ 3 quartos, sala e dep., para, no final de acabamento, todo o material entregue 14x20 cm fidebieneado.

**JACARE** - Aluguencas ap. 1 cu, chuveir, 18 escut. Piqui, quarto e sala e mais dependências com fidiar por contrato cu Aluguencas 1 casa com 2 quartos, cozinha, banheiro completo, bns varanda. Rua Pinheiro, 44, esquina c/ Figueroa.

**JACARE** - Rua Pacheco Rocha 655, Aluguencas este gran. Trat. Rua Pedro 1 n. 31.

**JACARE** - Aluguencas 3 etas. sala e dependência, 100 metros de terreno, 100, casas 101 e 3. Chaves na c/ 6. NCRS 500,00 e c/ 6. Braga n. 227, sala 1114. Tel. 22-6488.

**JACARE** - Rua Havans n. 25 - Aluguencas c/ 3 quartos, sala e dep., para, no final de acabamento, todo o material entregue 14x20 cm fidebieneado.

**JACARE** - Aluguencas ap. 1 cu, chuveir, 18 escut. Piqui, quarto e sala e mais dependências com fidiar por contrato cu Aluguencas 1 casa com 2 quartos, cozinha, banheiro completo, bns varanda. Rua Pinheiro, 44, esquina c/ Figueroa.

**JACARE** - Rua Pacheco Rocha 655, Aluguencas este gran. Trat. Rua Pedro 1 n. 31.

**JACARE** - Aluguencas 3 etas. sala e dependência, 100 metros de terreno, 100, casas 101 e 3. Chaves na c/ 6. NCRS 500,00 e c/ 6. Braga n. 227, sala 1114. Tel. 22-6488.

**JACARE** - Rua Havans n. 25 - Aluguencas c/ 3 quartos, sala e dep., para, no final de acabamento, todo o material entregue 14x20 cm fidebieneado.

**JACARE** - Aluguencas ap. 1 cu, chuveir, 18 escut. Piqui, quarto e sala e mais dependências com fidiar por contrato cu Aluguencas 1 casa com 2 quartos, cozinha, banheiro completo, bns varanda. Rua Pinheiro, 44, esquina c/ Figueroa.

**JACARE** - Rua Pacheco Rocha 655, Aluguencas este gran. Trat. Rua Pedro 1 n. 31.

**JACARE** - Aluguencas 3 etas. sala e dependência, 100 metros de terreno, 100, casas 101 e 3. Chaves na c/ 6. NCRS 500,00 e c/ 6. Braga n. 227, sala 1114. Tel. 22-6488.

**JACARE** - Rua Havans n. 25 - Aluguencas c/ 3 quartos, sala e dep., para, no final de acabamento, todo o material entregue 14x20 cm fidebieneado.

**JACARE** - Aluguencas ap. 1 cu, chuveir, 18 escut. Piqui, quarto e sala e mais dependências com fidiar por contrato cu Aluguencas 1 casa com 2 quartos, cozinha, banheiro completo, bns varanda. Rua Pinheiro, 44, esquina c/ Figueroa.

**JACARE** - Rua Pacheco Rocha 655, Aluguencas este gran. Trat. Rua Pedro 1 n. 31.

**JACARE** - Aluguencas 3 etas. sala e dependência, 100 metros de terreno, 100, casas 101 e 3. Chaves na c/ 6. NCRS 500,00 e c/ 6. Braga n. 227, sala 1114. Tel. 22-6488.

**JACARE** - Rua Havans n. 25 - Aluguencas c/ 3 quartos, sala e dep., para, no final de acabamento, todo o material entregue 14x20 cm fidebieneado.

**JACARE** - Aluguencas ap. 1 cu, chuveir, 18 escut. Piqui, quarto e sala e mais dependências com fidiar por contrato cu Aluguencas 1 casa com 2 quartos, cozinha, banheiro completo, bns varanda. Rua Pinheiro, 44, esquina c/ Figueroa.

**JACARE** - Rua Pacheco Rocha 655, Aluguencas este gran. Trat. Rua Pedro 1 n. 31.

**JACARE** - Aluguencas 3 etas. sala e dependência, 100 metros de terreno, 100, casas 101 e 3. Chaves na c/ 6. NCRS 500,00 e c/ 6. Braga n. 227, sala 1114. Tel. 22-6488.

**JACARE** - Rua Havans n. 25 - Aluguencas c/ 3 quartos, sala e dep., para, no final de acabamento, todo o material entregue 14x20 cm fidebieneado.

**JACARE** - Aluguencas ap. 1 cu, chuveir, 18 escut. Piqui, quarto e sala e mais dependências com fidiar por contrato cu Aluguencas 1 casa com 2 quartos, cozinha, banheiro completo, bns varanda. Rua Pinheiro, 44, esquina c/ Figueroa.

**JACARE** - Rua Pacheco Rocha 655, Aluguencas este gran. Trat. Rua Pedro 1 n. 31.

**JACARE** - Aluguencas 3 etas. sala e dependência, 100 metros de terreno, 100, casas 101 e 3. Chaves na c/ 6. NCRS 500,00 e c/ 6. Braga n. 227, sala 1114. Tel. 22-6488.

**JACARE** - Rua Havans n. 25 - Aluguencas c/ 3 quartos, sala e dep., para, no final de acabamento, todo o material entregue 14x20 cm fidebieneado.

**JACARE** - Aluguencas ap. 1 cu, chuveir, 18 escut. Piqui, quarto e sala e mais dependências com fidiar por contrato cu Aluguencas 1 casa com 2 quartos, cozinha, banheiro completo, bns varanda. Rua Pinheiro, 44, esquina c/ Figueroa.

**JACARE** - Rua Pacheco Rocha 655, Aluguencas este gran. Trat. Rua Pedro 1 n. 31.

**JACARE** - Aluguencas 3 etas. sala e dependência, 100 metros de terreno, 100, casas 101 e 3. Chaves na c/ 6. NCRS 500,00 e c/ 6. Braga n. 227, sala 1114. Tel. 22-6488.

**JACARE** - Rua Havans n. 25 - Aluguencas c/ 3 quartos, sala e dep., para, no final de acabamento, todo o material entregue 14x20 cm fidebieneado.

**JACARE** - Aluguencas ap. 1 cu, chuveir, 18 escut. Piqui, quarto e sala e mais dependências com fidiar por contrato

\_\_\_\_\_

[illegible]

200, Rua Peramerim, 698, 2.º andar, sala 2, 25-1017 e 25-1018, 25-1019 e 25-1020, 25-1021 e 25-1022, 25-1023 e 25-1024, 25-1025 e 25-1026, 25-1027 e 25-1028, 25-1029 e 25-1030, 25-1031 e 25-1032, 25-1033 e 25-1034, 25-1035 e 25-1036, 25-1037 e 25-1038, 25-1039 e 25-1040, 25-1041 e 25-1042, 25-1043 e 25-1044, 25-1045 e 25-1046, 25-1047 e 25-1048, 25-1049 e 25-1050, 25-1051 e 25-1052, 25-1053 e 25-1054, 25-1055 e 25-1056, 25-1057 e 25-1058, 25-1059 e 25-1060, 25-1061 e 25-1062, 25-1063 e 25-1064, 25-1065 e 25-1066, 25-1067 e 25-1068, 25-1069 e 25-1070, 25-1071 e 25-1072, 25-1073 e 25-1074, 25-1075 e 25-1076, 25-1077 e 25-1078, 25-1079 e 25-1080, 25-1081 e 25-1082, 25-1083 e 25-1084, 25-1085 e 25-1086, 25-1087 e 25-1088, 25-1089 e 25-1090, 25-1091 e 25-1092, 25-1093 e 25-1094, 25-1095 e 25-1096, 25-1097 e 25-1098, 25-1099 e 25-1100, 25-1101 e 25-1102, 25-1103 e 25-1104, 25-1105 e 25-1106, 25-1107 e 25-1108, 25-1109 e 25-1110, 25-1111 e 25-1112, 25-1113 e 25-1114, 25-1115 e 25-1116, 25-1117 e 25-1118, 25-1119 e 25-1120, 25-1121 e 25-1122, 25-1123 e 25-1124, 25-1125 e 25-1126, 25-1127 e 25-1128, 25-1129 e 25-1130, 25-1131 e 25-1132, 25-1133 e 25-1134, 25-1135 e 25-1136, 25-1137 e 25-1138, 25-1139 e 25-1140, 25-1141 e 25-1142, 25-1143 e 25-1144, 25-1145 e 25-1146, 25-1147 e 25-1148, 25-1149 e 25-1150, 25-1151 e 25-1152, 25-1153 e 25-1154, 25-1155 e 25-1156, 25-1157 e 25-1158, 25-1159 e 25-1160, 25-1161 e 25-1162, 25-1163 e 25-1164, 25-1165 e 25-1166, 25-1167 e 25-1168, 25-1169 e 25-1170, 25-1171 e 25-1172, 25-1173 e 25-1174, 25-1175 e 25-1176, 25-1177 e 25-1178, 25-1179 e 25-1180, 25-1181 e 25-1182, 25-1183 e 25-1184, 25-1185 e 25-1186, 25-1187 e 25-1188, 25-1189 e 25-1190, 25-1191 e 25-1192, 25-1193 e 25-1194, 25-1195 e 25-1196, 25-1197 e 25-1198, 25-1199 e 25-1200, 25-1201 e 25-1202, 25-1203 e 25-1204, 25-1205 e 25-1206, 25-1207 e 25-1208, 25-1209 e 25-1210, 25-1211 e 25-1212, 25-1213 e 25-1214, 25-1215 e 25-1216, 25-1217 e 25-1218, 25-1219 e 25-1220, 25-1221 e 25-1222, 25-1223 e 25-1224, 25-1225 e 25-1226, 25-1227 e 25-1228, 25-1229 e 25-1230, 25-1231 e 25-1232, 25-1233 e 25-1234, 25-1235 e 25-1236, 25-1237 e 25-1238, 25-1239 e 25-1240, 25-1241 e 25-1242, 25-1243 e 25-1244, 25-1245 e 25-1246, 25-1247 e 25-1248, 25-1249 e 25-1250, 25-1251 e 25-1252, 25-1253 e 25-1254, 25-1255 e 25-1256, 25-1257 e 25-1258, 25-1259 e 25-1260, 25-1261 e 25-1262, 25-1263 e 25-1264, 25-1265 e 25-1266, 25-1267 e 25-1268, 25-1269 e 25-1270, 25-1271 e 25-1272, 25-1273 e 25-1274, 25-1275 e 25-1276, 25-1277 e 25-1278, 25-1279 e 25-1280, 25-1281 e 25-1282, 25-1283 e 25-1284, 25-1285 e 25-1286, 25-1287 e 25-1288, 25-1289 e 25-1290, 25-1291 e 25-1292, 25-1293 e 25-1294, 25-1295 e 25-1296, 25-1297 e 25-1298, 25-1299 e 25-1300, 25-1301 e 25-1302, 25-1303 e 25-1304, 25-1305 e 25-1306, 25-1307 e 25-1308, 25-1309 e 25-1310, 25-1311 e 25-1312, 25-1313 e 25-1314, 25-1315 e 25-1316, 25-1317 e 25-1318, 25-1319 e 25-1320, 25-1321 e 25-1322, 25-1323 e 25-1324, 25-1325 e 25-1326, 25-1327 e 25-1328, 25-1329 e 25-1330, 25-1331 e 25-1332, 25-1333 e 25-1334, 25-1335 e 25-1336, 25-1337 e 25-1338, 25-1339 e 25-1340, 25-1341 e 25-1342, 25-1343 e 25-1344, 25-1345 e 25-1346, 25-1347 e 25-1348, 25-1349 e 25-1350, 25-1351 e 25-1352, 25-1353 e 25-1354, 25-1355 e 25-1356, 25-1357 e 25-1358, 25-1359 e 25-1360, 25-1361 e 25-1362, 25-1363 e 25-1364, 25-1365 e 25-1366, 25-1367 e 25-1368, 25-1369 e 25-1370, 25-1371 e 25-1372, 25-1373 e 25-1374, 25-1375 e 25-1376, 25-1377 e 25-1378, 25-1379 e 25-1380, 25-1381 e 25-1382, 25-1383 e 25-1384, 25-1385 e 25-1386, 25-1387 e 25-1388, 25-1389 e 25-1390, 25-1391 e 25-1392, 25-1393 e 25-1394, 25-1395 e 25-1396, 25-1397 e 25-1398, 25-1399 e 25-1400, 25-1401 e 25-1402, 25-1403 e 25-1404, 25-1405 e 25-1406, 25-1407 e 25-1408, 25-1409 e 25-1410, 25-1411 e 25-1412, 25-1413 e 25-1414, 25-1415 e 25-1416, 25-1417 e 25-1418, 25-1419 e 25-1420, 25-1421 e 25-1422, 25-1423 e 25-1424, 25-1425 e 25-1426, 25-1427 e 25-1428, 25-1429 e 25-1430, 25-1431 e 25-1432, 25-1433 e 25-1434, 25-1435 e 25-1436, 25-1437 e 25-1438, 25-1439 e 25-1440, 25-1441 e 25-1442, 25-1443 e 25-1444, 25-1445 e 25-1446, 25-1447 e 25-1448, 25-1449 e 25-1450, 25-1451 e 25-1452, 25-1453 e 25-1454, 25-1455 e 25-1456, 25-1457 e 25-1458, 25-1459 e 25-1460, 25-1461 e 25-1462, 25-1463 e 25-1464, 25-1465 e 25-1466, 25-1467 e 25-1468



CENTRO — Aluga-se grande sala SALA, com saleta e banheiro com 40 m2. Ver e tratar na Rua privativo 3.º andar, edifício de

[illegible]











## Horóscopo

Prof. MAZURKA

Sua subida será lenta, mas constante, pois as influências são muito boas, o que lhe permitirá sonhar.

**CAPRICÓRNO (21/12 a 20/1)** - Número de sorte: 23. Cor: amarelo. Pedra: turquesa. A situação será um pouco confusa para com relação aos negócios e tratos amorosos, evite apressar-se.

**AQUÁRIO (21/1 a 20/2)** - Número de sorte: 34. Cor: rosa. Pedra: jacinto. Seja mais atento no que fizer, assim evitará complicações com os superiores e colegas. Para o lar seja mais afável e terá a paz desejada.

**PEIXES (21/2 a 20/3)** - Número de sorte: 45. Cor: marrom. Pedra: ametista. As influências para hoje são nefastas, o que indica dia sem grandes possibilidades de realizações e lucros, procure superar este período para então pensar em negócios.

**ÁRIES (21/3 a 20/4)** - Número de sorte: 59. Cor: todos os matizes de verde. Pedra: rubi. Procure estar sempre em contato com os superiores, assim poderá conseguir alguma melhoria.

**TOURO (21/4 a 20/5)** - Número de sorte: 69. Cor: laranja. Pedra: safira. Não confie muito em promessas, assim em resultados, do contrário terá decepções neste dia.

**GÊMEOS (21/5 a 20/6)** - Número de sorte: 14. Cor: vermelho. Pedra: esmeralda. Dê bastante atenção a seus problemas, pois assim você saberá como reagir nas horas que for preciso contornar algum mal-entendido.

**CÂNCER (21/6 a 20/7)** - Número de sorte: 78. Cor: perola. Pedra: ágata. A sua situação deve ser lenta mas constante, não se perturbe, se surgir algum acontecimento fora do normal, porque nada lhe prejudicará.

**LEÃO (21/7 a 20/8)** - Número de sorte: 89. Cor: cinza. Pedra: brilhante. Procure estar em harmonia em todos os locais que andar, assim estará mais perto de conseguir seus benefícios e não terá aborrecimentos.

**VIRGEM (21/8 a 20/9)** - Número de sorte: 54. Cor: verde. Pedra: granada. Não se feche muito ao lado das pessoas de seu convívio, pois que às vezes uma palavra pode ajudar a resolver certos problemas da vida.

**LIBRA (21/9 a 20/10)** - Número de sorte: 17. Cor: verde. Pedra: lápis-lazúli. Aja com prudência em seus negócios e assuntos relacionados com seu trabalho, porque poderá cometer um erro de graves consequências para você.

**ESCORPIÃO (21/10 a 20/11)** - Número de sorte: 73. Cor: lilás. Pedra: água-marinha. Seja realista se quiser que tudo corra a contento neste dia. Isto quer dizer para não se perturbar se não estiver satisfeito com o que se deseja.

**SAGITÁRIO (21/11 a 20/12)** - Número de sorte: 47. Cor: verde. Pedra: topázio. Não deixe que pessoas não muito amigas tenham conhecimentos de seus planos para o futuro.

## Válvulas

(REGISTRO)

Vendemos 5, de procedência alemã, com 350, 400, 550, milímetros de diâmetro.

Ver e tratar na CISP, Praça Alameda Monteiro Filho n.º 10, Jacarézinho, com Sr. Oliveira. (P)

VENDO 4 elevadores, sendo um de dois pisos e três de um, uma bomba de lavar Weyne, um compressor de 10 HP Weyne, uma máquina de lavar elétrica, freio Lantol em vitória de freio recoberta estas orelhas como parte de minha indenização. Tratar com o Sr. Otávio pelo telefone 21-4141.

VENDESE máquina registradora Helgin nova em aço Incol. Barata. Rua Santa Cruz n.º 177-A, Tel. 39-3634.

VENDESE uma máquina de costura industrial 950, rotativa. Rua Visconde de Pirajá, n.º 530, loja 32.

VENDESE uma máquina de costura de sapateiro em estado de nova, marca Fátima. Rua Visconde de Pirajá, n.º 530, loja 32.

VENDESE máquina de costura industrial 950, rotativa. Rua Visconde de Pirajá, n.º 530, loja 32.

VENDESE máquina de costura industrial 950, rotativa. Rua Visconde de Pirajá, n.º 530, loja 32.

VENDESE máquina de costura industrial 950, rotativa. Rua Visconde de Pirajá, n.º 530, loja 32.

VENDESE máquina de costura industrial 950, rotativa. Rua Visconde de Pirajá, n.º 530, loja 32.

VENDESE máquina de costura industrial 950, rotativa. Rua Visconde de Pirajá, n.º 530, loja 32.

VENDESE máquina de costura industrial 950, rotativa. Rua Visconde de Pirajá, n.º 530, loja 32.

VENDESE máquina de costura industrial 950, rotativa. Rua Visconde de Pirajá, n.º 530, loja 32.

VENDESE máquina de costura industrial 950, rotativa. Rua Visconde de Pirajá, n.º 530, loja 32.

VENDESE máquina de costura industrial 950, rotativa. Rua Visconde de Pirajá, n.º 530, loja 32.

VENDESE máquina de costura industrial 950, rotativa. Rua Visconde de Pirajá, n.º 530, loja 32.

VENDESE máquina de costura industrial 950, rotativa. Rua Visconde de Pirajá, n.º 530, loja 32.

VENDESE máquina de costura industrial 950, rotativa. Rua Visconde de Pirajá, n.º 530, loja 32.

VENDESE máquina de costura industrial 950, rotativa. Rua Visconde de Pirajá, n.º 530, loja 32.

VENDESE máquina de costura industrial 950, rotativa. Rua Visconde de Pirajá, n.º 530, loja 32.

VENDESE máquina de costura industrial 950, rotativa. Rua Visconde de Pirajá, n.º 530, loja 32.

VENDESE máquina de costura industrial 950, rotativa. Rua Visconde de Pirajá, n.º 530, loja 32.

VENDESE máquina de costura industrial 950, rotativa. Rua Visconde de Pirajá, n.º 530, loja 32.

VENDESE máquina de costura industrial 950, rotativa. Rua Visconde de Pirajá, n.º 530, loja 32.

VENDESE máquina de costura industrial 950, rotativa. Rua Visconde de Pirajá, n.º 530, loja 32.

VENDESE máquina de costura industrial 950, rotativa. Rua Visconde de Pirajá, n.º 530, loja 32.

VENDESE máquina de costura industrial 950, rotativa. Rua Visconde de Pirajá, n.º 530, loja 32.

VENDESE máquina de costura industrial 950, rotativa. Rua Visconde de Pirajá, n.º 530, loja 32.

VENDESE máquina de costura industrial 950, rotativa. Rua Visconde de Pirajá, n.º 530, loja 32.

VENDESE máquina de costura industrial 950, rotativa. Rua Visconde de Pirajá, n.º 530, loja 32.

VENDESE máquina de costura industrial 950, rotativa. Rua Visconde de Pirajá, n.º 530, loja 32.

VENDESE máquina de costura industrial 950, rotativa. Rua Visconde de Pirajá, n.º 530, loja 32.

VENDESE máquina de costura industrial 950, rotativa. Rua Visconde de Pirajá, n.º 530, loja 32.

VENDESE máquina de costura industrial 950, rotativa. Rua Visconde de Pirajá, n.º 530, loja 32.

VENDESE máquina de costura industrial 950, rotativa. Rua Visconde de Pirajá, n.º 530, loja 32.

VENDESE máquina de costura industrial 950, rotativa. Rua Visconde de Pirajá, n.º 530, loja 32.

VENDESE máquina de costura industrial 950, rotativa. Rua Visconde de Pirajá, n.º 530, loja 32.

VENDESE máquina de costura industrial 950, rotativa. Rua Visconde de Pirajá, n.º 530, loja 32.

VENDESE máquina de costura industrial 950, rotativa. Rua Visconde de Pirajá, n.º 530, loja 32.

VENDESE máquina de costura industrial 950, rotativa. Rua Visconde de Pirajá, n.º 530, loja 32.

VENDESE máquina de costura industrial 950, rotativa. Rua Visconde de Pirajá, n.º 530, loja 32.

VENDESE máquina de costura industrial 950, rotativa. Rua Visconde de Pirajá, n.º 530, loja 32.

VENDESE máquina de costura industrial 950, rotativa. Rua Visconde de Pirajá, n.º 530, loja 32.

VENDESE máquina de costura industrial 950, rotativa. Rua Visconde de Pirajá, n.º 530, loja 32.

VENDESE máquina de costura industrial 950, rotativa. Rua Visconde de Pirajá, n.º 530, loja 32.

VENDESE máquina de costura industrial 950, rotativa. Rua Visconde de Pirajá, n.º 530, loja 32.

VENDESE máquina de costura industrial 950, rotativa. Rua Visconde de Pirajá, n.º 530, loja 32.

VENDESE máquina de costura industrial 950, rotativa. Rua Visconde de Pirajá, n.º 530, loja 32.

AIULAS de recuperação rápida. Matemática, Português e outras matérias. Professor de currículo da educação. Tel. 37-8649.

ACADEMICO leciona Matemática e Física no vestibular, colégio particular. Tel. 37-8649.

AULAS de inglês - Eline professora, conversação e currículo particular. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

AIULAS de recuperação rápida. Matemática, Português e outras matérias. Professor de currículo da educação. Tel. 37-8649.

ACADEMICO leciona Matemática e Física no vestibular, colégio particular. Tel. 37-8649.

AULAS de inglês - Eline professora, conversação e currículo particular. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.

CURSO PRÁTICO FOMENSE - Para bacharel, advogado, engenheiro, farmacêutico, médico, veterinário, etc. Tel. 37-8649.



## Agenda

**PAGAMENTO** — Começa segunda-feira o pagamento do funcionalismo da Guanabara referente ao mês de julho. Recebem os servidores do lote 1

**TELECOMUNICAÇÕES** — A Escola Edson informa que as inscrições para os cursos oficializados (Radiotelegrafia, Radiotécnica, Radiotelefonia, Telex e Dactilografia) estão abertas até o dia 10 de agosto, com início de aulas para o dia 11.

**DICÇÃO** — No Departamento de Letras da Faculdade de Filosofia já estão abertas as inscrições para os cursos de Impostação de Voz e Dicção Audio-Visual de Frances e Aplicação de Textos no Ensino Secundário. O Curso de Impostação de Voz e Dicção será dado em duas turmas pela Professora Glória Beutemüller, sempre às terças-feiras, a partir do dia 22 de agosto. Para principiantes o horário será de 12 às 13 horas, para os demais de 13 às 14 horas.

**BENEFICENCIA** — A Associação Brasileira de Obstetizes promoverá um chá-diffê-eni em benefício do recém-nascido pobre nas Salões do Copacabana Palace às 17 horas do dia 10 de agosto. **São patronesses**, entre outras, as senhoras Marechal Nelson de Melo, Ministro Mourão Filho, Dep. Jamil Amiden, Mar. Orlando Ramagem, Osvaldo Aranha, Mar. Bandeira de Moraes, Dep. Gonçalves Uzádi, Ministro Lima Bragança, Dep. Trevisan, Juiz Embaixador Americano, Viúva Dr. Siqueira Neto. Os ingressos encontram-se à venda na gerência do Copacabana Palace, com D. Hortência e na sede da Associação, na Av. Princesa Isabel, 323, sala 304, diariamente das 14 às 18 horas.

**OPERADORES** — O Ministério das Comunicações — CONTEL —, está recebendo propostas para emprego de um Secretário-Técnico e dois Operadores de Laboratório em Genebra. Os trabalhos terão duração de 12 meses. A remuneração será feita em franco suíço, de acordo a interesses e preencher os seguintes requisitos: Secretário-Técnico — fluência para exame nos domínios técnicos fundamentais, contidos nas Fichas de Assinatura de Frequência do ponto-de-vista à aplicação dos dispositivos dos Regulamentos das radiocomunicações; preparar os elementos necessários à redação de projetos de cartas e telegramas da Administração; ter diploma secundário e conhecer os as-

quitos ligados as telecomunicações; dominar uma das línguas oficiais da UIT (francês, inglês ou espanhol); Operadores de Laboratório — Na qualidade de membro da equipe de operador de laboratório; participar de todas as experiências efetuadas nos laboratórios e proceder os cálculos necessários para análise estatística dos resultados das experiências; e, finalmente, o nível secundário, que exige a obtenção de diploma de nível secundário, com a lei de acesso, uma formação profissional no domínio de operação de laboratório; perfeito conhecimento de uma das línguas oficiais da UIT. A apresentação dos documentos deve ser no mais breve prazo possível e o pedido de inscrição deve ser feito pessoalmente, ou por carta acompanhada do **curriculum vitae**, ao Conselho Nacional de Telecomunicações — Assessoria de Assuntos Internacionais — Rua Miguel Couto, 105, 2.º andar — Rio de Janeiro, GB ou em Brasília: Esplanada dos Ministérios, Bloco II — 3.º andar.

**CONFERÊNCIAS** — O Centro de Aperfeiçoamento do DASP promoverá, a partir de 7 do corrente, um Ciclo de Conferências sobre problemas da Administração Civil em face da evolução tecnológica e da moderna concepção de liderança. Tendo as primeiras serão pronunciadas no auditório do Ministério da Fazenda, às 17 horas, sendo que as inscrições para os interessados se acham abertas, durante o horário normal do expediente, na sala 731 do Palácio da Fazenda, onde funciona o Centro de Aperfeiçoamento. \*\*\* Amônia, às 16 horas, no Templo da Humanidade, na Rua Benjamim Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sobre: Teoria da Inteligência e da Atividade.

**DISTRIBUIÇÃO** — A Light concluiu serviços em Duque de Caxias, no Est. do Rio, que beneficiaram várias indústrias locais e o numeroso núcleo habitacional da Fundação São José. Cerca de 20 postes e 10 quilômetros de condutores aéreos de alumínio foram empregados na execução dos serviços que possibilitaram elevar a tensão da distribuição de energia local de seis para 13,2 KV.

**MEDICINA** — Começa segunda-feira, às 14 horas, o Curso de Saúde Mental, destinado a médicos que será ministrado na Fundação Ensino Especializado de Saúde Pública, na Rua Leopoldo Bulhões, 1480, Manguehins. Outras informações pelo tel. 90-4582.

\*\*\* A Cátedra de Fisiologia e Pneumologia da Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro (Serv. do Prof. Newton Benthien), tem reunião dia 10, às 9h30m, na sede da Cátedra, na Rua Carlos Seldi, 813, Caju Retiro, com o seguinte programa: Dr. Luis Otávio B. D. Vieira — **Síndromes Neoplásicas no Carcinoma Brônquico**; e Dr. Sérgio Moncorvo — **Cistos Pulmonares**.

**ENERGIA** — Nova linha de subtransmissão a 25 KV, com 19 km de extensão, foi recentemente instalada pela Light para reforçar o fornecimento de energia de vários logradouros de Piedade, Engenho de Dentro e vizinhanças. Essa linha, para cuja sustentação foram instalados 80 postes, será brevemente alimentada pela nova subestação distribuidora de energia que a empresa está construindo na Rua Silvana, em Piedade.

**TRENS** — Os trens paradores da Central do Brasil, que circulam no sentido de Deodoro a D. Pedro II, não irão paradas em São Cristóvão. Lauro Müller, no período das 9 às 16 horas de hoje e amanhã, para trabalhos na via-permanente. \*\*\* A exemplo do que ocorre atualmente com os trens de luxo Santa Cruz, a Diretoria da Central do Brasil resolveu, também, fazer o embarque e desembarque dos passageiros dos trens noturnos paulistas de prefixos NP-1 e NP-2 na Estação da Luz. Esta medida será posta em prática dentro de breves dias e prende-se ao fato de que a municipalidade paulista acha-se construindo um viaduto em frente à Estação de Roosevelt.

**INFÂNCIA** — A Campanha Nacional da Criança através seu Centro de Estudos e Atividades promoverá um ciclo de palestras e debates sobre experiências novas no serviço social para infância e adolescência. O ciclo será realizado nos dias 11, 14, 16, 18 e 21 de agosto, às 14 horas, no auditório da ABI, R. Araújo Porto Alegre, 71, com entrada franca. Os temas abordados serão: Educação Integral, Ocupação das horas de lazer. Problemas da conduta de crianças e jovens, Relações humanas no trabalho — chefia e liderança. O conceito moderno de serviço social para infância e adolescência. Os conferencistas serão: Dr. Mário Hultenfeld — presidente da Fundação do Bem-Estar do Menor — Psicologia Iva Walisberg Bonow — Prof. Juraci Silveira — Prof. Heloisa Cardoso da Silva, Prof. Maria Elisi Campos. Informações pelo telefone — 26-0481.

**MÚSICA** — Hoje, às 17h10m, a Rádio Ministério da Educação e Cultura apresenta o programa **Sesinho no Rádio**, escrito por Sílvia Regina, que nesta audição focaliza os episódios verídicos sobre a vida dos índios, sobre o trabalho dos missionários, dos jesuítas e os curiosos hábitos de nossas tribos.

**ENCENAÇÃO** — As Professoras Hana Sukerman e Guita Sacks estão ministrando um Curso de Encenação (Rua Barão do Flamengo, 22, ap. 804), através de um método simples de conservar artisticamente os livros. Informações pelos telefones 45-2581 e 45-1224.



